Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.033 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O PAIZ SOB O GOVERNO PROVISORIO

UMA LONGA E OPPORTUNA ENTREVISTA COM OSWALDO ARANHA

O SR. OSWALDO ARANHA NARRA COMO SE PREPAROU A REVOLUÇÃO

A HERANÇA DO GOVERNO DEPOSTO E O RUMO QUE VAE TOMANDO A DICTADURA

NÃO SE VOLTA AO PASSADO, NEM SE ENTREGA O PAIZ AOS PARTIDOS — POLITICOS —

O sr. André Carrazzoni, nosso collega de imprensa, redactor do "Correio do Povo", de Porto Alegre, acaba de obter do ministro da Justiça uma entrevista para o jornal que representa e para o "Correio da Manhã". E' a terceira que elle nos fornece, ao mesmo tempo que vae divulgando todas ellas no popular e prestigioso orgão da imprensa do Rio Grande do Sul.

O sr. Carrazzoni é um jornalista brilhante. Sabe ser um profissional completo e moderno. Quer na entrevista obtida com o presidente da Republica, quer na que lhe facilitou o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, quer na que vem de lhe dar o sr. Oswaldo Aranha, examinados e narrados os principaes episodios politicos que iniciaram e coroaram a Revolução de outubro, o sr. Carrazzoni revela a agudeza da sua observação, o conhecimento, o trato e a visão segura dos acontecimentos desta hora que o Brasil atravessa.

Reporter por excellencia, elle trabalha á moda de Jules Huret e Arthur de Meyer. Por isso mesmo as suas reportagens são lidas com especial agrado, porque são sempre escriptas com um elegante sabor literario.

Eis como o jornalista reproduz a sua ultima visita ao ministro da Justiça:

O sr. Oswaldo Aranha

— Vamos subir! Apartamento 208. Grande Hotel.

E subiamos. Subiamos sempre que uma onda ululante de derrotismo, rolando nas ruas, nos vinha attingir os reductos da grande esperança. Aquelle apartamento 208, no Grande Hotel, de Porto Alegre, era uma especie de reservatorio de enthusiasmo. Nelle, todos iamo-nos reabastecer, renovando a provisão de fé que as insidias do caminho, se não a esgotavam inteiramente, ao menos a empobreciam. E' necessario que recuemos alguns mezes para a situação exacta desses momentos, na corrente silenciosa do tempo. Lá, numa saleta discreta, se urdiu toda a longa teia do sonho que uma realidade victoriosa ia em breve coroar. Lá, numa agitação quotidiana, estava o laboratorio das energias que forjariam, com a materia-prima em que se modelam os instantes definitivos da Historia, a armadura da Revolução. Um homem, artifice prodigioso, presidia e orientava a actividade multiforme: Oswaldo Aranha. O povo, com a agudeza do seus instincto, com aquella sua presciencia que ás vezes se assemelha a um sortilegio, passou logo a chamar-lhe o Animador. Esta designação, synthese de uma attitude assignalada por um supremo dynamismo humano, reflecte e illumina, aos olhos das multidões, o trabalho de Oswaldo Aranha no desencadeamento da tormenta que acabaria por descobrir largos rasgões de azul no céo escuro da Republica.

Sentado hoje deante do ministro Oswaldo Aranha, nesta brumosa manhã em que a propria chuva convida ao prazer subtil das revelações, evoco e recomponho as scenas ainda de hontem: alegria, inquietação, não raro desespero, e, a pairar sobre esses successivos estados de alma, o espirito, inaccessivel ao demonio da derrota, do coordenador magnifico de todas as particulas dispersas que formavam a nebulosa revolucionaria. Que força cosmica, de irresistivel poder agglutinante, havia nas lições de optimismo e de energia desse homem cuja palavra encrespava ou pacificava as massas, nos dias de exaltação civica, subjugadas como as serpentes sob musica das flautas indianas!

A grande solução, fóra do quadro legal

Deante do ministro da Justiça, no gabinete de sua residencia particular, exponho os pontos fundamentaes da entrevista. Começo por dizer-lhe que uma revolução não se improvisa. Ellas obedecem a um processo intimo de elaboração. Phase primaria.

— Esta, de que v. ex., foi um dos organizadores decisivos, teve as suas origens, como tem os seus rumos.

— Evidentemente. Desde 1922, perdi a confiança numa solução pacifica para os males que compromettiam a saude politica do regimen. A revolta de São Paulo, em 1924, veiu revigorar-me a convicção de que o remedio estava fóra do quadro legal. Procurei então arrastar o chefe do meu Partido para a luta. Nessa época, eu já tinha entendimentos com os dirigentes revolucionarios. O dr. Borges de Medeiros, severo nas suas doutrinas, era contrario á collaboração do Rio Grande num movimento revolucionario. A revolta de 24 não o seduzia, porque, a seu juizo, lhe faltavam certos fundamentos ideologicos. Carecia de uma bandeira de idealidade superior. Tinha nascido sem essa definição essencial, que é um programma, um corpo de principios e idéas. Homem de Partido, obediente aos imperativos do pensamento partidario, inclinei-me ante a logica dos factos. Em substancia, minha opinião sobre o problema politico brasileiro se conservou intangivel. Foi assim que me encontrou a campanha da Alliança Liberal. Concertado o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, vim ao Rio. Após o meu primeiro encontro com o sr. Washington Luis e depois de observar a atmosphera dentro da qual se processaria a luta, expedi ao sr. Getulio Vargas este telegramma: "Estamos politicamente abandonados. Só nos resta ou um accordo digno ou uma luta bravia. Escolha, e ordene".

O caminho a seguir estava indicado e era uma decorrencia dos proprios methodos de acção do governo central. Quando me avistei, pela ultima vez, com o presidente da Republica, disse-lhe, com a maxima lealdade, que a situação geral eu resumia na minha propria: a de um homem que, depois de haver derramado sangue para a sustentação do seu governo, se via forçado a tomar armas contra esse mesmo governo. Parti logo — continuou o ministro Oswaldo Aranha — para Minas e com o presidente Antonio Carlos tratei mais da revolução que da eleição.

— A eleição seria um pretexto... — articulei.

— Sim, a eleição accrescentaria uma razão mais forte aos motivos geradores do movimento. A eleição, resolvendo-se em fraude, violencia e mentira, como se resolveu, dar-lhe-ia um caracter de absoluta necessidade nacional. E foi, como se viu, uma das poderosas justificativas da revolução.

Acceita, como inevitavel e necessaria, a hypothese revolucionaria, desde logo cuidámos de preparar-nos para transformal-a em acção. Posso dizer que, parallelamente á actividade eleitoral, desenvolvemos o trabalho revolucionario. Já muitos prestigiosos lideres da opinião tinham adherido á idéa desse recurso extremo. Durante a phase preparatoria, surgiram algumas crises, crises que nunca chegaram a abalar-me a fé. Por outro lado, outros elementos, no Rio Grande, entravam a agir resolutamente. O sr. Getulio Vargas, vendo o rumo certo, entre a cerração da hora, integrou-se, por completo, na corrente revolucionaria.

Conspirando

O jornalista resolve esclarecer um pormenor que julga interessantissimo. Em Porto Alegre, sabia-se que se conspirava e se apontavam os conspiradores. O que ninguem sabia, nem os argos da policia carioca despachados para lá, era o logar onde se reuniam os chefes do movimento. Ao Grande Hotel, onde residia o sr. Oswaldo Aranha, affluiam agentes de ligação espalhados pelo Estado. Era evidente, porém, que certas figuras da conspiração não se expunham ás vistas do publico. Confabulavam fóra do Grande Hotel.

O sr. Oswaldo Aranha esclarece esse ponto:

— Reuniamo-nos em casa de minha mãe ou de minhas irmãs, nos Moinhos de Vento. As reuniões, que geralmente se effectuavam á rua Hilario Ribeiro n. 180 ou na residencia do dr. Ayres Maciel, meu cunhado, eram frequentadas por João Alberto, Estillac Leal, Cascardo, Miguel Costa, Mauricio Cardoso e outros.

Ha um detalhe da campanha gigantesca a que o titular da pasta politica do governo provisorio não allude mas que conheço. A' margem de sua entrevista, peço licença para offerecer meu pequeno depoimento pessoal. A senhora Oswaldo Aranha revelou, no decurso dos dias de anciedade, de nervosismo e de indecisão do periódo elaborador do movimento, admiravel coragem e o mais puro devotamento. Muitas vezes se conversou dos riscos que cercavam a vida do sr. Oswaldo Aranha. Elle se desinteressava em absoluto desses perigos. A senhora Oswaldo Aranha nunca teve um momento de desfallecimento. Della sómente se ouviam palavras de estimulo heroico. Recordo-me bem que, horas antes de se ferir a luta, na tarde de 3 de outubro, encontrando-a á saida do hotel, pedi noticias do sr. Oswaldo Aranha. Ella informou, simplesmente: "Elle já foi assumir o seu posto".

O "seu posto" era na primeira linha da frente. Nessa tarde, Oswaldo Aranha, ao lado de seus irmãos e do general Flores da Cunha, tomava de assalto o Quartel General do Exercito.

Outros pormenores

Para o publico, ha pormenores do movimento que se revestem de vivo, de culminante interesse. Não só para o publico — para os chronistas tambem, para aquelles que amanhã, vão reviver este pedaço palpitante da historia do Brasil com o material precioso que se esconde na penumbra, na intimidade dos acontecimentos. Porque nestes ha a planicie, inundada de sol, sem segredos para o banho amplo do olhar, e o valle ensombrado, cuja paizagem escapa á volupia da contemplação total.

Aproveito a monção para entrar no conhecimento de todas estas particularidades. Generoso, o ministro Oswaldo Aranha não se inquieta, sem a preoccupação do tempo, que é a fórma commum de avareza de todos os homens publicos sobrecarregados de esmagadoras responsabilidades:

— As primeiras reuniões, depois que se generalizou a opinião de que o appello ás armas era a "ultima ratio" para dirimir o caso politico do Brasil, foram celebradas em minha casa na Tristeza. Lá estiveram Luiz Carlos Prestes e Siqueira Campos. A uma dessas conferencias, que se revestiam de todo sigillo, esteve presente o sr. Palm Filho.

— O sr. Palm Filho? — indago.

— Sim. Nesse tempo, elle tinha a convicção de que a solução violenta era a unica possivel. O ex-chefe revolucionario Luiz Carlos Prestes teve com elle uma outra conferencia, que se effectuou até na propria casa do ex-senador riograndense.

— E como se explica a attitude posterior do sr. Palm Filho, adversario intransigente da solução a que já déra o seu apoio?

— Por um erro de visão. No decorrer dos trabalhos de preparação do movimento, incitei-o a que não se separasse do seu Estado. Eu não desejava que nenhum riograndense fôsse contra a sua terra. Minhas exhortações não foram attendidas. Repito o meu conceito sobre o sr. Paim Filho: elle foi victima de um erro de visão.

O sr. Borges de Medeiros

Para a maioria da opinião publica, o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano, foi uma expressão de esphynge, no meio da torrente dos factos, da torrente que desaguou no estuario da revolução. Esse ar de distancia e de mysterio, que parecia caracterizar a situação moral do prestigioso chefe riograndense, concorreu para a formação dos juizos mais desencontrados. Revolucionario?, Anti-revolucionario? Contra a ala esquerdista do seu Partido? Solidario com o grupo conservador? A verdade é que o sr. Borges de Medeiros devia ser julgado dentro da logica do seu passado. Expoente das normas tradicionalistas da communidade partidaria de que se habituara a ser uma sorte de instancia oracular, o sr. Borges de Medeiros realizava a funcção de mediador plastico entre os elementos que encarnavam os valores da tradição e os valores de renovação. Funcção toda de equilibrio, numa hora de vertiginosa trepidação. Os partidos politicos agem muito por instincto. Sobre o solitario de Irapuazinho, solitario que dilula na paz salubre da vida rural a nostalgia de tres decennios de poder, pesavam as responsabilidades de não compromettar a solidez do seu Partido num lance qualquer de exito duvidoso. As duvidas de 24 voltaram, por certo, a pelejar-lhe dentro da consciencia. Ainda quando se decidisse a acceitar o recurso da luta armada, elle precisava guardar o respeito de suas velhas normas. E foi essa linha de discreção que marcou a opinião. Entre os principios audazes, puros voluptuosos da aventura, a voz de Nestor resoava, grave e sábia. E' um privilegio da experiencia e uma prerogativa da autoridade.

O depoimento do sr. Oswaldo Aranha vem dissipar a sombra teimosa:

— Tenho o prazer de proclamar que a contribuição do dr. Borges de Medeiros foi decisiva, para o movimento revolucionario. Elle receava as consequencias de uma luta que degenerasse em guerra civil. Mas não era hostil a uma revolução organizada que, victoriosa, fosse capaz de sanear moralmente a Republica. De posse da certeza de que a revolução afastava os perigos de um fratricidio barbaro e colossal, não hesitou em cooperar para o seu triumpho immediato. Quando lhe levei o plano do movimento, traçado pormenorizadamente e até com a previsão de que não duraria senão quinze dias, já o encontrei disposto a pôr o seu nome a serviço da causa.

Hora critica

O ministro Oswaldo Aranha desempenhou o cargo de secretario do Interior, no governo do sr. Getulio Vargas, com operosidade notavel. Um dia, porém, deixou a sua secretaria. Iria trabalhar pela sua profissão. Era uma exigencia do despotismo da vida. Ninguem, porém, se conformava com essa resolução. Em torno della, faziam-se mil conjecturas. Oswaldo Aranha representava a idéa central da revolução, a sua força-motriz. O seu afastamento trouxe o desanimo nos circulos revolucionarios.

— Não sae mais nada. A prova é que o Oswaldo abandonou o seu posto no governo.

Houve um collapso, que fez adormecer a grande esperança.

Relembro agora aquelles instantes. O ministro sorri e declara:

— Naquelles dias, registrou-se a crise maior nas actividades revolucionarias. Trata-se de um capitulo da historia da revolução que ainda não deve ser divulgado. E' cedo. Deixemos que o tempo, creando a perspectiva exacta do panorama dos factos, apague o brazeiro de paixões que a immediação do movimento ainda póde suscitar. A esse deliquio, que foi rapido, succedeu uma acção febril. Reencetámos o trabalho com mais ardor. O discurso, que proferi no banquete que me offereceram em Porto Alegre, foi uma vehemente profissão de fé revolucionaria. A noite do banquete, que não chegou a terminar, devido á noticia da morte do grande João Pessoa, tem uma significação historica. O sacrificio do immortal parahybano incendiou o Rio Grande. Houve oradores que, da sacada do club onde se realizou o banquete, falaram com lagrimas nos olhos. E todos nós assumimos o compromisso, no fôro intimo de cada um, de perpetuar a memoria do martyr com a revolução em que triumphasse a bandeira á cuja sombra elle foi immolado. Entrámos, pois, no periodo combustivel do movimento. Tudo se accelerou.

A data escolhida

— A irrupção do movimento esteve marcada para antes de 3 de outubro?

— Esteve. A revolução devia deflagrar no mez de agosto. Resolvemos, porém, dar alguns passos aqui, no Rio, junto a varios generaes. Dessa missão foi incumbido o sr. Lindolfo Collor, que considero um dos maiores soldados da revolução. O nosso emissario entendeu-se com os generaes, articulando o movimento aqui.

— De sorte que para v. ex. como para os outros proceres da revolução, os acontecimentos de 24 de outubro não chegaram a constituir uma surpresa?

— Absolutamente não. Apenas o movimento aqui não se desdobrou conforme as linhas previamente traçadas. Questão de detalhes, afóra a pressão das circumstancias. A cooperação das guarnições do Rio consta até do plano que submetti ao exame do sr. Borges de Medeiros.

Emquanto se fazia essa obra de articulação, nós, no Rio Grande, espalhavamos as noticias mais contradictorias, para despitar e fatigar o adversario. Annunciavamos, por exemplo, que a revolução estouraria em tal data e tomavamos até, ostensivamente, certas medidas. A data transcorria pacificamente. E assim se póde cançar e desmoralizar o adversario. A 3 de outubro, o general commandante da região já não dava credito a nenhum boato. E foi colhido de surpresa pelos acontecimentos...

Nunca, no Quartel General da Região, conseguiram descobrir as nossas cifras. Com relação aos communicados do ministro da Guerra para o commandante da região e deste para aquelle, não occorria a mesma coisa: todas as suas cifras nós conheciamos. Certa vez, quando o general Gil se queixou ao ministro da Guerra das difficuldades na interpretação de um radio cifrado, mandei até offerecer-lhe a decifração exacta.

As directivas da acção revolucionaria, no periodo reconstructor

Vivemos o presente, vivemos contemporaneamente, com certo sabor de ingenuidade. Creio que se trata de uma observação freudeana. Não sabemos valorizar integralmente a hora que passa, no tumulto da eternidade. Sem a consciencia mathematica do minuto fugitivo, todas as construcções, que erguemos sob a pulsação desse minuto, espelham as nossas incertezas relativas. E tambem o nosso enthusiasmo, emanação da ingenuidade com que encaramos os pequenos e quotidianos mysterios da vida. Deante do futuro, augmenta-se-nos a somma daquellas incertezas.

Estas palavras são necessarias á comprehensão da pergunta que acabo de formular:

— V. ex. póde compôr, em suas linhas geraes, o quadro dentro do qual se desenvolverá a acção revolucionaria, no periodo reconstructor?

O ministro da Justiça agilmente raciocina:

— Não me julgo capaz de traçar o schema rigoroso da acção revolucionaria. Assim como não se póde prever o destino de uma vida humana, escapa tambem ao campo das nossas previsões o futuro de um movimento como este, nos accidentes do seu processo de adaptação.

Temos, naturalmente, as nossas directivas estabelecidas, sujeitas ás imposições da propria logica dos acontecimentos.

A Alliança Liberal preparou a revolução. Os antecedentes desta estão na campanha civica da Alliança. As revoluções, porém, têm vida propria, para que as possamos comprimir dentro dos methodos do procedimento individual. Uma revolução, como esta que acabamos de fazer, com o concurso da vontade nacional e dotada de tal extensão e de tamanha profundidade, se avantaja sobre as proprias causas determinantes. Ellas excedem os limites previstos, avançando rapidamente no sentido da esquerda. Rigorosamente, a revolução, de que fomos uns actores e outros espectadores, foi mais do que uma revolução: foi uma verdadeira insurreição da consciencia brasileira. Longe de condensar um movimento apenas de reivindicação politica, ella teve e tem uma utilissima significação social. Vejo nella o momento supremo da libertação dos espiritos, que aspiravam a uma solução effectiva e rehabilitadora para a vida de um povo amortalhado na inepcia dos seus governos e na incomprehensão dos seus homens publicos. E' por isso que não posso traçar as fronteiras deste movimento. Seria um absurdo querer circumscrever o phenomeno no espaço e no tempo. Animam-nos, entretanto, propositos inabalaveis. A revolução eliminará toda possibilidade de regressão, de volta ao passado. Ella implica uma obra titanica de revigoramento. Afastar-se-á, para isso, da mentalidade que até então dirigiu o paiz — com o seu desregramento administrativo, os seus processos politicos e a sua orientação economica e financeira. Foi essa orientação que arrastou á pobreza o povo brasileiro.

A dictadura, como instrumento para realizar as reformas nacionaes

Viviamos no regimen das ficções constitucionaes. Tinhamos a peor das tyrannias: aquella que, acovardada na hypocrisia dos dominadores, se disfarçava nos andrajos da Constituição. A esse regimen, sobreposto ao que creára a lei fundamental e que mais se identificava com a indole da nação, succedeu um governo provisorio, nascido dos flancos da revolução. Definamos esse governo, sem medo das palavras: um governo armado de poderes discrecionarios, uma dictadura, em summa. Se o chefe desse governo, se o dictador, emfim, não exponenciasse o pensamento profundo da revolução, se não trouxesse as credenciaes, que traz, de amor ás construcções tranquillas e de devotamento ao seu paiz, ainda seriam admissiveis receios de que a medida de seus poderes se convertesse em arbitrio, em excessos vizinhos do despotismo. Mas a questão se resume nestas palavras: o governo provisorio será o instrumento idoneo para realizar as reformas que o Brasil reclama?

E' o ministro Oswaldo Aranha que, com a sua intelligencia, tão scintillante e aguda como um florete, vae responder á pergunta:

— A dictadura, nesta etapa da vida brasileira, é o unico meio efficiente para emendar os erros do regimen legal que a revolução depoz. Como instrumento excepcional, utilizado para realizar uma determinada finalidade, a dictadura deverá ser transitoria, durando apenas o tempo indispensavel para sanar os males que, dentro da observancia constitucional, foram e serão insusceptiveis de correcção.

E' preciso, entretanto, por mais que todos anciemos pela éra normal, que a dictadura se exerça pelo tempo necessario, seja qual fôr, para cumprir integralmente a sua finalidade. Durante essa phase discrecionaria e transitoria, se deverão processar todas as medidas excepcionaes tendentes a gerar um novo ambiente financeiro, economico, administrativo e politico, dando unidade social e real á communhão brasileira e permittindo, com segurança, a nova construcção, o advento do regimen legal permanente, que deve succeder ao passado legal e ao presente revolucionario.

Um governo devastador

O sr. Oswaldo Aranha já está familiarizado com o tratamento que o governo deposto deu ao paiz. E é com um sentimento de tristeza e revolta que s. ex. me descreve as devastações do quadriennio washingtoniano:

— O governo deposto deixou o paiz arruinado, moral e materialmente. Semeou a corrupção, estimulou o favoritismo e fez mergulhar o povo brasileiro numa descrença, numa desesperança, num pessimismo que se approximavam da irremediavel estagnação moral em que se afundam as raças decadentes. Na ordem material, os aspectos não são menos sombrios. O governo deposto deixou o paiz:

1) — sem ouro, tendo lançado mão até do deposito do Banco do Brasil, que os governos mais anarchicos haviam respeitado, e fazendo crêr ainda, criminosamente, que praticava a politica dos lastros e da estabilização;

2) — sem cambio;

3) — em plena moratoria legal e real;

4) — com vultosos compromissos a descoberto no estrangeiro, vencidos ou a vencer, dentro de breves dias;

5) — uma divida fluctuante, federal, dos Estados e dos municipios, que nem sequer póde ser calculada, tal o seu vulto e tão grande a desordem financeira das unidades do paiz;

6) — varios Estados com os serviços de juros da divida externa e interna em suspenso;

7) — o café em tres crises: de preço, de super-producção e de "stocks" armazenados;

8) — o onus de uma emissão clandestina de quasi um milhão de contos;

9) — a economia brasileira, industria e lavoura, em ruina, a despeito do cambio vil e de um proteccionismo illimitado;

10 — a crise dos sem-trabalho;

11) — em resumo, a quadra mais afflictiva da vida financeira e economica da historia republicana.

Uma tarefa cyclopica: a reconstrucção

O ministro Oswaldo Aranha, que sempre se mostrou um professor de optimismo viril, um optimismo que é um reflexo de suas virtudes de acção e de sua confiança nas reservas da nacionalidade, faz uma synthese do programma reconstructor. Tarefa cyclopica, em que os guias da remodelação da Republica arcarão com o peso de tremendas responsabilidades, como cariatides vivas do novo edificio.

O ministro da Justiça assim expõe as suas idéas:

— Dessa realidade moral e material, que acabo de esboçar, os homens da revolução devem tirar as premissas de sua conducta para poderem fazer a obra inadiavel que todos os brasileiros esperam do governo provisorio.

A correcção de todos os males legados por administrações ineptas e corruptas não deve aterrar os homens de boa vontade, nem tão pouco crear vacillações malsãs. Para que se leve a cabo a obra de soerguimento do paiz impõe-se uma série de providencias e actos:

a) — manter, defender e consolidar a dictadura, pelo tempo indispensavel;

b) — attender, com soluções praticas, efficazes e de caracter geral, á situação financeira dos Estados e do paiz;

c) — promover a moralização administrativa e politica de todas as unidades da Federação;

d) — organizar o regimen prelegal, de fórma a permittir o surto de um regimen de liberdade e responsabilidade, de representação e justiça.

Para moralizar administrativamente o paiz devem ser apuradas, em primeiro logar, as responsabilidades de todos os que deram causa á situação que deflagrou na revolução. Não menos necessaria será a obra de revisão dos orçamentos, que são fantasticos; dos quadros, que absorvem a maior parte da renda; dos contractos e concessões, onerosos ou criminosas contra o erario publico; das reformas, jubilações, disponibilidades e outras leis de favores; do nosso regimen burocratico, da selecção e da actividade dos serviços em geral.

O governo provisorio procederá tambem á revisão das legislações fiscal e administrativa do paiz, moldando-as de maneira a evitar e corrigir a anarchia actual.

A moralidade politica deve coexistir com a honestidade administrativa. Em materia de degradação politica, o Brasil desceu a um estado humilhante.

Quanto á situação financeira, a politica saneadora póde ser assim concretizada:

1º) — moralizar e economizar;

2º) — proceder a um rigoroso balanço dos nossos compromissos federaes, estaduaes e municipaes no exterior, para promover a consolidação geral das nossas dividas, fazendo um "funding" nacional;

3º) — adopção do mesmo critério, com referencia aos compromissos internos;

4º) — fixar normas inviolaveis para a arrecadação, tornando segura e exacta a receita, e penalidades para todo e qualquer abuso ou excessos nas despesas;

5º) — sanear a moeda, com saldos da balança de pagamentos e lastreamento hypothecario dos redescontos e effectivo das emissões;

6º) — restabelecer a liberdade de commercio, fomentando a exportação e reduzindo a importação. E' preciso comprar menos fóra do paiz, para a reducção das saidas de ouro. Neste ponto, devemos ser intransigentes, intransigencia tanto mais aconselhavel quando se trate do superfluo, dos consumos de luxo. Demos a nossa preferencia a tudo quanto seja capaz de o Brasil produzir.

7º — eliminar os impostos anti-economicos, inter-estaduaes e inter-municipaes;

8º) — rever os orçamentos, o federal, o dos Estados e o dos municipios, prohibindo os deficitarios e dando a todos elles uma severa estructura technica, para que assim, no anno vindouro, não haja um só recanto do Brasil em que a despesa publica exceda á receita;

9º) — estimular a contribuição publica, moral e material, individual e collectiva, de fiscalização e de tributo, para que a restauração economica e financeira se distribua com egualdade entre todos, ricos e pobres.

Os objectivos da Legião Revolucionaria

A Legião Revolucionaria, segundo tudo está a indicar, será uma organização militante, activa, para consolidar e defender a Republica Nova. Em alguns sectores da opinião, a iniciativa, parecendo uma transplantação, um enxerto no organismo nacional, foi recebido com reservas. Aqui mesmo ouvi accusações lançadas contra ella: a Legião ia ser um ensaio brasileiro do fascismo...

Ninguem com mais autoridade para esclarecer a opinião do paiz, sobre os objectivos da Legião, do que o ministro Oswaldo Aranha. Elle foi um dos seus ideadores e um dos signatarios do manifesto em que se desenhavam os fins da sua creação.

Faço a minha interrogação. O sr. Oswaldo Aranha sente-se satisfeito em desmanchar a nuvenzinha, que parecia uma ameaça sobre a cabeça dos patriotas mais sensiveis:

— A revolução exige um trabalho de consolidação. Esse trabalho reclama a reorganização das forças armadas, das policias estaduaes e municipaes, e uma politica que satisfaça ás aspirações reveladas pelo povo, neste ultimo movimento civico. Para que possa ser mais efficaz o esforço consolidar, deliberámos fundar a Legião Revolucionaria.

A Legião não tem fins politicos, como não terá acção eleitoral. E' a organização da familia revolucionaria, para a defesa da propria obra. Os legionarios querem conservar os laços de uma solidariedade que teve a sua origem nos acampamentos, nas marchas, nos campos de batalha. Não fére os partidos, antes constitue um factor de revigoramento de todas as actividades publicas. Os partidos que lhe temerem o surto darão, com isso, até uma prova de fraqueza. A Legião deixar-lhes-á ampla autonomia. Ella tem duas missões a cumprir: uma civil — defender e vigiar a execução dos actos do governo provisorio, em todas as regiões do paiz; outra militar — manter, em pé de vigilancia, a associação de todos aquelles que lutaram e arriscaram a vida pela conquista de dias mais felizes para a Republica. Num paiz em que, com excepção do Rio Grande do Sul, não existem partidos tradicionaes, com sufficiente envergadura civica, a missão a realizar pela Legião é das mais uteis. No Rio Grande, cuja physionomia politica se distingue por duas poderosas correntes de opinião, a mobilização dos legionarios em nada affectará as manifestações dessa exuberante vitalidade civica. Sou, como se sabe, um soldado obediente do meu Partido e, sem embargo, me alistei na Legião com a tranquillidade de quem cumpre um mandamento patriotico.

Nesta altura da palestra, o sr. Oswaldo Aranha tem palavras de orgulho e de saudade para a sua terra, para o Rio Grande do Sul que classifica de "Arca de Noé", neste diluvio de lama."

O papel dos dirigentes revolucionarios

O papel que cabe aos dirigentes revolucionarios é definido com tanta eloquencia pelo ministro Oswaldo Aranha que difficilmente lhe acompanha o vôo do pensamento:

— A nossa funcção é a de quem prepara o caminho para a formação de uma nova mentalidade. Obstando a volta ao passado e não entregando os destinos do paiz aos partidos politicos, o que seria um regresso ao ambiente destruido pela revolução, vamos provocar hostilidades e alimentar descontentamentos. Isso não nos fará esmorecer. Estamos votados ao sacrificio: somos homens que nos deixaremos consumir no proprio fogo da revolução. Depois, quando a obra da revolução houver deitado as suas raizes e

REGULANDO AS FUNCÇÕES DO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O decreto do chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto, que regula as funcções do interventor no Districto Federal:

"Art. 1º — O interventor no Districto Federal, nomeado pelo Chefe do Governo Provisorio, fica investido, em toda a plenitude, das funcções e attribuições, não só do Executivo local, como tambem do respectivo Conselho Municipal, extincto nos termos do art. 2º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Art. 2º — Applica-se ao interventor do Districto Federal o disposto, relativamente aos interventores, no art. 11, §§ 1, 2, 3 e 8 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e, aos prefeitos estaduaes, no art. 11, §§ 5, 6 e 7 do mesmo decreto.

Art. 3º — O Chefe do Governo Provisorio poderá exonerar, quando entender conveniente, o interventor do Districto Federal, repôr ou modificar qualquer dos seus actos ou resoluções e dar-lhe instrucções para o bom desempenho do seu cargo e para a regularização e efficiencia dos serviços municipaes.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(a) — Getulio Vargas, Oswaldo Aranha."

Os generaes da Pacificação, Tasso Fragoso, Menna Barreto, Pantaleão Telles e Leite de Castro, cercados dos officiaes que lhes offereceram hontem o almoço de que damos noticia em outro logar

Sua eminencia o cardeal Arcoverde, cercado dos jovens officiaes, dos novos guardas-marinha, depois de realizada a linda cerimonia de hontem, na Candelaria

Actos do chefe do governo — provisorio —

Decretos nas pastas do Exterior, da Guerra, da Marinha, da Fazenda e da Viação

DISPENSADOS OS FUNCCIONARIOS EXTRANUMERARIOS DE CHANCELLARIAS E CONSULADOS

Suspensas as gratificações aos consules honorarios

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Dispensando: os seguintes funccionarios extranumerarios do Ministerio das Relações Exteriores, servindo em diversas chancellarias e consulados, todos nomeados pelos governos anteriores: A. Boulitreau Fragoso, A. Ardavino Villalobos, A. Lindberg, A. de Magalhães, A. Chaves Schlessher, A. Vasques de Magalhães, Alice de Carvalho, A. Moniz Freire, Alfredo Retumba, Antonio Azevedo Amaral, Antonio Caringi, Alfredo Marino Mello, Armenio Oliveira [illegible], Bertha Conceição Silva, Berent Berentzer, Carlos P. da Fonseca, Cecile Peigné, Coelho Leal, Caio Marques de Souza, Carlos da Rocha Lima, Charles Collet, Cid Ferraz do Amaral, [illegible], Elisabeth Wohlfarth, [illegible], Esther Vieira, [illegible], Flavio da Rocha Mello, Friedrich Roth, Francisco de Magalhães, [illegible], Guilherme Mena, [illegible], Hans Fecker, Herbert Koch, Herbert Haffers, [illegible], Henrique O. de Miranda, Hugo Franklin, Ildefonso Abreu Albano, Irene Schumacher, [illegible], Jorge Frões, J. Navarro da Costa, João Rosetti Junior, José Almeida, J. Severiano de Rezende, João Teixeira Lenna, Joan Sepulveda y Guttierrez, J. Silveira de Menezes, J. Souza de la Mora, J. P. B. Monteiro Lobato, Katia R. Milles, L. Azevedo Amaral, Luciano de Castro, Lucio Schiavo, Lefevre C., Léon Levy, Mario de Vasconcellos Ribeiro, Max Schleu, Michel Sabell, Moysés Sayão, Maria Bruno, Mildred Aaron, Mauricio Wellisch, M. C. Munis, M. Tuschek, Nicolau Reimburgo, Paulo Olympio Bello, Paulo Rocha Gomide, Pierre [illegible], Peter Bernardino, Pierre Lucien Lanuc, Renato Padula, Renato Carneiro da Cunha, Raul Teves, Roberto de Arruda Botelho, Roberto Brandão, Roberto Vilmar, Ramiro Ribeiro, Ramon Perez, Ricardo Pinto, Rudolf Svoboda, Sebastião de Araujo Cintra, S. Georgesen, Shozo Zhu, Thomé Gomes da Silva Reis, Tarsila Mattos, Theodoro da Silva Ribeiro Filho, T. Kikawa, V. Holck, Victor Massuri, William Doherty, Z. Takuchi, Edward Martin.

Ficaram também sem effeito as gratificações orçamentarias concedidas aos seguintes consules honorarios: Ataliba Florence, Armando Muller dos Reis, Gaillen de Braga Mello e Manoel da Gama Ucha.

Os empregados dispensados receberão a titulo de bonificação, o que deixam de perceber como remuneração relativa ao mez corrente.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: o operario de 2ª classe da officina de carpintaria do Arsenal de Marinha desta capital, 3 de terceira, Manoel Leite de Britto; e nomeando para operario de terceira classe da referida officina, o extraordinario Jorge Espirito Santo de Oliveira.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Americo Cabral para conferente da mesa de rondas federaes do Porto Xavier, no Rio Grande do Sul;

Declarando sem effeito a nomeação de Theophilo Mattos Marques para o referido logar.

Na pasta da Guerra:

Aproveitando na primeira auditoria da primeira circumscripção da justiça militar, com participação activa ao ser aproveitado o escrivão, o auditor em disponibilidade Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: a Antonio do Amaral Danthé, amanuense da Administração dos Correios de São Paulo; Fabio Francisco Soares de Britto, chefe de secção da Administração dos Correios do Ceará; Leopoldo Augusto Evangelista, 1º escripturario do quadro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Alexandre de Castro Coutinho, machinista de segunda classe da Central do Brasil; Heraclyto de Moura Ribeiro, desenhista de 1ª classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos; Antonio Augusto dos Santos, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; Antonio Lopes da Rocha, fiel recebedor da Central do Brasil; Eduardo Francisco da Costa, machinista de segunda classe da referida Estrada; Firmino Pereira Campos, conductor de trem de 1ª classe e Octavio Guilherme Pereira Junior, telegraphista de trem, ambos ainda da Central do Brasil; e Horacio Raposo Borges, carteiro da agencia especial do Correio de Petropolis, no Estado do Rio;

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de ... $ 514:513$826, para a construcção do porto de Pelotas, no Rio Grande do Sul;

Supprimindo dois logares de servente na Central do Brasil;

Demittindo, por abandono de emprego, Antonino Lana, escrevente da Central do Brasil;

Nomeando: a ajudante da agencia do correio de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, Darcilia Ramos, para agente da referida agencia;

Exonerando, a pedido: Celestino Eusebio Pazzo, do auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo; Heliodoro Andrade, de agente postal de São Miguel (Villa), na Bahia; Heitor Brilhante, de agente do correio de Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul; Benedicto Albano de Oliveira, de agente do correio de Candelaria, São Paulo; Domicio de Carvalho Pedrosa, de agente do correio de Industrias, Minas Geraes; Adolpho Rodrigues de Arruda, de chefe de secção da Administração dos Correios de Minas Geraes; Jorge Pereira de Souza, praticante de carteiro, de Itu, São Paulo; Aydano Caldas, de auxiliar de carteiro da agencia especial dos correios de Campos, Estado do Rio; e, por abandono de emprego: João José de Souza Amaral, de praticante de estação da Central do Brasil e Felix Barbosa do Nascimento, do agente do correio de Arcozello, Estado do Rio.

Concedendo licenças: de um anno, a Fernando Nogueira, praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos; a Laudelino Edelvais Pinheiro, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia; a Manoel da Silva Junior, manobreiro de 3ª classe da segunda divisão da Central do Brasil; a Joaquim Vicente Ferreira, guarda-chaves de terceira classe da segunda divisão da Central do Brasil; a José Manoel de Oliveira, guarda-cancella de 1ª classe, ambos também da Central do Brasil; de seis mezes, a Francisco Ituba Barretto, agente postal de Sirpy, Sergipe; Alexandrino da Rocha Arêas, machinista de segundo deposito da Central do Brasil; Raul de Motta Ribeiro, conductor de trem da Central do Brasil; Pedro Ferreira Peixinho, agente do correio de Uauá, Joaseiro, Bahia; Antonio da Silva Passos, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo; e Manoel Fernandes Chori, carteiro de terceira classe da Directoria Geral dos Correios; de nove mezes, a Fernando José Machado, guarda-freios da Central do Brasil, em Entre Rios; dois mezes, a Tasso Rodrigues de Sousa, agente de 3ª classe da referida Estrada; e por tres mezes, a Mario Batalha, auxiliar da Administração dos Correios da Bahia; de um mez, a Armando Alvarenga, escrevente da Central do Brasil; e de tres mezes, a Julieta Aurelina Sapucaia.

MANOBRAS POLITICAS

Porque deixaram o governo de Minas os srs. Christiano Machado, Carneiro de Rezende e Alaor Prata

Bello Horizonte, 6 (Do nosso enviado especial) — Creio que já tempo de se escrever a historia desse pequeno episodio politico — partidario que foi a exoneração, pedida aos srs. Carneiro de Rezende, Christiano Machado e Alaor Prata, respectivamente ex-secretarios das Finanças, do Interior e da Agricultura.

O caso ainda não foi contado, de publico, na sua inteira verdade. Narremol-o, como elle realmente se verificou, apezar do empenho que a executiva do P. R. M. tem em conserval-o no mysterio.

Logo depois da victoria da Revolução, certos elementos mais graduados do bernardismo começaram a insinuar aqui que Minas não podia abrir espaço, com o Rio Grande do Sul, para o regimen das intervenções federaes.

No fundo, a situação gaucha não preoccupava. O que interessava era a sorte do governo mineiro, que os bernardistas queriam tomar por meios indirectos.

Assim, vendo a nomeação do senhor Flores da Cunha, para interventor no Rio Grande do Sul, trataram de agitar o sr. Olegario.

A difficuldade, porém, estava nisso: no Rio Grande do Sul, não havia um presidente effectivo nem vice, em exercicio, ao passo que em Minas, a posição do sr. Olegario era a mesma de antes da Revolução.

O sr. Christiano Machado tomou a dianteira das manobras deslealdes para com a maioria do seu partido.

Expediu aviso para quasi todos os municipios, communicando que com a nova ordem de coisas, o chefe supremo da politica era, de qualquer fórma, o sr. Arthur Bernardes. E accrescentava: estão de accordo os srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel.

Pelo isto, sciente o proprio sr. Bernardes do que occorria, mas de tudo ignorando, o sr. Olegario mandou chamar os srs. Alaor Prata e Carneiro de Rezende e Alaor.

Mandou a verdade que se diga que o ultimo era o mais discreto, só se deixando arrastar pela necessidade de não parecer indifferente a um golpe que aproveitava ao sr. Bernardes.

Ahi no Rio, o sr. Francisco Campos, de tudo informado por outros amigos. O ministro da Educação, ficou vigilante. Ele, segundo, me consta, achando que o sr. Bernardes em Viçosa, os tres ex-secretarios communicaram ao sr. Olegario que era da conveniencia do partido que elle renunciasse, afim de se ser nomeado um interventor federal que, sem duvida, esperavam que fosse o proprio sr. Bernardes ou alguem que elle indicasse.

Na ultima hypothese, seria o sr. Francisco Campos.

O sr. Olegario não respondeu logo, mas chamou á Rio o ministro da Educação, que veiu immediatamente.

O sr. Bernardes já se achava nesta capital.

Uma vez no Palacio da Liberdade, o sr. Olegario, com a maior franqueza, de tudo scientificou ao ministro. E ali mesmo, antes que o sr. Campos se avistasse com o sr. Bernardes, os dois resolveram a exoneração dos srs. Christiano Machado, Carneiro de Rezende e Alaor Prata. Estes, em tão bôa fórma, que desta cidade sahiram só pensando no que seria a nova situação, e não nos tres ex-secretarios dos serviços do governo mineiro, com o maior accesso.

Posso garantir que nessas tres cartas o sr. Olegario não exonerou propriamente os ex-auxiliares: despedi-os secamente.

Quando o sr. Olegario chamou o sr. Bernardes a palacio, já as demissões estavam dadas. E a conferencia entre os dois não durou tempo. O sr. Olegario e o sr. Campos, que teve a discreção de se retirar antes disto, para se ausentar pelo sr. Francisco Campos, que se encontrou com o sr. Bernardes.

A manobra engendrada pelo senhor Christiano Machado, calcula-se que o sr. Olegario não viveu muita vida — completando 74 annos de edade — se havia esperado que a sua successão do presidente seria entregue naturalmente nas mãos do sr. Pedro Marques.

Os proprios ex-secretarios não suppunham nunca que a bomba iria estourar tão cedo. Foi de tal fórma manhosa do sr. Bernardes, que, embora tentando remediar a situação, não conseguiu.

Os srs. Lauri Capanema e Guaranys, que são os novos secretarios nomeados conforme já está amplamente divulgado, são pessoas de toda a confiança do sr. Olegario e Francisco Campos.

O PROBLEMA DAS CASAS OPERARIAS

Uma importante reunião no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem reunida sob a presidencia do sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho a commissão nomeada para estudo de um plano para solução do problema da habitação popular.

Iniciada a reunião o ministro declarou á commissão ali presente que o governo provisorio considerava uma das mais importantes aquella commissão, que vinha collocar o problema das construcções operarias em primeiro plano, não só como solução do problema dos sem trabalho que se torna de urgencia como para attender ao problema social, economico e sanitario.

Agradecia a attenção e a solicitude com que os membros da commissão corresponderam ao appello do governo e solicitava á commissão que apresentasse o resultado desse estudo no menor prazo possivel.

Foi acceito como norma directora dos trabalhos da commissão que a essa competisse as seguintes attribuições:

Estudar e suggerir ao governo a construcção directa e immediata, em caracter de emergencia, de casas de preço reduzido, seu financiamento e finalidade.

Segundo logar, estudar, redigir e propor ao governo legislação adequada á intensificação e facilitar a construcção de casas em caracter permanente.

Foram examinadas diversas suggestões apresentadas pelos diversos membros ali reunidos distribuindo-se as funcções:

Competiu ao sr. Evaristo de Moraes a parte juridica, ao banqueiro Alberto Boavista, a parte financeira. A escolha de zonas ao sr. Belisario Penna e finalmente ao sr. Vieira Jardim e general Alfredo Vidal as questões attinentes á construcção.

O ministro espera que a construcção de casas operarias se inicie nos ultimos dias do corrente anno ou nos primeiros dias do anno proximo.

ESCOLA DE ENGENHARIA CHIMICA

Um assumpto que deve ser discutido

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor: — Respeitosas saudações. No numero de 2 do corrente, o "Correio" publicou um memorial dirigido pelos alumnos do curso de Chimica Industrial da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, ao sr. ministro da Agricultura, suggerindo-lhe medidas de caracter pedagogico e administrativo. Quanto ás considerações de interesse pedagogico contidas no memorial, [illegible] a fusão dos dois cursos de Chimica Industrial desta capital, para formar a Escola de Engenharia Chimica, dando-lhe uma seriação mais completa. Estou de accordo [illegible] a futura Escola [illegible] das falhas que a actual apresenta. [illegible] nessa seriação, [illegible] a estas linhas. E' a seguinte:

1º anno — 1ª cadeira — Physica Experimental.
2ª cadeira — Chimica Geral e Mineral. Noções de Mineralogia.
3ª cadeira — Noções de Geometria Analytica e Calculo Infinitesimal.
4ª cadeira — Desenho Geometrico.
2º anno — 1ª cadeira — Noções de Mecanica racional.
2ª cadeira — Chimica organica.
3ª cadeira — Chimica analytica qualitativa.
4ª cadeira — Chimica Industrial inorganica.
3º anno — 1ª cadeira — Chimica organica e biologica.
2ª cadeira — Chimica Industrial organica.
3ª cadeira — Chimica analytica quantitativa.
4ª cadeira — Physica, chimica e electro-chimica.
4º anno — Especialização.

As modificações ahi introduzidas consistem na creação das cadeiras de Desenho Geometrico e Noções de Geometria Analytica e Calculo Infinitesimal no 1º anno, materias indispensaveis ao chimico, sendo que a segunda é a base imprescindivel para os estudos de physico-chimica e electro-chimica. A chimica analytica [illegible] a ser estudada, ao invez de [illegible] annos, em [illegible] estudo sem [illegible] necessario de [illegible] chimica organica [illegible] em um [illegible] ser estudada no 2º e 3º annos [illegible] destinado á [illegible] que regosaria [illegible] parte do [illegible].

[illegible] commissão de [illegible] justissores, os [illegible] a Escola [illegible]-os, releensino ao [illegible].

[illegible] professores [illegible] no corpo [illegible] resultado [illegible] passado re[illegible] ção do ensino [illegible] absoluta [illegible] de numero [illegible] convem que [illegible] benevolencia [illegible] administração [illegible] esta, deixa, [illegible] necessaria [illegible] professores.

Para bem do ensino deve o sr. ministro da Agricultura fazer completo expurgo nesse importante estabelecimento de ensino."

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Em relação á carta do dr. Paulo da Rocha Lagôa, publicada hontem, em nossa conceituada jornal, devo esclarecer o seguinte facto: O concurso para a cadeira de Physica Chimica e Electrochimica do curso de chimica industrial da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, no qual não fui de provas mas sim de titulos. Estudei no S. W. Polytechnic de Londres, onde o sr. Lagôa fez o seu curso de physica-chimica e desenvolveu o seu diploma deste instituto. E' possivel que o titulo do dr. Rocha Lagôa tenha um valor maior que o meu e que se [illegible] infelizmente [illegible] elle e é [illegible] que tenha esquecido [illegible] a este [illegible] assiduo leitor [illegible] — *Renato Arthur Bitancourt*."

CORREIO AGRICOLA

A' ultima hora, por motivo de força maior, fomos obrigados a retirar do "Supplemento" a apreciada secção "Correio Agricola".

PELA SUA ACTUAÇÃO NO MOVIMENTO DE 24 DE OUTUBRO

O almoço offerecido hontem aos generaes commandantes das forças pacificadoras

Foi uma festa brilhante a realizada, hontem, no Casino dos officiaes do 1º regimento de cavallaria divisionaria, em homenagem aos generaes que tiveram papel decisivo no movimento victorioso de 24 de outubro. Promoveu-a a officialidade daquella unidade, a do 1º grupo de artilharia pesada e a do 1º companhia de estabelecimento e constou de um almoço de 100 talheres. Presidiu o general Tasso Fragoso, ladeado pelos generaes Pantaleão Telles e Tasso Fragoso, estando sentados á sua direita pelos generaes Menna Barreto e Firmino Borba e coronel Bertholdo Klinger.

No final do almoço, usou da palavra o tenente Heitor Borba, pelo 1º regimento de cavallaria pesada o capitão Rafael Danton Garrastazú Teixeira; pelo 1º grupo de artilharia pesada e o capitão José Isidoro Caldas pela companhia de estabelecimento.

Respondeu, em nome dos generaes, agradecendo a homenagem da officialidade, o general Menna Barreto em expressiva e bella oração, concitando os camaradas a cultivarem a causa do Brasil e a agirem com patriotico e desinteressado espirito.

Por fim, usou da palavra o coronel Leite de Castro levantando o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

O nosso addido militar no Uruguay e o agente do Lloyd em Buenos Aires convidados a ir á Policia Maritima

A's ultimas horas da manhã de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Duilio", vindo de Buenos Aires e em viagem para Genova.

O grande transatlantico da Navigazione Gederale Italiana transportava muitos passageiros para o Rio e conduz grande numero em transito.

No "Duilio" chegaram o major Pantaleão da Silva Pessoa, addido militar á legação do Brasil no Uruguay, e o sr. Alberto Santos, agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires.

Quando da visita da Policia Maritima ao transatlantico italiano, o sub-inspector Monteiro convidou o major Pantaleão Silva Pessoa e o sr. Alberto Santos a irem até á séde daquella repartição, afim de serem ouvidos pelo inspector Oscar de Souza.

O sr. Fioravante dispensado das commissões que exercia na policia

O sr. chefe de policia dispensou o sr. Angelo Fioravante Bittencourt, das Commissões de Orçamento da Policia Civil para 1931 e revisão do quadro do funccionalismo da mesma policia, para substituil-o o dr. José Auto de Abreu, do gabinete.

O apartamento historico

Depois de duas horas de palestra com o homem que legitimamente se pôde considerar um dos valores mais representativos da raça, volto-me para Porto Alegre. Comprehendo então a necessidade de se perpetuar, como me propunha ha mezes um dos espiritos mais bellos da nova geração de estheta e critico do Rio Grande, o logar onde Oswaldo Aranha teceu a sua teia. Esse logar é o apartamento numero 208, do Grande Hotel. Ali se elaborou o processo intimo da revolução. Ali se foi escrevendo, a cada momento, a ardente historia do regimen. Ponham lá os companheiros de jornada, os camaradas de legião do sonho revolucionario a que Oswaldo Aranha transmittiu o vigor da sua fé, ponham lá uma placa singela, uma placa que fixe, em seu bronze, deixando nos grandes feitos da historia [illegible] bronze, aquellas horas inolvidaveis de acção!

eliminando todos os vestigios do regimen deposto, creando uma atmosphera moral propria, ahi sim, os partidos, educados dentro de taes condições novas, retomarão os seus postos, na vida publica nacional.

A conferencia do general Tavora com o coronel João Alberto

São Paulo, 6 (A. B.) — Logo após a chegada do Cruzeiro do Sul, o coronel João Alberto conferenciou longamente com o general Juarez Tavora no Hotel do Oeste. Dessa conferencia, entretanto, nada transpirou. Todavia, politicos que aguardavam o momento de avistar-se com o general Tavora affirmam que a palestra entre os dois chefes se prendia á intenção dos proceres revolucionarios de lançar um manifesto á Nação, estabelecendo as bases da "Legião Revolucionaria Brasileira".

ABENÇOANDO AS ARMAS DOS NOVOS OFFICIAES DA MARINHA

O cardeal d. Leme officiou na imponente solennidade de hontem da Candelaria

Realizou-se, hontem, na Candelaria, a benção das espadas dos guardas-marinha promovidos este anno.

A cerimonia transcorreu com a magnificencia das grandes festas catholicas. O notavel santuario de fé religiosa acolheu toda uma multidão selecta de fieis, que a todos cingiu de santa alegria

Guarda-marinha Francisco Teixeira, um dos mais distinctos da turma de 1930

espiritual na sua imponencia sagrada, pela celebração da missa, pela palavra convincente do pregador e pela presença do principe da egreja brasileira.

A's 10 horas, na grande nave, repleta de officiaes, de familia do grande mundo social e convidados, entraram o representante do presidente da Republica e as altas autoridades navaes. Momentos depois, sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme era recebido entre alas dos novos officiaes de Marinha. A orchestra e o côro da "Scola Santorum" entoaram nesse momento, o "Ecce Sacerdotis Magnus".

A cerimonia teve inicio, realizando-se a missa festiva, celebrada por d. Mamede.

Formada ao fundo da nave, a banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, quando da elevação do Santissimo, rompeu o Hymno Nacional.

D. Placido, do Mosteiro de São Bento, em admiravel oração, lembrou, ao final, a grandiosa missão da espada, symbolo da Força e da Justiça, ao lado da Cruz, através dos seculos pela grandeza dos povos. Seguiu-se a benção das espadas por S. E. o cardeal d. Sebastião Leme que vestia a purpura cardinalicia e assentava num throno, ao pé do altar.

Com os cumprimentos e as expressões de jubilo trocados depois entre os presentes, encerrou-se essa brilhante solennidade, que foi um motivo de beatifico enlevo para os crentes e de grande enthusiasmo civico.

Compareceram á cerimonia de hontem na Candelaria, além das autoridades ecclesiasticas o representante do presidente da Republica, o almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de officiaes de seu gabinete, o ministro Leite de Castro e seu ajudante de ordens, o almirante Fonseca Rodrigues, director da Escola Naval, altas patentes do Exercito e da Armada e outras autoridades.

O coronel Joviano de Mello representou o dr. Francisco Campos, ministro da Instrucção.

Estiveram presentes á imponente festa religiosa todos os guardas-marinha recentemente promovidos:

Honorio Ferraz Koeler, Milton Mendes Coutinho Marques, Acyr Dias de Carvalho Rocha, José Francisco da Silva, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Sylvio Azambuja, Mauricio de Abreu, José Maria da Silva Cabral, Paulo de Oliveira, Paulo Cezar Aranha Hoppe, Newton Rubem Scholl Serpa, Jurandyr da Costa Muller de Campos, Alvaro Natividade Fidalgo, Aloysio Galvão Antunes, Gastão Brasil Carmo Junior, Alberto Leite, Oscar Lopes Fabião, Julio Xavier de Araujo Silva, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dario Camillo Monteiro, Amarilio Alves Teixeira, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardmann, Franklin Antonio Rocha, Carlos Alberto de Filgueiras Souto, Claudio Acylino de Lima, José Luiz de Araujo Goyano, Aldo Pessoa Rebello, Alexandre Fausto Alves de Souza e Waldyr Ramos de Holanda.

O sr. Octavio Mangabeira chega a Barcelona

Barcelona, 6 (Associated Press) — A bordo do vapor "Conte Verde", chegou o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Octavio Mangabeira.

Disse elle que acredita que o novo governo realizará as eleições, pois em caso contrario, será convertido em uma dictadura.

O novo director da Central do Brasil

Bahia, 6 (A .B.) — O engenheiro Arlindo Luz nomeado pelo ministro da Viação para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, viajou para o Rio a bordo do "Orania".

Pouco antes do embarque o sr. Arlindo Luz, declarou que o seu afastamento da Bahia seria temporario.

A vistoria dos predios occupados pela policia

A commissão encarregada de vistoriar os predios em que estão localizadas as delegacias de policia já tem quasi terminado o relatorio que vae apresentar ao chefe de policia.

Podemos adeantar que, com rarissimas excepções, as installações das delegacias são acima de soffriveis.

ECOS DO SANGRENTO EPISODIO DO "SANTARÉM"

O coronel Luis de Góes tentou suicidar-se

Bahia, 6 (A. B.) — A proposito do sangrento episodio desenrolado a bordo do vapor "Santarém", onde o coronel medico dr. José Luis de Góes, professor da Faculdade de Medicina de Recife matou a tiros o sargento Francisco Mello de Castro, quando o navio navegava com destino a Capital pernambucana.

O coronel Ribeiro Monteiro forneceu aqui uma nota á imprensa esclarecendo o caso.

Segundo essa nota, o coronel Góes, praticou esse crime por uma questão pessoal, achando-se preso á disposição da justiça militar.

Nada houve de extraordinario em torno do caso.

O cadaver do mallogrado sargento parahybano deveria seguir embalsamado para a sua terra natal. Foi porém sepultado nesta capital.

O coronel medico José Luiz de Góes, tentou suicidar-se na manhã de hontem, ingerindo uma porção de laudano. Todavia soccorrido em tempo foi posto fóra de perigo, não apresentando nenhuma gravidade o seu estado de saude.

A GARAGE DA POLICIA ERA UMA VERDADEIRA MINA

Varios funccionarios transformavam-na em negocio seu

Acaba de ser descoberto um grande escandalo na garage da policia, no qual se acham envolvidos alguns funccionarios daquella dependencia.

O facto foi apurado pelos investigadores Sylvio Avelino e Floriano Guimarães, da 1ª delegacia auxiliar, os quaes conseguiram até prender em flagrante dois dos deshonestos funccionarios. Descobriu-se que os autos particulares n. 583, do Estado do Rio, pertencente a Manoel Lima, chefe da carpintaria da Policia Civil, e 3.878, de propriedade de Julio Gomes da Rosa, ex-encarregado da garage da mesma repartição, se abasteciam systematicamente com a gazolina daquella dependencia.

Entrando em investigações, os agentes descobriram que o combustivel era retirado da garage por Jorge Ferreira, chauffeur do "rabecão" n. 12.597 e Americo Pinto, motorista da ambulancia n. 12.674, da Assistencia Policial. Acompanhando os passos de Americo, Sylvio e Floriano foram ter á avenida Francisco Bicalho, proximo ao cáes do porto, onde o máo funccionario entregou a Manoel Lima 2 latas de gazolina. Os investigadores chegaram de subito e prenderam-nos em flagrante, sendo ambos conduzidos á Policia Central.

Mais tarde, os mesmos policiaes deram uma rigorosa busca na garage, que está localizada na esquina das ruas Visconde de Itauna e Marquez de Sapucahy, onde tambem encontraram elementos preciosos sobre as graves occorrencias que ali se vinham desenrolando. Encontraram elles, escondidas no tecto do almoxarifado, innumeras peças sobresalentes de automoveis, cujo valor approximado é de 5:000$000!

Todo esse material foi apprehendido e presos foram todos os empregados da garage, afim de se apurar rigorosamente todos os detalhes do escandalo.

Mais uma vez Lampeão rompeu o cerco da policia!

Bahia, 6 (A. B.) — Informações aqui publicadas dizem que, não obstante o cerco que lhe faziam as policias de Pernambuco e Alagoas, o bandido Lampeão e a sua horda conseguiram atravessar o S. Francisco e internar-se no territorio de Sergipe.

O expediente no Ministerio da Justiça

O sr. Francisco de Campos, ministro da Educação e Saude Publica, tendo ficado encarregado de responder pela pasta da Justiça, durante a ausencia do respectivo titular, sr. Oswaldo Aranha, ali comparecerá diariamente ás 10 horas da manhã, afim de attender ao respectivo expediente.

Um telegramma do sr. Olegario Maciel ao dr. Caetano Lopes

Ao dr. Caetano Lopes, por motivo de seu afastamento da direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, endereçou o dr. Olegario Maciel, interventor federal de Minas Geraes, o seguinte telegramma: "Dr. Caetano Lopes. Rio. Sciente de seu afastamento da direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, venho exprimir-lhe o pezar, que sinto de que o prezado amigo não tenha podido continuar a prestar ao Brasil os relevantes serviços, que vinha prestando naquelle posto, no qual teve opportunidade de demonstrar, com a sua probidade e competencia, o seu sincero espirito de revolucionario. Attenciosas saudações. (a) Olegario Maciel."

Uma reunião de inspectores escolares

Sob a presidencia do sr. Raul Faria, director de Instrucção reuniram-se, hontem, os inspectores escolares para trocar idéas sobre as modificações que se tornam necessarias á reforma do ensino, no sentido de expurgal-o do que seja superfluo e dispendioso, sem affectar a efficiencia dos ensinos profissional e primario.

Tambem foram discutidas as suggestões apresentadas sobre problema de construcção de predios escolares e examinadas as bases para acquisição ou cessão dos terrenos desse plano da nova administração municipal.

Subsidios para a historia das "legalidades"

A LINGUAGEM DO "LIVRO DE BORDO" DO COURAÇADO "SÃO PAULO"

Depois de victoriosa a revolução, póde verificar-se a existencia do que se está chamando uma "irregularidade" na escripturação de dois livros historicos das torres do couraçado "São Paulo". Era um escripto altamente offensivo á honra e aos brios de bravos officiaes da Marinha que participaram da revolta daquelle couraçado, em novembro de 1924, e sabemos que disto, agora, apurada realmente a existencia de tal escripto, foi dada dignamente parte ás autoridades competentes da Armada, para a necessaria annullação do assentamento, feito em linguagem da época, reveladora da indignidade de quem o redigiu.

A Marinha, felizmente, não é o que uma insignificante minoria della queria que fosse, e por isto, descoberta coisa tão infamante, foram dados os passos para apagar essa nodoa que não podia attingir os brilhantes marinheiros visados, mas sim a quem pensou denegril-os e a quem permittiu que tal se tentasse.

Eis o que consta dos livros historicos das torres sobre a revolta:

"LEVANTE NO ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

Na madrugada de 4 de novembro de 1924, houve a bordo do encouraçado "São Paulo" um criminoso levante provocado e dirigido por alguns miseraveis officiaes do navio, entre elles o indigno ajudante da torre 3, 2º tenente Amaral Peixoto!

Assumiu a direcção dos scelerados o ajudante da divisão "F" — o famigerado 1º tenente Hercolino Cascardo!

Este ultimo official e mais alguns segundos tenentes que ainda não tinham um anno de vida de official achavam que o Brasil trilhava máo caminho e resolveram então leval-o á senda do bem, e cobrir concomitantemente a Marinha de louros!!...

Para tal entraram em conluios com praças da guarnição e com civis desclassificados, prenderam a bordo officiaes legalistas, commeteram as mais repugnantes deslealdades de que ha noticia, perpetraram a mais hedionda das traições, e apoderaram-se, de armas na mão, da melhor unidade da Marinha brasileira!! Grande parte da guarnição, estupefacta ante o procedimento insolito e vil de officiaes indignos do nome, seguiu innocente os destinos do navio revoltado!

CRIMES DE "LESA-PATRIA"

Depois de terem espalhado intimações quixotescas e ameaças vãs aos navios e estabelecimentos da Marinha, e não tendo havido a adhesão do encouraçado "Minas Geraes" — com o qual os scelerados contavam — os rebeldes sairam barra afóra, sob o fogo das fortalezas.

Fugiram em rota batida para Montevidéo, onde offereceram aos olhos dos estrangeiros degradante espectaculo!

SAQUE E ROUBO

Entregaram o navio ás autoridades uruguayas, sem comtudo se terem olvidado de préviamente arrombar e saquear o cofre forte do navio... O famigerado tenente Cascardo dirigiu me em pessoa a faina de arrombamento do cofre; no interim o tenente Paulo Alcoforado roubava com maestria a caixa da cantina de bordo, e o tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade embolsava o "comparador" do navio!...

Forçados pelo capitão do porto de Montevidéo, os rebeldes gatunos entregaram áquella autoridade estrangeira parte do roubo perpetrado no cofre!

Uma vez operado em Montevidéo o desembarque dos vis traidores do Brasil, o navio foi entregue aos officiaes legalistas que estavam presos á bordo, e restituido á ordem e á lei.

Com os officiaes revoltosos desembarcaram as praças que tinham entrado no conluio, bem assim muitas outras, innocentes, mas que foram amedrontadas pelos amotinados com falsas ameaças. Ficaram assim encerradas as paginas mais negras e aviltantes da Marinha de Guerra brasileira."

Isto foi redigido por um official de Marinha (!) que é no momento immediato de um destroyer!

Os generaes Oswaldo Aranha e Juarez Tavora em S. Paulo

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O general Oswaldo Aranha, ao ser entrevistado, declarou:

Esteja São Paulo tranquillo. Minha vinda e a de Juarez Tavora são independentes de qualquer objecto politico. Vamos descansar. Permanecendo cinco mezes na Parahyba, Juarez contraiu a "maleita", sendo forçado a adiar constantemente o seu casamento.

No proposito de entrevistar o general Juarez Tavora, o "Diario Popular" procurou-o ouvindo o seguinte:

— O senhor quer saber? Pelão secco não dá passoca.

O engenheiro Lysanias vae prestar contas, em São Paulo

São Paulo, 6 — Encontra-se nesta capital, onde vem depôr perante a commissão fiscalizadora, o engenheiro Lysanias Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão (Trafego) da Central do Brasil, que será afastado de seu cargo pelo governo.

Um artigo sobre os expatriados

Paris, 6 (Havas) — No seu artigo de hoje do "Paris Midi", commentando a presença em Paris de nucleo de personagens sul-americanos expatriados por motivo de successos politicos, o sr. Maurice Waleffe frisa particularmente a attracção universal que exerce sobre todos os espiritos a capital da França.

Sobre a chegada do ex-presidente Washington Luis, parodiando uma phrase aqui muito em voga, o sr. Maurice de Waleffe escreve: "Todo sul-americano tem duas patrias, a sua de origem e a França. Em Paris, o sr. Washington Luis vae encontrar-se com o sr. Alessandri, com o sr. Alvear ,e, se tivesse chegado um pouco mais cedo, aqui se encontraria tambem com Porfirio Diaz e Cipriano de Castro. Tamanha é a seducção de Paris que, ainda depois da revolução de Venezuela, Simon Barcelo preferiu deixar-se ficar em Paris, onde se fez jornalista e romancista, de tal maneira se tinha tornado uma figura parisiense. Tão pouco a revolução do Peru' nos privou da presença de Mariano Cornejo, o qual, mesmo depois da demissão de Patino, continua a residir no seu palacio da avenida Bois de Bologne.

O decano de todas essas personalidades, que era o de Costa Rica, morreu octogenario e havia quarenta annos que estava ausente do seu paiz. E chegou mesmo a crer que o popular e quasi insubstituivel embaixador do Brasil, o sr. Souza Dantas, preferia morrer a ter de mudar de posto."

Grave accusação ao sr. Negreiros Falcão

Bahia, 6 (A. B.) — O "Diario da Bahia", no seu numero de hoje faz vehemente ataque ao bacharel Arthur Negreiros Falcão, a quem accusa formalmente como falsificador de um testamento do almirante Arouca e "urdidor de miserias em torno dos nomes dos srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré.

Esta nota provocou surpresa e escandalo, sendo muito commentada.

A commissão de syndicancia do Itamaraty

O sr. Afranio Mello Franco nomeou os srs. Leopoldo Vossio Brigido 1º escripturario do Thesouro; João Alves de Carvalho, fiscal de Bancos e Aluisio de Lima Campos, funccionario do Banco do Brasil, para, sem remuneração alguma, constituirem a commissão de syndicancia do Ministerio das Relações Exteriores, determinando que os funccionarios do Itamaraty lhes prestem todo o auxilio, que se tornar necessario.

A assembléa de hontem na Cruz Vermelha Brasileira

Realizou-se hontem ás 2 horas a assembléa geral da Cruz Vermelha Brasileira, para tomar conhecimento da renuncia do presidente, general dr. Ivo Soares, e eleger o novo Conselho Director que terá de reger os destinos da Sociedade no proximo exercicio.

A assembléa geral, a que esteve presente o dr. Pedro Ernesto, director da Assistencia Hospitalar, por acclamação não acceitou a renuncia do general Ivo Soares e elegeu o novo Conselho Director, que ficou assim constituido:

Cavalheiros — Dr. Affonso Penna Junior, dr. Antonio Carlos R. de Andrada, dr. Epitacio Pessoa, dr. José Luiz Cavalcante de Mendonça, dr. Arthur Luiz Augusto de Alcantara, marechal dr. Antonio A. Faustino, dr. João Telomei, dr. Renato Machado, dr. Carlos Eugenio Guimarães, professor dr. Clementino Fraga, dr. A. Carneiro Leão, dr. Alfredo Niemeyer, general dr. Sebastião Ivo Soares, dr. Geremario Dantas, dr. Gabriel de Andrade, dr. Orlando Góes, general Octavio Azeredo Coutinho, dr. Luiz Curio de Carvalho, dr. Oswaldo Loureiro, dr. Alvaro Carlos Tourinho, dr. João Affonso de Souza Ferreira, dr. Florencio Carlos de A. Pereira, dr. Manoel Cezar de Góes Monteiro, dr. Carlos Osorio Mascarenhas, dr. José Getulio Frota Pessoa, dr. Jorge de Toledo Bordallo, dr. Francisco Venancio Filho, dr. Candido Portella da C. Soares, commendador Carlos Pereira Leal, professor dr. Miguel Couto.

Senhoras — Condessa de Souza Dantas, Helena de Lima e Silva, Mary Sayão Pessoa, Helena Torquato Moreira, Antonietta Faustino, Alice Sarthou, Adelaide C. Kaulfuss, Alba Canisares Nascimento, Idalia de Araujo Porto Alegre, Lucia Cardin, Alice Pereira de Alcantara, Adolphina S. Duque Estrada, Rejane Pinho de Sá, Adelaide Mattos, Hylda Curio de Carvalho, Zelia de Oliveira, Isolina de Mendonça Firmino, Cassilda Martins, Diva Cavalcante de Mendonça, Annita Celeste Bello, Nayda Silva Cardoso, Edina Ribeiro Scassa, Guiomar Pinto, Sylvia Borges, Iveta Ribeiro, Laura Maria Pereira, Amelia Teixeira, Adrienne Legler, Judith Areias, Evelina Burlamaqui.

Devendo terminar brevemente o mandato da actual directoria, será convocada nova assembléa geral.

O commando da 6ª região militar

Bahia, 6 (A. B.) — O major Reis Principe, chefe do Serviço de Engenharia, assumiu o commando da 6ª Região Militar.

Preso a pedido da policia desta capital

Goyaz, 6 (A. B.) — Attendendo a uma requisição da chefatura de policia do Rio, a policia goyana acaba de effectuar a prisão de Antonio Rodrigues Figueiredo, que estaria accusado por crime de roubo praticado na Capital Federal.

Commissão de limites do Sector de Oeste

Noticiamos ha dias haver o tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil deixado a chefia da 1ª divisão do Departamento da Guerra para ser nomeado chefe da commissão de limites do sector de Oeste (Bolivia, Peru' e Colombia). Ha uma pequena correcção a fazer, esse official está indicado para sub-chefe da referida commissão, que é chefiada pelo illustrado engenheiro militar coronel da reserva Renato Barbosa Rodrigues Pereira.

Essa commissão que está sendo apparelhada para seguir com destino á fronteira por todo o mez de Janeiro vindouro, deve reunir-se em breves dias no palacio do Itamaraty com os membros da commissão Colombiana que se acham nesta capital, afim de assentarem as bases dos trabalhos a executar.

A Bolsa de Mercadorias da Bahia

Bahia, 6 (A. B.) — Assumiu a presidencia da Bolsa de Mercadorias o sr. Oscar Cordeiro, corrector desta praça.

O NOVO PREFEITO DE BARBACENA

A resoluta acção revolucionaria do dr. José Bonifacio Lafayette de Andrada

Apezar de já termos por varias vezes recordado aqui a acção revolucionaria do dr. José Bonifacio Lafayette de Andrada, marcando para o joven politico o seu verdadeiro logar entre os que verdadeiramente se bateram pela grande causa nacional agora victoriosa, pois, apezar disso, ainda uma vez queremos sallentar a

Dr. José Bonifacio Filho

altivez, a perseverança, o valor pessoal e a coragem desse moço, quando, nas cercanias de Barbacena, com um punhado de homens se dispunha a enfrentar tropas muito superiores.

Cabe no momento esta nota, justamente porque o governo provisorio, no cumprimento de um acto justo, nomeou o dr. José Bonifacio Lafayette de Andrada, prefeito da historica e heroica cidade de Barbacena.

Não precisamos aqui recordar o que foi a sua campanha ao lado da Alliança Liberal, quando, abandonando o gabinete do então secretario da Segurança Publica de Minas, dr. Bias Fortes, installou-se na sua cidade natal, desenvolvendo uma actividade politica que muito raramente se poderá encontrar num politico da sua edade.

Fez comicios onde o seu verbo inflammado produzia verdadeiras apotheoses á sua conducta.

Filho de parlamentar de renome, José Bonifacio de Andrada, bacharel em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, não acceitou a commodidade de sua collocação na capital da Republica, preferindo ir para a sua terra, arrastado pelos ideaes de uma politica sã e liberal.

Na' campanha da successão estadual, candidatos do P. R. M. os srs. Olegario Maciel e Pedro Marques, o joven orador e politico se manteve com energia, alistando, fazendo comicios, encorajando os seus amigos e eleitores para culminar nos brilhantes resultados eleitoraes que offereceu ao seu partido.

Em estado revolucionario, como assistente do coronel Souza Filho tomou providencias as mais efficientes para a causa, sendo o seu nome apontado com grandes e merecidos elogios por todos os militares que actuaram em Minas.

Aqui está a personalidade do joven politico e orador, recentemente nomeado prefeito de Barbacena, e que esteve dois dias entre nós, para regressar, hontem, para a séde da sua administração."

Pingos & Respingos

Rumo ao campo

— Nós precisamos de braços!
A terra pede cultivo!
Para o labor forte e activo
Os homens tornam-se escassos!

Nosso solo productivo
Dividido em mil pedaços
Porá termo aos embaraços
Que á actual crise dão motivo!

— Para o campo, meu amigo!
Que é que aqui fazendo estamos
Se o bem da patria está em jogo?

Vens? — De certo, eu vou com-[tigo...
Mas p'ra que campo nós vamos,
Do Vasco ou do Botafogo?

* * *

O sr. Sezefredo Passos foi obrigado a indemnizar o governo do preço da passagem para a Europa e mais 200$000 de 25 dias de alimentação na Fortaleza de São João, á razão de 8$000 a diaria.

Nestes tempos de vida cara é surprehendente a barateza do preço. Não haverá uma vagazinha por lá?

* * *

O interventor federal em São Paulo virá ao Rio na proxima semana, informa um telegramma da A. B., e só regressará do Rio depois de conseguir do governo da União as medidas necessarias para resolver a crise do café.

E essa! o governo da União está com as medidas em mão e não dizia nada!

* * *

Em uma das secções em que se está fazendo a estatistica dos sem trabalho, apenas tres de um grupo de mais de duzentos desejam ir para o campo.

O Brasil é um paiz essencialmente agricola; mas toda gente prefere, a fazer plantações, plantar-se... na Avenida.

* * *

A policia está decidida a dar combate sério ao jogo, principalmente ao do bicho, não estando fóra de suas cogitações as proprias loterias.

Será possivel? Até agora, em assumpto de jogo, a gente que promette a sorte grande sempre tem tido grande sorte.

Cyrano & Cia.

O ministro da Marinha não pediu exoneração

Autoriza-nos o gabinete do ministro da Marinha a declarar ser destituida de fundamento uma informação divulgada pela imprensa de S. Paulo, segundo a qual o almirante Isaias de Noronha havia apresentado sua renuncia ao chefe do governo provisorio.

O novo director do S. Prompto Soccorro de Nictheroy

O dr. Araujo Junior, antigo medico do Serviço de Prompto Soccorro da capital fluminense, tem recebido crescido numero de felicitações, por motivo de sua nomeação para o cargo de director daquelle serviço, em substituição do conhecido cirurgião patricio, dr. Castro Araujo, que solicitou ao interventor federal, dr. Plinio Casado a sua exoneração.

Secretario itinerante

Pelo expresso diurno de hontem, partiu para a cidade fluminense de Campos, o dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior do Estado do Rio, que deverá estar de regresso na proxima terça-feira.

Foi confirmado no posto o secretario do interventor fluminense

O sr. Oscar Mattoso Maia Forte, chefe de secção da administração publica fluminense, que estava occupando, interinamente, a commissão de secretario do interventor federal, dr. Plinio Casado, acaba de ser confirmado naquella importante investidura. Por esse motivo, o sr. Oscar Mattoso, tem recebido innumeras felicitações.

Vae servir como auxiliar do consultor da Fazenda

Foi designado pelo ministro da Fazenda o bacharel José Serpa, consultor na Delegacia Fiscal no Pará, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do gabinete do consultor da Fazenda, durante o impedimento do serventuario effectivo bacharel João Gonçalves Netto, que entrou em gozo de licença.

Amanhã serão resolvidos pelo interventor fluminense as nomeações dos prefeitos restantes

Soubemos em fonte fidedigna que o interventor fluminense, dr. Plinio Casado, resolverá amanhã, improterivelmente todas as nomeações para os cargos de prefeito de Nictheroy e de varios municipios do interior, que até agora não têm tido nenhuma solução.

Effectivamente já é tempo de ser normalizada a vida das municipalidades.

EM TORNO DA FAMA DA MARINHA MERCANTE INGLEZA

O depoimento de um dos naufragos do "Highland Hope", que chegaram no "Asturias"

Alguns dos naufragos do "Highland Hope" que passaram, hontem, pelo Rio. Vêem-se, em cima, á direita, o estanceiro J. Burnett e, em baixo, da esquerda para a direita, o capitão de fragata Oliveira Cesar e o major Affonso Grisolla

Regressou ao Rio, hontem, no "Asturias", o jornalista dr. Severino Barbosa.

Esse nosso companheiro, naufrago do famoso "Highland Hope", assim relata o que foi a tragica occurrencia de 19 do mez passado, nos penedos Farilhões na altura de Peniche, Portugal:

"Foi uma dolorosa calamidade o desastre do "Highland Hope". Os jornaes de Lisbôa, na época do desastre, não dão bem a impressão da realidade dos factos. Morreu o caso sem repercussão, para fixar-se o que há nelle de revoltante, mesmo de deshumano. Demais, nessa tragedia se encontra, implicitamente, o melhor elogio do Lloyd Brasileiro, a nossa malsinada escola de marinha mercante.

EVOCANDO...

Quanto se diz mal do nosso Lloyd! Os navios não saem á hora, ha anarchia a bordo, mesmo quasi se morre de fome em nossos navios... E assim condemnamos sumariamente o nosso melhor esforço de commercio maritimo. E para fortalecer a condemnação, invocamos, prestigioso, o exemplo do severo inglez. O exemplo é classico. O navio inglez sae á hora, chega em tempo, toda ordem ha a bordo, e o maximo respeito e segurança nelle encontra o passageiro.

A DURA REALIDADE DOS FACTOS

Não queremos generalizar. Em todo caso, o exemplo, agora, é de um navio inglez, e propriedade de uma importante companhia ingleza. E' o tragico "Highland Hope". A Nelson Line. Deixámos tomal-o em Boulogne, ás 7 horas de 15 de novembro. Alli chegámos em trem, que deixou Paris ás 4 horas. E mal entramos no rebocador, para tomar o navio fóra do molhe, já o tempo principia a desfazer-se em chuva. O mar agitara-se, e ficámos assim, alli, fóra do molhe, a aguardar o barco dessa marinha mercante orgulhosa, que tanto renome tem de pontualidade. E, desabrigados, estivemos a esperar umas 2 horas. Por fim, aproxima-se o "Highland Hope" vindo a furar o nevoeiro da Mancha. Lança ferro, e uma escada muito a pique é descida sobre o convez do rebocador. A chuva é já forte, e as senhoras têm que subir aquella escada ingreme, entre os riscos de cair, segurando-se em cordas escorregadias.

E logo chegando no convez do "Highland Hope", temos a decepção de ser recebidos por um commissario, alto, bebedo e, mesmo, insolente. O dr. Daniel de Carvalho, que estavam não podiam todos sentir a sua condição de recommendado da casa Rothschild, é tratado com a maior desconsideração. Quanto a nós tivemos a prudencia de fazer valer a linguagem eloquente da gorgeta, muito ouvida na Inglaterra, uma vez que tenha sempre a expressão de uma libra esterlina. O dr. Daniel de Carvalho teve as suas malas de cabine todas atiradas no porão, sem a menor escusa. Appellando-se para o commandante, com a ajuda do auxiliar do consul do Brasil, sr. Tito Soares, a impressão que nos deixou o governador do barco não foi nada agradavel. Parecia mais um velho pepino... conservado em alcool. Assim, o "Highland Hope" chegou a Boulogne atrazado, e saiu atrazado, offerecendo a officialidade todos os embaraços, principalmente aos passageiros não inglezes.

O DESASTRE

Deixámos Boulogne bem inquietos, principalmente as mulheres, que se surprehendiam nervosas, ante o apito constante da *sirene*, por força do nevoeiro. Finalmente, chegamos a Vigo, e deixamos esse porto, mais calmos. E' que os apitos, por força da cerração, não se faziam mais sentir. O nosso 1º dia foi com mais confiança em todos, nessa noite de 18 para 19. Mas, já ao amanhecer desse dia, ás 4 1|2, as senhoras mais nervosas se acordam com o primeiro silvo, e a cerração. O segundo vem um minuto depois. E, após mais dois ou tres minutos, ouve-se um choque tragico e surdo, que alarma a todos. As mulheres, mais nervosas, ficam facilmente presas de nervos. Um novo ruido, de um segundo choque, não deixa mais duvida que o momento é critico, para os que raciocinam. Era claro que o navio fóra de encontro a pedras. Mas em que altura? Que perigo era aquelle? Eram perguntas que fuzilavam, ficando sem resposta, e augmentando a inquietação geral. Os camarotes se iam abrindo, e os primeiros passageiros mais allucinados atiravam-se em gritos pelas escadas, de camisas de dormir e de pyjamas, a carrear a sua miseria, na desolação, o inutil salva-vidas, sem saber collocal-o. Nunca um navio teve depois de tanto abandono. Não se via um signal do official ou cabineiro, sequer, a orientar e a inspirar confiança. Os que punham a cabeça fóra do camarote era para logo se deixarem tomar de pavor. E, subindo ao convés, era um só quadro: num rebuliço de emoção de esclarecimento, chegam as primeiras senhoras passageiras da 1ª ao tombadilho, com o salva-vidas na mão, e deparam uma situação tristissima. Todos os botes. Uma a caprichosamente ao desalinho, e garantido com a sua apparelhagem, procura detel-o, para que ella fique sem que se applica a engrenagem de salvamento. O inglez, com a sua fleugma egoista, então lhe bradava, com a sua mania de dizer: "a estrangeira", para um lado, mandando que ella fique tranquilla e nos casos... Foi então que nos mostra o seu desdem. Um casal brasileiro, sentiu-se que se atrazou a bordo.

A MAIOR DESORDEM

Já no convez dos barcos, como se nota ahi a mais absoluta ausencia de commando e ordem, nos approximamos do primeiro que via a descer. Não tardamos em notar que os altivos marinheiros do navio se apossavam de todas as baleeiras, deixando os emigrantes hespanhoes. Eram os emigrantes na baleeira, e anchiam. E sente-se que está é arriada ao mar, não pela tripulação. Ella projecta-se, como atirada pelo precipicio, allucinantemente, de prôa, entre a algazarra infernal dos hespanhoes. E nesta que se atira, em gesto de verdadeira proeza impulsiva, minha senhora. Não hesito, e a acompanho, na impressão segura de que ia nadar, contrariando esforços para ampara-la. Mas, por minha sorte, quasi á flôr d'agua, a prôa se contém; e desce bruscamente a pôpa, restabelecendo-se o equilibrio. E em pouco o primeiro barco, estava ao mar, tomando os emigrantes hespanhoes conta do remo. Teriamos que ser levados ao sabor das ondas, pois os jovens, nem treno, não sabiam remar aquella horrivel situação, agua por toda a parte, não deixando desembaraçar a helice do barco, evitando as mulheres, a prancha, ou sentadas.

A SALVAÇÃO

E, na afflicção maxima, vendo que o navio estava sobre uma pedra, e uma prôa, que um momento podia ir arrebentar-se contra ella, é que tivemos o grande allivio do conforto de uma aproximação, a "Venturosa", que nos salvou. E sem esforço enorme para furar a cerração e correr até nós. Vinha do lado de terra, e comprehendemos nós promptamente que eram barcos de pesca!

Sim. Era a primeira traineira, "a Venturosa", dos tres irmãos Mamede, que perceberam tudo. E logo ouviram os primeiros gritos dos afflictos. E, assim, rendendo-se aos primeiros pedidos e o seu auxilio quasi instantaneo, se deixaram já logo os primeiros cinco minutos após lançado o socorro. O espanto com que lançar afoitos de pedras, gritando para o cabo para reboque. Os hespanhoes, em algazarra, revelavam fazer um approximar-se, lançado a corda, lançada, fol dentro dagua, o enrolou-se na helice da traineira. Momento difficil. Vimos então instante em que os portuguezes, perdendo a calma, nos abandonavam, não nervosos, era a nossa vez, nossa, logo desfeita. Os bravos pescadores nem um só momento desesperaram. Um tirou mesmo a camisa de flanella, e desceu á agua, na pôpa da traineira, para desembaraçar a helice do barco com uma aguda faca. Não muito demorou. E logo foi a corda trazida a bordo da baleeira por um pescador portuguez. Nesse momento, uma mulher, escorregando da prancha do meio da baleeira, tocou com o pé o fundo desta, notando a agua. Um grito de inquietação, acompanhado de outros muitos. Os hespanhoes gritavam para os portuguezes: "Vamos depressa á terra mais proxima, a uma ilha, que ali se vê". Os portuguezes, inspirando calma, pela acção serena do soccorro, perguntavam aos gritos se no bote não havia ninguem da tripulação. Foi então que appareceram dois marinheiros, que estavam dissimulados, no barco. A impressão do perigo fel-os se denunciarem presentes, na ancia de encontrarem os vasilhames, para esgotar a agua. O mais moço, de cabello louro, rosto oval, se mostra violento, na maneira de querer desvencilhar uma cuia de aluminio, que estava atada na pôpa. Segurando um canivete, empurra violentamente uma senhora afflicta, que se sentava sobre a vasilha.

Protestámos, falando-lhe com energia, e tomando-lhe a vasilha da mão. O marinheiro ameaçanos com o canivete. Não lhe damos attenção, e continuamos a esgotar a agua. E o cynico, já calmo, fica ali de pé, de braços cruzados, a nada fazer como antes. Notámos, então, que havia mais dois marinheiros que estavam embiocados. Os miseraveis, nem só não auxiliaram a salvação, como ainda, como bons covardes, se metteram em primeiro logar na baleeira, envolvendo-se de maneira a parecerem senhoras!

Inglezes da gemma! Egoistas, cynicos, máos!

NOS FARILHÕES

Decididos a ir á ilha, que se esboçava deante de nós, mesmo em frente ao navio montado sobre o rochedo, fomos aos gritos pedindo esclarecimentos aos pescadores portuguezes. Ainda a bordo o commandante e officialidade não sabiam á que altura estavam. Os pescadores informaram que estavamos a umas 11 milhas de Peniche. Iamos ficar, por um momento, nos grandes Farilhões, emquanto clareava o dia, e se dava auxilio ás demais baleeiras.

Uma outra, já nagua, é tambem rebocada para aquella grande rocha, que se ergue de um perigoso bloco de granito, de dentro do oceano, e na ponta do qual balouçava sinistramente o "Higland Hope". E ao saltar, ali, a impressão se nos fez, das mais tragicas.

Felizmente, não era um mar encapellado. Em todo caso, foi com risco de vida que os occupantes das duas primeiras baleeiras foram içados, a braços de robustos portuguezes, para uma escadaria limosa do grande Farilhão. As pedras agudas eram perigos constantes para os que iam deixando as baleeiras. E lá em cima, no grande penedo, foi que comprehendemos como estavamos condemnados á morte, se a ajuda da traineira se demorasse talvez de 15 minutos. Estando aos remos pessoas imperitas, seria o nosso bote atirado fatalmente para os tragicos arrecifes, que ligam o pequeno Farilhão, onde se infincou o navio, ao grande Farilhão, onde tocámos o primeiro trecho de terra.

E ficámos ali, por manhã fria, cortada de vento, sem agasalho, aguardando que amanhecesse e nos viessem buscar...

De longe, viamos em frente o "Highland Hope", como em rêde, a baloiçar sobre as pedras, e, de lado, os grupos de baleeiras que eram rebocadas para Peniche, pelas treineiras.

A COVARDIA DA TRIPULAÇÃO

Ali, do grande Farilhão, sómente vimos o primeiro combolo de trez baleeiras rumar para terra, puxado por uma traineira. Iam cheias. E aquella partida nos angustiava, temendo que uma borrasca desabasse sobre nós, sem abrigo. Iam cheias, viamos bem. Mas os que iam, primeiro, a ser abrigados, em Peniche, não sabiamos. Depois, muito depois, em terra, foi que tivemos a informação. Era a humilde população de Peniche que nos dizia:

— Os que primeiro pizaram em terra foram officiaes e tripulantes, e todos bem fardados.

Esclareceram-nos que o commandante, porém, voltou em seguida, para comboiar as ultimas baleeiras, que ficaram no mar. E é nesse intervallo que o segundo comboio chega áquella praia. Numa dessas baleeiras ia o dr. Daniel de Carvalho, a quem o commandante respondera, no navio, que se salvasse como pudesse!

EM PENICHE

Finalmente, já 7 da manhã, os que estavamos no grande Farilhão nos animámos. E' que uma traineira, rebocando uma baleeira, onde estava commodamente o commandante, cercado de alguns officiaes, se dirigia para o nosso penhasco, já conduzindo duas baleeiras pequenas. E nellas duas mettemo-nos todos, entre varias peripecias. Era a mesma "Venturosa", que nos vinha soccorrer. E, organizado o comboio, encabeçado pela baleeira do commandante, mandou este que o mesmo commissario bebedo do navio sinistrado passasse para dentro do nosso bote, tendo por ordenança o banhista, e um outro official para o outro bote. E chegamos a Peniche, já as onze e meia de 19, entre as maiores afflicções, vencendo aquellas 11 milhas até a terra, sem o menor abrigo. Emquanto isso, como o bote fizesse agua, o frio official inglez, para não molhar os pés, fez retirar violenta, grosseiramente, a boia sobre que se sentava uma emigrante hespanhola, para fazer do salva-vidas o seu pedestal!...

O SAQUE

E' evidente que o commandante e a officialidade abandonaram o navio desde o proprio momento do choque. O salvamento foi dirigido, em regra, pelos passageiros. O commandante e officialidade sómente organizaram botes, e nelles tambem se metteram, para as familias inglezas de distincção, como uma duqueza, a familia do director de um banco britannico etc. E o navio foi abandonado com as machinas funccionando. O proprio machinista, bem arranjado, como maritimo que vae á farra, foi para terra, em nosso barco. Assim, era fatal que logo se désse o mais revoltante saque do barco abandonado.

As familias dos pescadores, em Peniche, acolhiam os naufragos, entre as mais captivantes provas de misericordia e carinho. Mas, emquanto isso, os humildes pescadores, que salvaram a vida a todos, com testemunhos de abnegação, se entregavam ao mais revoltante saque. Todas as malas das cabines eram estripadas e devassadas. Joias, roupas caras, toilettes finas, lembranças carinhosas, riquezas intimas que não se restituem — tudo, tudo desapparecia. Tinhamos duas grandes malas armarios, uma mala de viagem, duas valises, uma bella mala estojo — e tudo isto desappareceu, não no mar, mas no ignominoso saque. Aliás, a nossa sorte foi a da maioria dos passageiros, principalmente os argentinos e uruguayos. Os inglezes de representação salvaram-se bem, auxiliados esses, pelos da tripulação. Esses eram vistos em Peniche em irreprochavel linha de elegancia, como se estivessem ali a passeio. E riam-se dos humildes afflictos que atravessavam as ruas daquelle povoado entre o comico dos pyjamas e camisas de noite.

ALEGRIA DA VICTORIA?...

Interessante registro. Quando saltámos ás 11 e 30 em Peniche, fomos encontrar a tripulação em fardamento azul marinha, bebeda, pelas ruas. Legitimos, bons inglezes páos dagua. E o corneteiro de bordo, como miseravel borracho, sem se ater nas pernas, a cambalear, e a fazer soar a hora do almoço, a hora do jantar, etc. Lamentámos não ser o flagello dos deuses... para fulminal-os, no meio de tanta ignominia...

A CONFIRMAÇÃO DO CRIME

O dr. Daniel de Carvalho, deixando a esposa bem abrigada, em terra, lembrou-se de voltar ás duas horas da tarde a bordo, para ver se salvava a sua bagagem. E entrou no navio, áquella hora, já encontrando tudo devastado. As malas armarios escangalhadas a machado, as outras malas rasgadas, dilaceradas, e sem mais sombra de conteudo. Comtudo, ainda salvou uma chapeleira, com todos os chapéos da senhora, que já havia salvo as joias. Ainda encontrou uma maleta, e vestidos, capas e sapatos da senhora, como tambem roupas do seu uso. Pela situação afflictiva de minha senhora, não pudemos proceder com a mesma prudencia mineira...

Mais interessante, ainda, é que, após todo um dia de abandono do barco, e em face dos protestos de autoridades portuguezas, que ás 3 horas da tarde lá chegavam, — é que o commandante inglez teve alguns resquicios de consciencia, e se metteu num bote, para dirigir o salvamento da bagagem que ficara em porão. E embora chegando ás 5 da tarde do dia do desastre, ao barco, ainda pôde salvar tudo aquillo que estava em guarda.

O dr. Daniel de Carvalho teve assim salvas duas malas armarios e alguns volumes. Foram justamente as malas que o commissario bebedo, em Boulogne, mandara metter no porão, sem considerar que traziam a toilette do casal, e sem apresentar a mais ligeira desculpa.

E ainda no dia seguinte, autoridades portuguezas iam ao "Highland Hope", montado sobre o pequeno Farilhão, — mas já o simples scenario revoltante do mais revoltante saque.

A ASSISTENCIA AOS NAUFRAGOS

Cerca de onze e meia do dia 19, chegava a Peniche o ultimo comboio de baleeiras de passageiros do navio funesto. E, de 7 da manhã até ás 5 da tarde, esteve todo o navio entregue ao azar, constituindo a presa certa do saque, que foi evidentemente iniciado pela tripulação, ao abandonal-o, e continuado pelos pescadores proprios, que assim foram a salvação da vida dos passageiros e a sua ruina material, principalmente dos que alarmados pela ausencia de commando, mais angustiante pela presença de creanças a bordo, se deixavam tomar de inquietação, tomando e dirigindo as primeiras baleeiras.

Em Peniche, a impressão dos afflictos foi a mais consoladora. Não só as familias remediadas, mas ainda as mulheres de humildes sapateiros e pescadores se desvelaram em dar a mais prompta assistencia aos que saltavam das baleeiras em condições dolorosas, diversas senhoras com simples camisas de dormir e sem mais outro agasalho. E a esses necessitados do acaso tudo offereciam: entregavam-lhes as proprias roupas, faziam e davam-lhes café, e os confortavam com o seu carinho commovente...

Ahi, já representantes da Casa Pinto Bastos, agentes da companhia ingleza, tudo faziam para encaminhar todos para Lisboa, onde lhes davam hospedagem conforme as condições dos proprios passageiros. E em Lisboa, o chefe desta casa, sr. Eduardo Pinto Bastos, foi do maximo cavalheirismo, promovendo o auxilio de toilette aos que ficaram de todo despojados. E houve alguns abusos, na utilização dos creditos abertos em boas casas de Lisboa. Curioso é que taes abusos foram precisamente praticados pelas familias inglezas que se tinham salvo nas melhores condições. Essas compravam coisas caras com as libras de que ainda traziam os bolsos cheios, e mandavam depois as notas para a Casa Pinto Bastos. Naturalmente, como bons potentados, foram indemnizados pela mesma casa dessas despesas.

OS QUE TUDO PERDERAM

Foram os argentinos, uruguayos, e poucos brasileiros, que tudo perderam. E' que esses tinham todas as malas nas cabines. E quasi nenhum tinha seguro. O dr. Daniel de Carvalho, com muita "chance" sómente perdeu uma mala armario, duas valises e alguns volumes. Aliás tem a favor desses um seguro de 100 libras. E viu salvas as malas e volumes que estavam no porão. Mas, quanto a nós, nada, absolutamente nada salvámos. Foi o que se deu com a maioria dos argentinos e uruguayos.

Na commissão de syndicancias da Viação

Attendendo á renuncia apresentada pelo almirante reformado Americo Brasil Silvado, de membro da commissão de syndicancia constituida para apurar as irregularidades e delictos funccionaes de caracter politico ou administrativo, que porventura hajam sido commettidos no Ministerio da Viação, no periodo de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro de 1930, o sr. José Americo nomeou para substituil-o o vice-almirante reformado Aristides Vieira Marcarenhas.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5898; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3398

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

OS RETRATOS DE COLUMBANO

Acaba de produzir-se um facto de superior importancia na historia da arte portugueza: foi inaugurada, no Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa, a "Sala Columbano", onde se encontram reunidas algumas dezenas de quadros do mestre admiravel do *Santo Antonio* e da *Luva*, designadamente retratos de artistas e de escriptores do seu tempo. Constituiu-se assim o primeiro nucleo organizado de obras de Columbano, offerecendo aos historiadores e criticos de arte o ensejo de apreciar, numa visão de conjunto, a individualidade e a obra de um dos maiores pintores portuguezes de todos os tempos, o maior, talvez, depois de Nuno Gonçalves, de Vasco Fernandes e de Domingos Antonio de Sequeira. Daqui a algum tempo — estou certo disso — virá gente a Lisboa só para vêr Columbano, como se vae a Madrid para vêr Velasquez, a Amsterdam para vêr Rembrandt, ou a Toledo para vêr o Greco.

A obra de Columbano — póde affirmar-se — está toda em Lisboa. O pintor decorador, admiramol-o no Museu de Artilharia, onde se encontram alguns paineis duplamente notaveis como pintura decorativa e como pintura de historia; na galeria dos "Passos Perdidos" do palacio do Congresso, por onde desfilam, numa evocação cheia de nobreza e de opulencia, as grandes figuras da politica e da administração publica em Portugal, desde o chanceller Julião, que no seculo XII defendeu as nossas liberdades civis, até aos estadistas romanticos do constitucionalismo outorgado; na "Sala Dourada" do palacio de Belém, onde, em altos-de-porta que são um prodigio de graça, passam as dansas de côrte do seculo de setecentos. O pintor de genero, de retratos e de naturezas-mortas, esse está ainda disperso por collecções particulares. O primeiro nucleo importante formou-se agora com as obras que Columbano tinha em seu poder — sobretudo os seus retratos, de um notavel vigor e de uma impressionante verdade psychologica — e que a viuva do mestre dóou ao Estado, sob condição de se installar, no Museu de Arte Contemporanea, uma sala exclusivamente consagrada áquelle que foi seu creador e seu primeiro director. Para essa installação escolheu-se a vasta quadra, contigua ao Museu, em que Columbano, ha muito tempo, trabalhava e onde foram pintados quasi todos os quadros que ali se encontram expostos. Naquella dourada penumbra de *atelier*, que propiciou a creação de tantas obras-primas, essas tres ou quatro dezenas de quadros — quasi tudo retratos da estirpe de Jupiter do seu tempo — constituem o melhor monumento que poderia erguer-se á gloria de Columbano.

No arranjo e disposição da sala, Souza Lopes, o illustre artista, hoje director do Museu, procurou interpretar o sentimento e o bomgosto do mestre. Em volta das paredes, forradas de um estofo cinzento, as télas dispõem-se com perfeita harmonia de valores e de tons, em volta das obras mais representativas: *Santo Antonio*; o *Concerto de Amadores*, rejeitado, ha quarenta annos, no "Salon" de Lisboa, pela excessiva originalidade dos seus processos; e o *Christo na cruz*, que lembra, pelo vigor, pela intensidade de expressão, pelo profundo drama humano, o *Christo*, de Velasquez. Bastariam estes tres quadros para documentar, duma maneira admiravel, as duas primeiras maneiras de Columbano; a terceira, que accusa já a influencia dos impressionistas, dos plenaristas, dos divisionistas (e, sobretudo, de Besnard), encontra-se representada pela "Sombrinha vermelha". Todas as outras télas, á excepção de algumas naturezas-mortas, são retratos, pertencentes, na sua grande maioria, á segunda maneira; e esses retratos, além do seu extraordinario valor como pintura, constituem uma rica e interessantissima galeria de contemporaneos — actores, artistas, jornalistas, poetas, homens de Estado — aos quaes o pintor outorgou, pelo simples facto de os ter retratado, o direito á immortalidade. Um passeio em volta da sala põe-nos em contacto com essa curiosa sociedade que viveu junto de Columbano, que passou pelo seu *atelier*, que constituia o seu meio habitual, que traduz as suas preferencias intellectuaes e as suas afinidades psychologicas, e onde ha figuras — quasi todas infelizmente desapparecidas! — que merecem, como diria Stendhal, o "Tosão d'oiro dos eleitos", e cujo nome ficará, por justos e perduraveis titulos, na historia da arte e da litteratura portugueza.

Se exceptuarmos João Rosa, Eduardo Brazão, a "musa das rendas" (Maria Augusta Bordallo Pinheiro, irmã do pintor) e o pianista Vianna da Motta, todos os outros retratados de Columbano são homens de letras. O grande mestre, pintor das *élites* do seu tempo, o maior illustrador do album das nossas glorias litterarias, comprazia-se na interpretação psychologica da mascara de certos escriptores e de certos poetas, e deixou-nos, desses creadores illustres da belleza verbal, retratos que são verdadeiras biographias moraes. Lá estão Bulhão Pato, orgulhoso, rhetorico, com a sua barba branca, as suas mãos descarnadas e nodulosas, o seu olhar vivo de caçador habituado a vêr levantarem-se as perdizes do matto; D. João da Camara, sereno, simples, triste, quasi humilde, olhando por cima das lunetas, com o ar constrangido de quem péde desculpa de ter talento e de pertencer á primeira nobreza de Portugal; o azedo Silva Pinto, sempre preoccupado em imitar Camillo, no estylo (pobre delle!) e no chalemanta; a cabeça patriarchal e ironica de Coelho de Carvalho, algarvio subtil, traductor de Vergilio; a elegancia de Teixeira Gomes, wildeano, requintado, sensual, no tempo em que o autor das paginas paradoxaes do *Agosto Azul* não pensava ainda em ser presidente da Republica nem ministro em Londres; Lopes de Mendonça, o eminente renovador do theatro portuguez, ainda moço, a barba loura, os olhos azues cheios de sonho e de mysterio; o romancista Abel Botelho, physionomia burgueza e sem espiritualidade; o poeta Alberto d'Oliveira, actual ministro de Portugal em Roma, um dos poetas da pleiade symbolista e byzantinista de 1890; o poeta Teixeira de Pascoaes, sombrio, taciturno, esquizoide; o jornalista Mariano Pina; o escriptor Henrique de Vasconcellos, com a sua expressão infantil e a sua pelle dourada de caboverdeano; — muitos dos homens, emfim, que marcavam no jornalismo, que pontificavam nas letras, que viviam, mais ou menos, na intimidade do artista, e que, illustres sem duvida, gloriosos até alguns delles, têm na nova sala de Columbano, juntamente com o mestre, o seu monumento e o seu pantheon.

Em geral, as estatuas que se erguem nas praças publicas, para glorificação dos grandes das letras, são documentos posthumos, friamente realizados sobre photographias por esculptores que, muitas vezes, nem conheceram o modelo. Com os retratos de Museu, porém, não succede assim. São pintados do natural, em vida dos retratados; e, ao contrario das estatuas, constituem documentos vivos e palpitantes, fontes iconographicas directas para a historia, interpretações e commentarios de almas. Olhando-os, temos a illusão de existencias que se perpetuam. Póde amanhã a posteridade ignorar quem foram os literatos Silva Pinto, Marianno Pina ou Henrique de Vasconcellos: pelo simples facto de Columbano os ter retratado, pela circumstancia accidental de se haver reflectido por instantes, na sua physionomia, o genio dum grande pintor, o seu nome perdurará, as gerações falarão delles, — e esses esquecidos serão immortaes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral bom, com diminuição de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral bom, com diminuição de nebulosidade, salvo a léste que, de instavel, passará a bom, com nebulosidade forte. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: fracos, de nordeste a noroeste no interior de São Paulo e de sueste a nordeste no resto da zona.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6) — O tempo foi ameaçador á noite; instavel, hoje, até 12 horas, e bom após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas no posto do Districto Federal foram: maxima 26º2 e minima 19º2, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º2 e minima 19º0, respectivamente ás 13 horas e 15 minutos e 4 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, tendo havido grande periodo de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Deixa de ser feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas fracas e chuviscos, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em alguns pontos de Minas, Goyaz e Matto Grosso. Hoje, ás 9 horas, o tempo decorria incerto no Estado do Rio, salvo em Campos, onde era máo, com chuviscos, e bom, com nebulosidade, no resto da zona. A temperatura declinou ligeiramente em Matto Grosso e soffreu ascensão nos demais Estados, sendo que, accentuada, em varios pontos. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, em geral fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em pontos de São Paulo, onde decorria instavel, com chuvas e chuviscos, á tarde, em Campinas e São Carlos do Pinhal. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, com nebulosidade. A temperatura soffreu ascensão, sendo que, accentuada, em pontos de São Paulo. Sopraram ventos da componente léste, com rajadas frescas em algumas localidades.

Nota — O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 6) — Continuará em declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 5) — Subindo em Pirapora e São Francisco; baixando em Januaria.

Rio Itajahy-Assu' (dia 6) — Entrará em lento declinio em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 5) — Subindo em Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Conceição do Araguaya; baixando em São Felippe.

O orçamento da cidade

Por meio de carta, que dirigiu a varias associações de classe, o sr. Adolpho Bergamini lhes solicitou que nomeassem representantes para tomarem parte nos trabalhos da commissão especial encarregada de organizar as bases do orçamento municipal. Por delegação do governo provisorio o interventor no Districto Federal exercerá, simultanea e cumulativamente, as funcções de prefeito e legislador da cidade.

Esses representantes funccionarão como membros consultivos, podendo todavia apresentar suggestões em consonancia com os interesses de que são interpretes como contribuintes. A precarissima situação financeira do Districto redobra a responsabilidade da tarefa orçamentaria. O contribuinte carioca está sobrecarregado de impostos. Esgotaram-lhe a capacidade tributaria. Elaborar um orçamento, compativel com o programma revolucionario, de equidade e justiça, e em condições de attender tambem ás imperiosas contingencias do erario municipal será, conseguintemente, um problema de complicada e difficil solução.

O interventor no Districto Federal, porém, certamente conseguirá conciliar os interesses dos contribuintes com os do thesouro do municipio. Em sua iniciativa, com o fim de obter o resultado que deseja, o sr. Bergamini foi além do que se fazia, em cumprimento de dispositivos legaes.

Anteriormente apenas se admittiam as suggestões — aliás geralmente desprezadas, por serem méra formalidade — e agora o prefeito, no duplo exercicio da funcção de poder executivo e legislativo, inclue os delegados das classes interessadas na commissão incumbida de elaborar o orçamento.

A immigração e os "sem trabalho"

Telegramma de Washington trouxe-nos, ha pouco, a noticia do projecto que o deputado Johnson apresentou á Camara norte-americana, suspendendo, por cinco annos, a immigração nos Estados Unidos.

O exemplo que nos vem da America poderia bem servir ao Brasil, na grave crise economica que, neste momento, o paiz atravessa.

O governo passado tinha a mentalidade de que o problema social no paiz não passava de uma questão de policia. Com essa estranha maneira de encarar as coisas, não admira a situação a que chegámos nem as difficuldades terriveis com que o poder publico se vê a braços nesta hora.

Está sendo levantada uma estatistica — que será, quanto possivel, completa — dos "sem trabalho" no Rio de Janeiro, podendo-se prever, desde já, que esse numero não será inferior a dez mil.

Nesta emergencia a prohibição, pelo menos por algum tempo, da immigração no Brasil, se nos afigura uma medida mais do que necessaria, porque indispensavel.

Abertos os nossos portos á livre entrada de quem queira vir, só uma coisa estamos fazendo — e conscientemente: é aggravar a crise trabalhista, oppondo sérios concorrentes aos nossos já numerosos "sem trabalho".

Não póde passar isso despercebido ao espirito do ministro que superintende os negocios do Trabalho. O sr. Lindolfo Collor daria um passo opportuno se secundasse a iniciativa daquella grande republica norte-americana.

Outros homens, outra mentalidade

No seu relatorio sobre a visita que fez á Colonia Correccional dos Dois Rios, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, além de uma exposição completa de tudo quanto viu e apurou, faz uma referencia elogiosa á officialidade do destroyer "Parahyba" que o conduziu, "mantendo uma disciplina amistosa com a brava guarnição", o que mostrou á distincta autoridade policial o acerto da sua attitude como autoridade, negando ouvidos aos que pretendem viver fartamente da delação e das noticias derrotistas.

As palavras do dr. Salgado Filho são dignas de ser lidas, meditadas e repetidas, neste momento de promettida renovação de costumes, porque ellas encerram uma novidade qual a de ouvirmos um delegado de policia — coisa de que já estavamos deshabituados — condemnar a delação, coisa de que usavam e abusavam os que mal comprehendiam e pessimamente exerciam, até á victoria da revolução, as funcções policiaes.

Mas não é só isto que se lê de confortador no periodo final do relatorio do 4º delegado, porque tambem ali elle ressalta, com a autoridade que lhe dão as suas qualidades de intelligencia, de caracter e de patriotismo, o quanto é solida a disciplina nas nossas forças de mar e o quanto são hoje bem comprehendidos, por officiaes e por praças, os deveres e os direitos entre commandantes e commandados, apezar dos derrotistas e dos boatos criminosos que elles inconsistentemente procuravam assoalhar.

Tarefa revolucionaria

O governo do sr. Getulio Vargas tem encontrado certas difficuldades na organização da tarefa revolucionaria, difficuldades que lhe são oppostas, precisamente, pelos companheiros da vespera da victoria, no acampamento ou na marcha triumphal para a sua ascensão ao Cattete.

Da opinião popular nada tem a queixar-se. Ella o recebeu com applausos e confiante na execução do seu programma. Mesmo que se lhe não acenassem com as esperanças de dias melhores, dias de mais justiça e mais liberdade, o simples facto de que a causa da Revolução importava no anniquilamento definitivo da causa do sr. Washington Luis, isto é, do caciquismo, do arrocho e da irresponsabilidade, bastaria para cercar o novo presidente de um prestigio incontestado e incontestavel.

Mas, nem todos os amigos do sr. Getulio estiveram com elle pela obra de puro idealismo como a que inspirou o decisivo movimento de 3 de Outubro. O grosso dos que formaram nas hostes da Alliança Liberal, militando na campanha que teve o seu primeiro desfecho em 1º de Março, vivia aqui e nos Estados aguardando a vez de tomar ou retomar as posições ambicionadas e perdidas. Muitos desses elementos, que entraram para a luta sem olhar principios elevados, como um delles proclamou solennemente no Senado, se não se achavam no ostracismo irremediavel, para elle caminhavam com maior ou menor rapidez. A successão do sr. Washington Luis, com os dois nomes em debate e na ordem de recrutamento de votos, que se imaginavam e se avolumavam, para essa gente não foi mais do que uma excellente opportunidade para o golpe e do qual só lhes adviriam vantagens materiaes.

O espirito da contenda, bradado em discursos e manifestos, não interessava. O poder, arrancado pelas urnas ou pelas armas, era o que inflammava a eloquencia, reaccendendo as paixões.

O resultado foi inevitavel. Deposto o cacique-mór, e com elle os caciques menores, todos quantos se achavam descontentes, contrariados ou despeitados, entenderam azado o momento. Para que, afinal, se havia feito a Revolução, indagavam e indagam, senão para collocar nos cargos vagos com as derrubadas os amigos decaidos que estavam em opposição?

Vieram as primeiras desillusões. Vieram os primeiros desgostos. Estes e aquellas continuam, acirrando intrigas, estimulando invejas, creando competições, odios e rancores. Em quasi toda a sua extensão, o norte offerece o espectaculo de um vasto agglomerado de individuos revolucionarios mal satisfeitos com a Revolução. No Espirito Santo, no Estado do Rio, em Minas e S. Paulo, o ambiente cada vez mais se carrega, ameaçando a deflagração.

Da entrevista que hoje o ministro da Justiça, *leader*, por todos os motivos legitimos, da politica do actual governo, concede ao *Correio do Povo*, de Porto Alegre, e hoje mesmo divulgada nesta folha, se deprehende que o sr. Getulio, para ficar com o programma da Revolução, terá que se desfazer de varios amigos. O paiz não póde mais confiar-se aos riscos das facções da politicagem que o arruinou, sob pena de retroceder e desmoralizar a tarefa revolucionaria. Seria a morte de um idealismo, com o qual o povo, porque a insurreição foi muito mais popular do que politica, se identificou.

O sr. Getulio conhece os precalços da obra que a nação espera do seu patriotismo. Resista ás conveniencias de muitos dos seus alliados, grandes ou pequenos. Em politica a gratidão é, não raro, a peor das servidões.

Evitar certos correligionarios apparentes, deixando de montal-os nas situações estaduaes, para que elles, por seu lado, montem as administrações municipaes, e assim recomecem o regimen extincto de oligarchias, oppressões e delapidações, será, talvez, um esforço penoso. E' preciso, entretanto, que elle se pratique em beneficio geral do Brasil.

A burocracia do Thesouro

Annunciou-se que a organização dos processos burocrativos do Thesouro vae ser simplificada. Certamente essa simplificação attinge os processos de aposentadoria e montepio. Só isso recommendará a reforma.

Ter uma aposentadoria ou um caso de montepio a tratar, no Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas, é candidatar-se ao reino do céo. Não ha nervos que supportem a mollesa e a má vontade que orientam os que cuidam desses papeis.

O resultado dessa prevenção e de mil e uma nugas burocraticas, a que se dá o nome de "exigencias", é cair o processo em exercicios findos, ficando o funccionario que se aposenta, ou a viuva ou orphãos do contribuinte do montepio, sem receber o que lhes é devido por muito tempo.

Uma investigação sobre a demora desses processos, o seu retardamento quasi propositado, talvez désse a conhecer muito facto curioso...

E' pena que não haja vontade de fazer essa investigação...

A importante equação

Nas primeiras declarações feitas pelo sr. Marcos Dantas, como secretario da Fazenda de S. Paulo, transparece já alguma coisa sobre a sua actuação, nesse cargo de alta responsabilidade para a administração paulista. O successor do sr. Erasmo de Assumpção é banqueiro, e banqueiro official. Sáe do Banco do Estado para superintender as finanças paulistas.

Alludindo ao caso do café, o sr. Marcos Dantas disse, que esse problema não é regional, mas nacional, devendo, por isso, merecer a melhor attenção dos poderes federaes. O que ainda é cedo para saber-se, porém, é se o convenio será integralmente observado, de modo a continuar a execução do plano de defesa commercial do producto, em relativo vigor, ou se essa politica economica, como tudo, passará por uma transformação, graças á influencia do surto revolucionario.

Quaesquer que sejam, porém, as cogitações e as iniciativas referentes ao assumpto, a questão do credito agricola ha de se impor, mais uma vez, ao exame dos technicos. O prolongado processo de retenção do producto, sem uma esperança immediata de intensificação do consumo, determinará, forçosamente, a aggravação de uma crise provocada pela superproducção. A propaganda, por seu lado, além de deficiente, luta com as pesadas tarifas alfandegarias da maioria dos paizes consumidores, exceptuados os Estados Unidos.

A equação do café, como se vê, apresenta aos administradores advindos com a revolução o mesmo aspecto anterior, isto é, de um problema que exige meticuloso estudo e rapida solução.

Estrada de Ferro Therezopolis e Rio d'Ouro

Entre as razões apresentadas para a annexação da Estrada de Ferro Therezopolis á Central do Brasil cita-se a economia feita com a supressão das officinas daquella estrada, cujos trabalhos serão executados pelas officinas da Central. Esta medida, porém, é de todo impraticavel por motivos muito fortes.

As officinas da Central do Brasil não estão apparelhadas, como se pensa, para executarem os proprios serviços, tanto assim que, em concorrencia publica, têm sido dado trabalhos de reparação de carros para as firmas Trajano de Medeiros e Companhia Brasileira de Material Rodante, aqui no Rio, e outras empresas particulares de São Paulo e Bello Horizonte. Esta situação afflictiva é reconhecida pela propria administração da Central do Brasil que, em documentos officiaes, tem feito declarações a respeito.

Outro motivo de ordem technica ainda se oppõe á idéa da annexação da Estrada de Ferro Therezopolis á Central. O reparo das locomotivas de serra só se faz em officinas adequadas para esse mistér, com machinismos proprios para essa especialidade. Taes machinismos, todavia, não os possue a Central do Brasil. Não seria razoavel que locomotivas da serra de Therezopolis necessitando de reparos, o que se verifica diariamente, tivessem de transitar pelos trilhos da Leopoldina desde Magé até Alfredo Maia. Isto não seria pratico, nem technico e nem economico. Em quanto montariam as despezas de transito e o tempo perdido nessas viagens! Reparos ha que se fazem em meio dia e immediatamente volta a locomotiva reparada para o serviço da serra, dado o numero reduzidissimo dessas locomotivas. Taes recursos, porém, não poderiam ser aproveitados no caso de reparação feita em Alfredo Maia. Demais a escala do serviço de machinistas e foguistas é muito apertada e não comportaria o desvio do pessoal para trazer a locomotiva desde Guapy para Alfredo Maia, salvo augmentando o pessoal com accrescimo de despesa e sem augmento de rendimento de serviço.

Para saber o que é que ha...

Já se encontra no Rio um secretario dos banqueiros Rothchild. E' o sr. Samuel Stephan, uma figura pesada, mas arguta. A sua missão, é facil de percebel-a. A tradicional casa bancaria ingleza sempre olhou com interesse a sorte da São Paulo Railway, posta em cheque com o proximo fim do contrato. A estadia do sr. Julio Prestes em Londres deu-lhe a impressão de que, com a promessa de um novo emprestimo, tudo se arranjaria. E, mesmo, em consequencia, logo surgiu a mensagem do ex-homem da *madeira*, pedindo autorização ao Congresso, para attender á velha aspiração capital da "ingleza". De certo que a revolução veiu desfazer bruscamente esses sonhos. E' assim, como o presidente provisorio não cogita de nenhum passeio a Londres, se apressa agora o sr. Stephan em vir saber aqui... *o que é que ha*.

ESTA' SEM SOLUÇÃO A CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

O sr. Poincaré recusou o convite que lhe fez o presidente Doumergue

Paris, 6 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, o sr. Raymond Poincaré recusou o convite que lhe foi feito para formar o novo gabinete, depois de haver sido chamado ao Elyseu pelo presidente Doumergue e em seguida aos conselhos do sr. Painlevé, esta manhã, ao presidente, para que convidasse o ex-primeiro ministro.

CONFERENCIA COM O SR. PAINLAVE'

Paris, 6 (Havas) — Proseguindo nas consultas para solução da crise ministerial, o presidente Doumergue recebeu, esta manhã, o ex-ministro da Guerra sr. Painlavé, com quem conferenciou demoradamente.

Nas rodas parlamentares affirma-se que o presidente ainda esta manhã dará por encerradas as consultas e em seguida chamará ao Elyseu o sr. Poincaré, afim de offerecer-lhe a successão do sr. Tardieu.

PALAVRAS DO SR. POINCARE'

Paris, 6 (Havas) — O sr. Poincaré que chegára ao Elyseu ás 11 horas e 20 minutos da manhã, demorou-se em conferencia com o presidente Doumergue até ás 12 horas e 25 minutos.

Entrevistado á saida, pelos representantes da imprensa o ex-presidente do Conselho disse que, effectivamente, o sr. Doumergue lhe offerecera a presidencia do novo gabinete e insistira muito para que acceitasse.

"O estado de minha saude, no emtanto — accrescentou o sr. Poincaré — não me permitte assumir tão pesada tarefa. Receiaria tornar-me inferior ao importante encargo".

O SR. BARTHOU NO ELYSEU

Paris, 6 (Havas) — O senador Louis Barthou chegou ao Elyseu ás 2 horas e 40 minutos, precisamente e foi logo recebido pelo presidente Doumergue com quem conferenciou demoradamente.

Abordado, á saida do palacio, pelos jornalistas, o antigo presidente do Conselho declarou:

"Entretive-me com o presidente Doumergue por espaço de 90 minutos, seguramente. Em principio, acceitei a missão. De accordo, porém, com a praxe, vou proceder ás consultas previas, que nunca foram mais necessarias do que hoje. Em primeiro logar, visitarei os presidentes da Camara e do Senado, srs. Bouisson e Doumer. Logo depois me avistarei com os srs. Poincaré, Tardieu e Briand".

Interrogado sobre qual o momento em que responderia definitivamente ao presidente da Republica, o sr. Barthou declarou: "Não será, de certo, á noite, porque o presidente e eu pertencemos ao numero dos que se deitam cedo".

O sr. Barthou terminou dizendo que esperava ter concluido até ás 6 e meia horas todas as visitas annunciadas. Só então poderia fazer aos jornalistas novas declarações.

TARDIEU PROMETTE AUXILIAR O SR. BARTHOU

Paris, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros demissionario sr. Tardieu, depois de receber a visita do sr. Louis Barthou, que se encarregou da missão de organizar o novo ministerio, annunciou que promettera auxiliar esse estadista em sua tarefa, quer persuadindo os seus amigos a acceitar pastas, quer encarregando-se elle proprio de um ministerio. O sr. Tardieu impunha, porém, como condição a acceitação por parte do sr. Barthou, de certos principios que o sr. Tardieu esboçou em sua entrevista com os representantes da imprensa.

O SR. BRIAND CONVIDADO A CONTINUAR

Paris, 6 (U. P.) — O sr. Luiz Barthou offereceu a pasta das Relações Exteriores no futuro gabinete ao actual titular, sr Aristides Briand que consentiu em continuar a frente da chancellaria. Em seguida o sr. Barthou conferenciou com o ex-presidente do Conselho, sr. Poincaré que negou-se terminantemente a fazer parte do ministerio. O sr. Barthou teve diversas entrevistas com os leaders radicaes, Herriot, Deladier e Chautemps e esta noite consultou diversos membros da maioria parlamentar que apoiava o sr. Tardieu. Amanhã de manhã, ou ao meio dia, conferenciará com o presidente da Republica, sr. Doumergue, sobre o resultado de suas negociações e á noite tomará uma decisão definitiva sobre a organização do novo ministerio.

ATE' OS SOCIALISTAS ESTÃO MODERADOS

Paris, 6 (Havas) — Durante o segundo dia de crise, aberta com a demissão do sr. Tardieu, os varios grupos parlamentares mantiveram-se em attitude de expectativa, sem manifestar hostilidade systematica contra as tentativas do sr. Barthou, no sentido de organizar um gabinete de concentração.

Os proprios socialistas não reagiram e demonstraram disposições, em principio, de favorecer a constituição de um ministerio Barthou, de accordo com o voto do Senado de ver realizada uma larga união entre os varios partidos.

DECLARAÇÕES DO SENHOR BARTHOU

Paris, 6 (Havas) — O sr. Barthou, em ligeiras declarações feitas aos jornalistas, ás 0 h. e 30, disse que se avistara successivamente com os srs. Deladier, Herriot e Chautemps. Accrescentou que o resultado das suas consultas não o haviam desencorajado, e que conferenciaria novamente pela manhã com um ou dois correligionarios politicos. Para poder formar um juizo claro da actual situação creada pela crise ministerial, observou o sr. Barthou, era-lhe egualmente indispensavel conhecer ainda a decisão da assembléa do partido radical.

CONFERENCIA QUASI A'S ESCURAS...

Paris, 6 (Havas) — O sr. Barthou chegou ás 6 horas e 10 minutos precisamente ao Ministerio do Interior em visita ao sr. Tardieu, presidente demissionario do Conselho.

Quando o sr. Barthou chegava ao Ministerio da praça Beauvau, verificou-se subita interrupção da corrente electrica. A' luz dos isqueiros dos jornalistas que o acompanhavam, o sr. Barthou encaminhou-se até ao gabinete do sr. Tardieu, e antes de entrar em conferencia com o ex-presidente do Conselho, disse com bonhomia: "E' curioso que seja precisamente a imprensa que me alumie neste momento".

A troca de vistas entre os dois estadistas começou ao clarão de um candieiro, mas pouco após continuava á luz das lampadas electricas.

O PROBLEMA DO — CAFE' —

O Centro dos Lavradores Mineiros representa ao presidente Olegario Maciel

Ao presidente de Minas, e como resposta ás suggestões de varios commissarios de café, em Santos, o Centro dos Lavradores Mineiros dirigiu a seguinte representação:

"Juiz de Fóra, 4 de dezembro de 1930. — Exmo. sr. dr. Olegario Dias Maciel. — Bello Horizonte. — "O projecto que provavelmente será adoptado pelo governo", publicado em 2 do corrente e subscripto pelos srs. Canuto Waldemar Negueira Ortiz, Renato A. Coelho e Armando Alcantara, de Santos, merece reparos e o Centro dos Lavradores Mineiros pede venia para se dirigir a v. ex. commentando-.

Para isso emitte as seguintes considerações sobre os diversos itens do mesmo:

DUAS ALTERNATIVAS

"A compra dos 13 milhões retidos ou a acquisição da safra nova 1931-32". O projecto em fóco aconselha a compra da safra nova por diversos motivos, dentre os quaes figuram os compromissos sobre o emprestimo de £ 20.000.000, feito unicamente para São Paulo.

Não tendo as lavouras mineira e dos outros Estados se beneficiado directamente do producto do referido emprestimo, aliás feito á sua revelia, por um Estado productor para soccorrer á sua propria lavoura, vê-se desde logo que Minas e os outros Estados não podem se submetter aos interesses de São Paulo, sacrificando os seus productores.

O *problema do café* é, pois, differente nos diversos Estados e a sua solução exige medidas diversas, pelo menos, nos detalhes de sua applicação.

Assim é que para Minas será mais conveniente a acquisição por parte do governo mineiro do stock retido, em junho proximo, com as seguintes vantagens:

1ª — Nessa occasião o referido stock deverá estar grandemente reduzido, sendo assim muito menor o numerario a ser applicado em sua compra do que na compra da safra nova.

Sabe-se que a safra retida de 1930-31 foi pequena e que a safra proxima de 1931-32 é um pouco maior, embora não seja uma grande safra. Até junho ainda teremos o decurso de seis mezes para reducção do stock.

2ª — Adquirido o stock pelo governo, poderá ser dada liberdade ao commercio de café, podendo já na proxima safra ser permittido aos lavradores vender e exportar livremente a sua colheita, sem grande perigo de baixa no mercado. Esta medida será de grande alcance para a lavoura mineira, donde têm partido innumeros protestos contra os armazens reguladores e contra a politica de retenção. Na peor das hypotheses a liberdade ao commercio de café poderá ser dada condicionalmente, a titulo precario; se houver baixa accentuada no mercado, o governo intervirá fornecendo quotas mensaes livres aos productores.

Será esse o maior cerceamento de liberdade que a lavoura mineira poderá supportar.

O que é necessario é que se acabe de vez com o actual convenio, cujo fracasso fragoroso é completo, desde outubro de 1929, está patente. E' mister confessar francamente que mesmo os preços actuaes são illusorios para os fazendeiros, que muitas vezes são forçados a vender o seu café por 5 a 8$000 por 15 kilos, no interior, o que constitue verdadeiro bluff do actual convenio, que levará a lavoura á completa ruina, dispensando qualquer calculo sobre o custo da producção mineira.

3ª — O stock adquirido pelo governo mineiro poderá ser liberado por quotas a regular conforme a tolerancia do mercado, de modo que, em um prazo mais ou menos longo, seja completamente extincto. Para não se deteriorar o café retido poderá ser trocado por outro adquirido no mercado. A taxa-ouro será suppressa quando terminar a exportação do stock, sendo até então mantida a sua cobrança sobre as safras novas para custeio da armazenagem e dos juros do capital empatado.

SIMPLES RETENÇÃO DO — STOCK —

Não sendo possivel ao governo mineiro adquirir por compra o stock existente do café de Minas, haverá o recurso de dar livre commercio ao café da proxima safra em deante, retendo simplesmente o stock pelo prazo maximo de 3 annos, com saidas de pequenas quotas mensaes.

Neste caso será feita a suppressão immediata da taxa-ouro, que não será cobrada da proxima safra em deante.

CONCLUSÃO

Merece a mais formal e vehemente recusa a proposta do referido "projecto" da applicação do *imposto em especial*, de tres schillings ou o de 20 °|° — creado pelo governo paulista para o emprestimo de £ 20.000.000, aos outros Estados cafeeiros.

A lavoura mineira por intermedio do Centro dos Lavradores e pela commissão de lavradores nomeada por uma assembléa de lavradores mineiros, reunida em Juiz de Fóra, em 13 de julho deste anno, tem solicitado com insistencia e com vivo empenho do governo de Minas que não sejam creados novos onus para a solução da crise cafeeira, visto tal medida absurda vir aggravar cada vez mais a sua precaria situação.

E' tempo da lavoura paulista se convencer de uma vez para sempre de que, pelo facto de São Paulo ser o maior productor de café, não tem direito á tutela da lavoura cafeeira dos outros Estados. Aqui em Minas muito se respeita o direito de propriedade e, para proval-o, basta dizer que um lavrador que colhe 20.000 arrobas de café, nunca se arrogou o direito de dar ordens ou fazer imposições ao seu modesto vizinho, cuja colheita não attinge a 2.000 arrobas.

Além de absurdo e injusto é odioso que São Paulo venha propôr imposto, taxas ou qualquer onus para a lavoura dos outros Estados. Isso merece o mais revoltado protesto.

A lavoura paulista póde, como qualquer productor, propôr accordo, no sentido rigoroso da palavra, em que todos os productores se manifestem em condições de egualdade na defesa do pouco ou muito, que é seu, de sua propriedade. Se não houver harmonia ou concordancia, será o caso de cada Estado fazer a defesa de seu producto ou do governo federal intervir de accordo com cada Estado productor. São estas as considerações, emittidas com franqueza e sinceridade, para as quaes o Centro dos Lavradores Mineiros, por sua directoria, solicita, sr. presidente, a sua clarividente e valiosa attenção ao resolver a crise cafeeira. E' certo que a lavoura mineira não pretende impôr a quem quer que seja as suas convicções, mas tem o direito de tornar conhecidos de seus governantes os seus anceios e aspirações, enviando suggestões que têm apenas a méta de auxiliar a acção do governo na solução do magno problema do café, sem a pretenção de enviar um projecto para ser adoptado pelo patriotico governo de Minas. V. ex., com os recurso de que o Estado possa dispôr, com o concurso valioso da directoria do Instituto Mineiro de Defesa do Café, com os seus dados estatisticos e com a collaboração leal da lavoura interessada, que deseja manifestar-se francamente sobre o plano que irá defender o seu producto, resolverá o assumpto com acerto e a contento geral.

Com os protestos de solidariedade e elevada e respeitosa consideração, sauda a v. ex., pela directoria o secretario — *Dr. Casemiro Villela de Andrade Filho*."

UM NEVOEIRO TRAGICO PASSA SOBRE A BELGICA

As populações do valle do Mosa tomadas de panico, vêem cair dezenas de victimas mysteriosamente asphyxiadas

Bruxellas, 6 (U. P.) — Caiu intensa geada no valle do Meuse hontem de manhã em fórma de pesada neblina, causando grande panico á população. Em consequencia desse phenomeno morreram, segundo calculos não officiaes, cincoenta pessoas e muito gado.

Os medicos da Hygiene Publica, chefiados pelo dr. Timbal, estão investigando a causa dessas mortes, que se acredita tenham resultado da extrema humidade, combinada com o frio e o nevoeiro.

Paris, 6 (U. P.) — O nevoeiro belga está-se encaminhando para o sul.

Esta capital, ás 9 horas da manhã, ficou completamente envolvida pelo mais escuro e espesso nevoeiro que sobre ella já passou depois da guerra. O nordéste da França foi muito affectado pelo estado do tempo, tendo havido numerosos desastres em terra e no mar. As viagens aereas ficaram completamente paralyzadas.

O Observatorio opina que as mortes no Mosa foram occasionadas certamente pelo monoxido de carbono nas grandes fornalhas da região de Esser. Registraram-se tambem mortes na França.

Londres, 6 (U. P.) — O "News Chronicle" publica um telegramma de Liege, dizendo que, ás primeiras horas da manhã de hoje, a lista de mortos no valle do Mosa, em consequencia do nevoeiro que ali reina, era de 64, inclusive 24 em Engis. Todas as victimas apresentam signaes de haverem soffrido suffocação.

Autoridades medicas anonymas, falando á imprensa, dizem que essas mortes sómente poderão ser attribuidas ao nevoeiro se elle estivesse impregnado de gaz venenoso.

Bruxellas, 6 (U. P.) — Está verificado que os nevoeiros que envolveram o valle do Mosa foram a causa das mortes mysteriosas no districto de Liége. A lista de mortos já ultrapassa de sessenta, e, segundo noticias ainda não confirmadas, ellas se terão elevado a cem. Os symptomas se assemelham aos da asphyxia, embora não houvessem sido encontrados vestigios de gazes nocivos depois dos exames cadavericos. As populações estão justamente tomadas de panico pelo phenomeno que ainda está causando espanto aos que em torno delle investigam e que dão os nevoeiros como causa unica das mortes. Um chimico notavel acredita que as mortes innegavelmente tiveram como causa gazes asphyxiantes aos quaes serviu como conductor o nevoeiro, sendo possivel que os gazes sejam provindos das chaminés das fabricas.

Os srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré chegam — hoje —

O "Itaimbé" traz hoje ao Rio, de volta da Bahia, o sr. Antonio Moniz e Moniz Sodré, que haviam seguido, ha pouco, para aquella capital.

QUEREM UM GOVERNO DICTATORIAL NA INGLATERRA

Londres, 6 (Associated Press) — Um manifesto publicado esta noite propõe uma dictadura limitada a cinco membros na Grã-Bretanha, ao envés de um, para tratar da crise economica. Esse manifesto foi feito em nome de Sir Oswald Mosley, millionario trabalhista, e de dezesete membros do partido, inclusive sua esposa, Lady Cynthia, e o sr. Oliver Baldwin, filho de Stanley Baldwin. Estes e os demais signatarios do manifesto são membros da Camara dos Communs, com excepção do sr. A. J. Cook, leader dos mineiros, que é chamado "Imperador Cook" desde a grève geral de 1926.

Declarando que o machinismo parlamentar britannico é incapaz de solucionar a presente situação, o grupo exige um gabinete de emergencia que não tenha mais de cinco ministros, sem pasta, investidos de amplos poderes por um determinado periodo e sujeitos apenas ao controle geral do Parlamento.

Desafiando o governo, Sir Oswald e seus companheiros, muitos dos quaes são jovens, põem em jogo a sua carreira, esperando-se que advenham dos chefes do partido trabalhista medidas severas disciplinares.

Tendo passado de 34 annos de edade Sir Oswald é conhecido como um agitador da politica britannica, dizendo-se sempre que pretende o logar de 1.º ministro.

O manifesto conclue nestes termos:

"O paiz não pode esperar. Desejamos acção agora, para fazer frente á presente situação em que a nação se encontra."

Assignam o documento Oliver Baldwin, J. Batey, A. Bevan, W. J. Brown, A. J. Cook, W. G. Cove, dr. R. Forgan, L. Loval Frazar, J. F. Horrabin, S. F. Markham, John McGovern, J. J. McShane, Lady Cynthia Mosle, Oswald Mosley, H. T. Muggeridge, Philip S. Price, C. J. Simmons e E. J. Strachey.

O novo ministro de Cuba no Brasil

Havana, 6 (U. P.) — O dr. Guillermo R. Patterson, antigo ministro plenipotenciario de Cuba na Inglaterra, foi nomeado para o mesmo cargo no Brasil.

O MARQUEZ E A MARQUEZA DE TOKUGAVA, EM VISITA AO BRASIL

Como era esperado, amanheceu fundeado, hontem, no porto desta capital o "Asturias" que, a pedido da Mala Real Ingleza, foi visitado especialmente pelas autoridades sanitarias, de modo que atracou ao Cáes do Porto antes das 7 horas.

O grande transatlantico britannico procedeu de Southampton e escalas com muitos passageiros para o Rio e grande numero em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Com destino a esta capital, viajaram no "Asturias" o marquez e a marqueza de Tokugava, vindos da Ilha da Madeira, onde se achavam a passeio, tendo estado, antes, em Londres.

O marquez, que faz parte do parlamento japonez, e a marqueza de Tokugava emprehendem uma viagem de recreio á America do Sul, começando a sua visita pelo Brasil.

A demora desses representantes da nobreza nipponica no Rio será de algumas semanas, findas as quaes seguirão para outros Estados, principalmente aquelles onde a colonia japoneza é numerosa.

Depois, o marquez e a marqueza de Tokugava irão á Argentina.

Dentre os muitos passageiros aqui desembarcados figuram os srs. Charles Goodwin, consul geral da Inglaterra no Rio e que volta a reassumir as funcções do seu cargo, após haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de ferias regulamentares; Alfredo Sequeira e familia, Thos. W. Sloper e familia, Prosper J. Paternot, do Banco Italo Belga, no Rio, Jayme Sotto Maior, Samuel Stephen, da Rothschild Company; Edward T. N. Grove, da Lazard Company, Santos Lobo e Cyril Linch, do Banco London South America.

Acompanhado de sua esposa, chegou, tambem, no bello transatlantico inglez o rabino dr. J. Raffalovich, representante da Jewish Colonisation, no Rio.

O rabino Raffalovich regressa, após uma regular ausencia, afim de retomar as suas funcções aqui.

Notam-se entre os que viajam no "Asturias" o conde e condessa Attilio Matarazzo, Paulo da Silva Prado, Sylvio da Silva Prado, Ulysses E. dos Santos, Eurico L. Avellar, Robert Williamson e Mc. Lellan Harding, architecto; tenente coronel R. C. Quesada, dr. C. Perra-Vega, major R. K. Hubbard, dr. G. E. Leguizamon, tenente coronel A. Macdonald, dr. J. Mendez, coronel N. A. England, tenente coronel S. Casares e outros.

No transatlantico da Mala Real Ingleza embarcaram, em Portugal, cerca de 60 naufragos do "Highland Hope", paquete inglez que foi de encontro aos rochedos, quando navegava nas proximidades de Peniche, Portugal.

São em numero de 25 os naufragos que tomaram passagem na primeira classe do "Asturias", sendo apenas quatro para o Rio e que são o ex-deputado Daniel de Carvalho e esposa, e nosso companheiro de redacção, dr. Severino Barbosa Corrêa, que fez parte de commissariado do nosso paiz na Exposição de Antuerpia.

Os mais destinam-se a Buenos Aires, notando-se entre elles o capitão Affonso Grisolia, addido militar da Argentina na Belgica, acompanhado de sua esposa; o capitão de fragata reformado da armada argentina Oliveira Cesar e senhora, e o estancieiro argentino Jorge Burnett, acompanhado de sua familia.

Os generaes Aranha e Juarez Tavora a caminho de Poços de Caldas

S. Paulo, 6 (A. B.) — A' ultima hora fomos informados de que ser ácurta a permanencia em São Paulo do ministro da Justiça, sr. Oswaldo Aranha, e do general Juarez Tavora.

Segundo essa informação, os dois leaders da Revolução deixarão S. Paulo, ás primeiras horas do dia de amanhã, com destino a Poços de Caldas, onde pretendem passar uma estação de repouso.

O coronel Góes Monteiro, chefe do estado maior da Revolução, deverá seguir tambem para aquella cidade da Mogyana.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	36,00
American Car and Foundry	36,87
American Locomotive	28,50
American Telephone and Telegraph	184,50
Armour Company of Illinois, classe "A"	4,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	24,67
Chrysler Motors	16,87
Curtiss Wright Airplane Company	3,00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	87,00
Electric Bond and Share	44,00
General Electric Company	47,25
General Motors (novas)	34,87
Goodyear Tires and Rubber Company	47,12
Guaranty Trust Company of New York	480,00
International Harvester Company (novas)	57,12
International Telephone and Telegraph	26,25
National City Bank of New York	102,25
Radio Victor Corporation	15,00
Standard Oil of California	48,87
Standard Oil of New Jersey	52,25
Studebaker Corporation	22,25
Texas Company	35,75
United Aircraft (communs)	27,62
United States Steel Corporation	142,37
Westinghouse Electric and Manufacturing	87,37

NOVA YORK, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	35,00
Baltimore and Ohio	71,50
Bethlehem Steel Corporation	59,87
Brazilian Traction	N|C
Chicago Milwaukee Saint Paul	6,62
Cities Services	18,00
Eastman Kodak	156,25
Gold Dust	34,12
International Nickel	18,25
New York Central Railroad	124,75
Pennsylvania Railroad	59,12
Royal Bank of Canadá	280,00
Standard Oil of New York	25,25
Vacuum Oil of Company	63,25

A Vida Social

Quem precisa de uma dactylographa?

Mlle... abriu, rapidamente, a porta do meu gabinete. Sentou-se com desembaraço na cadeira mais proxima da mesa; cruzou as pernas lá em cima, mostrando uma linda meia transparente. As suas unhas eram pequeninos espelhos a reluzir. Ella disse:

— Faço parte, tambem, da legião numerosa dos "sem trabalho". Tenho andado por esses ministerios todos á cata de um logar. Os officiaes de gabinete dos ministros fazem-me, porém, esfriar a espinha, com o mais desanimador dos seus sorrisos.

Mlle. olhava-me, assim como quem tem a vontade de hypnotizar á gente.

— Sou dactylographa. Sou, egualmente, stenographa. Não ha serviço de que me não sóbre a pratica. Estou, entretanto, desempregada ha, já, vinte dias. Não acho collocação e preciso muito de uma.

Mlle. poz-se, então, a desfiar o seu rosario, sem uma pausa, numa carretilha, que parecia não parar mais.

— Estava empregada num escriptorio. Não tive culpa do patrão — que era um rapaz muito bonito — não tirar os seus olhos de cima do teclado da minha machina. Tambem não tive culpa da scena horrivel de ciumes que a mulher delle fez, um dia, no gabinete, pela sua falsa noção de que as coisas deste mundo hão de ser levadas a ferro e fogo e não admittir, em relação aos maridos, nenhuma dessas pequeninas concessões que toda mulher moderna faz, hoje, aos seus esposos. Deixei o escriptorio naquella mesma tarde, ficando a dever ao patrão a promessa de um almoço.

Mlle. espicha mais as pernas, estala as unhas umas contra as outras e prosegue:

— Não passei sem emprego uma semana. Quatro dias depois estava collocada, e, tambem, dahi a pouco, despedida. Não admitto liberdades de velhos adeantados. Preferi perder o emprego a perder o gosto.

Estive, depois, numa casa commercial. Ahi não fui eu que me despedi; foi o gerente que embirrou commigo porque os seus empregados, por minha causa, se distraiam do serviço. Não tive culpa disso.

Pensei que Mlle. tinha acabado. Ella contou mais dois, mais tres, mais dez casos semelhantes, com uma naturalidade que me deixava perplexo.

— Agora sou das "sem-trabalho" e quero uma occupação na altura das minhas aptidões.

Não haverá, por ahi, quem precise de uma dactylographa?

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mlle.

SOBRE AS APPARENCIAS DOS INDIVIDUOS

Uma noite, a vagar entre a ne- [blina,
enxergo um vulto sobranceiro e [nobre,
que de um gabão romantico se [cobre
e sob um largo feltro a testa [empina.

Nem a chuva a cair faz que se [dobre,
nem á rajada mais cruel se in- [clina.
Avanço; e, no halo de um lam- [peão de esquina,
vejo de perto o meu fidalgo; é [um pobre...

Dou-lhe uma esmola e sigo. Con- [tinúa
pisando a lama parda o cavalleiro,
na praça morta, sob o céo sem [lua...

E eis como um triste, amargurado [e esquivo,
com um pouco de distancia e de [nevoeiro,
póde passar por um fidalgo altivo.

AMADEU AMARAL

Club Nacional

Foi escolhido hontem, para o cargo de vice-presidente do Club Nacional, o sr. Luiz C. A. Pereira, do alto commercio desta capital, presidente do Rotary Club, ficando assim definitivamente constituida a directoria.

O Conselho de Syndicancia foi completado com mais os seguintes socios: dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; dr. Miguel Meira, prof. Henrique Carlos Carpenter, commandante José Pereira de Lucena e sr. Frederico L. Andrews, da Goodyear Tire & Rubber Co.

Noite de Letras

Por iniciativa da escriptora Favia Xexéo Conte, realizar-se-á no dia 10 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro João Caetano, em homenagem ao sr. Getulio Vargas e dedicada ás forças armadas do paiz uma noite de fina litteratura, em que tomarão parte os belletristas Adelmar Tavares, Lacerda Athayde, Silva Barros, Olegario Marianno e outros cultores da literatura.

Vinte por certo deste festival serão destinados ao resgate da divida externa do paiz.

Botafogo F. C.

Para hoje a directoria do Botafogo F. C. offerece aos seus associados o seu tradicional jantar dansante. Essa festa de hoje promette revestir-se de grande brilhantismo. O inicio será ás 8 horas da noite, terminando as dansas á meia-noite. No proximo dia 20, será levado a effeito nos salões do alvi-negro um elegante festival de arte.

Academia Carioca de Letras

O dr. Phocion Serpa, secretario geral do Departamento da Saude Publica, amanhã, 8, ás 5 horas, abrirá os salões de sua residencia, no Andarahy, para receber as pessoas de suas relações e amisade. Nesse dia se passa mais um anniversario de sua senhora. Para essa recepção, o festejado escriptor convidou todos os membros da Academia Carioca de Letras, para a qual foi ultimamente eleito.

Natalicios

Faz annos hoje, o dr. José Fernandes Peixoto, industrial e commerciante em nossa praça.

— Faz annos hoje o dr. Ladisláo Stowinski, nome consagrado da moderna geração gaucha.

O anniversariante, que é um dos remodeladores do ensino profissional do Ministerio da Agricultura, receberá, certamente, muitas provas da consideração que desfruta na alta sociedade carioca.

— Recebeu hontem significativas manifestações de apreço, em virtude do transcurso do seu anniversario natalicio, o sr. Oscar Mattoso Maia Forte, secretario do governo do interventor federal, no Estado do Rio de Janeiro.

— O sr. Augusto Carrilho, funccionario da Companhia de Seguros Sul-America, faz annos hoje.

— Está amanhã em festa, o lar do sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, funccionario da Directoria Geral do Thesouro, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Esther Magalhães Teixeira Campos.

— Faz annos amanhã, d. Amalia Caldas.

— Faz annos hoje o sr. José Martins Figueira, nosso companheiro nas officinas graphicas desta folha.

— Passa hoje a data natalicia do sr. João Ludovico Maria Berna Filho.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Elisa de Barros e Vasconcellos, alumna da Escola Amaro Cavalcante, tendo, a par de um curso brilhante, obtido, recentemente, uma das melhores classificações em concurso prestado na Directoria Geral de Instrucção. Será, sem duvida, a gentil anniversariante alvo de excepcionaes provas de sympathia por parte de suas innumeras amiguinhas.

Casamentos

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, na 4ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Marina da Cunha Barbosa, filha do fallecido coronel do exercito Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, e d. Jacintha de Carvalho Barbosa, com o sr. Fernando Augusto de Medeiros, contabilista da Companhia de Productos Japonezes. Servirão de testemunhas por parte da noiva, no civil, o sr. Carlos da Cunha Barbosa e esposa, d. Mansueta de Carvalho Barbosa, e por parte do noivo, o dr. José Augusto de Medeiros e esposa. No religioso, que se realizará ás 4 1|2 horas, na matriz de São Christovão, servirão como testemunhas, por parte da noiva, a sra. Jacintha de Carvalho Barbosa e o sr. Murillo de Carvalho Barbosa. Servirão como "demoiselles d'honeur" as senhoritas Albertina Couto Souza, Lygia Couto Souza, Alda Alves Corrêa, Ruth Lopes, Margarida Guimarães Guerra, Salomita de Carvalho e Nena Ricci. Os padrinhos da noiva offerecerão em sua residencia, á rua Eduardo Prado n. 22, um "lunch" ás pessoas de suas relações. A' tarde os nubentes seguirão para Petropolis.

Baptisados

Será baptisada, hoje, na matriz do Engenho Novo, a menina Wilma, filha do sr. João Ribeiro de Barros e d. Marina Cabral Ribeiro de Barros. Serão padrinhos os srs. Oscar Ribeiro de Barros e esposa, d. Edwiges Corrêa de Barros.

Primeira communhão

Na matriz do Divino Salvador, na estação de Piedade, fará a sua primeira communhão, no dia 8 do corrente, a menina Esmeralda Alves de Miranda, filhinha do sr. Agenor Miranda; e na matriz de São Luiz Gonzaga, tambem na mesma data, em Madureira, fará a sua primeira communhão, a menina Jessy Ribeiro Prado, filha do sr. Adelino S. Ribeiro.

Almoços

Como já tem sido annunciado, realiza-se amanhã, 8, ao meio-dia, no Casino Beira-Mar, o almoço annual dos juristas. O grande numero de adhesões faz prever que a festa de cordialidade que o Instituto dos Advogados leva a effeito, pela terceira vez, terá agora brilho e repercussão ainda maiores. Sua organização esteve agora a cargo de uma commissão constituida pelos advogados Gualter Ferreira, Ribas Carneiro, Raul Gomes de Mattos, Salles Malheiros e Cid Braune, aos quaes, ainda hoje, poderão ser communicadas, pelos telephones de suas residencias, novas adhesões.

— Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Palacio-Hotel, o almoço collectivo mensal, dos engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola de Ouro Preto. Deverá palestrar sobre o problema do petroleo o engenheiro Eusebio de Oliveira e sobre a dosagem racional dos concretos, o professor José Bourdot.

— Commemorando o jubileu de serviço publico do chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, José Thomaz de Souza Pinto, seus collegas offereceram-lhe, hontem, um almoço intimo no Sacco de S. Francisco. Em nome dos offertantes do almoço, falaram os srs. Salviano de Souza Lima e Roque Fontenelle.

Jantar dansante

Realiza-se hoje, no Club Nacional, das 7 1|2 á meia-noite, um jantar-dansante, durante o qual tocará uma orchestra de onze figuras.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 11.

Viajantes

Segue amanhã para Cuyabá, onde vae a serviço da Repartição Geral dos Telegraphos, o sr. Misael da Silva Nem, telegraphista de 4ª classe.

Enfermos

Acha-se em convalescença da intervenção cirurgica, a que foi submettida, na casa de saude Santo Antonio, a sra. Annita Vargas Netto, esposa do sr. Joaquim Vargas Netto. Foi medico operador o dr. João Tolome.

Fallecimentos

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem na cidade fluminense de Nova-Friburgo, o dr. Armando Negreiros, ex-fiscal do imposto de consumo. O extincto, que era jornalista e homem de letras, deixa viuva, d. Marilia Braule Negreiros.

Enterramentos

Sepultou-se sexta-feira, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Francisco Pereira Valentim.

O extincto contava 65 annos de edade, tendo deixado viuva e seis filhos. Era sogro do sr. Francisco Raul Pessoa, escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O novo chefe de machinas do tender "Belmonte"

Foi dispensado o capitão-tenente do "QM", Claudio Julião do Amaral, do cargo de sub-chefe de machinas do tender "Belmonte", e designado para substituil-o o official de egual patente, Leonel Santa Cruz Aragão.

O BANQUETE DE HONTEM, NO CLUB NAVAL, EM HONRA DO COMMANDANTE CASCARDO E SEUS COMPANHEIROS — DE REVOLUÇÃO —

COMO DECORREU A SOLENNIDADE E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

No salão nobre do Club Naval, realizou-se hontem á noite o banquete que os officiaes revolucionarios da Marinha de Guerra offereceram ao commandante Hercolino Cascardo e seus companheiros Adhemar de Siqueira, Pinheiro de Andrade, Benjamin Xavier, Amaral Peixoto e Mario Alves, como justo desaggravo ao acto faccioso que os expulsou do seio daquella agremiação de classe, em 1924, sob o labéo de ladrões, arrombadores, impatriotas, etc., porque tiveram a hombridade de se revoltar contra o regimen inatural que asphyxiava a nacionalidade. Todos se recordam de que o governo de então, prendendo o almirante Protogenes, presidente do club, obrigou a directoria que tomou conta dos logares, em eleição, a praticar o acto da expulsão, que foi perpetrado com a condemnação geral.

Agora, porém, repostas as coisas nos seus logares verdadeiros, os officiaes alludidos reingressaram na Marinha e no seio daquella sociedade de classe, entre applausos e flores, como justo galardão ás humilhações soffridas.

A séde do Club Naval apresentava garrido aspecto, estando presente a banda de musica do Regimento Naval, que executou varias peças do seu repertorio durante a *ágape*.

Entre as pessoas que tomaram parte no banquete conseguimos notar, além dos dois officiaes da Marinha da Casa Militar da presidencia da Republica: almirante Protogenes Guimarães, Saddock de Sá e Americo Brasil Silvado; capitães de mar e guerra Augusto Burlamaqui, Olavo Vianna, Armando Ferreira, Edmundo Pereira, N. Proensa e os commandantes Lauro Oriano Menescal, M. S. Carneiro (E. N.), Lemos Cunha, Ernesto Frederico de Werna, S. Pitanga de Almeida, Roberto de Barros, Julio Barreto Leite, J. H. Alves Branco, Ernani do Amaral Peixoto, Armando Ferreira, Adolpho Del Vecchio, Alvaro Vidal, Appio Torquato Fernandes do Couto, Marcolino Alves de Souza, João Bonifacio de Carvalho, Armando de S. Brisson Pereira, Celso Aprigio M. Soares Guimarães, Luiz Albernaz, Arthur Seabra, João Pereira Machado, Galvão Areias, Affonso Parga Nina, Antonio Cesar, Fernando Carlos de Mattos, Amarilio Cortez, Eurico Magno de Carvalho, Edgard de Paula Oliveira, Iomar Neves Marques, Attila Soares, dr. Manoel Ferreira Mendes, Benjamin Serejo, Armando Pinheiro de Andrade, Epaminondas Gomes dos Santos, Aurelio Linhares, Faller Sisson, Fernando Muniz Freire Junior, Adalberto Lara de Almeida, Antonio Macedo, Rubens C. Magalhães Serejo, Olavo Vianna, Rodrigues Silva, Americo Leal, José Cotta Filho, Angelo Nolasco, Marcos Alencastro Graça, Alvaro Mascarenhas, José B. de Azamor, Urbano Castello Branco, Luiz Bello, Stello Guaraná Guia, J. N. Castello Branco, Francisco V. Bulcão Vianna, Salalino Coelho, Antonio Maria de Carvalho, José Daltro, José de Britto Figueiredo, Alberto da Cunha Pinto, Paulo Martins Meira, Gentil Homem de Menezes, Mario Figueiredo Lima, Manoel R. dos Santos, Nicanor J. de Proença, J. Fontes, Lincoln Custodio Nunes, Luiz Leal Netto dos Reis, José Machado Pavão, Carlos A. de Saldanha da Gama, Eugenio Gomes Ferraz, José Luiz da Silva Junior, Aldo de Sá Britto e Souza, Francisco Castello Branco, Rubens Neiva, Hermann Palmeira, Farias Mello, almirante Protogenes, Hypolito Pleck Areias, Carlos Paraguassú de Sá, William Cunditt, almirante Saddock de Sá, Edmundo Pereira, Candido Coutinho, Alvaro Miguelotti, Frederico Costa Pinto, Carlos de Carvalho Rego, Celso Pestana, Octavio Perry, Aecio Antunes, Frederico Cavalcanti, Oswaldo Palhares, Amorim do Valle, Attila Aché, Jorge Paes Leme, Esculapio Cesar de Paiva, Armando do Valle, Pedro Sarmento, Eurico Peniche, dr. João M. Dias, E. Sisson, A. Araujo, J. Thedim, I. Barros Barreto, Cesar Xavier, Pedermira, B. Tagnes Horta, A. C. Burlamaqui, Jayme Huet de Bacellar, dr. Studart, A. Doria, Ary Lima, Lauro M. Ferreira, Sylvio Heck, Alfredo Dutra, A. Sobral, Gomes Carneiro e R. Aboim.

Ao champagne, levantou-se o commandante Eurico Magno de Carvalho, que, em nome dos seus collegas, offereceu o banquete aos homenageados. O seu discurso foi uma peça de grande elevação. Disse que não se tratava, ali, das homenagens prestadas aos que estão nos galardins da fama, porque os homenageados não as quereriam escutar nem os homenageantes os quereriam fazer, mas apenas o desejo de reparar a injustiça que lhes havia sido feita e dizer-lhes clara e precisamente o que a Marinha, pelos seus melhores elementos, espera da revolução do que elles são os lidimos representantes. A injustiça que lhes fôra feita, affirma, não os attingiu, ferindo unicamente os seus proprios autores, que, por covardia, se esqueceram de que não se insulta o adversario impossibilitado de reagir, maximé quando os seus possiveis defensores jaziam nos carceres do despotismo. Depois de analysar com detalhes os factos que antecederam a revolução e as suas causas, estuda a situação da Marinha e as suas aspirações, para concluir:

"Eis ahi, meus amigos, o que os marinheiros que realmente amam o Brasil esperam da revolução; é isto que todos temos a certeza que o illustre chefe que escolhestes ha de fazer com o vosso auxilio. Nesta obra, eu vos asseguro, tereis a nossa energica e — antes de tudo — desinteressada collaboração.

Mas não vos doam as mãos nem vos deixeis illudir por adhesismos falsos — tudo isto vos ha de custar muito pela resistencia passiva que encontrareis da parte de todos para quem a consciencia vale menos que o estomago — affastae-os, eu vos peço, sem hesitações, sejam gregos ou troyanos. Tereis assim, com a victoria final, muito maior que a que agora alcançaste, o direito de esperar tranquillamente o juizo da posteridade.

Resta-me agora, lamentando a ausencia que a molestia impoz a Paulo Alcoforado, manifestar o nosso grande pezar pela falta prematura dos valorosos lutadores que foram Annibal de Mendonça, Cordeiro de Farias e Castilhos França. Ergamos a nossa taça em homenagem á sua memoria, assumindo o compromisso formal de, como elles, ficarmos eternamente fieis á boa causa."

Após prolongada salva de palmas, levantou-se o commandante Cascardo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Caros consocios. E' grande o nosso contentamento ao vermo-nos reunidos aos antigos camaradas em franca communhão de sentimentos. Fossem outros meus predicados e poderia manifestar de maneira mai convincente a gratidão de que nos achamos possuidos. Acaba de externar-se uma das mais brilhantes intelligencias da Marinha, e um dos mais sinceros temperamentos da nossa classe. Seu pensamento é commum a todos os nossos consocios que nunca foram incondicionaes aos poderes psudo constituidos e a elles sempre sobrepuzeram a nossa constituição e os altos interesses de nossa nacionalidade. Apraz-me, portanto, aproveitar esta opportunidade, não para recebermos qualquer homenagem, por certo immerecida, mas para em ligeira palestra trocarmos idéas com tão queridos companheiros.

Nas conversações prévias de Porto Alegre, no atabalhoamento das providencias para o preparo do movimento, tivemos opportunidade de tratar do caso naval. Resaltou-se sempre a impossibilidade da melhoria immediata do material, mas perdurou a idéa do abandono dos grandes navios de superficie mediante tratados com as nações amigas do continente sul e adopção da doutrina dos medios e pequenos navios, de grande velocidade e autonomia e da organização de fortes bases de aviação e submersiveis. No momento, só uma linha de conducta póde ser observada: a da maxima economia em tudo para allivio da penosa situação em que se encontram as finanças nacionaes. Mas a occasião é uma para ser levada a effeito uma rigorosa selecção do pessoal. Os factos vinham demonstrando que o grande acontecimento do dia 24 tornou evidente, que o governo deposto, com a cumplicidade dos dirigentes da Marinha, havia conseguido tornar a nossa classe uma entidade amorpha, inteiramente divorciada do sentir de nosso povo e incapaz até de defender este mesmo governo, a quem reiterava constantes protestos de fidelidade. A officialidade da Marinha desde a Escola soffre a influencia abastardadora dos instructores e ajudantes que não lhe podem transmittir uma independencia, firmeza de convicções e altivez de caracter que muitos delles não possuem. Ingressados no corpo de officiaes, verificam que é mais commodo recalcarem seus sentimentos intimos e approximarem-se dos chefes afim de obterem pequenos favores do que seguirem uma inflexivel linha de conducta que no regimen decaido leval-os-ia ao afastamento das boas commissões e mesmo a sonegação de seus direitos. Mais tarde, a inclusão no quadro de accesso e as promoções por merecimento dão o golpe final nos pruridos de independencia que porventura sobrevivam a essas provas. Instituido o suborno para os de animo fraco e a compressão para os mais fortes, organizada a espionagem entre praças e officiaes de maneira a deixar a disciplina reduzida ao ligeiro verniz do tratamento regulamentar, conseguiram os prepostos da situação passada fazer com que a Marinha, orgão principal da defesa de nossas leis e parte integrante de nosso povo, assistisse como se se tratasse de uma briga de esquina, ao desfecho do acontecimento mais sensacional da historia de nossa patria. No espirito publico está assentado com solidas bases a convicção de que a Marinha estará sempre com o mais forte, que nem sempre é o mais legal, o mais justo e o mais patriotico. Havia ficado estabelecido que o governo provisorio regeria os nossos destinos por delegação da vontade popular e apoiado pelas forças armadas. Dahi a necessidade imperiosa de transformar a Marinha em forte nucleo revolucionario, capaz dos ultimos sacrificios para a defesa dos postulados da revolução. Foi então traçado em linhas geraes o programma a ser observado e cujo desenvolvimento seria naturalmente incumbido aos auxiliares que o governo viesse a escolher: a) afastamento do quadro de todos os principaes responsaveis pelo estado de coisas anterior, mesmo porque elles não podiam sem quebra de sua dignidade pretender prestar serviços á revolução que tanto combateram.

b) afastamento do quadro de todos os officiaes incapazes, physica ou moralmente de continuarem no serviço.

c) entrega dos postos de commando, de confiança ou de importancia a officialidade que por sua actuação tenham demonstrado inequivocamente capacidade de defender o novo regimen.

Este é o pensamento das correntes revolucionarias, e dellas é o mais legitimo representante o honrado chefe do governo. Confiemos e esperemos, pois em mãos idoneas estão entregues á elaboração dos detalhes e execução do plano, aliás já em pratica, retardado unicamente pela falta de tempo e innumeras providencias de toda natureza demandando attenção."

Varias vezes foi o commandante Cascardo interrompido por acclamações insopitaveis e calorosas.

Por ultimo, falou o commandante Amaral Peixoto, levantando o brinde de honra ao dr. Getulio Vargas, como chefe supremo das forças revolucionarias.

Durante o banquete foi lido um telegramma do commandante Antonio Rogerio Coimbra para que o commandante Bulcão Vianna o representasse, e uma carta de solidariedade do commandante Roberto de Barros, lente da Escola Naval.

Passava de 11 horas quando terminou o banquete.

Para as despesas de expediente e material em alfandegas e delegacias fiscaes

Foram requisitadas pelo director geral do Thesouro informações urgentes ás alfandegas e delegacias fiscaes no Rio de Janeiro e S. Paulo, sobre as importancias estrictamente necessarias para despesas de expediente e material das repartições em 1931, revistas com o maior rigor as verbas ora existentes para tal fim.

Remo

UMA NOITE DANSANTE NO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Boqueirão do Passeio no proximo dia 14 fará realizar em seu rink uma noite dansante, das 7 ás 12 horas.

Para tal o rink do Club terá uma ornamentação a capricho, além de outras providencias tomadas afim de realçar a festa. Os associados terão ingresso com a carteira social acompanhada do recibo do corrente mez (12) podendo os mesmos se fazerem acompanhar de pessoas da sua familia a saber: Mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Abrilhantará a festa uma excellente jazz-band.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA A. M. E. A.

Realizou-se hontem a reunião do Conselho de Fundadores da Amea, sob a presidencia do dr. Afranio Costa.

Foi lido e approvado unanimemente o parecer do dr. Manoel Gonçalves, representante do Flamengo, sobre o recurso interposto pelo Vasco da Gama, acerca do amador Aprigio Rego.

Submettido o recurso a votação foi o mesmo regeitado por unanimidade, de accordo com o parecer do Flamengo.

Julgou-se, a seguir, uma pretenção explanada em regulamento, segundo a qual, seria concedido privilegio de exclusividade na publicação da materia official da Amea, a um matutino a sair brevemente.

Emittiu parecer o representante do America, contrario á pretensão.

O representante do Botafogo, pediu vista do parecer, pelo praso legal.

Tratou-se a seguir, do recurso do America, pleiteando annullação da partida America x Botafogo, baseando-se na invalidez da inscripção de Carvalho Leite.

Foi lido o parecer do dr. Alberto Borgerth, contrario ao recurso.

Em vista de ter sido requerida urgencia, passou-se a votação.

O representante do America, inopportunamente, e com manifesto proposito de perturbar os trabalhos, requereu leitura de todas as peças do processo!

Levantou a seguir uma preliminar sobre a competencia do Conselho de Julgamentos.

Os debates proseguiram até ás 7 horas, quando o presidente suspendeu a sessão, marcando nova assembléa para ás 9 horas.

*

*

EMBAIXADA IMPERIAL F. C.

O director sportivo, pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, hoje ás 10 1|2 horas da manhã na estação de dom Pedro II, afim de seguir incorporados para o campo do 8 de Julho Athletico Club, em Jacarépaguá.

Chocolate — Orlando — Bangu' — Oliveira — Madureira — Franco — Javali — Falcão — Ary — Cinzento — Borelli — Avila — Russo — Bomsuccesso — Armando — Ruy — Arlindo — Mario — Zambelli — Filhinho da Mamãe — Guahyba — Almeirindo — Baclaniam a todos os amadores não mencionados.

*

*

FESTIVAL DOS BANDEIRANTES A. CLUB

Realiza-se hoje no campo do Bandeirantes Athletico Club, á Estrada da Taquara, um festival sportivo.

O programma terá inicio ao meio dia, com diversas provas sportivas.

A's 4 horas — Prova de honra entre os Clubs, Bandeirantes A. Club x Sportivo Santa Cruz, (campeão da Metropolitana.

*

*

CHAMADA DE JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo sollicita o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo ás 11 horas, no campo do Club, á rua Paysandu', afim de uniformisados seguirem para o stadium do Vasco da Gama:

Primeiro team:

Floriano — Amado — Herminio — Luiz Segreto — Waldemar — Darcy — Helcio — Moura — Penha — Adelino — Vicentino — Benevenuto — Rollinha — Rochinha — Senra — Marcondes.

Segundo team:

Espindola — Fernandinho — Moysés — Saes — Allemão — Sá Filho — Boque — Simas — Dongo — Mazzeu — Sauer — Soares — Magalhães — Secundino.

CHAMADA DE JOGADORES DO AMERICA

O director de football do America Football Club, solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados á Estação dom Pedro II, hoje domingo, ás 11.45, horas, afim de incorporados, seguirem para o campo do Bangu' Athletico Club:

Joel — Sylvio — Armandinho — Pennaforte — Lazaro — Hildegardo — Ludovico — Hermogenes — Onestaldo — Lincoln — Jonas — Mario Pinto — Rynaldo — Sobral — Braz — Telê — Campos — Arlando — Mineiro — Fragoso — Mario Popó — Attila — João Abreu — Flavio — Mosquera — Villar E Lyrio.

*

GRUPO DA BOLA VERDE

A Direcção terrestre do Grupo da Bola Verde, tendo em vista diversas competições que tomará parte no mez corrente, convida para comparecer terça-feira ás 9 horas da noite, dos seguintes socios:

Carlos Alberto — Ary Fragoso — Abnadad Trajano — Abner Trajano — Moacyr Xavier — Caio Mendonça — Nelson Ribeiro — Raul Costa Lima — Alfredo Maxnud e Carlos Peixoto.

BELLA INICIATIVA

A Federação de Escoteiros do Brasil está projectando um acampamento de 15 dias

Para o proximo mez de janeiro a Federação de Escoteiros do Brasil está projectando um acampamento de ferias, de quinze dias, para todos os escoteiros de suas tropas que do mesmo queiram participar.

Eis uma excellente opportunidade que é offerecida ás familias dos escoteiros de enviarem seus filhos para a vida do campo, fazendo uma excellente estação de ferias, sob a cuidadosa orientação e vigilancia do chefes escoteiros.

Os candidatos podem acampar cinco, dez ou quinze dias á sua livre vontade.

E' a primeira vez que uma federação escoteira toma entre nós tal iniciativa, que muito honra a Federação de Escoteiros do Brasil.

sar o dia, caneca e equipamento individual.

O regresso será feito ao cair da tarde.

CHAMADA DE JOGADORES DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje, domingo o encontro official entre o Fluminense Football Club e o Botafogo Football Club, na praça de sports do primeiro, o Departamento Technico do Botafogo solicita o comparecimento dos amadores abaixo na séde do Club, ás 10 horas da manhã.

Adalberto — Affonso — Almir — Althemar — Alvaro — André — Ariel — Ariza — Benedicto — Burlamaqui — Canalli — Carteiano — Celso — Edmundo — Fernando — Germano — José Lemos — Jurandyr — Leite — Luiz Nobs — Luiz Tupy — Marcellino — Mario Diogenes — Mario Ribas — Martin — Nilo — Octacilio — Orlando — Pamplona — Paulo — Pedrosa — Póvoa — Ribas — Rogerio — Samuel — Serra — Simas — Victor e outros.

Designação de um servente

Foi designado Julio José de Sant'Anna, para exercer as funcções de servente da Directoria do Armamento da Marinha.

CORRESPONDENCIA

G. Silva (Minas Geraes) O endereço é este:

Confederação Brasileira de Desportos, rua 7 de Setembro 209, 5º andar.

O amigo deve fazer — como todos fazem — o seguinte: com o seu endereço completo, incluir a importancia de 2$500, em sellos, valor da regra de volleyball e porte de remessa.

*

Escotismo

A CONCENTRAÇÃO DE TODAS AS TROPAS ESCOTEIRAS DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Realiza-se hoje, a concentração geral de todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil, nas Furnas de Agassiz:

E' uma grande "fraternização escoteira" que esta entidade leva a effeito, para augmentar o conhecimento entre seus filiados para incrementar a fraternidade que deve existir entre todos os seus adeptos e para proporcionar um excellente dia de escotismo a todos os "boy-scouts".

Para esta reunião tambem são convidadas as familias dos escoteiros, que assim terão opportunidade de conhecerem as excellencias dos methodos da instituição fundada por Baden-Powel. O ponto de concentração é no fim da linha do bonde Alto da Bôa Vista amanhã, domingo ás nove horas da manhã. Cada escoteiro deve levar sua merenda para pas-

MELHORAMENTOS PARA OS SUBURBIOS

Os moradores da rua Maria Vargas pleiteando illuminação

Uma commissão de moradores da rua Maria Vargas, na estação da Piedade, fez entrega ao inspector geral de Illuminação de um fundamentado memorial pleiteando a illuminação para aquella rua.

Sendo justa a pretenção e tendo o alludido inspector geral promettido providenciar a respeito é de crer, que muito breve os moradores da rua Maria Vargas sejam attendidos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente:

Requerimentos — Antonio Villas boas — Compareça para prestar esclarecimentos. José Guerra Pardal — Restitua-se.

Inscripções — Luiz Affonso de Escragnolle — Restitua-se.

Cartas de fiança — Francisco Zeferino Pereira e Carlos de Castro — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Juannita Monte Ferreira Marques, Philomena de Mello Silva, Anna Rosa Pedreira Ferreira, Maria da Conceição Barbosa, Brasilina Bonavita Gonçalves, Capitulina Maria de Souza, Marcellina Martins de Sá, Leonor de Santos Nobrega e Basilissa Hoeche Schmidt. — Cumpra-se.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado mais uma vez o grande premio Seis de Março

Com um programma sem maiores attracções, tendo como principal prova o grande premio Seis de Março, na distancia de 1.600 metros, o Derby-Club levará a effeito mais uma corrida da sua actual temporada. Nesse grande premio tomarão parte Gentleman, Dynamite, Ivon, Puritano e Pôde Ser, sendo favoritos o primeiro e o terceiro. Gentleman se imporia francamente contra tães adversarios se se adaptasse tão bem em a pista do Itamaraty como na do Jockey Club, o filho de Steadfast, [illegible] de uma série de performances irreprehensiveis no hippodromo da Gavea, falhou inteiramente ao ser derrotado por Pons e Vulcain e batendo com extraordinario esforço o cavallo Vazo, [illegible] Evidentemente, Gentleman corre muito menos no terreno em que se apresentará esta tarde, de maneira que sua victoria vae depender do modo como se desenvolverem na sua frente as peripecias da carreira, cujo train deverá ser de extremo rigor, pois os seus quatro adversarios são todos velozes, notadamente Puritano. Completam o programma oito outros premios, dos quaes os de maior destaque são os denominados Dr. Frontin com Pons, Vulcain, Campo Grande e Middle West, e Duggan, [illegible] com Itararé, Sunstone, um cavallo ha pouco chegado do Porto Alegre; Don Soares, Aveiro e Xaréo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Timoneiro — Victoria — Pirajá. Tattersall — Monarcha — Ferrier. Funchal — Tea Service — Bocão. Tirirca — Valeto — Valombrosa. Carnaval — Praxedes — Josephina. Itararé — Aveiro — D. Soares. Gentleman — Puritano — Ivon. Vulcain — M. West — Pons. Ubá — Urubú — Neptuno.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes que tomarão parte na corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, será feito na seguinte ordem:

A's 9,30 — Pirajá, Premente, Timoneiro, Victoria, Tattersall, Ferrier, [illegible], Monarcha, Chuck, Tea Service, Valmonte e Funchal.

A's 12 horas — Bocão, [illegible], Valeto, [illegible], Carnaval, Praxedes, Hiato, Cartier, Itararé, Sunstone, Don Soares, Xaréo, Gentleman, Dynamite, Puritano e Pôde Ser.

A's 2,30 — Campo Grande, Vulcain, Pons, Middle West, Neptuno, [illegible], Urubú, Prestigio, Famoso e Ubá.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio [illegible] — 1.500 metros — 5:000$000 — Ventania 52 kilos, Javary 54, Graceo 54, Pirajá 54, Jundiá 54 e Verbena 52.

Premio [illegible] — 1.500 metros — 4:000$000 — Predilecto 55 kilos, Marouf 56, Canchero 54, Vulcania 47, Ribatejo 53 e Gavilão ex-Patinho 54.

Premio Regente — 1.500 metros — 4:000$000 — Itabira 50 kilos, Tattersall 52, Alpina 52, Urubá 58, Uraca 52, Dante 55, Pirata 51, Romance 55, Valmonte 53, Urubú 54, Famoso 56, Xingú 56 e Lombardo 56.

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000 — Brasil 54 kilos, Premente 50, Valeto 58, Tirirca 54, Sunára 57, Uiriri 54, Versailles 50, Utah 57, Viola Dana 58, Carinho 54 e Carinhoso 54.

Premio Gahypió — 1.750 metros — 4:000$000 — Mystificador 50 kilos, Caçolet 58, Pôde Ser 58, Cabaretier 58, Sunstone 58, Azulado 57 e Iberico 57.

Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000 — Josephus 57 kilos, Xaréo 55, Hiato 58, Rapido 54, Ultramar 58, Neptuno 47, Ursel 57 e Tropeiro 48.

Premio Franco — 1.750 metros — 4:000$000 — Andes 52 kilos, Dynamite 54, [illegible] 54, Uadi 53, Donata 58 e X. Rão 58.

Premio Ufano — 1.800 metros — 4:000$000 — Campo Grande 58 kilos, Spahis 53, Code 56, Itararé 53, Yago 54 e Frivolo 52.

Grande premio Henrique Possollo — 2.000 metros — 20:000$ — Alsaciano 54 kilos, Vendôme 53, Vagalume 54, Valois 52, [illegible] 54, Velasquez 54, Blue Star 54, Aracajú 54 e Carinho 54.

*

O TURF EM MINAS

Foi fundado em Bello Horizonte o Turf-Club

Com a presença de cerca de cem turfistas, realizou-se a 27 do mez passado em Bello Horizonte, a assembléa da fundação do Turf-Club, que se propõe a estimular a creação do cavallo de raça no Estado por meio de corridas, exposições, etc., reservando aos productos nascidos em Minas, em todas as reuniões, duas provas classicas para que os criadores possam contar com auxilio efficiente.

Foi acclamada provisoriamente a seguinte directoria, que deverá dirigir os destinos do Turf-Club neste primeiro periodo de sua vida activa: presidente, dr. Oswaldo Pinto Coelho; vice, coronel José Procopio da Silveira; 1º secretario, dr. Alvaro [illegible]; 2º secretario, Menotti Mucelli; 1º thesoureiro, J. Ferreira Netto; 2º thesoureiro, Carlos Malard; director de séde, commendador Raul Mendes; director do prado e presidente da commissão de corridas, dr. Alexandre Ribeiro; membros: dr. Arthur Hermeto, Oswaldo Mucelli, Francisco Volpini e Arturino B. Faria.

Como medida inicial, resolveu a assembléa nomear uma commissão composta dos srs. Carlos da Silveira Gomes, Menotti Mucelli, Francisco Volpini, Carlos Malard, e Arturino B. Faria, para elaboração dos estatutos e codigo de corridas. A assembléa acclamou tambem, sob os maiores applausos, o nome do dr. Linneu de Paula Machado, para presidente de honra da nova sociedade, como homenagem aos serviços que o presidente do Jockey-Club do Rio de Janeiro tem prestado ao turf nacional.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As corridas da temporada do proximo anno

Assignado pelo respectivo secretario, sr. Adhemar de Faria, a directoria do Jockey-Club, confirmando uma informação que publicamos em fins de outubro passado, enviou já á do Derby-Club um officio communicando que, de accordo com a autorização que lhe foi conferida pela ultima assembléa, não renovará em 1931 o tradicional accordo que annualmente se celebrava entre as duas sociedades para a realização das corridas nos dois hippodromos. Vale dizer que a partir do proximo anno os dois hippodromos funccionarão simultaneamente todos os domingos.

Um entraineur suspenso por tempo indeterminado

A commissão de corridas do Jockey-Club resolveu suspender por tempo indeterminado o entraineur Waldemar Ferreira.

O jockey Alberto Feijó seguiu para São Paulo

Em companhia do sr. Constantino P. Coelho, proprietario de Carinho, Carinhosa, [illegible] e Cardito, alistados para a corrida de hoje no hippodromo da Moóca, seguiu hontem para a capital paulista o jockey Alberto Feijó, que será o piloto dos defensores da jaqueta ouro e preto. No mesmo comboio embarcou o entraineur Ernani Freitas, que vae assistir á carreira de sua pensionista Vichy.

Rescisão de contrato

De commum accordo e amigavelmente foi hontem rescindido o contrato existente entre o jockey Domingo Suarez e a Coudelaria F. Laport.

Transferidos da Gavea para a região do Itamaraty

Foram transferidos hontem para as cocheiras do entraineur José Carvalho, nas immediações do hippodromo do Itamaraty, os animaes Ronquido e Famosa.

Declarações de forfait

Hontem por occasião do encerramento do expediente da secretaria do Derby-Club havia sido recebida uma unica declaração de forfait, a de Ipê. Sabemos, entretanto, que embora sem forfait declarado, não será apresentado á partida [illegible] a égua Favuna.

Luta Romana

MANOEL FERNANDES LUTARA' AMANHÃ COM ADÃO MEYER

Realiza-se amanhã no picadeiro do Circo Queirolo, installado no Theatro Lyrico, uma luta romana entre o campeão portuguez Manoel Fernandes com 85 kilos, contra o allemão Adão Meyer com 100 kilos.

Manoel Fernandes derrotou quinta-feira ultima, em 18 minutos e segundos, Williams, hercules do Circo Queirolo com 78 kilos.

A luta está despertando um grande interesse entre os luctadores cariocas, que conhecem de sobre o valor dos adversarios.

O sr. Antonio Gomes Cardoso, proprietario da Alfaiataria Carioca á rua Larga 30, acceita qualquer aposta pela victoria de Manoel Fernandes.

Tennis

O CAMPEONATO DO VILLA ISABEL

Realizam-se hoje os primeiros jogos da Villa Isabel do Campeonato Interno de Tennis, obedecendo a tabella e horario seguinte:

8 horas — Terceira classe: Celso — Azevedo x Antonio [illegible]

8 horas — Terceira classe: [illegible] Almir.

9 horas — Segunda classe: Dulce — Marietta x Cléo — [illegible]

9 horas — Segunda classe: Pedro — Edgard x Carlos Narciso.

9 horas — Segunda classe: Aylton — Walter x Otto — [illegible]

10 horas — Primeira classe: Zezé — Moacyr x Gilberto — Gal[illegible]

O Director Sportivo comunica que a tabella deverá ser rigorosamente cumprida.

FOOTBALL

O encerramento official da temporada de 1930

O campeonato deste anno foi sempre tão equilibrado que somente hoje — ultimo dia — se decidirão o primeiro e os ultimos — postos da tabella —

PALPITES E CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS CINCO JOGOS OFFICIAES — DESTA TARDE —

Encerra-se hoje officialmente o campeonato de football da temporada de 1930. Já não é sem tempo. Diversas causas interromperam a primitiva escala de jogos que devia terminar em fins de setembro, a principal das quaes, determinando uma interrupção de dois mezes, foi a participação dos brasileiros no campeonato mundial de Montevidéo. Depois, as temporadas internacionaes, promovidas pelo Vasco e Botafogo, atrazando ainda mais o já atrazado campeonato. Hoje é o ultimo domingo official da tabella, mas os jogos não serão os ultimos da temporada, porque além da remota possibilidade de ainda haver um empate no primeiro posto, duas partidas foram adiadas do dia 26 de outubro e algumas fracções faltam para completar jogos suspensos em diversas épocas, sem falar no match America x Fluminense, pendente de solução e com todas as probabilidades de ser disputado novamente.

Faltam tambem as partidas da eliminatoria que a Amea, illegalmente, já marcou, entre o Carioca F. C. e o ultimo collocado na primeira divisão que ainda não se sabe, se será o Brasil ou o Andarahy.

O campeonato só não terminará hoje se o Botafogo perder para o Fluminense e o Vasco derrotar o Flamengo. Ficará empatado, pendente ainda dos 21|2 minutos restantes do match Vasco x America. Neste caso, bastaria ao Vasco, para se tornar campeão, que marcasse apenas um goal nos 21|2 minutos com o America, convertendo a derrota de 1 x 0 num empate de 1 x 1, diminuindo o seu passivo de pontos perdidos.

Mas o Botafogo tem ainda a seu favor a circumstancia de poder empatar, conservando todas as vantagens de leader da tabella, vencendo possivelmente o campeonato com mais um ponto perdido. A situação excepcional de vantagem em que ora está o Botafogo, podendo ganhar o campeonato com um simples empate, resulta da differença de dois pontos sobre o Vasco da Gama, com egual numero de partidas jogadas. Aliás, para esta hypothese, é preciso que se conserve de 1x0, a favor do America, o resultado do match suspenso com o Vasco da Gama, porque, perdido mais 1 ponto o Botafogo ficará com 3 pontos perdidos. O Vasco tem 9 pontos perdidos, contando-se a derrota com o America. Se essa derrota se converte num empate o numero de pontos perdidos passará tambem para 8, egualando com o Botafogo.

Todas estas conjecturas giram em torno dos resultados de hoje, de onde se conclue que as partidas desta tarde são de grande influencia para os destinos do campeonato de 1930.

Não menos importante será o match Brasil x Andarahy, marcado para hoje tambem, no campo da Praia Vermelha. O resultado desse match definirá o ultimo collocado na tabella. Vencendo ou empatando, o Andarahy terá deixado o Brasil em ultimo logar. Vencendo o Brasil, o Andarahy passará definitivamente para o ultimo logar do campeonato.

A victoria do Botafogo, hoje, contra o Fluminense, em boa theoria, deve representar a sua victoria no campeonato de 1930, mas não se deve esquecer que os 21|2 minutos restantes do match Vasco x America podem perfeitamente produzir uma alteração no campeonato. Admittida a hypothese, muito pouco viavel, do Vasco da Gama converter em victoria aquelle score de 1 x 0 com o America, já o campeonato ficará empatado entre o Vasco e o Botafogo. Emquanto não se resolver os dois e meios minutos pendentes do match Vasco x America, nada se póde dizer como ultima palavra sobre o campeão de 1930.

A hypothese do Vasco da Gama se aproveitar da situação do Syrio, ajudicando-se os dois pontos que perdeu, está completamente afastada.

Os clubs fundadores não farão nenhuma alteração na tabella, qualquer que seja a solução que venha a ter a questão da legalidade do Syrio na Amea.

O jogo Fluminense x Botafogo é o mais importante de hoje, para effeitos do campeonato. O team do Botafogo está sensivelmente melhor que o do Fluminense e por isso deve vencer. Em football porém, nunca se póde affirmar, mormente quando se tratam de adversarios que cultivam uma velha rivalidade. O Fluminense possue uma rapaziada briosa. O seu team embora seja evidentemente mais fraco que o do Botafogo, póde perfeitamente fazer uma figura destacada contra o leader do campeonato.

O Vasco jogará em seu campo contra o Flamengo, cujo team, no presente momento não representa uma força technica muito apreciavel. Todas as razões indicam o Vasco da Gama como o mais provavel vencedor.

Quem venceu o Botafogo jogando o football que o Vasco jogou domingo passado, não póde ou não deve perder de um adversario descollocado como o Flamengo está presentemente.

O Bangu' receberá a visita do America.

Perdida já qualquer chance de intervir no campeonato, o team do America resente-se, naturalmente, dessa falta de estimulo que caracterisa, em geral, o ardor com que toda equipe que joga para um objectivo determinado. O resultado desta partida não produzirá sensiveis alterações na tabella. O Bangu' tem todas as possibilidades a seu favor.

O São Christovão jogará com o Syrio, em seu proprio campo. Trata-se de uma partida pouco interessante e que tambem não terá consequencias na tabella. O São Christovão deve vencer.

Finalmente, o match Brasil x Andarahy, na Praia Vermelha.

Este match deve ser muito disputado porque o resultado interessa vivamente a ambos. Um jogo difficil, com algumas possibilidades para o Andarahy, cujo team tem produzido melhores performances em suas ultimas partidas.

JUIZES E DELEGADOS

Fluminense x Botafogo — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz dos primeiros quadros — Oswaldo Travassos.

Juiz dos segundos quadros — Rubem Branco.

Delegado — Oswaldo Navata, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama x Flamengo — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juiz dos primeiros quadros — Rubens Portocarrero.

Juiz dos segundos quadros — Raymundo Moreno.

Delegado — Aluizio Marinho, do Fluminense F. C.

Bangu' x America — Juiz dos primeiros quadros — Oswaldo K. Carvalho.

Juiz dos segundos quadros — Julio Silva.

Delegado — Manoel Marpun, do Syrio Libanez A. C.

Brasil x Andarahy — Juiz dos primeiros quadros — Virgilio Freighi.

Juiz dos segundos quadros — João Fonseca.

Delegado — Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

São Christovão x Syrio Libanez — Campo do São Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Juiz dos segundos quadros — Gastão Monteiro Piquet.

Delegado — Capitão Roberto Ramos de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama.

OS TEAMS PROVAVEIS

Fluminense — Dalberto, Allemão e Albino; Frota, Cabral e Ivan; Ary, De Mori, Fernando, Prégo e Salvio.

Botafogo — Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo (ou Juca) e Celso.

Vasco da Gama — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahiano, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Flamengo — Floriano, Waldemar e Helcio; Benevenuto, Darcy e Pedrinho; Gerardo, Vicentino, Eloy, Rollinha e Rocha.

Brasil — Antoninho, Rodrigues e Bianco; Castro, Zezé e Neves; Armando, Lulu', Delfim, Jahu' e Walter.

Andarahy — Walter, Juvenal e Moacyr; Ferro, Faria e Barata; Antoninho, Joãosinho, Pedro, Mangueira e Cid.

São Christovão — Balthasar, Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Vicente, (ou Arthur Lopes) — Dóca, Alceu (ou Jaburu) Bahiano e Gaucho.

Syrio Libanez — Cotta, Fernandes e Rodrigues; Lóló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bangu' — Zézé, Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladislão, Médio, Dininho e Jaguarão.

America — Joel, Pennaforte e Hildegardo, Hermogenes, Lincoln, e Affonso; Sobral, Telê, Orlando, Fragoso e Pópó.

*

(9204)

UM DOMINGO DE GRANDES ATTRACÇÕES NO NOSSO JARDIM ZOOLOGICO

A chegada das zebras, hyenas, maras e outros animaes, deu grande realce á collecção do nosso Jardim Zoologico.

As duas zebras são lindas, muito alegres e mansas, recebendo alimento das mãos de qualquer pessoa; por isso o seu cercado junto ao do elephante está sempre rodeado de numerosos visitantes; as hyenas, comquanto não sejam animaes sympathicos, são dignas de observação, pois que são de especies ainda não conhecidas aqui; os maras são elegantes e vivos. Uma outra novidade no Jardim é o peixe electrico, o puraqué do Amazonas, que ha muito não é visto aqui.

O programma das attracções de amanhã é o seguinte: do meio dia ás 6 horas, funcção no parque infantil, carrousel, escorregador, aranha que fala, tiro ao alvo, jacaré mysterioso, barcos no lago, carrinhos tirados por jumentos, etc.; ás 3 1/2 e ás 4 1/2 horas funcção na arena de variedades, Rosa Assumpção, e a 2ª parte o elephante, que exhibirá entre varios numeros sensacionaes, o passeio em velocipede.

PELOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA PEÇA DE APORELLY NO RECREIO — Aporelly, o director de "A Manha", escreveu de collaboração com Ary Barroso, uma revista para o Recreio e deu-lhe um nome de opportunidade, "Divida externa". A empreza A. Neves & Cia. dará luxuosa montagem á peça de estréa do popular humorista.

CARTAZ DO DIA

S. JOSÉ — "Sangue Gaucho".
ELDORADO — "Os maridos não prestam".
LYRICO — "Circo Queirolo".
RECREIO — "Brasil maior".
REPUBLICA — "Noite Regional".

ATTINGIDA POR UMA BARRA DE FERRO

A victima foi para o H. P. S.

A menina Regineta, branca, de 8 annos de idade, filha adoptiva de Jacyntho Jayme, residente á rua Capitão Sampaio, 29, brincava hontem em sua residencia, quando lhe caiu sobre o frontal uma pesada barra de ferro.

Com ferimento contuso e fractura na região frontal a pequena Regineta, depois de soccorrida na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— A patrôa tem razão; mas não se esqueça que o doutor disse que o seu rim tambem é um filtro e que a Sara... precisa limpal-o, tomando as

Pastilhas Rinsy

Universalmente conhecidas para cura radical dos rins e bexiga. Limpam o rim, dissolvendo o acido urico e restituindo ao sangue toda a sua pureza e vigor, prolongando, assim, a mocidade e a belleza.

(8540)

REVISTAS CARIOCAS

"AUTOMOVEL CLUB"

Está circulando o numero correspondente ao mez de novembro deste apreciado magazine automobilistico. "Automovel Club", que é orgão official do Automovel Club do Brasil, traz em seu texto além das secções costumeiras, innumeros artigos de interesse geral, assim como curiosidades e varios assumptos que prendem a attenção do leitor.

PRESENTES DE NATAL

Brinquedos, Radios Philips, Telefunken, Victrolas, Chocadeiras, Fazendas, Sedas, Calçados, Moveis, Pianos, e tudo que precisar em

10 Prestações

Sem augmento de preço, directamente das mais importantes casas, como PARC ROYAL e outras.

Peça prospectos.

A COMPENSADORA
Rua Ramalho Ortigão, 20
Phone 2-1179

(9553)

A DETENÇÃO DO EX-INTENDENTE MINERVINO

O que o seu filho requer ao chefe de policia

Ao chefe de policia, o sr. João Chrisostomo de Oliveira, filho do ex-intendente Minervino de Oliveira, dirigiu a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Districto Federal. — Meu pae, o ex-intendente municipal Minervino de Oliveira, continúa preso ha 35 longos dias na Casa de Detenção, depois de ter passado 20 dias na Correcção, durante o ultimo periodo do governo passado. [illegible] ... meu pae foi procurar emprego ... [illegible] ... com a dissolução do Conselho, ficou mais pobre do que entrou. Com tal salario, para sustentar 7 pessoas, era-lhe impossivel economizar, de modo que, com o meu salario de 400$000, passei a ser o arrimo da casa. Agora, porém, devido á crise no commercio, fui dispensado, ficando todos na penuria ... [illegible] ...

Meu pae não matou nem defraudou os cofres da nação ... [illegible] ... — João Chrisostomo de Oliveira."

Faziam disparos a esmo, sendo ferida uma senhora

D. Hercilia Maximiniano de Azevedo, em companhia de seu esposo, o sr. Archimedes Maximiniano de Azevedo, residente á rua Duqueza de Bragança 28, viajava, hontem em um bonde, linha Uruguay-Engenho Novo, quando, ao passar o vehiculo pela rua Visconde de Itauna, de um auto que passava, alguns individuos, fizeram disparos a esmo, sendo aquella senhora attingida por um projectil no couro cabelludo.

Por pouco teria sido victima. Escapou, destarte, milagrosamente á morte.

Os desoccupados puzeram-se em fuga tendo a senhora se medicado na Assistencia.

O auto matou o menor

A' frente do botequim de seu pae, sr. Alfredo Augusto da Silva, á rua Marquez de Sapucahy, 187, brincava, com outras creanças o menor José, quando por ali passou o auto particular numero 6.882, de propriedade do dr. Oswaldo Boaventura, medico.

A creança, precipitou-se para a rua, foi, nesse momento colhida pelo carro, recebendo ferimentos que lhe causaram a morte.

A policia apurou a casualidade do facto, sendo o cadaver removido para o Necroterio ... [illegible] ... Francisco Xavier.

Foi internado no Prompto Soccorro

Foi internado no Prompto Soccorro o operario João Antonio Romero, de 22 annos morador á rua Maria José, 12, victima de queda na rua Figueira de Mello.

Os despachos de café para o Rio de Janeiro

São Paulo, 6 (A. B.) — O director geral da Secretaria da Fazenda communicou aos exactores que, a partir de 1º de janeiro de 1931 os impostos e taxas devidos sobre o café despachado por estradas de ferro para o Rio de Janeiro, serão cobrados no destino, pela agencia do Instituto do Café independente, portanto, taes despachos, do previo pagamento de quaesquer tributos paulistas.

Fica entendido que os despachos para estações da E. F. Central do Brasil situadas em territorio fluminense ou mineiro continuam sujeitos ao regimen anterior.

PROVE QUE ADQUIRIU LICITAMENTE ESSA FORTUNA!

Compre, por 46$000, na casa Nazareth & C. á rua do Ouvidor, 94, um bilhete da Loteria Federal. No dia 20 o bilhete será premiado com 500 contos. E V. S. dirá em alto e bom som: — "Adquiri licitamente essa fortuna na Loteria do Natal!" (9262)

Morte horrivel de um commerciante

O russo Nahum Zeppim, commerciante ambulante de fazendas, de 46 annos de idade, residente á rua Ferreira Soares, 36, quando tentava passar de um carro a outro no trem S. 58, em que viajava, caiu ao leito da via-ferrea na estação de Piedade, passando-lhe as rodas da composição sobre o braço, o ventre e a cabeça.

O cadaver do commerciante acompanhado de guia do 20º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

HEMORRAGIAS DO UTERO

Tratamento, com resultados, pelos RAIOS X e RADIUM evitando a operação DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 8 2 hs. — Phone 2-3218. (E 04480)

Falleceu no H. P. S.

Falleceu, hontem, pela manhã, no Hospital de Prompto Soccorro onde havia, ali internada, a pequena Nair Gomes, de 17 annos de idade, residente á Avenida Paris 111, que no dia 5 deste mez, fôra apanhada por um trem na cancella de Bomsuccesso.

O seu cadaver, com guia do 14º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Em estado de "shock" no Prompto Soccorro

Deu entrada, no Prompto Soccorro, hontem, em estado de "shock" a menina Cirene, filha de Nelson Verissimo, de 3 annos de idade, moradora á rua José [illegible].

A menor foi victima de queda na residencia.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica—Depura—Revigora—Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro, 3$ — Pelo Correio, 4$

Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José, 74 — Filial: Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer. Rio de Janeiro.

(8853)

A' Paulicéa

Recommendamos attenção do publico para a immensidade dos nossos novos sortimentos com preços excepcionaes para este mez. Apresentamos em exposição a mais completa variedade em

Sedas modernas, novidades, Linhos, Cambraias e Tecidos Finos

uma maravilha em padrões novos e de grande originalidade. STOCK FORMIDAVEL DE

Roupas Brancas e Artigos de Cama e Mesa

com sortimentos inteiramente renovados para este mez a PREÇOS SEM EGUAL NA CIDADE
LARGO DE S. FRANCISCO, 2
(Teleph. 4-1301)

(4681)

Publicações a pedido

AS VIOLENCIAS DO SR. LIMA CAVALCANTI CONTRA O SR. SOUZA LEÃO

O patrono do ex-deputado pernambucano, dr. Peixoto de Castro, requer ao ministro da Justiça a liberdade de seu constituinte ou a sua volta para esta capital

O JORNAL já se tem occupado das tropelias que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti vem praticando em Pernambuco, desde que assumiu o cargo de interventor federal naquelle grande Estado nordestino.

A prisão do dr. Souza Leão, a sua ida para Recife, á requisição do sr. Lima Cavalcanti, a maneira por que vem sendo tratado o antigo chefe de policia de Pernambuco, em rigorosa incommunicabilidade com a sua defesa cerceada, tudo já foi minuciosamente tratado nas columnas d'O JORNAL, onde publicamos tambem um telegramma do nosso correspondente dando-nos noticia de que, em virtude da situação de terror criada contra o antigo secretario da Justiça do governo do sr. Estacio Coimbra, nenhum advogado de Recife quizera aceitar a sua defesa.

Agora, o dr. Peixoto de Castro, advogado nos auditorios desta capital, tomando o patrocinio da causa do dr. Souza Leão, acaba de dirigir ao ministro da Justiça a seguinte petição:

"Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios do Interior — O advogado Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, patrono do dr. Eurico de Souza Leão, ex-deputado federal, que se acha preso e incommunicavel na Casa de Detenção da cidade de Recife, dirige-se a v. ex. para solicitar como deliberação de justiça, impossivel de obter-se, no momento dos tribunaes regulares, que se expeça ordem ás autoridades do Estado de Pernambuco, no sentido de ser posto em liberdade ou remettido sob custodia para esta capital, o seu constituinte, que, prisioneiro do Governo Provisorio, foi por este remettido á jurisdicção dos tribunaes daquelle Estado, afim de responder perante os mesmos por crimes funccionaes de que o accusam.

Retirada, porém, aos tribunaes communs e transferida expressamente ao Tribunal Especial, criado pelo artigo 16 do decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930, a alçada para os julgamentos dos crimes funccionaes que tenham tido começo ou fim no periodo de governo a que poz termo a Revolução triumphante (artigo 2º do decreto 19.440 de 28 de novembro de 1930) e como os factos immaginarios que se imputam ao paciente ter-se-iam, no proprio dizer dos accusadores, verificado nesse periodo, segue-se que carecedores de competencia estão os tribunaes do Estado de Pernambuco para conhecer dos processos que tenham em vista [illegible] de taes factos.

Estabelecida a séde do Tribunal Especial na Capital da Republica e dispensada a presença dos accusados ás commissões de syndicancia e mesmo ás secções de julgamento do proprio tribunal, onde poderão representar-se por advogado (art. 31 letra d e artigo 37 do citado decreto 19.440 de 1930), não se comprehende, senão como desnecessaria e injusta oppressão, o captiveiro cheio de humilhações que se impõe ao paciente na cidade de Recife.

Quando se aventurasse, contra toda a evidencia juridica, a asserção de que os factos arguidos contra o paciente não constituem crimes funccionaes e assim frustrada estivesse a competencia do Tribunal Especial, volver-se-ia a justiça commum, mas então e necessariamente nos termos da legislação anterior, asseguradas ao réo todas as garantias constitucionaes, inclusive o recurso de "habeas-corpus", para subtrail-o á coacção illegal:

Se tal fosse a hypothese, o signatario desta se apressaria, antes do mais e apesar da inanidade das accusações puramente conjecturaes, a exceptuar de suspeição todos os juizes de Pernambuco, pelo vicio de dependencia em que se encontram deante do interventor federal, immenso e implacavel inimigo do paciente, e que no momento se demasia na faina de demittir juizes, inclusive e summariamente os da ultima instancia judiciaria do Estado.

Não é esta a occasião de articular-se a defesa do dr. Eurico de Souza Leão, que ainda não foi sequer regularmente accusado, pois que todas as calumnias inseridas no jornal do interventor não deram até este momento material, senão para acirrante inquerito sobre má applicação da verba secreta da policia pernambucana no governo passado. Nesse inquerito, em que depuzeram sómente funccionarios subordinadissimos á ferula do interventor, nada absolutamente se apurou apesar disso contra a inteireza do paciente.

A carga que se lhe faz de improbidade não constitue, sendo odiosa aggravação da injustiça que o priva da liberdade, e a esposa e filhas, de sua protecção e assistencia.

As testemunhas não sairam da supposição casual de que houve gastos no interesse particular do paciente, sem mencionarem entretanto um só facto concreto. Uma dellas muito reperguntada, acabou por calcular que esses gastos andavam por cerca de réis 5:000$000!

O promotor publico a quem foi remettido esse inquerito deixou expirar o prazo legal para a denuncia, sem offerecel-a, naturalmente por lhe faltarem de todo os elementos necessarios.

Não ha até este momento uma unica denuncia offerecida perante juizes de Recife contra o paciente, mas quando houvesse, impedida estaria a sua jurisdicção pela competencia especial ratione causae, que o decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930 attribue expressamente ao Tribunal Especial.

V. ex. Snr. ministro, relevará o superfluo e o fastidioso desta petição, em obsequio da causa a que a mesma intenta acudir, a da liberdade individual, tão cara ás idéas da Revolução triumphante.

O peticionario deixa de juntar procuração pela impossibilidade de obtel-a do paciente incommunicavel, mas espera que v. ex. não obstante lhe conceda despacho, porque o regimen de hoje não será menos liberal que o de hontem, e nesse facultado lhe seria recorrer ao Supremo Tribunal Federal, sem mandato do paciente, mas invocada apenas a disposição do paragrapho 22 do art. 72 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

São os termos em que o supplicante pede e espera deferimento. — (a.) A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR, advogado.

(Do "O Jornal", de 6-12-930). (E 3961)

DENTES ARTIFICIAES

Collocação anatomica. Technica propria para os trabalhos de corôas e pontes

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

"Edificio Guinle" Av. Rio Branco, 137-8º. Phone 3-4619

(E 06146)

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1930.

Snr. Redactor do "Correio da Manhã".

Em data de 3 do corrente enviei á direcção da "Esquerda" a carta abaixo. No entanto, não a tendo publicado até hoje o referido vespertino, sou forçado a divulgal-a pela seguinte forma:

"Snr. Redactor da "Esquerda".

"Esquerda", de hontem, sobre a epigraphe "A prosperidade do que desfructava o irmão do Snr. Coriolano de Góes, em S. Paulo", publicou um communicado da sua succursal na capital paulista contendo uma série de affirmações que, felizmente, são inveridicas.

O alentado leviano que forneceu informações á vossa succursal, em S. Paulo, falseou completamente a verdade.

De facto, o communicado em questão affirma que meu irmão Dr. Nestor de Góes recebeu bons "cobres" para formar um batalhão patriotico.

Conhecendo a inflexibilidade de caracter daquelle meu mano, muito feliz me sentiria se, agora como em qualquer tempo, fossem exhibidas provas do recebimento de quantias, por mais insignificantes que sejam, destinadas áquelle fim.

Allega ainda o citado communicado: "O jovem engenheiro era socio de seu irmão na exploração de cinco trechos do alludido prolongamento Mayrink á Santos".

Esta affirmação, sobre ser completamente falsa, mal encobre a preoccupação de enlamear o nome de meu nome, Dr. Coriolano de Góes, com a pecha calumniosa de negocista.

Tendo meu irmão Engenheiro Nestor de Góes uma firma commercial, em S. Paulo constituida unicamente por elle e o Snr. Nicanor Ramos, girando naquella praça sob a razão Nestor de Góes & Cia. Ltda., poderei providenciar para que todos os livros daquella firma sejam postos á disposição deste jornal ou de qualquer outro interessado afim de que examinada toda a escripta commercial, se verifique se o Dr. Coriolano de Góes tem na referida firma qualquer interesse.

Quanto a affirmação de que o meu mano Engenheiro Nestor de Góes, "só num banco da capital paulista tinha um deposito de cerca de mil contos de réis que foram levantados dias antes do movimento revolucionario", tenho a dizer que este meu mano, por certo ignora que os seus capitaes já attinjam á tão vultosa somma... Em todo caso, mesmo sem a sua autorização, assumo desde já o compromisso de presentear com aquella importancia o leviano que informou á vossa succursal, em S. Paulo, si o mesmo quizer fazer apenas a fineza de dizer o nome do Banco em que esteve depositada aquella quantia.

A prosperidade que o Engenheiro Nestor de Góes desfructava e desfructa em S. Paulo, não provem do facto (que aliás muito lhe deve honrar) de ser irmão do Snr. Coriolano de Góes, como pretende fazer crêr o architecto das inverdades que estou rebatendo.

Sr. o Engenheiro Nestor de Góes é um homem [illegible] como poderá attestar toda a praça de São Paulo, onde, ha muitos annos, desenvolve a sua actividade profissional. — FLORIANO DE GÓES. — Rua Alzira Brandão n. 89". (E 6155)

HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua da Quitanda, 17 - de 8 ás 1. (8291)

Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá

Destinada aos pequenos estudantes que desejarem passar as férias numa ilha encantadora com todos os beneficios da vida á beira mar. (E 3823)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLONCELLO DE EURICO COSTA

O professor cathedratico de violoncello do Instituto Nacional de Musica e apreciado virtuose Eurico Costa, levou a effeito, ante-hontem, á noite, no salão do mesmo estabelecimento, o seu patriotico recital, em beneficio do resgate da divida nacional. Foi uma festa de arte muito interessante, tendo sido o programma (no qual figuravam Duport, Magini, Nardini, Locatelli, Bach, Casella e Saint Saens) executado a contento. Fez os acompanhamentos, sem comtudo lhes dar o minimo relevo, prejudicando de certo modo a audição, a sra. Eurico A. Costa.

CONCERTO SYMPHONICO

Lembramos aos nossos leitores que é amanhã, ás 9 horas da noite, que se effectua no theatro Municipal o terceiro concerto symphonico, sob a regencia do maestro Walter Burle Marx e com a collaboração preciosa de Bidú Sayão e Guiomar Novaes.

Encontro de um cadaver, no Pharoux

A's proximidades do Caes do Pharoux, a lancha "Santarém", que era conduzida pelo motorista Tertuliano Silva, apanhou, sobre nadando, o corpo de um desconhecido, apparentando 50 annos cor branca, vestindo calça kaki, e camisa de meia branca.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia das autoridades do 1º districto, continuando ignorada sua identidade.

O pagamento de hontem na Marinha

A Mayrink Veiga & C., Ribeiro Alves & C., S. A. de Construcção Navaes e Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A. foi solicitado, hontem, o pagamento de diversas facturas, na importancia total de 22.891$870.

SUPER-DEPURATIVO LUETYL

UNICO EXPERIMENTADO E OFFICIALMENTE ADOPTADO NO EXERCITO E MARINHA

INFALLIVEL na Syphilis, Rheumatismo, Eczemas, Feridas, Tumores, Ulceras, Boubas, Affecções da Pelle, Magreza e DEMAIS DOENÇAS DEVIDAS Á IMPUREZAS DO SANGUE

1 SÓ VIDRO DÁ RESULTADOS SURPREHENDENTES

(E 03530)

Licença na Justiça

Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao collaborador do Archivo da respectiva secretaria de Estado, Esteves Paes Barreto Ferrão Castelo Branco.

Falleceu em consequencia de um desastre de auto

O mecanico João Pires, de 27 annos, morador á rua major Rego sem numero, foi, como noticiámos, victima de um desastre de auto no dia 2 do corrente, recebendo ferimentos graves que o levaram ao Prompto Soccorro.

O infeliz hontem, veiu ali a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

A falta de 25:000$000 de sellos numa collectoria federal

Pelo director da Receita foram pedidas informações ao delegado fiscal na Bahia sobre as providencias adoptadas em relação á falta de 25:000$000 de sellos na collectoria federal em Belmonte e qual o resultado do balanço na mesma collectoria, devendo fazel-o immediatamente, caso não tenha sido effectuado.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado dispensar do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado visto serem de imperiosa necessidade seus serviços na reorganização do 4º regimento de cavallaria divisionario em Tres Corações, o 1º tenente Octaviano Martins Terra.

— Foram mandadas matricular na Escola Militar as seguintes praças que, tendo obtido permissão em época opportuna e satisfeito as condições regulamentacorrente anno lectivo sob fundamento da falta de vaga: Nilo de Queiroz Lima, Torquato Ramos Caiado, (já publicado).

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da Marinha a dispensa do major Heitor Bustamante, de auxiliar da Escola Naval de Guerra.

— Em aviso-circular aos commandantes de regiões e circumscripções militares, e directores de repartições e estabelecimentos militares, o ministro da Guerra declarou que o gozo de férias deve ser concedido pelas autoridades que para isso têm attribuição, porquanto sómente estas pódem julgar da opportunidade do inicio da concessão, ficando assim suspensa a ordem determinando que todos os casos referentes a férias sejam affectos ao ministro que só deve decidir quanto ás férias de officiaes generaes.

— Foi suspensa, temporariamente, a promoção de sargentos, até a completa regularização dos quadros.

— Foram designados: os capitães Catão Menna Barreto Monclaro, para inspector de tiro da 5ª região militar e Albano de Azevedo Falcão, para chefe da 2ª secção da 11ª circumscripção de recrutamento.

— Foram postos á disposição: os 1ºs tenentes Luiz Martins Chaves, contador, do interventor federal de São Paulo, e Affonso Henrique Souza Gomes, do mesmo interventor.

— Foram dispensados: o major Oswaldo Villa Bella e Silva, de commandante do Deposito de Remonta de Campo Grande, Matto Grosso, e o capitão de fragata Mario da Costa Braga, da commissão constructora da Fabrica de Trotyl.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da Fazenda Providencias para que a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul seja autorizada a pagar, independentemente de credito, os vencimentos de officiaes e praças reformados até que se resolva sobre a supplementação da respectiva verba.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, Malvino da Silva Reis, servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e José Raymundo da Silva Cardoso, 2º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; por 4 mezes, José Florencio de Lima, servente, e Brasil Lourival Pinheiro da Carvalho, inspector do Collegio Militar do Rio de Janeiro; e por 2 mezes, Anna Maria Tinoco, dactylographa da Escola Militar.

Productos "Cama Patente"

LISCIO, BRUNO & COMPANHIA

AVISO AOS PRESTAMISTAS

O dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz de direito da 6ª. vara civel e commercial da comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de Liscio, Bruno e Comp., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. dr. juiz de direito da 6ª vara civel commercial. Dizem Liscio, Bruno e Comp., por seu advogado abaixo assignado, nos autos de acção ordinaria que lhes movem Amato, Grillo e Comp. que estes depois de uma série de notificações requeridas e publicadas pela imprensa, convocando os prestamistas a pagarem a elles, vêm agora com um nov alvitre qual seja a dos prestamistas effectuarem o pagamento das prestações por consignação, de accordo com o art. 972 ns. IV e V do Cod. Civil. Mas, cumpre ponderar que não tem o menor cabimento esta providencia e, no caso, não se applica o citado artigo do Cod. Civil. Não existe duvida alguma sobre quem deva legitimamente receber os pagamentos, pois todos os contractos são celebrados pelos suppts., portanto, a estes cabe receber as prestações desses contractos, a menos que se queiram derogar direitos e obrigações entre partes contractantes. Um simples exame nesses contractos, de que se juntam alguns exemplares, basta para se aquilatar o que se affirma. Por outro lado não existe litigio algum sobre o objecto do pagamento dos contractos. A acção intentada por Amato, Grillo e Companhia, visa tão sómente cobrar aos suppts. as commissões a que se julgam com direito pela interferencia na realização desses contractos, litigio este a que são absolutamente alheios os prestamistas, cujos deveres são impostos taxativamente nos respectivos contractos — e um dos quaes é pagar aos locadores Liscio, Bruno e Comp., nas suas lojas, as prestações vencidas. Obrigal-os ao deposito judicial das suas prestações contractuaes seria um absurdo a que, provavelmente, elles não se sujeitariam, além das despezas a que seriam obrigados. Tratando-se de pequenas quantias, a despeza que o prestamista terá de fazer é igual ou maior que a prestação. E, para tirarem semelhantes conclusões, deram os AA. como provados pontos e factos que são puro objecto da sua fertil imaginação e que foram apenas articulados em itens de um libello. Em outras palavras Amato, Grillo e Comp., invocam a autoridade de v. exa., para dar como provados factos que ainda têm de ser provados. Dizem, por exemplo, que só elles poderão receber as prestações porque a elles cumpre liquidar os contractos com os supptes. dentro de quinze mezes. Para prova do contrario os supptes. offerecem á consideração de v. exa. o incluso contracto que já conta vinte mezes e não foi liquidado. Assim a maioria delles, como este outro exemplar que sendo de importancia avultada, conta vinte e tres mezes sem estar liquidada. Assim sendo é esta para requerer a V. Exa. se digne mandar notificar novamente aos prestamistas, por editaes na imprensa, para que continuem a pagar a Liscio, Bruno e Comp. as prestações dos seus contractos, ou aos seus cobradores ou em suas lojas, mediante a apresentação dos contractos, unico meio de lhes tirar qualquer duvida. Os supplicantes estão dispostos a dar todas as provas do que vêm affirmando e promettendo, como é de seu desejo garantir a tranquillidade dos seus prestamistas. Pertencem á alta industria de S. Paulo; é avultado o seu capital social; seus bens não estão onerados; são proprietarios de uma grande fabrica e de vinte duas lojas montadas, além de outros bens. Não é com palavras que se póde negar tudo isto e perturbar o trabalho de uma industria honesta. Estas garantias da ordem moral e material ficam á disposição deste Juizo, para o resarcimento de qualquer damno que por ventura houver, tão certos estão os supptes. da pureza dos seus direitos e da segurança da sua conducta. P. Deferimento (Sobre duas estampilha Estadoaes do valor dois mil réis, devidamente inutilizadas com os seguintes dizeres: São Paulo, 29 de Novembro de 1930. (a. a.) Liscio, Bruno e Comp., Francisco de Barros Penteado. "Despachados". Nos autos á conclusão, com urgencia. São Paulo, 29-XI-930. (a.) M. Carlos. "Despachos". Recebo a contestação e a reconvenção. Vista a parte contraria para a replica e contestação. Defiro a petição de fls. 215, para os locatarios ou promittentes compradores que hajam assignado contracto identico aos que vêm a fls. 217 e 218. Intime-se. São Paulo, 3-XII-930. (a.) M. Carlos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado na cidade de S. Paulo, aos tres dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante habilitado o dactylographei. Eu, Antonio Tibiriçá escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a.) Manoel Carlos. (9437)

A Sociedade Brasileira de Engenheiros felicita o ministro da Viação

A Sociedade Brasileira de Engenheiros dirigiu hontem, ao ministro da Viação o seguinte officio:

"A Sociedade Brasileira de Engenheiros, conhecedora do são criterio que está sendo adoptado por v. ex. na escolha dos chefes dos departamentos do Ministerio da Viação, já attestado com os convites aos illustres engenheiros Arlindo Luz e Henrique Novaes, vem respeitosamente congratular-se com v. ex."

PORTUGAL NO CINEMA

Na proxima quinta-feira, a Polly Film, iniciará no Theatro Lyrico, o primeiro, de uma serie de films feitos em Portugal.

Este tem por titulo, "Lisbôa", e é uma symphonia da vida quotidiana da grande metropole lusitana, commentada pelos maiores artistas do Theatro Portuguez. "Lisbôa", será apresentada acompanhada de grande orchestra que executará a partitura especial do film, compilada sobre motivos de musica popular portugueza, adaptada pelos maestros, J. Fabre, Frederico de Freitas e Antonio Luiz de Mello.

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & Cia. — Rua S. José n. 74 — Rio. — Filial: R. Archias Cordeiro, 127-A — MEYER — VIDRO, 2$000. (9568)

Uma pequena feira interessante

A Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. inaugurará amanhã, á rua Ramalho Ortigão, 9-VII, ás 2 horas da tarde, uma pequena feira, onde podem ser examinados todos os productos de sua industria e onde serão postos á venda os artigos typo "Montblanc" (canetas-tinteiro e lapiseiras), de que são os unicos vendedores nesta capital e Estados.

Para esta inauguração foram distribuidos convites á imprensa.

Dispensados do ponto pelo prefeito

Foram dispensados do ponto: durante oito mezes, o ajudante de mecanico da garage e officina mecanica Manoel Pereira de Carvalho e durante dois mezes, com dois terços do que vence, Antonio Rodrigues.

O melhor remedio para os VERMES é o HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José, 74. Filial: Rua Archias Cordeiro, 127-A (Meyer). Rio de Janeiro. (4599)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Discos classicos.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Das 12 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Irany Sobreira e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Noticias sportivas e discos seleccionados.

Das 7 á 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim sportivo e noticioso.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto pela orchestra do Radio Club devidamente augmentada, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 ás 10 — Hora Stromberg Carlson — Programma de musicas populares offerecido aos ouvintes do Radio Club pelos srs. G. H. Geds Comp. Ltd., com o concurso da sra. Leite de Castro, srs. Gastão Formenti, duo Milonguita, Tito Souza e H. Vogeler.

Das 10 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

As' 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Elsa Barroso Martinho (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

O prefeito dispensa e nomeia escreventes

Foi exonerado o escrevente de agencia fiscal da Prefeitura, Chrispim Mauricio da Fonseca, sendo nomeado para substituil-o o sr. Luiz Chaves Vianna.

"Achacado" em pleno dia por dois soldados de policia

Ha individuos tarados que não se commovem deante da desgraça alheia para sustar a pratica de um acto que a sua indole criminosa determina.

E' o caso do "achacamento" de que foi victima Nestor Alves de Rodrigues, tuberculoso matriculado em um dos dispensarios da Saude Publica, que com o sol a pino, á uma hora da tarde foi roubado na rua Visconde de Itauna, em frente ao gazometro, por dois soldados da Policia Militar, em sete mil réis, apezar de lhes haver conhecido o estado de sua saude.

Para esses indignos da classe a que pertencem, chamamos a attenção do commandante da Policia Militar, pedindo a abertura de um inquerito.

Licenças concedidas pelo prefeito

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças: de 80 dias em prorogação á professora adjunta Yolanda Oberlaender de ... ção á professora adjunta Ermelinda Ferreira Rios Derizans e ao escrevente de agencia, Attila Costa; e de 17 dias, á professora adjunta Lilia Helena de Freitas. Mello; de seis mezes, em proroga-

A Parahyba espera manter o primeiro logar na producção do algodão

João Pessoa, 6 (A. B.) — A crise atravessada pela Parahyba repercutiu de modo sensivel na sua vida economica. Os lavradores, chamados em grande numero ás armas, deixaram seus campos incultos, sem braços para os trabalhos agricolas. A safra de algodão é a que mais se resente desse estado de coisas, que perdurou em todo o territorio estadual por muitos mezes. Apezar disso, segundo os calculos da Delegacia do Algodão — que estima em 40 % o deficit da colheita deste anno — a Parahyba espera manter-se no primeiro logar entre os Estados productores desse genero.

Designações feitas pelo director da Receita

Pelo director da Receita, foi designado o procurador da Fazenda, Mario Leopoldo Pereira da Camara, para substituir o 2º escripturario Ary dos Santos Silva na fiscalização dos contractos dos serviços Hollerith, e, bem assim, que tenha exercicio na 8ª Sub-directoria o escripturario Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar.

"O BOMBEIRO"

Está em circulação mais um numero dessa revista technica profissional, de tanta utilidade para o nosso Corpo de Bombeiros. Como sempre traz uma collaboração muito interessante.

Secção Automobilistica

Se não fôr feito pela "DU PONT" não é * "DUCO"

Dê ao Seu Carro Actual a Belleza de Um Carro Novo

Hoje, mais do que nunca, o motorista moderno. necessita trazer o seu carro sempre brilhante e bello como se fosse novo. Em tudo o colorido produz vantagens e exerce grande influencia. Está noról dos bellos o seu carro? V. S. poderá, facilmente, modernisal-o com DUCO legitimo, fabricado pela "du Pont", sentindo a mesma satisfação e orgulho, que teve quando retirou-o, lindo e brilhante da loja do distribuidor. E ficará encantado, de facto, verificando que DUCO não somente mantem a sua belleza e a linda apparencia por muito tempo, como tambem que o seu acabamento é a prova d'agua e do tempo. Antes de ser offerecido ao publico, todo e qualquer producto "du Pont" é, previamente, sujeito a provas e experiencias rigorosas pelos chimicos da "du Pont". As conjecturas são eliminadas durante esses exames scientificos, protegendo-se dessa fórma a grande confiança que o publico em todo o mundo tem nos productos "du Pont".

DUCO é feito para mobiliarios, automoveis, material ferroviario e um sem numero de usos, inclusive no lar e nos escriptorios. Entre outros celebres productos da "du Pont" estão: — POLIDOR DUCO N.º 7, N.º 7 PARA RETOQUE DE PARA-LAMAS, N.º 7 PARA CAPOTAS e NICKEL-POLISH N.º 7 PARA METAES, assim como, ha tambem tintas e vernizes "du Pont" para todos os usos.

*Marca commercial registada.

E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO., INC.

Insista em ver o vasilhame

Esta marca commercial é a sua protecção

Est.os MESTRE & BLATGE' S.A.Br.a

RIO DE JANEIRO — rua do Passeio - 48 - 54

P. ALEGRE — rua dos Andradas - 951

(9054)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Florindo Argento, Abel Esteves, Pedro Teixeira, Worm Hirsch, Alberto Ferreira da Costa Silva, Mauricio Leickerman, Antonio Villela Marques, Carlos Mendes da Silva, Pedro Busch e José Teixeira de Mesquita.

Prova pratica — José Pacheco Lima.

Turma supplementar — Jacques Nodé Langlais, Duarte do Nascimento Ferreira, Antonio Pereira, Norman Harthley West e Manoel de Mattos Fonseca.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Manoel Borges do Nascimento, Otto Barton Fleg, Lauro Henriques, Nicoláo Cittadino, Arthur de Souza Raymundo e Albertino Ferreira da Silva.

Reprovados — 4.

AS INFRACÇÕES DE HONTEM

São convidados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos os chauffeurs responsaveis pelos autos abaixo registrados:

Por desobediencia ao signal — C. P. 46 — 887 — 2194 — 3350 3947 — 7329 — 6770 — 8087 — 5442 — 10662 — 11081 — 11086 12728 — 13932.

Por excesso de velocidade — C. P. 840 — 1610 — 2309 — 5821 6044 — 6208 — 10425 — 13481.

Por estacionar em logar não permittido — C. P. 1335 — 187 4138 — 4202 — 4372 — 7244 — 10098 — 12074.

Por trazer descarga livre — C. P. 1884.

Por transitar contra a mão — C. P. 3773 — 13263.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Manoel José Pinto Filho & Cia., avisam aos amigos, freguezes e fornecedores que o Snr. Arthur de Souza, que até esta data occupava o logar de encarregado geral, deixou de ser nosso empregado. (E 6075)

Adh. F. Sá Rego — Dentista, participa aos seus clientes que se acha novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano, 55, Rio — Em Petropolis, Rua Paulo Barbosa, 36. (E 5225)

DECLARAÇÃO

Tendo deixado por motivo de molestia o cargo de Secretario da Confederação dos Ferroviarios do Brasil, cabe-me o dever de apresentar aos senhores associados as minhas despedidas. A's demais pessoas que honraram-me com generoso acolhimento, meus agradecimentos.

A' todos meu cordeal abraço, Rio, Novembro - 1930. — Jovelino Vaz Figueira, Rua Dona Delphina, 76. (E 5020)

SOCIEDADE ESPANOLA DE BENEFICENCIA
CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los Sres. socios que esten en pleno gozo de sus derechos sociales, para asistir a la 1ª ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA que se celebrará el proximo domingo, 7 del corriente, a las 3 de la tarde, en la rua Constituição n. 38, para la elección a que se refieren los articulos 60 y 81 de los Estatutos; asi como para cubrir el cargo de 2º Secretario, que está vacante. — Rio de Janeiro, 4 de Diciembre de 1930. — El Secretario. — Alberto Sanz Navas. (E 5094

Sua Eminencia o Snr. Cardeal Arcebispo Dom Sebastião Leme

A' Administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula faz celebrar em sua Igreja, segunda-feira, 8 do corrente, dia consagrado á Immaculada Conceição da Santissima Virgem, ás 10 horas, uma missa votiva, em solemne pontifical, como promessa e offerta em voto pelo feliz regresso e pela elevação cardinalicia do seu pre-excelso Irmão Commissario, Sua Eminencia o Snr. Cardeal Dom Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Será celebrante o Exmo. e Revmo. Snr. Dom André Arcoverde, Bispo de Valença, assistido por distinctos Capitulares do nosso Clero.

Após a missa, Sua Eminencia o Snr. Cardeal Arcebispo dará a Benção Papal a todos os fieis devidamente preparados, isto é, que se hajam confessado e recebido a sagrada communhão.

Em nome do Carissimo Irmão Corrector, convido todos os Irmãos da Ordem e fieis devotos a assistirem a esse solemne preito de gratidão e veneração ao nosso amado Principe da Igreja e Pre-excelso Irmão Commissario.

Secretaria da Ordem, 5 de Dezembro de 1930. — CARLOS MENDES CAMPOS, Secretario interino. (9545)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE
FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Administração desta Veneravel Ordem, com a maior pompa e brilhantismo, fará celebrar em seu templo á rua do Rosario, segunda-feira, 8 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Conceição, pela forma seguinte: A's 10 horas, proceder-se-ha ao sorteio legado pelo irmão bemfeitor e corretor jubilado Commendador Joaquim José de Castro Araujo Sampaio, de 12 esmolas de 16$000, cada uma, aos rateios de 200$000, legado do irmão bemfeitor Luiz Vieira Leão, 600$000, da verba instituida por deliberação da Mesa Administrativa de 12 de Setembro de 1928 e 630$000, como lembrança da passagem do 1º centenario da approvação dos estatutos desta Ordem, para serem distribuidos pelos nossos irmãos soccorridos pela Caixa de Caridade.

A's 11 horas, entrará a missa solenne, sendo, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executado um programma sacro e classico e cantará a missa o Rev. Padre Thomaz Fontes, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho fará o panegyrico o illustre orador sacro Rev. Padre Dr. Henrique de Magalhães. A's 20 horas, antes do "Te-Deum", o irmão secretario fará leitura da Nominata da Administração eleita para o anno compromissal de 1931, occupando em seguida a tribuna sagrada o distincto orador Don Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebaste, terminando as nossas festividades com solenne "Te-Deum".

Em nome do carissimo irmão Corretor, convido todos os nossos irmãos em geral e fieis devotos para assistirem a estes actos da nossa religião.

Secretaria da Veneravel Ordem, 5 de Dezembro de 1930 — Arthur José Lopes, Secretario. (9312)

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

2ª convocação

De conformidade com o Art. 13 dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria, em 8 de Dezembro corrente, ás 21 horas, na séde social á Rua Buenos Ayres numero 281 para a seguinte ordem do dia:

Eleição do cargo vago de Presidente, em virtude do fallecimento do Sr. Francisco Ferreira Villas Bôas.

Secretaria, 2 de Dezembro de 1930. — Luiz de Carvalho, Vice-Presidente em exercicio. (9199)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio
EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio faço publico, para conhecimento dos interessados, que Raul Ricardo Rudge, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Covanca n. 57.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 1 de Dezembro de 1930 — O Chefe, Herundino Sá. (E 3445)

ANNUNCIOS

SOCIO

Procura-se socio com 10 contos de capital, para machinas de escrever — CAIXA POSTAL numero 2695. (E 03962)

A TURMALINA ACABA definitivamente com joias de brilhantes

VERDADEIRAS PECHINCHAS

Artigos para presentes. Alguns preços

Relogios ouro desde...	60$000
Carteiras g. " " ..	12$800
Collares " " ..	9$000
Pulseiras " " ..	8$000
Allianças " " ..	15$000
Santas " " ..	3$800
Porta nickels prata...	15$000
Cigarreiras alpaca	12$000

Uruguayana 47, junto a Ouvidor. Acceita-se joias velhas em troca. Concertos garantidos. (E 03948)

— CASA —

Aluga-se — Avenida Maracanã, 267, chaves no 265. Tratar, rua Affonso Penna, 27. (E 6117)

NO FLAMENGO

Vende ou arrenda um hotel, com 70 quartos. Rua Machado de Assis, 26. Tratar com o proprietario. (E 03930)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro, só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (9140)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.480

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3293
RIO DE JANEIRO
(5003)

BOTEQUIM-RESTAURANTE
Venda – Petropolis

Por não precisar e retirada para Europa, vende-se no melhor local do Centro de Petropolis, botequim e restaurante, bem montado, com freguezia antiga, balcão, armações, machina registradora, cofre, todos mais utensilios do ramo, não paga aluguel, contracto de 5 annos e mezes, movimento annual regula 100 contos. Preço a dinheiro á vista, 25 contos, tratar, rua do Carmo 71, 2º and., sala 1, com Faria. (E 03927)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

AVISO
LYCEU COMMERCIAL
Ensino Technico Commercial (Officializado)
Rua Gonçalves Dias, 40
MOÇAS E RAPAZES

Curso especial destinado a preparar os candidatos ao exame de admissão ao 1º anno do Curso Geral officializado.

Aulas diurnas de 2 ás 5 horas da tarde. Nocturnas de 7 1|2 ás 10 horas da noite.

Mensalidade Rs. 30$000. (9558)

HYPOTHECAS

Se empresta dinheiro sobre hypothecas de immoveis, sobre qualquer quantia, a juros modicos, negocio serio e garantido, tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 03927)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as cores, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Massagens, manicure. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Telephone Central 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (E 03978)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Cock-Tail* — o perfume da moda — 10 grs. 5$000; *Miss Universo* — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000; *Noite de Natal* — o perfume incomparavel — 10 grs. 5$000, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara, 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Phone 2—0829. (E 03974)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa propria para grande familia. Tratar rua Assembléa 34, 1º andar, das 3 ás 6 ou pelo telephone 7-3928. (E 03928)

ESOTERISMO

Consulte gratis sobre os assumptos de seu interesse para sociedade azul, 13, caixa postal numero 2571; mande seu nome e endereço com sello para resposta. (E 6071) 21

...excellente tonico nervino e hematogenico applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa. — O. Austregesilo

ANEMIA

me tem sido dado constatar em doentes de muita clinica os beneficos effeitos do Vinho tonico Reconstituinte Silva Araujo. — Henrique Roxo

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
QUINA-CARNE E LACTO PHOSPHATO DE CALCIO
ACONSELHADO PELOS MAIS EMINENTES CLINICOS DO PAIZ

FRAQUEZA - CONVALESCENÇAS — NEURASTHENIA - CHLOROSE — TUBERCULOSE

é um excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados. — Miguel Couto

Porte 2$500, Catalogos e encommendas a AZAMOR GUIMARÃES & CIA. (9604)

AVISO P.R.A.X.

A SOC. RADIO PHILIPS, pede aos distinctos ouvintes que desejarem obter informações ou fazer qualquer pedido para a sua Estação Transmissora P. R. A. X. utilizar-se exclusivamente do telephone: 4-4445, onde serão promptamente attendidos.

A DIRECTORIA (9608)

Tem V. S. um piano Pianola, em sua casa, para divertir os vossos filhos neste periodo de festas? Se não tem procure hoje mesmo a "CASA STECK" e peça uma demonstração dos afamados pianos pianola "DUO-ART", "STECK" e "PIANAUTOS".

Vendidos a prestações no prazo de 30 MEZES com uma pequena entrada.

"PIANOS STECK E MUNCK"

Musicas para piano e pianola.

Aproveitem a opportunidade de comprar barato, pois os nossos preços estão reduzidissimos.

«CASA STECK»

283, Rua Sete de Setembro

(Proximo á Praça Tiradentes) (3489)

Fabrica Metallurgica — Brasileira —
EMOINGT & Cia.

Por motivo de balanço no fim do corrente mes, grande reducção em seus preços — DE — LUSTRES, APPLIQUES, PLAFONNIERS E VENTILADORES

Rua 7 de Setembro, 75 (9472)

"MONTE BRANCO"

Machinas movidas a electricidade, para fabricar sorvetes de palitos. Praticas e economicas e de facil funccionamento. O motor é de 1|4 de cavallo, adaptado para funccionar com as voltagens de 220 ou 110. Capacidades da producção: 100 sorvetes cada 20 minutos.

A machina vae montada numa só peça e já prompta para funccionar, bastando apenas ligal-a á força electrica da localidade e o seu preço é 50 °|° menos que as congeneres.

Vendas a dinheiro e a prazo. Enviamos catalogo e todas explicações a quem pedir.

Kuntz & Cia. Ltda.
AVENIDA S. JOAO, 34, sob.
Caixa Postal, 3137 — São Paulo
(9444)

1931 ANNO NOVO FOLHINHAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS
VARIEDADE ASSOMBROSA
DESDE $400
COM BLOCOS E IMPRESSÃO
MARINHO & RAMOS
TEL. 3-4948
RUA BUENOS AYRES, 99
RIO
(9354)

GELO

DISTRIBUIDOR POR ASSIGNATURAS MENSAES
L. RUFFIER
R. Conceição, 166. 4-2435

	1ª zona	2ª zona
1|2 pedra (12 ks.)	45$000	54$000
1|4 " (6 ks.)	30$000	36$000
1|6 " (4 ks.)	24$000	30$000

PREFIRAM SEMPRE A
Geladeira RUFFIER
ENCOMMENDAS TAMBEM NA CASA
AO PINGUIM
121 R. do Ouvidor 4-2569
(6028)

Pecam em toda parte
JEREMIAS
café de confiança
Torração S. José 45.

Extincção de Formigas Sau'va

Acceita-se contratos para a extincção completa de formigueiros, por methodo proprio e garantido, tanto para esta capital como para o interior. Mais informações á rua Lins Vasconcellos, Heraclito Graça n. 9, por carta ou pessoalmente. (E 03989)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

35$ — Ultra modernissimo e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, toda forrada de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luiz XV alto.

38$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados. Salto Luiz XV alto.

30$ — RIGOR da MODA

Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pellica de côres beige ou marron.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

Porte 2$500 por par.

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26	9$000
De ns. 27 a 32	11$000
De ns. 33 a 40......	13$000

Em naco beje e vistas marron mais 1$000

Porte 1$500 por par

Catalogos gratis. Pedidos a

JULIO DE SOUZA
Avenida Passos, 120 - Rio
Teleph. 4-4424.
(8295)

(8010)

A DIGESTÃO DEPOIS DOS QUARENTA ANNOS

Depois de ter passado dos quarenta annos, deve haver mais preoccupação com a digestão. Essas ligeiras dôres de estomago sentidas de vez em quando, e ás quaes não se faz attenção, são a indicação que já não se tem a "digestão de ferro" da juventude. As dôres digestivas, que se sentem mais frequentemente com a idade, são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez, e meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua e tomada depois das refeições, neutralisa o excesso. O estomago póde então continuar suas funcções digestivas sem difficuldade. A Magnesia Bisurada faz desapparecer rapidamente os azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchações e indigestão, e póde ser empregada seguidamente sem que se acostume ao seu uso. A' venda em todas as pharmacias. (7815)

RENDAS FINAS

para lingerie e de todas as qualidades, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 05220)

1:500$000

Vende-se por este preço uma sala de jantar e 4 dormitorios, tudo laqueado; rua de Copacabana n. 534. (E 03983)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março 17, no melhor centro, lado da sombra, todo conforto moderno, preços modicos. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua do Ouvidor, 81. (E 03909)

GUILHOTINA

Vende-se com 82 cm. de bocca, movida á mão e a motor por 1:500$000, no Becco do Bragança n. 24. (E 06136)

VIRILIDADE

Volta á qualquer edade (novo processo). Só paga quem tiver melhoras.

G. Thomas, diplomado pela Escola de magnetismo e de massagem Durville de Paris, rua Carioca, 59. (E 6111)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$000, no CENTRO DAS RENDAS: Av Passos, 75. (E 03963)

FRIGORIFICOS

Vende-se um Audiffren e o outro Umboldt, com pouco uso, — Rua São José numero 83, loja. (E 06127)

MACH. DE CYLINDRO

Vende-se typographica no formato A, 70 x 80, por 4:000$000. — Becco do Bragança numero 24. (E 06127)

Fabricantes exportadores allemães que procuram relações commerciaes no BRASIL

Decalcomanias para industrias e reclames. Sómente productos de primeira ordem. Decalcomanias para creanças. August Juettner, Saalfeld (Saale) Ap. 266.

Lampeões incandescentes Para kerozene, gazolina, benzina, etc., com intensidade de 200 — 1500 velas. Catalogo 20 gratis. Standard — Licht—Ges., Frankfurt a/M.

Machinas para trançar e fazer rendas de bilro, rendas, cordões, torçaes e cabos. Longa pratica. Compras de occasião de completos estabelecimentos. Johann Leimbach K. — G., Elberfeld. Fabrica

J. Rohrbach Ltda. Fabrica de machinas Katzhuette. Machinario para a industria ceramica, officinas de esmalteria e fabricas de tintas e productos chimicos. Moinhos de tambor. (9445)

PREDIOS MODERNOS
Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se, vinte bellas residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios têm luxuosa sala de banho, fogão a gaz e aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua Ouvidor 81. (E 03905)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAÚCHO
(7352)

Quer economizar gaz ?...

E' só telephonar para 8—6997 e a Ypiranga mandará examinar os vossos fogões e aquecedores, concerta, limpa, pinta e regula para economizar o gaz. Os mais estragados que sejam ficam como novos. Serviços garantidos, á rua JOSE' BERNARDINO n. 4. (E 03896)

RESTAURANTE

Vende-se, bom negocio. Rua Buenos Ayres 10. (E 03984)

ESSENCIAS "PARISIENSES"

Typo — Um air embaumé, Emeraude, Nuit de Noel, Paris, Tabac Blond, Narcisse Noir, Rue de la Paix, Chypre, Chanel, Ambre Antique, L'Origan, Pompeia, Rose Thé, Quelque fleurs, Floramie, Jicky, Fougere, Royal Cyclamen, Violette, Fleur d'Amour, Oeillet, Muguet, Lirio, Lilas, Jasmin, Eau de Cologne, Eau de Rose, etc. Vende-se em frascos originaes de 25 grs. e a varejo. "Não se illudam essencias "Puras" e concentradas só na Rua Lêdo n. 5-B (Junto á Praça Tiradentes). "Dá-se todas as instrucções necessarias". Unico depositario do "Alcool Paris" (E 03963)

ALERTA!

Mais esta semana!

N. B. — E' EXIGIDA A APRESENTAÇÃO DESTE ANNUNCIO INTEIRO

Seda lavavel larg 1 metro, japoneza, metro	2$850
Organdy suisso, lindas côres, enfestado, met.	2$750
Opala todas as côres, metro	$950
Linon belga, diversas côres, metro	$850
Algodãozinho, peça inteira	4$800
Zephir inglez, côres firmes, metro	$450
Toalhas inglezas para rosto, uma	$550
Fronhas para collegiaes, uma	$750
Lençoes para casal, um	5$600
Vestidinhos para meninas, diversas edades, um	$950
Guardanapos para chá, meia duzia	1$150
Mosquiteiros de filó inglez, um	15$500
Atoalhado adamascado só branco, metro	1$800
Brim H. J. branco para terno, metro	5$900
Voile "Miss", a mais mimosa novidade, metro	2$900
Robs manteaux de caxhá	26$500
Sapatinhos para recemnascidos, par	$600
Meias pretas para crianças, diversos tamanhos, par	$300

"A NOBREZA"
95 — URUGUAYANA — 95
(8537)

GRANDE SALA

com entrada independente, servida por elevador, aluga-se. Rua Gonçalves Dias n. 50, 1º andar. Trata-se na loja. (9571)

CINEMA

Vende-se em Nictheroy, está fechado, mas prompto a funccionar; não precisa pratica, 5:000$000. Rua da Carioca, 55, 1º, Pinto — 9 ás 12. (E 06076)

Aluga-se em Copacabana

Casa mobilada para pequena familia de tratamento. Todo conforto moderno. Garage, ducha circular, etc. Rua Barata Ribeiro, 75. Phone 7—3626. (E 06081)

APARTAMENTOS

Aluga-se no predio novo á praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 600$000. Magnifica vista para o mar. —Tratar no local (E 03958)

Não perca o ensejo

Transfere-se o contrato do predio novo, de cimento armado, á rua do Ouvidor, 57. Loja magnifica e 3 andares — Elevador — Aluguel: 3:000$000. (E 6139)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições calmas, com saques de 4 11|16 a 4 23|32 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 4 3|4 d. e sobre Nova York de 10$380 a 10$400.

O mercado fechou em posição estavel, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes a 4 3|4 d. e comprando o papel particular, em libras, de 4 25|32 a 4 13|16 d. e em dollars a 10$320.

O Banco do Brasil operou sobre cobranças a 5 d. e sobre remessas a 4 13|16 d.

Italia	$559 a	$560
Suissa	2$070 a	2$080
Belgica (ouro)	1$480 a	1$490
Belgica (papel)	$298 a	$300
Portugal	$480 a	$484
Hespanha	1$190 a	1$210
Allemanha	2$550 a	2$555
Hollanda	4$270 a	4$290
Suecia	2$850 a	2$860
Noruega	2$845 a	2$860
Dinamarca	2$845 a	2$860
Buenos Aires (peso papel)	3$680 a	3$710
Buenos Aires (peso ouro)		—
Montevidéo	8$290 a	8$410
Japão (yen)	5$300 a	5$310

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	4 11|16 a (51$200)	5 d (48$000)
Paris	$397 a	$416
Nova York	1$155 a	10$560
Canadá	—	10$560

A' vista

Londres	4 21|32 a (51$544)	4 61|64 (48$454)
Paris	$400 a	$420
Suissa	1$980 a	2$060
Allemanha	2$530 a	2$540
Italia	$532 a	$558
Portugal	$455 a	$480
Hespanha	1$145 a	1$200
Belgica (ouro)	1$415 a	1$480
Belgica (papel)	$295 a	$297
Nova York	10$200 a	10$620
Canadá	—	10$615
Buenos Aires (peso papel)	3$500 a	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$180 a	8$400
Suecia	2$845 a	2$852
Noruega	2$835 a	2$841
Dinamarca	2$835 a	2$841
Hollanda	4$250 a	4$280
Japão (yen)	5$370 a	5$280
Chile	—	1$300
Tcheco Slovaquia	$315 a	$316
Rumania	—	$066
Austria	—	1$510
Vales ouro, por 10	—	5$756

CABO

Londres	4 41|64 a (51$717)	4 59|64 (48$761)
Paris	$403 a	$420
Nova York	10$230 a	10$645
Canadá	10$645	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 3|4	4 45|64
" Nova York	—	10$528
" Paris	—	$417
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$636
" Portugal	—	$476
" Italia	—	$555
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$527
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$307
" Hespanha	—	1$195
" Suissa	—	2$049
" Hollanda	—	4$262
" Slovaquia	—	$314
" Suecia	—	2$845
" Noruega	—	2$835
" Dinamarca	—	2$835
" Japão (yen)	—	5$231
" Rumania	—	$066
" Chile	—	1$300
" Austria	—	1$510
" Belgica (ouro)	—	1$479
" Belgica (papel)	—	$296
Vales ouro, por 1$	—	5$756

EXTREMAS

Bancaria	4 45|64 a	4 13|16
Caixa matriz	4 23|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	52$000
Liras (papel)	—	$565
Escudos (papel)	—	$520
Francos (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6. *Abertura:*

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 19|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.67	L. 92.67
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.80	P. 43.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.57	F. 123.56
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.07
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.78	F. 34.79

LONDRES, 6. *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 19|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.67	L. 92.67
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.75	P. 43.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.56
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.78	F. 34.79
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 5. *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 19|32
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por F	c 5.24.12	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P	c 11.09	c 11.13
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.37	c 19.37
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 6. *Abertura:*

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 5|8
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por F	c 5.24.12	c 5.24.12
" s/Madrid, tel., por P	c 11.10	c 11.13
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.38	c 19.37
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

PARIS, 6. *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.61	F. 123.57
" s/Italia, á vista, por 100 L	F. 133.37	F. 133.37
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 282.37	F. 282.37
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.45	F. 25.45
" s/Berne, á vista, por $/FB	F. 493.00	F. 493.00

BUENOS AIRES, 6. *Abertura:*

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 3|8	d 38 7|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 7|16	d 38 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 7|16	d 38 7|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 1|2	d 38 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6. Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 3/16 %	2 3/16 %
	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.78	F. 34.79
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.68	L. 92.67
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.70	P. 43.80
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.00	L. 75.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1930.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	855	855
Pela Maritima: De Minas	2.393	
De São Paulo	1.037	3.430
Regulador Fluminense (Rio)	1.674	
Reg. Flum. (Nietheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	336	
Reguladores de Minas	5.788	
Armazens autorizados	1.458	9.256
Total		13.541
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		13.541
Idem o anno passado		12.520
Desde 1 do mez		66.708
Média		13.341
Desde 1 de julho		1.490.473
Média		8.978
Idem o anno passado		1.04.070

EMBARQUES

America do Norte	6.161	
Europa	5.756	
America do Sul	1.100	
Africa	425	
Asia	—	
Cabotagem	1.166	
Total	14.608	
Idem o anno passado		3.028
Desde 1 do mez		52.558
Desde 1 de julho		1.451.894
Idem o anno passado		1.280.849
Stock		294.363
Menos consumo local do dia 5		500
Existencia		293.863
Idem o anno passado		319.813
Pauta (de 1 a 7 do corrente mez)		1$200
Imposto mineiro (novo)		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com alguma procura e bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 7.302 saccas, ao preço de 17$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

Por arroba

Typo 3	19$300
Typo 4	18$800
Typo 5	18$300
Typo 6	17$800
Typo 7	17$300
Typo 8	16$300

NOVA YORK, 6. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.50	6.45
Café para entrega em março	5.75	5.69
Café para entrega em maio	5.60	5.54
Café para entrega em julho	5.50	5.44
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 6. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.42	6.45
Café para entrega em março	5.62	5.69
Café para entrega em maio	5.50	5.54
Café para entrega em julho	5.42	5.44
Vendas do dia	5.000	25.000
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 6. Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	201 ½	200 ¼
Café para entrega em maio	193 ½	190 ½
Café para entrega em julho	188 ¼	185 ½
Café para entrega em setembro	184 ¾	186 ¾
Vendas	2.000	9.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 3 e baixa de 2 francos.

LONDRES, 6. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42/6	42/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 6. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 34.980 saccas; anterior, 34.624 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.333 saccas.

Embarques: hoje, 57.638 saccas; anterior, 51.191 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.157 saccas.

Existencia d hontem para embarques: hoje, 1.151.419 saccas; anterior, 1.174.077 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547.

	Saccas
Para os Estados Unidos	78.953
Para a Europa	6.922
Para outros portos	82
Total	85.957

de 5 a 6 pontos. 4dia

S. PAULO, 6. Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1930:

Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo, 1.044 saccas; Estado de Minas, 8.613 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 3.132 saccas; Estado do Espirito Santo, 262 saccas.

Pela Central do Brasil, 1.097 saccas de São Paulo e 2.449 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca, armazens geraes de Victoria, respectivamente, 2.009, 614, 570, 3.248, 220, 187, 285, de Minas; pelos armazens reguladores RR, autorizados AM, AC, CS, LI, respectivamente, 2.075, 22, 78, 174, 783, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 251, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Total das entradas do dia 6	13.062
Existencia anterior — dia 5	294.253
Somma	307.315

Embarques:

Europa — Oeste e Norte	3.525	
Europa — Sul e Leste	6.822	
America do Norte	15.359	
America do Sul	3.104	
Africa — Oeste e Norte	3.104	
Cabotagem — Norte	50	
Cabotagem — Sul	60	
Somma dos embarques	29.920	
Consumo local diario	500	30.420
Existencia hontem ás 3 horas da tarde		276.895

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura e os preço sem melhoria.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	321.566

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
Total	—
Desde 1 do mez	48.410
Saidas	7.198
Desde 1 do mez	25.741
Stock actual	324.370

COTAÇÕES

Por 60 kilos:

Branco crystal	30$000 a 31$000
Crystal amarello	26$000 a 28$000
Mascavinho	26$000 a 28$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	25$000 a 26$000

LONDRES, 6. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	7/6	7/7½
Assucar para entrega em março	7/7½	7/9
Assucar para entrega em maio	8/—	8/—
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.33
Assucar para entrega em março	1.41	1.41
Assucar para entrega em maio	1.49	1.49
Assucar para entrega em julho	1.56	1.56

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.33	1.32
Assucar para entrega em março	1.41	1.40
Assucar para entrega em maio	1.49	1.48
Assucar para entrega em julho	1.56	1.55

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, 6$750; anterior, 6$500.

Usina, 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$000 a 6$100; anterior, 5$650 a 5$875.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 5$375.

3ª sorte: hoje, 4$375 a 4$625; anterior, 4$250.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 4$000 a 4$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.500	32.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.567.000	1.545.500
Exportação:		
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, em saccos de 60 kilos		
Existencia em saccos de 60 kilos	684.800	664.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.157

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Natal	—
De João Pessoa	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.314
Saidas	439
Desde 1 do mez	2.237
Stock actual	5.718

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó: Por 10 kilos

Typo 3	—	33$000
Typo 4	—	32$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	26$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.68	5.70
Maceió Fair	5.68	5.70
American Fully Middling	5.68	5.70
American Futures, para janeiro	5.54	5.51
American Futures, para março	5.65	5.62
American Futures, para maio	5.76	5.73
American Futures, para julho	5.86	5.83

Disponivel brasileira baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.45	10.45
American, Futures para janeiro	10.45	10.47
American Futures, para março	10.74	10.72
American Futures, para maio	10.98	10.96
American, Futures para julho	11.16	11.14

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 8 pontos.

NOVA YORK, 6. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	10.49	10.45
American, Futures para março	10.74	10.74
American Futures, para maio	10.98	10.98
American Futures, para julho	11.18	11.16

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	28$000	28$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	600	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	42.700	42.100
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	7.900	7.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade. Os negocios realizados foram de somenos importancia, não só sobre apolices como sobre os demais papeis em evidencia. Fechou, assim, a Bolsa completamente paralysada e nenhum dos titulos em actividade accusou firmeza.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 2, a.	713$000
Ditas idem, 1, 1, 3, 4, 6, a.	715$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, lb. 20, port., 3, a.	600$000
Decreto 1.933, port., 10, a	190$000
Dito 2.364, port., 20, a.	153$000
Bancos:	
Brasil, 10, a.	405$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 22, a.	249$000
Ditas port., 50, 50, 50, 100, a.	250$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 20, a.	100$000
Docas de Santos, 10, 50, a	172$000
Usinas Nacionaes, 10, a.	202$000
Mercado Municipal, 13, a	202$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	—
Ditas Ferroviarias	908$000	902$000
Ditas Rodov., port.	720$000	—
Emprestimo de 1903	—	745$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	714$000	712$000
Ditas 8 %, decreto 3.264	600$000	500$000
Ditas Popular, 4 %	87$000	85$500
E. Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	590$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	800$000	—
Municip., de lb. 20, port.	640$000	—
Ditas nom.	630$000	—
Dito de 1906, port.	146$000	—
Dito de 1914, port.	145$000	143$000
Dito de 1917, port.	138$000	—
Dito de 1920, port.	—	133$500
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	158$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	158$000	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	154$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	190$000	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	170$000	—
Ditas decreto 2.339	—	159$000
Ditas decreto 3.264	150$500	150$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 8 %	750$000	700$000
Ditas de 200$, 6 %	180$000	110$000
Ditas de Uberaba	99$000	80$000
Ditas de Petropolis	—	158$000
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Portuguez do Brasil, port.	100$000	95$000
Ditas nom.	100$000	95$000
Ditas com 50 %	48$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	485$000
Funccionarios Publicos	55$000	53$000
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	—
Pelotense	160$000	—
Commercio	110$000	100$000
Boa Vista	550$000	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	25$000
Corcovado	30$000	10$000
Brasil Industrial	240$000	225$000
Brasil Industrial	240$000	220$000
Petropolitana	—	90$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:500$
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	76$000	74$500
Companhias diversas:		
Docas de Santos	252$000	250$000
Ditas nom.	250$000	248$000
Docas da Bahia	20$000	19$000
C. Brahma	430$000	400$000
Terras e Colonização	—	5$000
"Jornal do Commercio"	—	700$000
Brasil Cinematographica	240$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	171$000
Mercado Municipal	—	202$000
Docas da Bahia	100$000	99$000
Docas da Bahia	100$000	95$000
Bellas Artes	—	205$000
Tecidos Aliança	155$000	—
Conf. Industrial	160$000	—
Prog. Industrial	170$000	—
B. Cinematographica	—	900$000
Nova America	1:000$	—
Guanabara	—	200$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
C. Brahma	—	1:000$
Cotonificio Gavea	190$000	—
Aguas de S. Lourenço	230$000	—

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.15	6.15
Para entrega em fevereiro	6.65	6.61
Para entrega em março	6.71	6.67
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	6.75	6.75
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	77,00	76,87
Para entrega em março	78,75	78,62

ALFANDEGA

Renda do dia 6 do corrente mez:

Em ouro	64:627$972
Em papel	113:981$237
Total	178:609$209
Renda de 1 a 6 do corrente mez	1.122:437$840
Em egual periodo de 1929	3.742:352$816
Differença a maior em 1929	2.619:914$926

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 4 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Sobre agua — Chatas diversas com carg ado "Campana".

Armazem 5 A — Chatas diversas com carga do "Ipanema".

Armazem 6 — Vapor belga "Tunisier".

Armazem 7 — Vapor inglez "Innerton" — Descarga de carvão.

Armazem 8 — Vapor allemão "Arnfried".

Armazem 9 — Vapor inglez "Lencaster" — Embarque manganez.

Armazem 10 — Vapor francez "Alsina" — Passageiros.

Pateo 10 — Vapor finlandez "Olwsborg" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 16 C — Chatas diversas com carga do "Avila Star".

Armazem 17 — Vapor francez "Campana" — Desc. pat. s|agua.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Southampton e escs., vapor inglez "Asturias".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Alsina".

De Santos, vapor portuguez "Nyassa".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".

De Santos, vapor nacional "Maranguape".

De Bahia e escs., vapor nacional "Alice".

De Nova York e escs., vapor nacional "Parnahyba".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Northern Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco, vapor nacional "Amarante".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaituba".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Algorab".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".

Para Genova e escs., vapor francez "Alsina".

Para Santos, vapor belga "Tunisier".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Abessinia".

Para Recife e escs., vapor nacional "Odette".

Para Leixões e escs., vapor portuguez "Nyassa".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".

Para Belém e escs., vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Recife e escs., vapor nacional "Ines".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".

Para a Republica Argentina, vapor finlandez "Olovsbor".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "La Coruna"	8
Areia Branca e escs., "Curityba"	8
Amsterdam e escs., Orania"	8
Porto Alegre e escs., "Ubá"	8
Tutoya e escs., "Una"	9
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	9
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	9
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	9
Buenos Aires e escs., "Espana"	9
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	10
Buenos Aires e escs., "Barbacena"	10
Buenos Aires e escs., "Western World"	10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	10
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	11
Belém e escs., "Pará"	11
Buenos Aires e escs., Buenos Aires Maru'"	11
Buenos Aires e escs., "Equator"	11
Santos, "Atalaia"	11
Liverpool e escs., "Darro"	11
Nova York e escs., "American Legion"	11
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	12
Buenos Aires e escs., "Eubée"	12
Buenos Aires e escs., "Bayern"	13
Londres e escs., "Almeda"	13
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	13
Buenos Aires e escs., "Brimanger"	14
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	14
Londres e escs., "Highland Monarch"	15
Buenos Aires e escs., "Avila"	16
Nova York e escs., "Southern Prince"	18
Buenos Aires e escs., "Asturias"	18

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itajubá"	7
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	8
Hamburgo e escs., "Sambre"	8
Manáos e escs., "Tapajoz"	8
Bahia, "Alice"	8
Buenos Aires e escs., "Orania"	8
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	8
Londres e escs., "Highland Brigade"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	9
Campos e escs., "Victor Konder"	9
Hamburgo e escs., "Espana"	9
Bremen e escs., "Sierra Morena"	9
Aracajú e escs., "Itaberá"	9
Belém e escs., "Itapagé"	9
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	9
São Matheus e escs., "Celeste"	10
Recife e escs., "Pyrineus"	10
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	10
João Pessoa e escs., "Itapuhy"	10
Hamburgo e escs., "Abessinia"	10
Genova e escs., "Conte Rosso"	10
Nova York e escs., "Western World"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	11
Porto Alegre e escs., "Assu'"	11
Amsterdam e escs., "Zeeladia"	11
Buenos Aires e escs., "American Legion"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	11
Recife e escs., "Aratimbó"	11
Buenos Aires e escs., "Darro"	11
Bordeaux e escs., "Lutetia"	11
Bordeaux e escs., "Eubée"	12
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	12
Belém e escs., "João Alfredo"	12
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	12
Aracajú e escs., "Itaperuna"	12
Macáo e escs., "Itaipu'"	12

APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familias de fino tratamento, no melhor local do Flamengo, "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero 77. (E 03906)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato da casa da rua Copacabana n. 961, a terminar em 3 de dezembro de 1931, a dois minutos do posto 5, com boas accommodações para familia. Tem telephone. (E 03786)

PETROPOLIS

Aluga-se por seis mezes, com ou sem mobilia, uma optima casa com seis quartos, salas, banheiros e mais dependencias, a familia de tratamento, no melhor ponto da Avenida 15 de Novembro. Trata-se: Avenida Rio Branco, 9, 1º andar, sala 360. Tel. 3—3638. (E 03672)

PETROPOLIS

Aluga-se, mobilada, a grande e confortavel residencia de Madame Landsberg, á Praça da Liberdade, 28, esquina da Avenida Koeller. Chaves com o jardineiro, no local, e trata-se no Rio á rua do Carmo, 9. Tel. 3—0748. (E 05208)

COLCHAS PARA NOIVAS

de linho, bruge e de milão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 05220)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeller n. 99, para a estação de verão ou residencia effectiva. Chaves com o jardineiro á Praça da Liberdade n. 28, esquina da Avenida Koeller, e trata-se no Rio á rua do Carmo, 9. Tel. 3-0748. (E 05209)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 3 pedaes, côr clara, 5 mezes uso, bonito e bom. Preço baratissimo, devido urgencia. Barão de Mesquita, 507. (E 6182)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa, 75, Westphalia. 4 quartos, banheiro, agua quente, etc. Mobilia nova e confortavel. — As chaves no local. Tratar: Telephone 3—4104 ou no Jornal do Commercio, sala 104. (E 05213)

MASSAGISTA

Diplomada pela Escola Durville, de Paris, executa quaesquer massagem receitadas pela distincta classe medica — Tem obtido optimos resultados no tratamento de: anemia, ankylose, cicatrizes qualquer que seja a sua origem, dores nos rins, impotencia, frieza, magreza, neurasthenia, obesidade, paralysia, prisão de ventre, rugas, rheumatismo, etc. — G. THOMAS — Rua da Carioca numero 59. — Phone 2—1906. (D 29998)

APPARTAMENTOS

Attendendo á crise actual, foram os preços dos appartamentos do novo Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria n. 152, baixados de preço, emquanto durar a situação de aperturas em que a população se debate. Appartamentos novos de 6 peças, com todos os requisitos hygienicos, proximo ao balneario, a 350$000 e 400$000. (E 06106)

COPACABANA

Aluga-se em casa recem-construida de casal sem filhos, um ou dois quartos com ou sem mobilia e entrada independente, proximo ao posto 2. Rua Salvador Corrêa, 118 — Tel. 7—2768. (E 06097)

FORD LIMOUSINE

Compra-se modelo moderno, em bom uso. Offertas a A. Guimarães — Caixa Postal numero 1196. (E 06088) 18

Medico — Consultorio

Moderno, com horas disponiveis. — Tratar com José. — Assembléa n. 72, 1º andar. (E 06094)

EGYPCIANO Sabe tudo

Rua Silva Jardim n. 27, sobrado — (Praça Tiradentes). (E 03899)

OURO

velho ou quebrado

PRECISA-SE comprar muita quantidade. Syndicato americano de commum accordo com a CASA ROBERTO está offerecendo preços de 8$ a gramma, Platina 30$, Prata moeda até 100 %, pratas antigas 1$ a gramma, Brilhantes lapidados ou em bruto de 8, 4, e até 10 contos por quilate! Aproveitem quem tiver valores.

CASA ROBERTO
AVENIDA RIO BRANCO, 127 (E 03959)

PIANO

Vende-se 1 com cepo de metal, 3 pedaes e 88 notas, pouco uso, barato, por viagem. R. S. Francisco Xavier, 449. (E 03904)

RETALHOS

De sedas e tecidos finos, a 2$ e 3$ o metro, Rua 7 Setembro, 176. (E 06084)

GRANDE LEILÃO DE JOIAS

de ouro e platina com brilhantes e outras pedras preciosas, pulseiras, anneis, barretes, relogios, etc., será realizado terça-feira, 9 do corrente, ás 3 horas, pelo leiloeiro J. FERREIRA, em seu armazem á rua da Assembléa, 38. (E 03887)

VOILE SUISSO

Saldamos voile liso e de fantasia a 2$000 o metro. Meias de seda animal garantida. Par 5$500. Rua 7 Setembro, 176. (E 06085)

LEME

ALUGA-SE na rua Gustavo Sampaio, 98, uma espaçosa casa com bôas accommodações. Muito proxima da praia. As chaves estão no 110. Trata-se, Praia do Flamengo, 60 ou rua Visconde Inhauma n. 78. (E 5203)

Apartamento em Botafogo

5 peças, por 600$000, installações completas. Rua Rodrigo de Brito n. 35, proximo á rua da Passagem. (E 06083)

ARMAZEM

Aluga-se para deposito, á rua Sacadura Cabral n. 49. — Praça Mauá. (E 06092)

ACTOS RELIGIOSOS

Consul Geral Roberto de Mesquita

(7º DIA)

Amelia Parodi de Mesquita, Amelia de Mesquita e familia, Eugenia de Mesquita e familia, Albina Franzoni de Mesquita e familia, Carlos de Mesquita, José Gonçalves da Cunha e familia, Adão da Costa Lima e familia, Fernando Parodi e familia, Julieta Parodi Rodrigues e familia agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterro do seu extremoso marido, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia que será realizada depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 6168)

Vergentina Gomes Carreira Fernandes

MISSA 7º DIA

Ramon Fernandes, esposo, filhos: José Fernandes, Antonia Fernandes e demais parentes agradecem, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa, mãe, VERGENTINA GOMES CARREIRA FERNANDES e convida para assistir á missa de 7º dia, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 3999)

Prospero Punaro Baratta

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Ottoni Baratta, seus filhos e genro Angelo Punaro Baratta, Homero Punaro Baratta, Prospero Punaro Baratta e João Bley Filho (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Parto, em suffragio da alma de seu fallecido marido, pae e sogro PROSPERO PUNARO BARATTA. Agradecem. (E 3848)

João Cezimbra Neto

Capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira, sua senhora Scylla Cezimbra de Oliveira e filhos, Auraceli Cezimbra, Achylles Cezimbra e familia, 1º tenente Amaury Kruel e senhora; e, Olga, Alcide, Parmenio, Plinio, Euripedes e Ataliba Cezimbra e suas familias, e Ida Aragão Cezimbra e filhos (ausentes), convidam ás pessoas amigas para assistir á missa do 30º dia que por alma de seu querido e inesquecivel cunhado, irmão, tio, marido e pae — JOÃO CEZIMBRA NETO — mandam celebrar, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias) e antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de piedade. (E 3847)

Antonio van Erven

As filhas, genros, netos, bisnetos, irmão, cunhados e sobrinhos de ANTONIO VAN ERVEN agradecem aos amigos que acompanharam ao cemiterio os seus despojos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria; se confessando, por este acto de caridade christã, summamente gratos. (E 6093)

Agradecimento

Ermezinda Jardim Freire e filhos agradecem penhorados a todos parentes e amigos que testemunharam a sua estima e consideração pelo infausto fallecimento do seu sempre pranteado esposo e pae JOÃO JOSÉ FREIRE. (E 3829)

Luiz de Alvarenga Peixoto

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Synesio de Alvarenga Peixoto, senhora e filha; Eduardo de Alvarenga Peixoto, senhora, filhos, genros e nora, fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam para esse acto seus parentes e amigos. (E 3859)

Francisco Anduolo

Falleceu, de passagem por esta Capital, em consequencia de mal subito, o conceituado capitalista e negociante de Sartão — Estado do Rio. O corpo será transportado para aquella localidade do Estado vizinho, onde será inhumado. Ficam convidados para tal acto, todos os amigos do fallecido. (E 6102)

Eliza Jeronyma de Mesquita

(7º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

Alfredo E. Pouman, Eliza de Mesquita E. Pouman, mandam celebrar missa depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem, aos parentes, e pessoas de suas relações, que comparecerem a esse acto de religião. (E 6079)

Manuel Ferreira da Foiseca

Falleceu hontem, o enterro sairá hoje, ás 16 horas, da Beneficencia Portugueza. (E 3923)

Julia Francisca Pires

Alzira Pires, Octacilio R. de Carvalho, senhora e filhos, Samuel Mamede Pires e senhora, Vital D. Marques Pires, senhora e filhos, Adhemar Joaquim Pires, Angela Jardim Guimarães, dr. Oscar Pimentel, senhora e filha e demais parentes, convidam os amigos para a missa commemorativa ao trigesimo dia do passamento da inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima JULIA FRANCISCA PIRES, a qual pelo eterno repouso de sua bondosa alma, será celebrada ás 9 horas do dia 9 do corrente, no altar-mór da matriz do S.S. Sacramento. A todos que se dignarem comparecer, profundamente gratos. (E 03778)

Julieta de Amorim Cruz

(7º DIA)

Henrique José de Amorim e familia agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe por que passaram com o fallecimento de sua muito saudosa JULIETA DE AMORIM CRUZ, e de novo, os convidam para assistir á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (E 3835)

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o cincoenta anniversario da fundação do LABORATORIO ALMEIDA CARDOSO, seus proprietarios mandam celebrar missa em acção de graças por esse auspicioso acontecimento, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. (9486)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 2-1837. (8326)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics, a começar de 20$000. Tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na CASA AGRIPINA. Rua da Carioca, 46, sobrado. Phone 2—1350. (E 02396)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á rua do Riachuelo n. 271, espaçosa, optimo ponto. Informações com sr. Mancio, á rua Chile n. 31, 3º andar. (E 05236)

A ARTE DE PINTAR CABELLOS

Toda a pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro, distribuido gratuitamente, á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. Rua Uruguayana n. 45, sobrado. Rua S. Clemente n. 36. Rua Copacabana n. 566. Pedidos pelo Correio á CAIXA POSTAL 1314. (E 06006)

CASA — IPANEMA

Aluga-se com ou sem moveis, 2 s., 3 q., garage e quarto creado. R. Montenegro, 116. — Tel. 7—3723. (E 03801)

BICYCLETA

Vende-se uma marca ingleza, quasi nova, por 190$000. — RUA MINAS, 172, fundos — Engenho Novo. (E 03802)

CASA EM ICARAHY

Confortavel, com 9 quartos. Paulo Alves n. 48, pelo preço de 600$000. — Chaves no armazem Leal, em frente. Telephone 182. (E 03825)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, dos modernos, maior modelo, completamente perfeito. Avenida Gomes Freire n. 10 A. (E 06008)

CINEMA

Vende-se superior dando boa renda; parte á vista; motivo doença; informação: Rua Ferreira Pontes n. 63, até 12 horas. (E 06002)

Executivo hypothecario

Procede adiantando todas as custas o advogado dr. Moacyr Alves do Valle, com escriptorio á rua da Quitanda numero 12. (E 03873)

VENDEDORES

Conhecida empresa editora de obras classicas de franca acceitação e portanto com facilidade de collocação, precisa de vendedores ou vendedoras activos, distinctos e bem relacionados quer na sociedade, quer nos collegios, ministerios, etc. Optimas commissões. Referencias. Cartas a este jornal para a caixa numero 55. (E 06037)

STORES

de filet e Etamine só na CASA FLORENÇA, á Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 05220)

CASEMIRAS E BRINS

— Em córtes —
Baratissimos
159, ROSARIO, 159 (E 04652)

12:000$000

Toma-se esta quantia a juros de 18 % com garantia de bom predio novo, em Inhauma; offertas á Caixa Postal 1718. (E 03809)

ICARAHY

Aluga-se por 650$000 adeantados, o predio da rua Moreira Cesar n. 260, Trata-se na praia de Icarahy, 381. (E 05206)

Piano Allemão

Vende-se um magnifico, completamente novo, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedaes e harmonioso som, por preço de occasião. — AVENIDA GOMES FREIRE, 57. (E 03956)

PIANO

Vende-se um garantido e perfeito em côr nogueira, armado em ferro, por 1:000$. Urgente. Rua Haddock Lobo numero 44. (E 03955)

PHARMACIA

Vende-se propria para medico; em um dos melhores bairros, visto o proprietario ter de se retirar para fóra; facilita-se o pagamento. Informes: Avenida Rio Branco, 127, CASA VIEITAS. (E 03950)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 6009)

CIELO DE GRANADA Enebriante essencia

Exclusividade da Casa das Essencias puras. Rua dos Ourives n. 58, CASA FAFE. — 10 grms. 7$000. (E 06167)

CLUB CENTRO-PHOTO Rua Assembléa n. 69

Sorteio do dia 4. 624
Sorteio do dia 6. 065

O fiscal do governo Nelson M. Carvalho — J. Cunha Oliveira & Cia. (E 03954)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Amanhã, 8 de Dezembro de 1930
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(E 02920)

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 9 de Dezembro de 1930
(E 04080)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de Dezembro
Matriz — Av. Passos, 11
(9447)

A SALVADORA LTDA.
Faz leilão de penhores vencidos no dia 10 do corrente.
PEDRO 1º, 31
(E 03396)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Dezembro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(8874)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, BECCO DO ROSARIO, 5
Leilão em 15 de Dezembro de 1930
(E 03768)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Dezembro
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(E 5018)

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 17 DE DEZEMBRO DE 1930
Henry Filho & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(9614) Leilões

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Saldos do leilão realizado em 28 de novembro pp., á disposição dos srs. mutuarios, em nossa casa até 28 do corrente, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro. Cautelas ns. 96.147, 96.636, 96.749, 99.815.
(E 6099)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de familia de tratamento, preferindo-se portugueza; paga-se bom ordenado. Trata-se á rua do Uruguay n. 144, Andarahy. Tel. 8-5384. (E 5120) A

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua Pedro Americo n. 94, casa VI, sob., Cattete. Pedem-se referencias. (E 6052) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES, tambem no interior, precisam-se para artigo de grande utilidade. Edificio Odeon, sala 712, das 14 ás 17 horas. (E 03790) C

MOÇAS — Precisam-se para operarias, devendo serem maiores de 18 annos e possuirem attestados de saude, e vaccina. Rua 13 de Maio n. 23. Bhering & Cia. (E 3601) C

ORDENADO e optima commissão, offerecemos a pessoas educadas, para nova organização de venda; rua do Passeio, 48|54. Procurar sr. Pinto Netto, das 8,30 ás 10 horas. (E 04776) C

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casal sem filhos, preço 70$000; rua Visconde de Santa Isabel, 137. (E 6031) C

SAPATEIROS — Precisam-se cortadores na fabrica de calçados Bussaco. Rua Barão de S. Felix n. 166. (E 3798) C

SENHORA distincta, paciente, entendendo um pouco de tudo, offerece-se para casal distincto ou pessoa só, para companhia e serviços leves. Não é exigente. Cartas nesta redacção para Mme. Bernardina. Caixa 50. (E 3815) C

CENTRO

ALUGAM-SE os 3 pavimentos do sobrado do predio 49-A, á rua do Carmo, medindo cada um 5m,00 x 30m,00; são salões corridos e bem arejados. Trata-se no mesmo edificio. Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo; das 11 ás 15 1|2 horas. (9080) D

ALUGA-SE boa loja por 200$, que serve para negocio ou officina, na rua da Misericordia n. 68. (E 03874) D

ALUGA-SE bom sobrado, muito barato; ladeira Madre de Deus, 3, esquina de Camerino. (E 03936) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua dos Ourives, 92; tratar na loja. (E 03879) D

APARTAMENTO para medico, dentista ou atelier, aluga-se, na frente do 1º andar da rua Assembléa, 10. (E 6169) D

ALUGA-SE bonita e bem mobilada sala muito arejada a casal distincto, em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 26, 1º Th. 2-0737. (E 6063) D

ALUGA-SE um bom e pequeno quarto, rua Evaristo da Veiga, 22-1º andar, frente ao Conselho Municipal. (E 03949) D

ALUGA-SE a uma pessôa de tratamento, optimo quarto com banheiro ao lado; unico inquilino. Inf. 2-4801. (E 03764) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres (3) pavimentos á rua São Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 03817) D

ALUGA-SE o predio á rua de S. Pedro n. 218. As chaves estão no n. 210 (loja de ferragens) e trata-se á rua da Candelaria, 36, 1º andar. (E 6122) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (E 03457) D

ALUGA-SE o pavimento terreo n. 22 da avenida Henrique Valladares, com 4 quartos, installação de gaz e aquecedor, somente para familia de trato, que não tenha creanças. Trata-se á rua dos Invalidos, 80-loja. Aluguel e taxas garantidos por deposito em dinheiro equivalente a 3 mezes, ou consignação em folha de Associações. Para vêr, pedir a chave na rua dos Invalidos, 80. (E 04717) D

ALUGA-SE sala de frente ou grande quarto, mobilados, com ou sem pensão, com conforto, em casa de casal. Praça Vieira Souto, 42, 1º andar. (B 2691) D

ALUGA-SE casa á rua Pereira Franco, 89. Chaves, por favor, no 87. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (E 04165) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia. Av. Gomes Freire, 140, 1º and. Telef. 2-2979. (E 04503) D

ALUGA-SE, para cavalheiro, um quarto mobilado e independente, com telephone e liberdade, á rua do Senado 334, entre avenida Mem de Sá e rua Riachuelo. (E 03659) D

ALUGA-SE para escriptorio, officina ou deposito, o sobrado da rua Buenos Aires, 193. (E 5095) D

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra, 347; a chave na avenida, casa 9; trata-se rua José Christino, 24. (E 04600) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, para 2 moças ou uma senhora. R. São José, 52, 2º andar. (E 04633) D

Apartamento — Aluga-se, Muratori 2, esquina Riachuelo — Sala, dois ou tres quartos, cosinha, banheiro e linda vista. (E 03526) D

ALUGA-SE uma boa sala. Rua da Quitanda, 27, sobrado. (E 03590) D

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, separados. Rua Visconde de Itauna, 71, esquina General Caldwell. (E 5125) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, para um senhor só. Rua Carlos Sampaio, 39 A. Esplanada do Senado. (E 04746) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, á rua Paulo de Frontin, 16. (E 5124) D

ALUGA-SE, a vagar até o fim do mez, optima moradia com 5 quartos, 2 salas, grande porão e demais dependencias. Rua Paula Mattos, 117, esquina da ladeira do Senado. (E 04732) D

ALUGAM-SE salas para escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 17, no 1º andar. (E 04767) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio sito á rua do Rezende, 205; tres quartos, cosinha e banheiro; ultimo preço 310$000 mensaes. (E 04789) D

ALUGA-SE bom quarto de frente sem mobilia, á avenida Henrique Valladares n. 47, sobrado. (E 03774) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (8890) D

ALUGA-SE uma casa em dois pavimentos, para familia de tratamento, na rua Ubaldino do Amaral, 21, esplanada do Senado. Tratar com o leiloeiro J. Ferreira, rua da Assembléa, 83. Tel. 4-6341. (E 03891) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Chile 28. Trata-se na Avenida Rio Branco, 107. (E 6145) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 03890) D

ALUGA-SE a casal, por 260$, casa com 2 salas, cosinha e quintal. Rua dos Arcos, 49; tratar com Alves. Rua Relação, 31, 1º. (E 03994) D

ALUGA-SE, a cavalheiro distincto, uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, sem outros inquilinos. Preço rasoavel. Rua Marechal Floriano Peixoto, proximo á Avenida. Inf. telep. 2-4156. (E 03976) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto ricamente mobilado, sem pensão, em casa estrangeira; banhos quentes, centro; rua Evaristo da Veiga, 126. (E 5176) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º. andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 2-3058. (9056) D

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se tres vezes por semana, na rua Gonçalves Dias, 74, 1º and., canto de Ouvidor. (E 6103) D

GRANDE armazem — Aluga-se na rua Buenos Aires, podendo ser com os dois grandes armazens. Tratar S. Pedro, 177. (E 03960) D

LOJAS — Alugam-se, para trabalho ou deposito, junto a Mem de Sá. Rua dos Invalidos, 184. Trata lá. (B 2699) D

PRECISA-SE, para um casal de todo o respeito, um apartamento, ou sala mobiliada ou não, mas com entrada independente e todo o socego, onde não haja outro inquilino. Só serve em ruas do centro da cidade. Respostas com detalhes para portaria deste jornal, a 56. (E 03917) D

PENSÃO RIBEIRO — Bons quartos e salas encerados e mobiliados, só para familias, moças solteiras, casaes edosos, rapazes de tratamento; alimentação sadia; piano. Rua Riachuelo n. 158. (E 04624) D

QUARTOS de 60$ a 80$, com ou sem mobilia, alugam-se, em predio novo, com todo conforto; rua General Caldwell n. 171, 1º andar. (E 5194) D

EM casa socegada e asseiada aluga-se boa sala de frente. Optimo banheiro. Rosario, 115, 2º andar. (E 03991) D

PREDIO NOVO
Centro
Aluga-se um por contrato, o armazem com bôa moradia e dois sobrados independentes, á rua do Senado, n. 15; trata-se na Secretaria da Ordem da Bôa Morte á rua Buenos Aires esquina da rua dos Ourives. (9311)

CATTETE

ALUGA-SE grande sala de frente com boa area; á rua Santo Amaro, 102. (E 04814) E

ALUGA-SE a casa 5, da rua Bento Lisboa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves na casa 7. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (8895) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, salas de frente, com communicação, terraço proprio, boa mesa e mobiliario. (E 03985) E

ALUGA-SE em casa de familia optimas vagas mobiladas c| pensão, por 160$ e 180$000 mensaes, a rapazes do commercio. Exige-se referencias. Rua Conde de Baependy, 90, Flamengo. — 5-2700. (E 6032) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente, a casal de tratamento, com ou sem moveis e pensão, omnibus á porta, perto dos banhos de mar. Paysandu', 101. (E 03870) E

ALUGAM-SE sala e quarto, sendo um no porão, com ou sem mobilia; preço barato, com direito cozinha, proximo á praia. Rua Senador Vergueiro, 137. (E6159) E

APARTAMENTO - aluga-se um bem mobilado, com duas salas, dois quartos, cosinha e banheiro, com todo o conforto, para familia de trato. Unico inquilino. Tem telephone. Rua Gago Coutinho, 46. Largo do Machado. (E 03953) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, em casa de todo conforto. Rua Barão de Guaratiba, 242; telephone 5-2235. (E 6057) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, 102, canto da rua Filho, o esplendido predio apalacetado, dispondo de confortaveis apartamentos proprios para pensão distincta, com jardim e grande quintal; póde ser visto á qualquer hora e tratar no mesmo. (E 6053) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. Telefne. 5-1551. (E 04604) E

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, á rua Buarque Macedo, 9, Flamengo. (E 03447) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Rua Almte. Tamandaré, 36. Tel. 5-0492, Flamengo. (E 03628) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, perto dos banhos de mar; unico inquilino; rua Barão Guaratiba, 25. (E 5100) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio 96 da r. Tavares Bastos (Cattete); aberto de 1 ás 3 horas. (E 03410) E

Alugam-se os modernos predios da rua Marqueza de Santos 32-III e 32-VIII, com 2 salas, 2 quartos, o de criado, aquecedor, fogão á gaz e conforto; ás chaves no 32-XIII. (E 03527) E

ALUGAM-SE bons quartos, casa respeitavel. Informa-se 5-3844. (E 03786) E

ALUGA-SE linda sala mobilada ou não, independente, a senhores de posição, á rua Almirante Balthasar, 17, antiga rua Silva. Largo da Gloria. (E 03762) E

ALUGA-SE, em avenida, uma casa na rua Corrêa Dutra n. 27. (E 05001) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, para casal, e um bom quarto para cavalheiro; pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (E 05008) E

ALUGA-SE com contracto, á familia de tratamento, a casa mobilada da rua Paysandu', 132; informações á rua do Ouvidor, 116. (E 04739) E

ALUGA-SE á rua Paysandu' n. 161, magnifica casa com jardim, com ou sem mobilia, para familia de tratamento; trata-se na mesma. (E 04740) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com todo conforto, em casa de senhora só, estrangeira; entrada independente com toda liberdade; unico inquilino; para senhor de fino tratamento. 19, Conde de Lage. (E 5123) E

ALUGAM-SE salas e quartos de frente, Russell, 192, Virginia Hotel; cozinha esmerada, preços modicos, só para familias. (E 04761) E

ALUGA-SE a aprazivel casa da rua Sto. Amaro n. 219, com omnibus á porta: "Bairro dos Estrangeiros". Trata-se no n. 221. (E 04645) E

ALUGA-SE a casa da rua Buarque Macedo n. 22; as chaves no local. (E 04663) E

ALUGAM-SE com ou sem pensão, uma esplendida sala de frente e um quarto; rua Corrêa Dutra, 29. (E 04689) E

ALUGAM-SE loja e sobrado da rua Pedro Americo, 8, juntos ou separados; as chaves na mesma; acceita-se offertas. (E 5153) E

ALUGAM-SE boas salas com telephone e optima pensão, com ou sem moveis. Rua Barão Flamengo, 20. (E 03971) E

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, grande e arejado quarto, a casal sem creança ou a tres pessoas. Todo conforto. Corrêa Dutra n. 152. (E 5104) E

FLAMENGO — Aluga-se, para casaes de tratamento, magnifica sala e bom quarto de frente, mobiliados com conforto, agua corrente, excellente pensão, casa estrangeira. Rua Ferreira Vianna, 32. (E 6141) E

FLAMENGO — Sala de frente e quarto de fundo, alugam-se á rua Dois de Dezembro n. 78, casa de familia, mobiliados, a casaes ou solteiros. (E 03725) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos, solteiro, 150$ e 200$$; casal, 250$ e 400$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 04747) E

PEQUENO apartamento mobiliado, de frente, com entrada independente, em casa estrangeira, para senhor de alta posição. 25, becco do Rio. (E 04790) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Em frente aos banhos de mar, salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente cozinha. Preços modicos. (E 6019) E

SALA de frente mobilada, entrada independente em casa de senhora só, aluga-se a senhor de todo respeito, á rua do Cattete n. 92, casa 3. (E 03782) E

SALA fresca, mobilada, familia aluga; ladeira da Gloria, 14 (casa 8), Alameda Aymoré. (E 03783) E

SALA completamente independente, ricamente mobilada, casa muito discreta, aluga-se uma, com ou sem pensão, para um casal ou cavalheiro distincto, á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (E 6021) E

QUARTOS — Familia de tratamento alugam-se dois bons; preço modico a rapaz. Cattete n. 247, casa 2. Villa Elite. 5-0517. (E 3814) E

SALA — Em casa de casal sem filhos, aluga-se uma, mobilada com luxo e conforto, a casal tambem sem filhos, com pensão. Tem telephone; rua Andrade Pertence n. 39-A. (E 3938) E

5 MINUTOS, distante da Av. Rio Branco, em frente ao novo jardim da Gloria, esplendida vista para o mar, alugam-se salas e quartos com mobilia, agua corrente, tel. Rua da Gloria, 10. (E 3992) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE mobilado ou sem moveis, palacete á r. Marechal Pires Ferreira, 34. Vêr de 8 ás 17. Tratar r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, depois das 11. (E 6172) F

ALUGA-SE um apartamento a casal distincto, com direito á cozinha. Rua Cardoso Junior n. 6. (E 6040) F

ALUGAM-SE em casa de familia, dois lindos quartos de frente, a senhores de todo o respeito; á rua Alvaro Chaves, 28, Laranjeiras, em frente ao Fluminense. (E 6148) F

ALUGA-SE a cavalheiro, quarto ou sala mobilada, com café pela manhã, á rua das Laranjeiras, 20. (E 03914) F

ALUGA-SE confortavel bungalow. Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 354. (E 04494) F

ALUGA-SE á rua Ypiranga n. 115, o predio de 3 pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento, acceitando-se a melhor offerta. Está aberto para ser visitado. (E 03796) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (8693)

ALUGA-SE a casa, de um só pavimento, da rua Soares Cabral, 11, Laranjeiras, com 5 quartos e demais dependencias. Acha-se aberta até ás 4 horas. Aluguel 600$000. Trata-se no Caldo de canna da Galeria Cruzeiro. (E 5211) F

ALUGA-SE, para familia de tratamento, predio confortavel, mobilado, rua General Glycerio, 27, por 900$000 mensaes. Contracto por seis mezes ou mais. Póde ser visto diariamente. (E 03648) F

ALUGA-SE confortavel e luxuosa residencia, em centro de jardim, com garage, na rua Alvaro Chaves, 36, Laranjeiras. O predio está aberto. Maiores informações 7-3258. (E 04353) F

ALUGA-SE um bom quarto, frente de rua, mobilado ou não; rua Soares Cabral, 47. (E 03975) F

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, situado no centro grande jardim, agua corrente, cosinha de 1ª ordem; rua das Laranjeiras, 384. (E 04611) F

ALUGA-SE pequena residencia, com luxo e conforto, propria para casal de tratamento, á rua Umary ns. 4 e 12, esquina de Pereira da Silva. Está aberta até ás 5 horas da tarde. (E 5121) F

ALUGA-SE sala com 3 janellas, independente e mais um quarto sem mobilia. Rua Laranjeiras, 169 A. (E 04614) F

TO LET with or without furniture, excellent, house on rua Marechal Pires Ferreira, 34. Can be seen from 8 a.m. till 5 p.m. Apply phone 2-5556, rua 7 Setembro, 94, 1st., s. 1, from 11 a.m. (E 6171) F

VAGARAM-SE duas luxuosas salas em casa de familia, para um casal ou dois cavalheiros do alto commercio, no largo do Machado, 43; trata-se á rua das Laranjeiras n. 21. (E 03561) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE 1 sala de frente, sem mobilia e 1 quarto para solteiro, mobilado, pensão de 1ª ordem, telephone, á rua Clarisse Indio do Brasil, 18, Botafogo. (E 03895) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 36 casa 3, para familia de tratamento; as chaves na casa n. I. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor numero 81. (E 03907) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade n. 119, Botafogo. Chaves nas obras do n. 113. Tratar tel. 6-0609 e 4-6737. (E 03857) G

ALUGA-SE o predio da rua David Campista n. 68, Botafogo; chaves, tratar no n. 51. (E 03858) G

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos n. 125, casas novas, 4 quartos, salas, banheiros e cozinhas completos, privadas e boa área; local limpo e socegado. Preço modico. Estão abertas. (E 5227) G

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 03900) G

ALUGA-SE uma casa c| 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Travessa Honorina, 28, c. 4. (E 03838) G

ALUGA-SE casa nova com 5 quartos, 2 salas, quarto criado, copa, cosinha, banheiro completo, terraço, varanda, quintal e todo conforto. R. Genal. Polydoro 308-A. (E 03951) G

ALUGA-SE o confortavel e luxuoso apartamento n. 2 da rua D. Anna n. 20; tratar na av. Rio Branco, 147, s. 15. (E 03941) G

ALUGA-SE a casa n. X da Villa Esther, sita á rua Mello e Souza n. 94, em São Christovão, proximo á estação Barão de Mauá, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves, por obsequio, no n. 13-A da mesma villa. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 6046) G

ALUGA-SE parte da casa, ou quartos, em casa confortavel, com ou sem moveis, jardim, a pessoas de respeito, com serventia. Voluntarios da Patria, 230. (E 03753) G

ALUGAM-SE casas novas á r. Getulio das Neves, 16, Botafogo, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, toilette, etc. Tel. 6-2482. (E 03753) G

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 150 A, casas novas a pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (E 04400) G

ALUGA-SE a casa 79 da rua Urbano Santos, na Praia Vermelha, com 5 quartos e garage. Telep. 6-1037. (E 04581) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Farani n. 36, proprio para moradia de familia. As chaves se encontram no n. 20 da mesma rua e trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. (E 05005) G

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou á senhoras que trabalhem fóra. Rua Assis Bueno n. 37, Botafogo. (E 5031) G

ALUGA-SE optima casa para pequena familia de tratamento, á rua Gal. Polydoro, 91-I, com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro e quintal. Chaves na III. (E 04539) G

ALUGA-SE bungalow novo á rua Alvaro Ramos 137. Chaves no 137 n. 8. Informações pelo telephone 5-0166. (E 6140) G

ALUGA-SE a casa 35 da rua General Dionisio, com porão habitavel e mais 2 pavimentos. Chaves no 38. Telep. 6-1037. (E 04582) G

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a rapaz ou senhor. R. das Palmeiras, 84. (E 5135) G

BOTAFOGO — Aluga-se optima casa, 2 quartos, 2 salas, aquecedor. Rua Alvaro Ramos, 180. (E 04669) G

BOTAFOGO — Aluga-se optima casa, 2 quartos, 2 salas, aquecedor, fogão a gaz. Alvaro Ramos, 180. (E 04670) G

LINDO bungalow novo, esquina, centro de jardim, aluga-se, mobiliado ou não; rua Alexandre Ferreira, 67, Lagoa, fim da rua Humaytá. (E 03928) G

URCA — Passa-se contrato de optima moradia, com frente para o mar, proxima ao Balneario, propria para pequena familia de tratamento. Tratar á rua Marechal Cantuaria n. 156, sobrado, depois de meio-dia. Aluguel 550$000. (E 5137) G

COPACABANA

ALUGA-SE por contracto, o confortavel predio da rua Santa Clara n. 164, 4 qtos., 2 salas, hall e mais dependencias. As chaves no n. 162. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 81. (E 03310) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 10, Copacabana. Chaves no n. 12. Informações, rua 1º de Março, 51, 3º. (E 6051) H

ALUGA-SE casa mobilada, confortavel e grande; tem telephone. Rua Xavier da Silveira, 84, posto 4. (E 6010) H

ALUGA-SE lindo bungalow na rua Garcia d'Avila, 75, Ipanema; com 6 quartos, 2 salas, jardim, terrasses e ampla garage. Aluguel 750$000. Chaves na sapataria proxima, na mesma rua, 71. (E 6129) H

ALUGA-SE um apartamento com todo conforto, garage; unico inquilino. Rua Baptista das Neves, 49, Leblon. Tel. 7-2899. (E 03919) H

ALUGA-SE 1 casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, á rua Domingos Ferreira, 217, Copacabana, posto 4. (E 03892) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto bem mobilados e com optima pensão, a casal de tratamento e cavalheiro distincto. Tem garage. R. Domingos Ferreira, 14. (E 6070) H

APARTAMENTO - Aluga-se mobilado, 10 peças, telephone e garage. Praso a combinar. Posto IV. R. Copacabana. Tel. 7-4213. (E 6072) H

ALUGA-SE pequena casa á rua Barão da Torre, 170, casa III. Ipanema. (E 03839) H

ALUGAM-SE dois quartos communicaveis, com mobilia e pensão, em casa de familia, á rua Domingos Ferreira n. 159, posto 4. (E 03820) H

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, grande quintal; rua Toneleros, 170; as chaves no 172; tratar Carioca, 70, casa de pianos. (B 2703) H

ALUGA-SE um bom predio á rua Sorocaba n. 79, com cinco quartos, tres salas, fogão a gaz, banho quente e todos os pertences; informações á rua Visconde Rio Branco n. 63. Villa Boa Hotel. Tene. 2-2699. (B 2700) H

ALUGA-SE casa 2 pavimentos, meio de jardim, garage, familia tratamento, r. Nascimento Silva, 376, ultima lado direito. Ipanema. (E 6069) H

ALUGA-SE magnifico apartamento (sala e banheiro completo), mobilado ou não, independente; rua 16 de Novembro, 42, Ipanema. Phone 7-1013. Praça General Ozorio. (E 6147) H

ALUGAM-SE boas salas na pensão da rua Copacabana, 522. Tne. 7-3947. Preços para casal a partir de 450$000. (E 6026) H

ALUGA-SE casa nova, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro, quintal, etc., á rua Toneleros n. 210 c| 17. Trata-se na mesma. (E 03881) H

ALUGA-SE á rua Copacabana, 769, casa mobilada, proximo ao posto 4º, por 3 mezes. Póde ser vista de 3 ás 5 da tarde. (E 6022) H

AVENIDA Atlantica, alugam-se sala e quarto, mobilados, c| refeições, a pessoas distinctas. Tel. 7-1570. (E 04502) H

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos, 5 quartos, conforto moderno, na Ladeira dos Tabajaras 10-A, antes da subida, Copacabana. As chaves, por favor, no n. 10, casa I da mesma rua. Trata-se na Secção Predial do Banco Commercial, á rua 1º de Março, 81. (E 03528) H

ALUGAM-SE no posto 3, em casa de familia de tratamento, dois optimos quartos com toda independencia e conforto, dispondo de uma saleta e banheiro moderno. Com café, meia pensão e telephone: 300$000 cada um (sem pensão 200$000). Preferem-se cavalheiros; telephone 7-1958. (E 04654) H

ALUGA-SE á rua Visc. Pirajá, 259 A, Ipanema, magnifico sobrado, 5 grandes dormitorios, etc. Preço reduzido; tratar á rua Teixeira de Mello, 25. (E 03791) H

ALUGA-SE casa mobilada, rua Prudente Moraes, 202, Ipanema. (E 03702) H

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, casa moderna. Todas as commodidades, garage e dependencia para creados. Trata-se no local. Rua Octaviano Hudson n. 21. Proximidades do Lido. (E 03720) H

ALUGA-SE em casa estrangeira, junto av. Atlantica, 1 quarto mobilado, todas as commodidades para 1 cavalheiro de tratamento. Inform. rua Goulart, 15. (E 5113) H

ALUGA-SE predio novo, mobilado ou não, todo conforto, 5 quartos e garage, á rua Redemptor, 381, Ipanema, proximo ao Country Club. (E 04764) H

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados alguns independentes, com garage e entrada pela av. Atlantica, 220. Gustavo Sampaio, 165. (E 04766) H

ALUGA-SE moderna confortavel casa, junto avenida Atlantica, rua Hilario de Gouveia, 17; está aberta; tratar rua General Camara, 47, Casa Bancaria. (E 03780) H

ALUGA-SE, posto 6, espaçoso e confortavel predio á rua Gomes Carneiro, 140, 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Aluga-se tambem o novo apartamento terreo do predio 144, por 5 ou mais mezes, com 3 quartos, 2 salas divididas por um arco, banheiro completo, quarto para creados, area, etc. Independencia absoluta. Tel. 7-2894. (E 04658) H

ALUGA-SE bungalow acabado de construir, á rua Santa Clara n. 256. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 100. (E 04653) H

ALUGA-SE confortavel residencia no Leblon, rua Aristides Spinola, 20. Chave na Casa Leblon. Informações: telephones 7-4919 - 6-0286. (E 04588) H

ALUGA-SE casa pequena, todo conforto, garage, telephone, proximo ao mar. Rua Maria Quiteria n. 46, Ipanema. (E 04668) H

ALUGA-SE ou vende-se predio á rua Del Vecchio n. 261, Leblon, perto da praia; tratar rua da Passagem, 40, casa 2. (E 5149) H

ALUGA-SE, para o verão, optima casa mobilada, com 4 quartos, 3 salas, etc., á rua Domingos Ferreira, 65. Tel. 7-3157. (E 04697) H

BUNGALOW — Ipanema — De luxo, á rua Prudente de Moraes n. 429, vende-se. 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço razoavel; facilita-se o pagamento. Tratar com o dono, rua Uruguayana, 41-1º. Phones 2-0238 e 6-2626. (E 04636) H

ALUGA-SE, por qualquer praso, uma boa casa mobilada, á rua Toneleros, 261. (E 03568) H

ALUGA-SE casa grande, mobilada, confortavel, telephone, etc. R. Xavier da Silveira, 84, posto 4. (E 05008) H

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Barata Ribeiro n. 218, tendo 6 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa e quarto para creados, muito proprio para familia grande ou pensão. Inf. na mesma. (E 5160) H

CASA MOBILIADA — Aluga-se proximo da praia do Posto 6; rua Barcellos, 36 — Copacabana. (E 03626) H

COPACABANA — Verão — Aluga-se predio esplendido, mobiliado, 2 pav., tel., garage. Posto 4. Barão de Ipanema, 127. (E 04791) H

COPACABANA — Bom aposento, aluga-se a casal ou solteiro, mobiliado, com ou sem pensão; tem agua, teleph., etc. Rua Dias da Rocha, 28, posto 4. (E 6067) H

COPACABANA — Rua Quatro de Setembro n. 120, aluga-se esplendida casa em centro de jardim, com cinco quartos, tres salas, garage e mais dependencias. Posto 4. Para mais informações pelo telephone 6-1266. (E 6160) H

EM casa de familia aluga-se bom quarto, com todo o conforto, a casal ou pessoa só. Rua Visconde de Pirajá n. 470 — Ipanema, junto á praia. (E 03805) H

EM Copacabana, rua Leopoldo Miguez, 29, aluga-se magnifica vivenda para familia de tratamento. Tratar na mesma. (E 6114) H

SALA — Posto 4 — Aluga-se esplendida sala de frente mobilado a cavalheiro de todo respeito, á rua Bolivar n. 90; tel. 7-2336. (E 6116) H

PORTAS em Copacabana — Alugam-se duas. Rua Barroso, 44. Telephone 7-0588. (E 04695) H

SALAS de frente com agua corrente melhor ponto (posto 4), alugam-se a familias sem creanças e cavalheiros distinctos. Preços especiaes a moradores. R. Sta. Clara, 116. Phone 7-2282. (E 4590) H

GAVEA

ALUGA-SE finamente mobilado predio á r. 12 de Maio, 195 (Jardim Botanico), proximo ao novo Jockey. Vêr depois de 1 h. Tratar r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, depois de 11 hs. (E 6177) I

ALUGAM-SE 2 predios recem-construidos. Todo o conforto e garage. R. 12 de Maio (Jardim Botanico) 199 e 201. Chaves no 191. Tratar r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, depois das 11 hs. (E 6173) I

ALUGAM-SE duas casas novas, isoladas, com 4 quartos e mais dependencias á rua Professor Saldanha n. 1-A, transversal da rua Jardim Botanico. Aluguel de . . 580$000. Tratar telephone 5-3888. (E 5214) I

ALUGA-SE a casa n. 10 na praça Arthur Bernardes 140, com tres quartos, sala e demais dependencias; chaves na casa n. 6. (E 5201) I

ALUGA-SE a casa nova, com 4 quartos, 2 salas e todas commodidades modernas, em centro de grande terreno murado, á rua Aristides Spinola, 27, Leblon. Trata-se na mesma. (E 03706) I

ALUGA-SE confortavel e novo bungalow com dois pavimentos e 4 quartos. Rua Visconde de Carandahy, 17, bondes e omnibus á porta. Gavea. (E 04406) I

TO LET furnished house on rua 12 de Maio (Botanical Garden), 195. Can be seen from 1 p.m. Apply phone 2-5556, rua 7 de Setembro, 94, 1st., s. 1, from 11 a.m. (E 6176) I

TO LET two nice houses, on rua 12 de Maio, 199, and 201. All comfort and garage. Keys at number 191. Apply phone 2-5556, r. 7 Setembro, 94, 1st., s. 1, from 11 a.m. (E 6174) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio de n. 52 da rua Barão de Petropolis; chaves, por favor, no n. 54 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (E 6030) J

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, 2 salas, 2 quartos, todo o conforto, em rua particular, rua Barão de Petropolis n. 45, casa 24. (E 03321) J

ALUGA-SE magnifico aposento, a rapaz solteiro. Avenida Paulo de Frontin, 124. (E 03569) J

ALUGAM-SE duas pequenas casas para casal, na rua Barão de Itapagipe n. 244, avenida. As chaves estão na avenida n. 254 casa n. 6 e trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 04348) J

ALUGAM-SE 2 quartos completamente independentes, com ou sem moveis; optima pensão. Rua Sampaio Vianna, 78. (E 5066) J

ALUGA-SE magnifico sobrado com 11 quartos. Avenida Paulo Frontin, 89; chaves no 93. (E 04759) J

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal ou á senhoras distinctas, em casa de familia com todo o conforto, com direito á casa toda, inclusive piano, com ou sem pensão. Rua Barão de Petropolis n. 81. (E 5222) J

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 260, boa casa. Chaves 258. Informações: 8-5458. (E 04655) J

ALUGA-SE sala a rapaz solteiro, á avenida Paulo de Frontin, 64. (E 04690) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 4 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com dois quartos, uma sala, quarto de banho completo e cosinha com fogão a gaz. Chaves, por favor, na casa 6. (E 5159) J

HORTA no Rio Comprido — Aluga-se uma com casa pequena; trata-se na rua Barão de Petropolis numero 55. (E 03875) J

TIJUCA

ALUGA-SE predio para pensão, rua Dr. Sattamini, 83 (Haddock Lobo), 14 quartos, 5 salas, 2 varandas, 3 banheiros, garage, jardim, pomar, etc. Tratar rua Constituição 6, 2º andar. (E 6130) K

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 no porão e com 120 metros de terreno, á rua dos Araujos, 90. Tratar: telephone 8-4878. (E 03840) K

ALUGA-SE confortavel predio por 550$000, á r. Campos Salles, 117-A, com 5 quartos e dependencias, proximo á Escola Normal. Chaves no botequim em frente. Tratar Buenos Aires, 62, sala 18, das 14 ás 17 horas; tel. 3-5241. (E 6105) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 12, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (E 03911) K

ALUGA-SE optimo quarto mobilado c| café; 200$. R. Paula Freitas, 62, c. 4. 7-1763. (E 03822) K

ALUGAM-SE 2 quartos, 2 salas, tudo novo; Gratidão 15, Muda, chaves no 9. (E 03831) K

ALUGA-SE uma casa á rua Gonçalves Crespo n. 11; trata-se na mesma. (E 03812) K

ALUGA-SE, 500$, predio centro terreno, 3 q., 2 s., porão, garage; por 360$ bungalow 2 q., 2 s. e quintal, á r. 18 de Outubro, 20 e 22, Muda. (E 03813) K

ALUGAM-SE quartos, casaes, desde 400$000; ha vagas solteiro. Pensão Silva Lobo. Maria e Barros, 200. (E 6064) K

ALUGA-SE uma magnifica casa para familia de tratamento, á rua Andrade Neves n. 55. As chaves estão no n. 63 da mesma rua. Telephone 8-5483. (E 6087) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim, 653; as chaves estão no numero 657. (E 03797) K

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, independente, a casal ou a rapaz de tratamento. R. B. de Mesquita, 341. (E 03614) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá 99, as casas 10 e 14. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 04578) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Barreto, 28, proximo principio Conde Bomfim; duas salas, saleta, quatro quartos, quintal, quarto fóra; mobilada 750$000, sem mobilia, 600$000; trata-se no local; teleph. 8-5005. (E 05022) K

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny, 107, á familia de tratamento. Chaves, por favor, no n. 133. (E 03586) K

ALUGAM-SE confortaveis casas de um e dois pavimentos, de dois e tres quartos, duas salas, hall, divisão moderna, banheiro completo, fogão a gaz, situadas na rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre, das 10 ás 17 horas. Não é villa, é uma rua com oito metros de largura, com construcções de diversos tipos e tamanhos. Tratar com o sr. Valentim, á rua 1º de Março, 133-1º andar. Telep. 4-1658. (E 04770) K

ALUGA-SE a casa III da rua dos Araujos n. 75, com dois quartos, 2 salas e bom quintal e banheiro; bondes na porta; trata-se na mesma. (E 03777) K

ALUGA-SE por 460$ a casa da rua Almirante Cockrane, 30. Trata-se na mesma. (E 04684) K

ALUGAM-SE duas casas de avenida, á rua Prof. Gabizo, completamente reformada, com banheira, etc. Trata-se á mesma rua n. 100, casa II. (E 04716) K

ALUGA-SE a casa n. 79, da rua General Roca, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, jardim e quintal. Chaves no n. 75, casa I. Tratar no largo do Machado, 37, casa III. T.5-0934 ou r. S. José n. 33, das 10 hs. ás 11 hs.; 500$000 e taxas. (E 04713) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno ao lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no 36. Inf. T. 242980. (E 5132) K

ALUGA-SE o sobrado da rua Haddock Lobo n. 108; 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, todas claras, arejadas, limpas e pintadas de novo. Trata-se na loja do mesmo. Está aberto. (E 5180) K

ALUGA-SE por 250$, casa da r. Silva Guimarães, 39, proximo á pra Saenz Pena; as chaves das 8 ás 12 horas e trata-se á r. Lavradio, 137, sb., tel. 2-2770. (E 5185) K

EM casa de familia de tratamento alugam-se, com pensão, boa sala de frente, e quarto para casal. Rua Felix da Cunha n. 28. (E 03926) K

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, uma bem arejada sala de frente, com entrada independente, com ou sem pensão. Rua Carlos de Vasconcellos, 140. (E 04772) K

QUARTOS — Alugam-se com agua e luz a casal ou pessoas sós, a 45$, 55$ e um bonito salão com bella vista. Rua Colina n. 81, parallela a Haddock Lobo. (E 4819) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE 2 casas completamente limpas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, na rua São Januario, 255 e 259, casa 2; tratar com sr. Germano na rua Senador Alencar, 27. (E 03997) L

ALUGAM-SE completamente novas, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias, as casas 10 e 14 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 03901) L

ALUGA-SE um predio, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, varanda, jardim, pomar, entrada de automovel, casa nova e grande; tambem vende-se; preço 480$000; rua Dr. Garnier, 128. (E 6004) L

ALUGA-SE por 300$, predio novo c| 2 s., 2 q., fogão a gaz. R. Fonseca Lima, 45. Praça Bandeira; aberto só de 1 até 2 hs. (E 6066) L

ALUGA-SE o magnifico predio, recentemente pintado, á rua Bothenburgo n. 53, proximo á estação Barão de Mauá, com 3 amplos quartos, 2 salas e demais accommodações para familia. As chaves, por obsequio, na casa 13-A da avenida ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 6045) L

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no proprio local, com o encarregado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 6042) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para moradia de familia; á rua Bomfim n. 226, proximo ao campo do Vasco da Gama; aluguel 250$000; as chaves no n. 224, por obsequio; trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (E 6043) L

ALUGAM-SE amplo sobrado e uma esplendida casa á rua Francisco Eugenio, 176-B. (E 5217) L

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente. Rua São Christovão, 565, sobrado. (E 03795) L

ALUGA-SE, mobilado, um commodo de frente, encerado e bom, todo o conforto, querendo tem banho quente, tambem se aluga parte de casa á pequena familia, á rua S. Christovão, 369 A, 2º andar. (E 5073) L

ALUGAM-SE as casas V e IX da rua Conde de Leopoldina n. 148, com boas accommodações para familias. Trata-se na casa III. (E 03732) L

ALUGAM-SE por 350$, casas á familia de tratamento, perto do largo do Pedregulho; informa-se á rua D. Anna Nery, 34, casa 1 e trata-se á rua Sta. Luzia, 89 2º andar, com o sr. Prego. (E 04765) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 321 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (E 5143) L

ALUGA-SE uma casa acabada de reconstruir, propria para qualquer negocio; tem morada para familia, á rua Bomfim numero 132; tratar á rua Bella São João, 158. Telephone 8-0467. (E 04729) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no campo de S. Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 03902) L

ALUGA-SE a casa da rua São Christovam, 47, proximo ao largo do Estacio, com 4 quartos, 3 salas, demais dependencias e mais 2 quartos independentes. Trata-se com o sr. Toller, avenida Paulo de Frontin, 118. (E 04750) L

ALUGAM-SE casas com dois e tres quartos, duas salas e mais dependencias, com banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 200$, 220$ e 300$, situadas a 200 metros dos bondes, em local muito saudavel. Ruas Guararu' e Sarandy. Esta rua começa no fim da rua dr. Garnier, no antigo Jockey-Club e no n. 38 estão as chaves. (E 04793) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o predio de n. 192 da rua Pedro Alves; chaves, por favor, na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (E 6028) 13

ALUGA-SE predio moderno, dois pavimentos, 4 quartos, porão habitavel, mais dependencias, centro terreno. Rua General Canabarro, 189, proximo rua Ibituruna. Tratar: Barbosa & Marques, rua General Camara, 119. (E 03465) 13

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Dezembro, 8, praça da Bandeira; 2 quartos, 2 salas, etc., chaves á rua Barão de Iguatemy, 65. 270$000. (E 05021) 13

PROF. Gabizo, 258-A, III, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc., 320$. Ch. na mesma ou casa V. Não é avenida. (E 6061) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE excellente casa para morada de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), com bondes e omnibus á porta; as chaves no n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 6044) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, com duas salas, tres quartos, cosinha, fogão a gaz, banheira esmaltada, um quarto fóra p.ª empregado, entrada independente, dois W. C., toda pintada de novo e encerada; as chaves no n. 134 casa II A e trata-se na rua S. Francisco Xavier, 358. (E 6055) M

ALUGA-SE predio moderno á rua Conselheiro Olegario, 24, c. I, com quintal, 2 salas, 2 quartos, etc. Trata-se á rua S. Francisco Xavier, 390. (E 6027) M

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 308, com 3 q., 2 s., etc., em centro de terreno. Tratar com o dr. Carlos, á rua Buenos Aires n. 30-1º. (E 6113) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 150$000. (E 03888) M

ALUGA-SE, completamente reformado, o esplendido predio da rua Souza Franco n. 113, com 3 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, etc., jardim, entrada para automovel e quintal. As chaves, no n. 117, onde se trata, das 14 ás 16 horas, á rua Horitaff, 6, apart. 3º andar. (E 03557) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (E 00731) M

ALUGA-SE uma boa casa completamente limpa, 3 quartos, 2 salas e fogão a gaz. Rua Torres Homem, 110, c| IX. Chaves no deposito de balas da esquina. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (E 04769) M

ALUGA-SE uma casa, tres dormitorios, sendo dois em cima e um em baixo, duas salas, quarto de banho, banheiro, chuveiro, aquecedor, cosinha com fogão a gaz e mais dependencias; á rua Theodoro da Silva n. 423, casa 3; chaves no 423-A. (E 04727) M

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Justiniano da Rocha n. 132, com 4 quartos, 2 salas e entrada para automovel; as chaves na casa VII da avenida. (E 5134) M

ALUGA-SE á rua Luiz Barbosa, perto da Praça 7 de Março, casa nova, com 3 quartos e todo conforto moderno, mobiliario completo e novo, piano, etc., por 10 mezes. Aluguel 750$000. Informa-se á rua Visconde Santa Isabel, 34. (E 5166) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Pontes Corrêa, 106, uma casa com 2 quartos, 2 salas, fogão, aquecedor a gaz, etc. Preço 300$000 e 20$000 de taxas. Tratar no n. 98. (E 03990) N

ALUGA-SE a casa da rua Glaziou n. 169, para negocio e moradia. Chaves no numero 174. Bonds Engenho Dentro. Aluguel 130$. (E 6120) N

ALUGA-SE uma sala para casal, moça ou rapaz solteiro do commercio. Rua Araripe Juniорor, 54, Andarahy; bondes e omnibus á porta. (E 6058) N

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua D. Maria, 16, Aldeia Campista. (E 5204) N

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz e aquecedor, á rua Barão de Itaipu' n. 110; chave no 112; preço 300$; (não é avenida). (E 6014) N

ALUGAM-SE casas pequenas, para familia de tratamento, com todo o conforto moderno. Rua Barão de Mesquita, 620. Tratar á rua Haddock Lobo, 429, 1º andar. (E 03934) N

ALUGA-SE a casa, acabada de construir, na rua Itabaiana, 76, para pequena familia. Chaves na rua Professor Valladares, 43. Trata-se na rua de São Pedro, 63, 1º and. com o sr. Fernando. Phone 4-1268. (E 03015) N

ALUGA-SE o predio da rua Alegre n. 15; as chaves estão no n. 21; trata-se á rua S. Pedro 170, Armazens Herminios. (E 03766) N

ALUGA-SE uma casa por 240$; chaves no 789 da rua Barão de Mesquita. (E 04457) N

ALUGAM-SE casas de 2 e 3 quartos, novas, com grande reducção de preços, á rua Pereira Soares, parallela á rua Araujo Lima; as chaves á rua Pereira Soares, 39. (E 5112) N

ALUGA-SE excellente casa de dois pavimentos, com todo o conforto para familia de tratamento, á rua Muniz Freire n. 61; chaves á rua Pereira Soares, 39. (E 5111) N

ALUGA-SE a casa III, da rua Barão de Mesquita, 795, optimas accommodações, quarto de banho completo, fogão a gaz, etc. Informações com Floriano; telephone 4-1738, das 10 ás 11 horas. (E 04700) N

ALUGAM-SE casas magnificas, acabadas de construir, todo o conforto; duas salas, 2 quartos e dependencias. Travessa Patrocinio 56-A. Chaves no 60. (Andarahy Leopoldo). (E 04804) N

GRAJAHU' — Aluga-se casa moderna, quatro quartos, centro de jardim. Professor Valladares, 42. (E 03784) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão á gaz, banheira com aquecedor, por 320$000 e taxas, á rua Mattos Rodrigues, 61. (E 04818) O

ALUGA-SE casa á rua Pereira Franco, 89; chaves, por favor, no 87. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (E 6135) O

ALUGA-SE optimo quarto para cavalheiro ou pessoa do commercio. Rua Estacio de Sá, 77 (largo). (E 04731) O

ALUGA-SE um optimo sobrado com 5 quartos, para familia. Av. Salvador de Sá, 193-A. Tratar, Assembléa, 41, 14 ás 18. (E 5157) O

ALUGA-SE o grande armazem, av. Salvador de Sá, 193. Tratar Assembléa, 41-1º; 14 ás 18. (E 5157) O

ALUGA-SE o 1º andar do predio, av. Salvador Sá, 193. Amplo salão corrido. Tratar, Assembléa, 41 - 14 ás 18. (E 5157) O

LAPA

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobilados, juntos ou separados, defronte aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 124. (E 5122) P

ALUGA-SE por modico aluguel, uma casa em condições hygienicas, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão á travessa do Navarro n. 59 (II), Catumby. (E 5215) R

SAUDE

ALUGA-SE o excellente predio de sobrado, completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á rua Sacadura Cabral numero 193, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 03616) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE as casas IV e VII da rua dos Coqueiros n. 102, com dois quartos, duas salas, etc., podendo ser vistas; chaves no II; trata-se no largo do Machado, 37 casa III; tel. 5-0934 ou a José n. 33, das 10 ás 11 horas. (E 04713) R

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, um porão, á rua Padre Miquilino n. 36, Catumby. (E 5078) R

ALUGA-SE por 310$ uma casa assobradada com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, na rua Dr. Agra n. 17, Catumby; bonde dos Coqueiros, na porta. Chave no botequim da esquina desta rua e Coqueiros; tratar rua Gonçalves Dias, 4. (E 03604) R

ALUGA-SE uma sala de frente á rua Carolina Reydner numero 35. Catumby. (E 03595) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados ou sem moveis, á familia ou cavalheiros, á rua Almirante Alexandrino n. 663, bonde á porta e a 20 minutos do centro, cozinha de primeira ordem e preços razoaveis, bellissimo panorama. (E 03918) S

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor de respeito; bond á porta e a 15 minutos da cidade. Almirante Alexandrino, 146. (E 03884) S

ALUGA-SE a aprazivel casa nova da rua Sta. Christina n. 77, proximo aos bonds de Sta. Thereza, propria para pequena familia. Aberta das 7 ás 4 hs. Trata-se na rua Sto. Amaro, 221, acceitando-se proposta razoavel. (E 5097) S

ALUGA-SE esplendido apartamento moderno, novo e independente, proprio para casal, proximo aos bonds de Sta. Thereza, 13, travessa Sta. Christina (escadinhas). As chaves das 7 ás 4 hs., no n. 10. (E 5098) S

ALUGA-SE uma casa na rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano, Sta. Thereza, Curvello; chave no 135. (E 04730) S

MANGUE

ALUGAM-SE 3 quartos juntos ou separados; preço 70$ e 80$ cada; serve para casal ou rapazes do commercio; tem banheiro, tanque e podem cozinhar. Trata-se das 8 ás 16 horas, na mesma. Rua Julio do Carmo n. 87, distante da praça 11 de Junho. 3 minutos a pé. (E 03968) T

ALUGA-SE a casa XXV da rua Visconde Itauna, 97. Tratar na casa XXXII com sr. França. (E 03587) T

ALUGA-SE a casa VI da avenida á rua Visconde de Itauna n. 203; chaves na casa I; trata-se á rua S. Pedro n. 62, 1º andar. (E 04751) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Morro do Vintem n. 100, Eng.º Novo, 3 q., 2 s., cozinha, fogão a gaz, etc., bom quintal. Chaves á rua Marques Leão n. 19. (E 6110) U

ALUGA-SE por 250$000 um predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (E 6115) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal e jardim, por 250$000 e uma outra menor por 130$000, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 03889) U

ALUGA-SE uma loja e sobrado, junto ou separado, á rua São Francisco Xavier, 729. Aberto das 8 ás 16 horas. Inf. 8-3952. (E 03869) U

ALUGA-SE por 390$000, bungalow á rua Antonio de Padua 21, E. do Riachuelo, com 5 quartos, sendo 2 independentes, quarto de banho e demais dependencias. As chaves no n. 19. (E 03834) U

ALUGA-SE um predio com 5 quartos, 3 salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, jardim, pomar, com quartos fóra e mais dependencias; á rua Joaquim Meyer, 58 ou rua Paraguay, 78, trato rua Visconde Rio Branco, 14. (E 6003) U

ALUGA-SE por 150$ ou vende-se por 11:000$, a casa á rua anna Quintão, 15, Piedade; bond Cascadura. Tratar com Castro; teleph. 8-3103 ou 4-1416. (E 6011) U

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, cosinha com fogão a gaz, uma grande sala de jantar, com banheiro e um grande quintal, na rua Sobral, 17, Meyer, preço 250$000 e taxas. (E 03803) U

ALUGA-SE uma boa casa com seis quartos; trata-se na rua Figueira, 20. (E 03423) U

ALUGAM-SE no n. 186 da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto, conhecida como o sanatorio desta capital, as casas: V, por 150$ e XIII e XIV a . . . 180$000. (E 03566) U

ALUGA-SE, casa moderna, á rua Figueira n. 163, Rocha; com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. As chaves, ao lado, no n. 161. Trata-se á rua Clovis Bevilacqua n. 45, Tijuca. (E 03317) U

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Francisco Fragoso, Encantado. (E 03707) U

ALUGA-SE o predio 398 da rua Aquidaban, Meyer, para pequena familia; as chaves estão no 400. Trata-se á rua S. Pedro, 51, 1º andar. (E 03748) U

ALUGA-SE casa I da avenida rua Figueiredo, 15-A, Meyer. Aluguel 190$000, sem taxas. Tratar Gal. Camara, 19, 5º andar, sala 8. (E 04580) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 04579) U

ALUGAM-SE casas novas, com todo conforto, fogão a gaz. Aluguel baratissimo 190$; á rua Garcia Redondo, 40. Tratar 42, Meyer, bonde José Bonifacio. (E 5036) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 1 sala, cozinha e mais dependencias, porão habitavel e fogão a gaz, grande quintal; á rua Curupaity, 87 A, Eng. de Dentro; as chaves em frente n. 92. (E 04741) U

ALUGA-SE a casa X da rua Cirne Maia, 51, com 2 quartos e 2 salas. Bonds Jogo Bonifacio á porta - Meyer. (E 04762) U

ALUGAM-SE as casas XIV e XVI, situadas á rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 230$000, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar, sala 132, com Brandão, 4-1964. (E 04643) U

ALUGA-SE casa, r. Mossoró, 82, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira, grande quintal; chaves no 30. (E 04688) U

ALUGA-SE a casa da travessa de Todos os Santos, 88, casa 1; tratar na rua Marquez de Pombal n. 8. (E 04703) U

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 248, com 3 quartos, 2 salas e bom quintal, bondes á porta; chaves no 246. Meyer. (E 04797) U

ALUGA-SE armazem, proprio para negocio de armarinho, ferragens e louças, botequim e bilhares, á rua Cachamby n. 237; chaves no 246. Meyer. (E 04798) U

ALUGA-SE um bom predio á rua Goyaz n. 230, proximo da estação da Piedade; tem 3 bons quartos, 2 salas, bom porão e grande quintal; trata-se á rua Marechal Floriano n. 28, com o sr. Povoas. (E 0377) U

ALUGA-SE o predio á rua Jockey-Club 270, de 2 pavimentos e grande terreno. Tambem se vende com facilidade de pagamento. (E 6171) U

O PREDIO sito á rua Casimiro de Abreu, 44, largo dos Pilares, Terra Nova, ponto dos bondes Engenho de Dentro; podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se com Machado, á rua da Assembléa, 62. (E 03463) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE a chacara da rua 17 de Fevereiro n. 9, Bomsuccesso, casa com 4 quartos, varanda e grande terreno para lavoura, agua e luz; informações no n. 11 da mesma rua; aluguel 200$. (E 03867) V

ALUGA-SE uma casa na travessa Costa Mendes, 28, estação de Ramos; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 178. (E 03887) V

ALUGA-SE por 150$, casa com 2 salas, 3 quartos e grande terreno para chacara, á travessa Leonor Mascarenhas, 34, E. de Ramos, proximo da estação do Norte e usina da Light; chaves no lado; trata-se r. Lavradio, 137, sb. (E 5186) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, perto da praia, lindo bungalow, com garage e todo o conforto para familia de tratamento, á rua Tavares de Macedo, 210, onde se trata; aluguel 600$. (E 03399) W

CASAS — Icarahy — Rua General Pereira da Silva, 182 e 184, aluga-se uma com hall, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal, e outra com 2 salas, 4 quartos, banheiro, aquecedor, cozinha, jardim e quintal; aluguel 350$ e 400$000. Chaves rua Mem de Sá, 127. Tel. 7-3333, Rio. (E 04685) W

ICARAHY — BALNEARIO-HOTEL — Alugam-se lindissimos apartamentos e quartos bem mobiliados, com todo o conforto, a familias ou cavalheiros; grande parque, linda vista chineza no alto da montanha; preparada para picnics, bello campo de "Tennis". Piscina, aquario e agua com abundancia. No majestoso Palacio da Praia de Icarahy, esquina de Miguel de Frias n. 1. Tel. 897. (E 03743) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE o predio da r. Souza Franco, 229, proximo á estação. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5558, depois ás 11 hs. (E 6175) X

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel casa com sala, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias bem mobiliadas, á rua Carlos Gomes, 374. Tel. 3122. (E 04803) X

PETROPOLIS — Aluga-se, por 6 mezes, confortavel casa mobiliada, com 6 quartos, á rua João Caetano n. 210. Tratar: Rio, tel. 5-3340. (E 04321) X

ILHAS

ALUGAM-SE as casas 85 e 89 da rua Guyricema, Freguezia, Ilha do Governador. As chaves com Paulo da Rocha Gomes e trata-se com F. Monerô, á Avenida Rio Branco, 49, loja. (E 03683) Y

ALUGAM-SE diversos predios na ilha do Gov., Freg.ª. Tratar no local ou á r. G. Camara 333, com o sr. Babo. (E 04704) Y

ALUGA-SE uma casa em Paquetá, beira mar, grande terreno; preço 200$000; tratar: rua da Passagem, 40, casa 2. Tel. 5148. Y

ALUGA-SE a casa, estrada da Ribeira, 152, ilha do Governador, com agua e luz, por 3 mezes (verão) 800$. Tratar: r. Franc. Muratori, 96, sob. (E 5083) Y

ALUGA-SE lindo bungalow á rua Capitão Barboza, 13, mobilado ou sem mobilia. Exige-se contracto. Chaves: Praia Bandeira, 73, ilha Governador. (E 5199) Y

OPTIMO quarto com pensão, perto dos banhos de mar, ilha do Governador, Freguezia; informa-se á rua das Pedrinhas n. 4. (E 5134) Y

O MELHOR DOS TONICOS? CALCEMOL Pharmacia R. dos Invalidos 51 Ph. 2-5239 (E 03643)

VENDAS DIVERSAS

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (E 00713) 2

PIANO — Familia que se retira do Rio, vende um novo, marca G. Steinweg, por menos de metade do custo. Rua S. Christovão, 47. (E 03920) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, Remington, para escriptorio, quasi perfeita; preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (E 2687) 2

VENDEM-SE ovos Rhod-Island a $8, um lindo gallo. Visconde de Santa Isabel, 137. (E 04782) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A Salvadora Ltda., rua Pedro 1º n. 31. Perdeu-se a cautela n. 15.653. (E 04687) 4

EMPRESA de Emprestimos sobre Penhores "A Salvadora" Ltda. Rua Pedro 1º n. 31. Perdeu-se a cautela 16.522, desta casa. (E 04639) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 317.878. (E 04648) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 412.020, 2ª serie, de Nelson de Souza Ribeiro. Pede-se a quem a encontrar fazer o favor de entregal-a á rua J. Tavares, rua Leão, 30, que será gratificado. (E 04816) 4

PERDEU-SE homem uma pulseira de brilhantes entre a rua Senhor dos Passos e largo de S. Francisco. Gratifica-se a quem entregal-a á rua dos Bandeirantes n. 32. (E 6048) 4

PERDEU-SE a carteira e licença de carro 1.526; gratifica-se a quem entregal-a á rua dos Ourives n. 40. (E 03996) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de fazendas e armarinho, com ou sem mercadorias, bem localisada na praça 11. Tem boa moradia. Inf. 4-4452, com o sr. Paulo. (E 3313) 5

TRASPASSA-SE uma pequena fabrica de perfumaria e sabonetes; por preço baratissimo, por não poder o dono della tomar conta; trata-se á rua Marquez de Pombal, n. 112; com o sr. Antonio M. Costa. (E 3832) 5

1230 VESTIDOS a um só PREÇO 35$800 A ESCOLHER

Palacio das Noivas

FILIAL 23-25-URUGUAYANA — MATRIZ 1A-83-87

ESPECIALIDADE DA CASA ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTOS, PEÇAM CATALOGO GRATIS EM DISTRIBUIÇÃO (3486)

TRASPASSA-SE pensão, optimo negocio, 11 quartos, 2 salas, garage, gr. jardim. Rua Visc. Pirajá n. 188. Tel. 7-0615. (E 3972) 5

DIVERSOS

Amanhã grande liquidação de ternos de casemira, de paletot sacco, casaca, frack, smoking desde 35$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 150$; vestidos e costumes de senhoras desde 25$; pelles e mantaux e muitos outros artigos para liquidar; amanhã é esta semana; á rua Senador Dantas, 75. (E 4864) 6

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca, frack no rigor, coccas, cartolas para casamentos, bailes, recepções, banquetes menos 20%. Rua Senador Dantas, 76. (E 2686) 6

DESQUITE, divorcio e novo casamento de accordo com jurisprudencia. Informações: Representante Bureau Internacional Advocacia Brazil-Uruguay. Dr. Mario Osorio — Avenida Henrique Valladares, 58, sob., Rio. (E 03657) 6

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (E 5062) 6

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (E 04745) 6

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Escola de Córte e chapéos. Acceita discipulas e as dá promptas em 35 lições. Córta moldes por medida. Rua da Carioca n. 21, 1º andar. (E 03438) 6

M. CAMARA — O notavel chiromante Mme. Zizina; das 9 horas em diante; á Avenida Passos n. 37. (E 5184) 6

Mme. Zambelli — Escola de modas e chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promtas em 26 lições; córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (E 2689) 6

PRECISA-SE de 3:000$ sobre herança de partilhas; urgente. Procurar sr. Carvalho, á rua das Marrecas n. 33. (E 2689) 6

OFFICINA para AUTOMOVEIS — Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Maris e Barros, 391. (7516) 6

PIANOS autopianos Radios Amplion á vista e a prazo até 40 mezes. Ferreira & C. — Rua Maris e Barros, 391. (7516) 6

PAPAE NOEL vem ahi — Mande concertar seus brinquedos. Especialidade em bonecas, ficam como novas, collocam-se cabellos naturaes que se pentêam; gramophones antigos transformam-se em victrolas portateis, ficam uma peça de luxo e valor; á rua Visconde de Itauna n. 119. (E 03979) 6

RECLAME luminosa para explorar um systema proprio; cartas neste á LAF. (E 3967) 6

SER FELIZ nos negocios e amores, ... tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 3698) 6

TOMA-SE uma menina, branca, menor, ou pardinha, como filha, de 8 a 10 annos, com Mme. Corrêa Leal, á rua do Estacio de Sá, 17, casa 1. (E 04742) 6

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPIOTORO", que obterá resultados surprehendentes. Para melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. (9176)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Com a devida venia, abraço-te muito affectuosamente, fazendo os melhores votos pela tua saude. Sem avaliar que já te seja muito difficil ter opportunidade para escrever-me, peço-te, porém, que sempre que possivel, o faças, proporcionando-me, assim, ainda que por um ligeiro instante, a consoladora satisfação de receber noticias tuas. Cheio de saudade e animado sempre do mesmo sentimento affectivo que sentiste quando te vi pela primeira vez, aqui fica o teu... — Lyle. (E 03883) COR.

MAROSARIA

Meu unico amor. Cheguei hoje. Não esqueci. Como vaes? Ancioso noticias. Beijo-te ardorosamente. Saudades. EU. 6-12-930. (E 3894) Corr.

ADVOGADOS

PRECISA de Advogado? Tenha os seus recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (E 03821) Advogado

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 04479) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro — Dr. Paulo Zander (com 32 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 242-2º. — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3092)

DIABETE, RINS-CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO — Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (E 03208) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna; Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. Das 11 e ás 3 ás 6. Tel. 3-0061. Av. Rio Branco, 33. (7332) 6

CLINICA UROLOGICA

Dr. Samuel Kanitz. Longa pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna, especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhoras — Diathermia, Ultra Violetas. Consultas das 15 ás 19 — Cons. rua 7 de Setembro, 42, sob. Phones: 4-4493 — Res. 5-2894. (E 4584)

GONORRHE'A e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (7676) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. Das 7 ás 18 horas. (7587) 6

Dr. Arthur Breves (Da Benef. Portugueza) DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA. Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas). Residencia: Tel. 6-1706. (9178) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA. HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7611) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente da ulcera do estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 2-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (E 3309) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM — Dr. José de Albuquerque. Serviço para EXAME PRÉ-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA. R. 12, de 4 ás 6 horas. (E 04521) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (E 4623) 6

Dr. Julio de Macedo — DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e suas complicações: prostatites, cystites, orchites, epididymites, impotencia, etc. Dos estreitamentos moles e adenites, hydroceles, varicoceles, etc. Raios ultra-violetas. Correntes faradicas, galvanicas etc. Diathermia — Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 06180) 6

RAIOS X — Tratamento moderno das doenças cutaneas, do estomago, intestino, do pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo Dr. Jorge A. Franco, 104 Uruguayana, 3º, elev. das 1 ás 7 horas — Tel. 5-6016. (E 04478) 6

GONORRHÉA CHRONICA

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica garante a cura radical; fazendo desapparecer a gotta matinal e os filamentos da urina em prazo curto. Ourives 43, das 3 ás 6. (E 04613) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE — Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460. — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela — Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 159, 1º — Phone: 8-2351. (E 04563)

NEGOCIO DA CHINA! Casa Azamor 13, AVENIDA PASSOS, 13

(9603)

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, atrazos, etc., applica a diathermia — Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 4320) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vº. 5$000. Rua General Pedra n. 88. (E 05084) 6

Mme TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (E 03929) 6

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.

DR. CUNHA E MELLO — chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar Rua da Carioca n. 40, de 14 ás 18 horas, tel. 2-0767. (E 6034) 6

DENTISTAS

ARTHUR BEVILAQUA - Cirurgião-dentista - Participa que reabriu seu consultorio na mesma casa, Ourives 34, sob., tel. 0-0406. (E 6020) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 03850) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis, Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º, Dr. R. Silva. (E 04477) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, das 8 ás 21 horas, á Rua Conde de Bomfim n. 709, proximo á Uruguay. (8468) 7

DENTES pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consulta gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 03851) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. Avenida Gomes Freire, 77, phone 2-3642. (E 5165) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (E 03509) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos, injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 3854) Part.

PROFESSORES

ARITHMETICA, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro 145, sala 14. (E 03804) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set. 107, ESCOLA URANIA. (E 06166) 9

DACTYLOGRAPHIA. Concurso a 30; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (E 04773) 9

APROVEITEM AS FERIAS — Inglez, Francez, Portuguez, Tachgr., Escript. Aulas praticas. Taxas reduzidas. INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58 (E 05131) 9

EXAMES seriados e vestibulares, concursos e outros fins. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 horas. (E 5079) 9

CURSO DE FERIAS

Portuguez, Arithmetica e Dactylographia por 25$000 mensaes. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (E 06166) 9

CURSO DE LINGUAS — All. Franc., ingl. Prof. estr. Novos cursos começ — aul. partic. — Peçam prospectos, rua da Quitanda, 51-1º, sala 7, ou Leme, r. Gust. Sampaio 68, c. I. (E 03808) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (E 03895) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 06166) 9

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36, 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (E 03947) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 03873) 9

Escola Underwood — A mais antiga e acreditada, ensina Dactylographia e Tachygraphia, com absoluta perfeição; á RUA DA CARIOCA, 11 (E 04812) 9

MATHEMATICA

Livros modernos para o curso seriado, pelos profs. Cecil Thiré e Mello e Souza, do Collegio Pedro II.

MATHEMATICA, 1º anno 10$000

EXERCICIOS DE MATHEMATICA, 1º, 2º e 3 annos, 5$000 cada volume.

A' venda Livraria Alves. (E 3828) 9

EXAME DE ADMISSÃO — Prepara-se para os exames de admissão á Escola Normal e ao Pedro II e collegios equiparados. Ensina-se tambem mathematica. Rua Aurea n. 106, Santa Thereza. Telephone 5-2106. (E 03549) 9

ESCOLHA O SEU HORARIO — Prof. particular, competente e assiduo, dá aulas diurnas e nocturnas de admissão ao Pedro II, Militar, Escolas de Commercio, etc., das 8 ás 22 horas, mensalidade 30$ á rua do Rosario n. 150, 1º and. Tel. 4-6091. (E 03799) 9

ESCRIPT. — Aluga-se, mob., horas marcad., p. aulas ou fag. ponto. Rua da Quitanda, 51, sala 7. (E 03807) 9

FRANCEZ pratico 20$ mensal, aulas individuaes; rua Feliz da Cunha n. 32. Mme. Gautier. 8-0478. (E 6140) 9

FERIAS 3 mezes! E' o tempo sufficiente para se aprender bem Dactylographia. A Escola Underwood ensina com absoluta perfeição. R. Carioca, 11 e Praça Saens Peña, 29. (E 5169) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mer. E. E. B. Bright. (E 02931) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina perfeita, grammatica, literatura, conversação, pronuncia rigida. Particular e em classes. Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (E 04679) 9

INGLEZ DR. RAMMEL MR. BURRILL OUVIDOR 58. (E 03605) 9

INGLEZ, Pitman's shorthand; daily dictation classes. Assembléa, 106-2º. (E 5090) 9

INGLEZ — Theorico e pratico. Mr. Rodger (Americano), ensina a preço modico. Rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar, sala A. (E 5158) 9

INSTITUTO COMMERCIAL

Estão abertas as matriculas do curso de Admissão ao primeiro anno do curso geral officialisado. Nocturno de 8 ás 10. Diurno de 1 ás 4. Mensalidade 30$000. Avenida Rio Branco, 101. (E 5183) 9

MOÇA franceza ensina o francez pratico. Tel. 5-0662. (E 3885) Prof.

MISS BENDALL professora ingleza, de Collegio de Cheltenham, Inglaterra tem horas vagas. Methodo simples e pratico. Rua Haritoff n. 33, Leme. Tel. 6-2026. (E 3555) 9

PREPARAM-SE alumnos para admissão do Collegio Pedro II. Telephone 7-4838. (E 6033) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 425, 2º andar. (E 5207) 9

PREPARO commercial e bancario — Ensino rapido. Prof. experimentado, á rua Ouvidor n. 89-2º. (E 3980) 9

PROFESSORA de piano faz tocer em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello, 396. (E 6033) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (E 04650) 9

PROFESSORA de Hespanhol — Argentino pratico. Lições para senhoras. Tel. 2-1599, até ás 16 horas. (E 03898) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo lecciona pelo programma do I. N. M., á rua Sebastião de Lacerda n. 56; tel. 5-3410, Laranjeiras. (E 6098) 9

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente. Tel. 2-0061. (E 03693) 9

PROFESSOR competente prepara candidatos aos exames de admissão dos Collegios Pedro II e Militar. Travessa da Luz n. 24 — Rio Comprido. (E 03335) 9

PROFESSOR — Violino — Oscar Borgerth, recem-chegado da Europa, lecciona; cursos complementar e de virtuosidade. RUA AGUIAR numero 21. (E 6050) 9

PROFESSORA lecciona piano a 10$ a principiantes. Rua da Lapa, 39, sobrado. (E 04813) 9

QUERENDO ter sorte, faça e siga programma em que o primeiro numero seja: Aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da rua S. José n. 34-2º.

SENHORA que se matricule na rua S. José n. 34-2º, casa de familia, aprende sósinha em gabinete livre de curiosos, portuguez (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. Preço modico. (E 5198) 9

TRADUCÇÕES scientificas, economicas, literarias, etc., em portuguez, francez, inglez e hespanhol. C. Arano. Laranjeiras n. 462. (E 4576) 9

TACHYGRAPHIA e inglez — Ensino rapido e correcto á rua do Ouvidor n. 89-2º. (E 2980) 9

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL - Compra-se um em bom estado, dando-se em troca um terreno na Urca ou Tijuca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo; Caixa Postal 2556. (E 03638) 18

BARATA DODGE, vende-se barato, toda equipada e licenciada; negocio urgente. Facilita-se o pagamento. Rua do Cattete, 282. (E 03893) 18

STUTZ

Sedan convertivel, 8 cylindros, 5 logares, quasi novo, ultrachic, vende-se preço occasião. Sr. João — Garage Imperio — Praia Botafogo, 402. (E 03592) 18

LIMOUSINE FORD, moderna, duas portas, optima conservação, licenciada, vende-se 5:500$000. Caixa postal 1.564 — HENRIQUE. (E 03776) 18

BARBEIROS

BARBEARIA — Vende-se uma, na rua Alvaro de Miranda n. 217, contrato de seis annos, logar de muito futuro; o motivo é o dono não conhecer a arte. (E 04664) 19

CHIROMANTE

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (E 6125) 21

CARTOMANTE ESPIRITA — Rua D. Anna Nery n. 120, (sobrado). (E 5141) 21

Mme. ELIZIA — Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças doloridas? Ide á casa de Mme. Elizia, recorre ao auxilio da mesma á rua Corrêa Dutra n. 49, Cattete, das 9 ás 19 horas, com excepção dos domingos. (E 6036) 21

DINHEIRO

HYPOTHECAS a juros modicos, qualquer quantia; com J. Pinto, rua Buenos Aires, 109-1º. Phone 3-5122. (E 03810) 22

HYPOTHECAS a juros modicos. Procurar Rego, á rua do Rosario n. 100. Cartorio Alvaro Teixeira. (E 03747) 22

DINHEIRO Hypotheca — Promissoria — Empresta-se (SR. NOGUEIRA) — Rua Quitanda n. 47 — 2º andar, sala 12. (E 6089) 22

Dinheiro sob hypothecas — de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usufruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o Dr. VICENTE. (E 5188) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4, Rua Rosario, 159. 3-4126. (E 03903)

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE para escriptorio, por 150$, sala encerada, de frente, com telephone e limpesa. Rua Buenos Aires, 175, 3º and. (ultimo). (E 6086) 23

Instrumentos de musica

PIANOS e AUTO-PIANOS, vende-se de diversos fabricantes á dinheiro e a prestações por preços reduzidos. Visitem nosso grande stock. CASA FIGUEIROSA Avenida Mem de Sá, 100 (E 6121) 24

(7915)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser — Vendem-se desde 80$ até 350$, de fechar; madeiramentos bichados, reformam-se e trocam-se por novos de cedro. Rua do Nuncio n. 27. (E 5075) 27

MACHINA SINGER — Vende-se uma de cinco gavetas, com um mez de uso; urgente. Cartas para a caixa n. 54, deste jornal. (E 3640) 27

Motocycleta, bicycleta, — etc. —

MOTOCYCLETA — Troca-se um terreno na Piedade, por uma perfeita. O saldo se recebe como se combinar. Tel. 3-5235. Paulo. (E 3637) 28

MOVEIS USADOS

MOVEIS — Vendem-se guarda-vestidos, na moda, tendo espelho, a 100$; toilettes na moda, quadro nú a 150$; camas para casal, na moda, a 60$; colchões a 20$; malas a 20$000. Rua Frei Caneca n. 177. (E 3844) 29

COMPRAM-SE moveis usados; trocam-se por moveis modernos. Vendas a prazo. Tel. 4-0319. (E 5168) 29

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, 18 peças, 550$000. Outros objectos. Rua Baroneza de Uruguayana n. 17, Cabuçu'. Bonde Lins Vasconcellos. (E 04333) 29

VENDE-SE bello dormitorio de peroba, 10 peças, perfeito estado; preço de occasião 1:000$000. Professor Valladares, 42 — Andarahy. (E 03785) 29

MODAS

CORTE E COSTURA, por systema pratico, ensina-se. Confecção de robes, etc. Teleph. 7-2658 — Ipanema. (E 6091) 30

CORTE COSTURA e chapeus, ensina-se por processo pratico e rapido em 24 lições; garanto exito completo. Rua Silveira Martins 153 — T. 5-3205. (E 6101) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Vae a domicilio. Telephone 5-2235. (E 6056) 30

CHAPÉOS de senhora — Reformase ou tinge-se a 5$000; rua São José, 106, 3º andar. (E 03631) 30

CORTE E COSTURA, ensina-se por processo rapido, em tres mezes, assim como bordados. M. Carlota. Rua do Cattete n. 170, sobrado. (E 03789) 30

PENSÕES

PENSÃO familiar, traspassa-se, 13 quartos, negocio de occasião, urgente, motivo de viagem; rua Carvalho Monteiro. Informações 5-3156. (E 6054) 31

PENSÃO á mesa e a domicilio, cozinha de primeira ordem, a preços modicos. Corrêa Dutra, 131. Tel. 5-3113. (E 04728) 31

CUIDADO!....

V.S. já pensou alguma vez no oleo que está usando no seu automovel?

Os oleos inferiores causam attrito e permittem que particulas não queimadas de gasolina passem entre os pistões e as paredes dos cylindros e penetrem no carter diluindo-os, roubando-lhes as suas propriedades lubrificadoras e tornando-os altamente prejudiciaes ao motor. Cuidado! Exija sempre um oleo que assegure o completo vedamento dos cylindros, o que resulta em economia de gasolina e funccionamento perfeito do motor.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD. (8817)

Compras e vendas de casas commerciaes

Bonbonniére

Vende-se uma em optimo ponto; trata-se pelo telephone 5—2106, das 7 ás 10 horas da manhã. (E 03497) 33

FABRICA de calçados em pleno funccionamento e com boa freguezia vende-se tratar Rua Benedicto Ottoni, 60. (E 04648) 33

HERVANARIO — Vende-se barato. Facilita-se o pagamento. Avenida dos Democraticos 1.114. B. Ramos. (E 6109) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e á prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos de hygienes modernos. Estrada do Engenho da Pedra n. 196; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 182, estação de Ramos, todas proximas ás estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 5187) 1

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vendem-se 4 magnificos terrenos contiguos. Entrada 10 % e prest. de 105$000. Ourives, 51. (E 03635) 1

COPACABANA — Vende-se boa casa com terreno para outra, no melhor ponto de Copacabana, vista e clima adoravel, situada á rua Barroso n. 242, onde terá todas as informações das 2 horas ás 6 da tarde, com o sr. Assis. (E 03952) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços, caixa 2 do "Jornal do Commercio"; á Empresa. (E 095) 1

FAZENDINHA em Mendes. Rica chacara e grande predio illuminado. Com o proprietario Escobar. (E 03437) 1

SALVAÇÃO publica sobre predios e terrenos. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo. (E 6095) 1

BARRACÕES E CASAS. VENDEM-SE A PRESTAÇÕES A PARTIR DE 100$ com entrada de 500$, posse immediata e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo á E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; trata-se á rua Penedo n. 52, a qualquer hora, com João Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (E 5190) 1

TERRENOS — Transferem-se no Grajahú diversos lotes nas melhores pontos, desde 7:000$, com grande vantagem e facilidade no pagamento. Rua Grajahú n. 30, casa IV. (E 04641) 1

TERRENOS de esquinas — Vendem-se, um á rua Vaz de Toledo e dois na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos para armazem, padaria, botequim, etc. Ourives, 51-1º. (E 03632) 1

TERRENOS e casas a prestações de 160$ com pequena entrada nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 3863) 1

TERRENOS — Gloria, com omnibus á porta, da nova linha Praça Mauá-Bairro dos Estrangeiros. Rua nova, aberta na encosta de Sta. Thereza, no fim da rua Santo Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A empresa vende os lotes já murados e preparados mediante pequeno accrescimo de preço. Informações com Junqueira & Cia. Quitanda n. 113-1º. Tel. 4-3102. Informações locaes nas obras da rua de Sto. Amaro n. 288. (E 3864) 1

TERRENO 8-33 — Grajahú — Rua Araxá n. 13, esquina Bom Retiro. Vende-se 15:500. Recebe-se 6:500$ resto prestação de 215$. Cartas J. M., neste jornal. (E 3853) 1

VENDE-SE um predio em centro de bom terreno, todo murado, precisando de obras; preço de occasião; á rua Magalhães Couto n. 62, Meyer. (E 03939) 1

VENDE-SE um terreno á rua Guaxupé, junto ao n. 29, Tijuca. Trata-se com o sr. Joaquim, Av. Rio Branco, 124. Casa Samuel. (E 03937) 1

VENDE-SE um terreno na praça Vera Cruz, Penha, com 20 x 50, todo ou em dois lotes, em prestações de 137$000. Ourives, 51-1º. (E 6163) 1

VENDE-SE por 40 contos de réis um lindo bungalow, situado em Ipanema. Tratar á Av. Rio Branco n. 147, sala 15. (E 03942) 1

TEM UM TERRENO? CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL. N. 6221 (8962)

VENDE-SE uma boa casa no melhor local de Copacabana e proximo á praia. Tem jardim e garage. Informações Rosario n. 57. (E 6005) 1

VENDE-SE o predio da rua Bernardino de Campos, 58, Piedade, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quarto de banho. Terreno de 11 x 40, em rua calçada e em perfeito estado de conservação. Negocio urgente e sem intermediarios. Trata-se no mesmo. (E 3843) 1

VENDE-SE 23:000$ um moderno e pequeno predio, 2 quartos, uma sala, etc. Rua Conde de Porto Alegre n. 19 (asphaltada), junto ao bonde Cascadura — E. do Rocha. (E 6112) 1

VENDEM-SE tres terrenos de occasião, Copacabana, Gavea e Jacarépaguá. R. Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria, 11 ás 12 hs. (E 03886) 1

VENDEM-SE terrenos 10 x 80, á rua Maranhão n. 131, Bocca do Matto, onde se tratam. (E 6077) 1

VENDE-SE, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, o predio da rua Dois de Dezembro n. 24, Flamengo, perto da praia. Póde ser visitado das 9 ás 4 da tarde. (E 6107) 1

VENDE-SE por 32 contos o predio moderno da rua Antonio Salema n. 14, Aldeia Campista; ver e tratar Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (E 6096) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com arvores fructiferas; trata-se á travessa Alice Figueiredo n. 10, E. do Riachuelo. Trem, bondes e omnibus. (E 6012) 1

VENDE-SE uma casa na rua Dr. Sattamini; para informações phone 8-5844. (E 03842) 1

VENDE-SE uma bellissima casa, no centro de terreno de 20 x 42, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, garage e quarto para creado. Rua Dias da Cruz n. 483 — Meyer. (E 03841) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Oito de Dezembro e Duque de Caxias, em Villa Isabel. Trata-se á rua B. Aires n. 85, 2º andar. (E 03818) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos de diversas dimensões, nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha e Eurico Cruz, no Jardim Botanico. Trata-se á rua B. Aires, 85, 2º andar. (E 03819) 1

VENDE-SE por 30 contos de réis boa casa de esquina, á praça Sete de Março. Póde ser transformada em armazem para qualquer negocio. Informações pelo phone 8-6633. (E 03793) 1

VENDE-SE predio e terreno da rua da rua Benicio de Abreu n. 44, dando fundos para a rua Affonso Ferreira, E. de Dentro; tratar á rua da Quitanda n. 83, sob., com o sr. Couto, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas. (E 03712) 1

VENDE-SE por 28 contos a casa da rua Ferreira Pontes, 93, Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz, em centro de bom terreno. Tratar na mesma, com o proprio. (E5224) 1

VENDE-SE, á rua Araujo Lima, proximo da praça Saens Peña, predio com 5 quartos, 3 salas e grande terreno todo nivelado. Informações detalhadas com o sr. Guilherme, rua Luiz de Camões n. 14, sobrado. (E 03880) 1

VENDEM-SE, á rua Barão de Ubá n. 143, duas pequenas casas; optima renda; tratar á Av. Rio Branco n. 39, com o sr. Costa. (E 5218) 1

VENDE-SE boa casa na rua Pará n. 52, praça da Bandeira, com 4 quartos grandes e arejados, 2 salas, com tudo que é necessario; trata-se rua da Alfandega, 223, das 2 ás 3 horas. (E 5102) 1

VENDE-SE um palacete á rua Belfort Roxo, Leme. Tratar na mesma rua n. 65. (E 02972) 1

VENDEM-SE, na Urca, 2 terrenos contiguos á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 03634) 1

VENDE-SE, na Tijuca, terreno com 10 x 20, por 15:600$, com a entrada de 3:600$ e o saldo em prestações de 234$000. Ourives, 51-1º. (E 03633) 1

VENDE-SE por 6:000$ uma pequena casa, á rua Paraiso n. 29, casa 10. Informações ao lado — Santa Thereza. (E 5002) 1

VENDE-SE uma boa casa com cinco quartos e mais dependencias para familia de tratamento, proximo ao Collegio Militar, á rua Otto de Alencar n. 34; chave e informações na padaria. (E 04785) 1

VENDE-SE uma linda chacara, em optimo logar, boa casa para moradia. Trata-se com o sr. Altino, rua da Candelaria, 106, loja. Phone 3-2212. (E 03625) 1

VENDE-SE uma boa casa, com dois pavimentos, á rua Barão do Bom Retiro n. 864, no Andarahy (zona do Grajahu'), com dois bondes e omnibus á porta. Ver e tratar na mesma, com o proprietario, diariamente, das 8 ás 12 horas da manhã. (E 5037) 1

VENDE-SE o predio da rua Gurupy n. 11. Chaves e informações á rua Juiz de Fóra n. 13. (E 03585) 1

VENDE-SE sala de jantar 350$, bons moveis avulsos, geladeira Ruffier pequena, guarda-louças, secretaria americana. Rua Riachuelo, 158. (E 04625) 1

VENDE-SE por 35 contos o predio da rua Dezenove de Fevereiro numero 155, carecendo de pequenos reparos, com 4 quartos, 2 salas, etc.; ver e tratar no mesmo, segunda-feira, a qualquer hora. (E 04753) 1

VENDE-SE casa á rua Leopoldo n. 219, rendendo 220$, por 12:00$, e terreno á rua Juiz de Fóra, perto da rua Sá Vianna, por 8:000$000. Trata-se á rua Duque Estrada, 43 (Gavea). (E 04735) 1

OCCASIÃO

Vende-se negocio varejo e atacado, genero 1ª necessidade, ou só o bom contrato de armazem, zona Cattete, bonde á porta (150$000 mensaes); capital necessario ao negocio 5:000$000. — Tratar pelo telephone 5—2265. (E 03912)

Fazendas — Terrenos

Mede, divide e loteia, engenheiro civil TITO LIVIO — Praça Tiradentes n. 73, 3º (elevador, 2—4639. (E 06078)

A 50 réis o metro e a hora e quinze da Capital Federal

A prazo de 5 annos e 25 % de entrada inicial, vende-se terreno especial para bananeiras e laranjeiras (exame chimico do Ministerio da Agricultura), sendo um lote de 500.000 m2., um de 1.000.000 m2. e outro de 3.000.000 m2., todos unidos e situados ou saida pela bahia Guanabara ou pela Estrada de Ferro Leopoldina; informes com o dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro, 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas. (E 06124)

CHACARA

Vende-se uma toda plantada com arvores frutiferas, situada no fim da linha S. Gonçalo (Nictheroy), distante 50 minutos da Ponte Central, com área de ca. 9.000 m2. e confortavel casa de 7 quartos, além de outras duas menores. Preço altamente vantajoso. Informações com EMILIO, á rua Buenos Aires numero 9. — RIO. (E 04646)

Terrenos na rua do Bispo

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos, com 10 e 15 mts. de frente por 30 e mais de fundo, na rua Aureliano Portugal (começa na rua do Bispo, 111). Trata-se com Ernesto Hasslocher, á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, das 9 ás 10 e das 3 ás 4 horas. Informações no local, n. 117, até 2 horas. (E 02443)

Linda moradia á venda

Moderna construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Entrega immediata vasia ao comprador. Póde ser vista todos os dias das 12 ás 15 horas. — RUA PROFESSOR GABIZO numero 135. (E 06143)

Bungalow — Compra-se

Pelo preço de 40:000$000, pagos no acto da entrega. Cartas para este jornal dirigidas a "Eneri Paz". (E 03878)

Rua Visconde da Gavea

Vendem-se os predios de ns. 36 a 42 desta rua, occupando grande área de terreno que se presta a construcção de grande vulto. Informações no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (E 06029)

Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. Av. Mem de Sá, 67 — Dr. Oliveira Bastos

Cura radical por processo proprio e sem dôr, das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, dôres ovarianas, etc. Faz conceber as que desejarem filhos, etc. Impotencia de ambos sexos. Vias urinarias, gonorrhéas e suas complicações. Doenças nervosas e mentaes, principalmente nevralgias, paralysias, epilepsia, etc. Raios ultra-violeta, diathermia etc. Aceita clientes em pensão. (E 6016) 6

Seda radial, estamparia japoneza de 9$000, metro	5$200
Poupeline seda alta moda de 10$ metro	6$200
Radiola seda, estamparia chic, de 12$, metro	6$900
Tussor seda japonez, superior de 14$, reclame, metro	7$500
Foulard seda, japonez, desenhos chics de 18$, metro	8$500
Toil seda, lingerie, japon de 16$ metro	8$500
Radium Faillete, lindas côres de 18$ metro	9$500
Toil seda listrada, desenhos alta moda de 20$, metro	10$200
Seda Japoneza, lingerie, stantung, estamparia chic de 22$, metro	10$500
Radioline francez, estamparia petit-pois de 24$, metro	14$500
Georgette seda, typo francez super, de 26$, metro	16$700

Variado stock de Sedas, Linhos, Cambraias, Tricolines, Voils e alpacas de seda — Morins, Cretones — Enxovaes para noivas

Não enviamos amostras

Parque Imperial

32, Avenida Passos, 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

(3491)

PALACETE

Vende-se um, perto da praça José de Alencar, de optima construcção e possuindo todo o conforto e garage. Tratar na rua dos Ourives, 111, 1º. (E 06158)

SITIOS

Vendem-se em Campo Grande, facilita-se o pagamento. Grandes áreas para sitios no Rio d'Ouro, a prestações de 20$000 mensaes, sem entrada inicial — Trata-se com Santos e Valente. — Rua Uruguayana n. 123, loja. (E 03940)

Terrenos — Botafogo

Vendo bons terrenos situados na rua Real Grandeza, em rua nova, aberta junto e antes do numero 150; perto de Voluntarios da Patria. Local magnifico. Informações com Alexandre Dale, Candelaria, 36. Phone 3—1307. Tenho outros tambem. (E 06152)

Terrenos — Icarahy

Tenho-os para vender, perto desta praia que é a melhor do mundo. Ficam á rua Moreira Cesar depois do numero 404, (perto do Canto do Rio). Negocio de occasião. Informações com Alexandre Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307. E tambem algumas casas em Icarahy e no Sacco S. Francisco. (E 06153)

Casa — Copacabana

Compra-se uma pequena, moderna, de um só pavimento, com 3 quartos; trata-se com o sr. Galileu. Praia de Botafogo n. 462, casa 2. (E 06108)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno desde 27$ mensaes, na saluberrima Villa Itamby, que dista 322 metros do fim da rua Junqueira e que se está povoando e progredindo rapidamente. Construcção livre. Tratar com o sr. Silva, na rua "C" n. 31, "Villa Itamby" ou na Comp. Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (E 06165)

GRAJAHU'

Compra-se uma casa moderna, com garage. — Deseja-se facilidade de pagamento. — Escrever para a Caixa Postal 2252. (E 06104)

Predio — Occasião Praça da Bandeira

Vende-se urgente, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias para familia de tratamento; negocio directo. — Telephone 8—0605. (E 06179)

Grande chacara á venda

Com 41 metros de frente por 400 metros de comprimento e um grande predio em perfeito estado. Proprio para abertura de rua ou construcção de estabelecimento industrial ou sanatorio. — Rua S. Luiz Gonzaga n. 502. Bonde de Pedregulho, Cascadura e Penha. Tratar com o proprietario Maia do Amaral, á rua Professor Gabizo n. 135, das 7 ás 9 horas da noite. (E 06144)

CASA — LEBLON

Vende-se a casa n. 48 da rua Baptista das Neves. Informações na mesma com o vigia sr. Paulo.

Terreno em Icarahy

Vende-se um lote á rua Miguel de Frias, 178, com 8 ms. de frente para Gavião Peixoto e 23 ms. de fundos. — Tratar á rua Gavião Peixoto n. 23. (E 06161)

Terrenos na Urca

Desde 289$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (E 06164)

SITIOS E CHACARAS

Vendem-se em Santa Cruz, proximos dos omnibus de Sepetiba, em prestações, com pequena entrada. Ourives, 51, 1º. (E 06162)

CASA EM ICARAHY

Vende-se em centro de terreno arborizado com porão habitavel, muita agua, installações a gaz e esplendidas accommodações, á rua Coronel Moreira Cezar n. 117. (E 6090)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Valparaiso, 325, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e garage, e bom terreno. Tratar com Amorim na mesma. (E 03965)

RUA DA PASSAGEM

Vende-se uma boa casa, tratar pelo telephone, 6-0602. (E 03025)

SITIO — S. GONÇALO

Vende-se em S. Gonçalo, perto da Prefeitura, um bello sitio, com a E. F. Leopoldina em frente, frente por outra rua, occupada por grande horta, alugada por 300$ mensaes, tendo grande pomar fructifero, tendo um bom predio que se não faz por 70 contos, com 5 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, fóra tem corral de vacaria, gallinheiros, chiqueiros, casa de operarios, agua e luz electrica, tem de frente 200x220. Preço de occasião 45 contos, tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 03927)

PALACETE — VENDA

Motivo retirada para Europa, vende-se para familia de tratamento, metade de seu justo valor, confortavel Palacete moderno, centro de um lindo prado arborisado, 30x80, clima saluberrimo, todas as conducções junto, autos e bonds, do sobrado, columnas, varanda em volta 2 terraços, 5 amplos quartos, 3 salões todo mais conforto, fóra, moradia de pessoal, 2 portões de entrada, foi do custo 240 contos, vende-se por 120 contos, podendo ser parte á vista, entrega immediata, pode ser visto das 7 ás 11, e das 14 ás 16, situado, rua Duque de Caxias, n. 60, junto ao Boulevard 28 de Setembro, condições ali se informa, excluido intermediarios. (E 03927)

PREDIOS — COMPRA-SE

Precisa-se comprar predios, bem situados, preço de 20 até 100 contos, preferencia tenha, garage ou espaço para se fazer bem, só compra Avenidas bem situadas, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1.

6 PREDIOS — VENDA

Vende-se á rua Visconde São Vicente, um grupo de 6 modernos predios, alugados pelo preço já de abatimento actual, com a renda annual de 16:800$, com 2 quartos, 2 salas, todo mais conforto, quintal, etc. Preço 100 contos. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 03927)

TERRENO

Com 1 grande predio para familia — 70:000$. Avenida Amaro Cavalcanti e rua do Alto. 120x130 — Hilario — 148, Rosario, Tel.: 8-6748, 3-5219. (E 6119)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se — 13:500$. Rua Nascimento Silva 9x20 — Hilario — Rosario, 148. Telphones: 8-6748 e 3-5219. (E 6119)

IPANEMA

Vende-se casa acabada de construir, no melhor local do bairro, á rua Maria Quiteria, 95, com frente para a praça Souza Ferreira, rua asphaltada, lado da sombra, com dois pavimentos. Em cima: tres bons dormitorios, bom quarto de banho e terraço com linda vista; em baixo duas salas, hall, cozinha, quarto para empregada, etc. e garage. Está aberta a qualquer hora. Preço 70:000$000 facilitando-se o pagamento. Trata-se directamente com o proprietario DR. RAMALHO, á rua Francisco Octaviano numero 57. — Telephone 7—1601. (E 03811)

Casa — Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se com ou sem mobilia, casa moderna. Tel. 5—4180. (E 03708)

Terreno — Copacabana

Vende-se um lindo no 4º Posto, em rua nova a 26 mts. da rua 4 Setembro, 80, 1 lote lado esq. arborizado, 10 x 16, por 28 contos. Trata-se direct. com o proprietario á rua Assembléa, 45, loja. — Phone 2—1749. (E 04530)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se o lindo predio n. 62 da rua Pinto Figueiredo. Tel. 7—4729. (E 03775)

MATTA VIRGEM

Vende-se até mil alqueires geom., com 500 mt. acima do nivel do mar — magnificas cachoeiras — 4 horas pela estrada Rio-São Paulo. Negocio de occasião. Tratar com Casemiro — Rua Sylvio Romero n. 32, em frente do Grande Hotel Riachuelo, das 4 ás 6 horas da tarde. (E 03571)

URCA — 17:000$000!

Vende-se um terreno nivelado á rua Irineu Marinho. Ourives, 51, 1º. (E 03636)

Andarahy — 9:500$

Terreno nivelado, pertissimo do Largo do Verdum, 10 x 20. Urgente. RUA GRAJAHU' n. 30, casa IV.

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um dos melhores predios e mais bem construidos da Tijuca, em centro de terreno, com cerca de 9 mil metros quadrados. Preço de occasião; trata-se com RANZINI, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas. — RUA DO ROSARIO numero 100. (E 04711)

VENDE-SE

Excellente predio em centro de grande terreno, á rua do BISPO n. 79. — Telephone 8—5509. (E 04708)

Por motivo de viagem VENDE-SE

por preço de occasião aprazivel vivenda em centro de terreno 12 x 34, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pequeno jardim e arvores fructiferas — Ver e tratar á rua Caravellas n. 52 — (GRAJAHU'). Bondes: Uruguay-Eng. Novo, Barão de Mesquita-P. de Verdun e Jardim Zoologico. Omnibus — Monroe-Andarahy. (E 04660)

TERRENO — URCA

Vende-se um admiravelmente situado na Avenida Portugal. Trata-se á rua da Quitanda n. 97, 1º andar, com sr. Victorio. (E 04737)

PREDIOS MODERNOS

Vendem-se ou alugam-se os da rua Fernandes Figueira ns. 15 e 19 (transversal á rua Almirante Cochrane), ainda não habitado. Dispõe de quatro quartos, garage, etc. Podem ser vistos das 7 ás 16 horas. Preço 75:000$000 cada um. — Facilita-se o pagamento. (E 04778)

VENDE-SE

Uma casa de molhados finos, bar, café ou armazem, magnificamente situada em logar de grande futuro, prestando-se a ampliar o negocio. Aluguel muito barato. Informar com sr. Manoel. Facilita-se o pagamento. — RUA DO CATTETE numero 347 (E 04755)

BOTAFOGO

Compra-se predio em centro de terreno. Cartas com informações detalhadas, neste jornal, á caixa ... 34. (E 04667)

PALACETE

Vende-se um com dois optimos pavimentos e excellentes accommodações, á rua Licinio Cardoso n. 330, prestes a vagar-se. Póde ser visto das 8 em deante por favor do sr. inquilino. — Trata-se á rua Conselheiro Saraiva numero 27, sobrado. (E 03696)

Bungalow — Tijuca 120 Contos

Vende-se um novo e luxuoso com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Tratar á rua Senador Euzebio n. 39, sobrado. Telephone 4—2540. (E 05012)

TERRENO — URCA

Vende-se por 16:000$000 o lote á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n. 79. Trata-se com dr. Barbosa pelo telephone 5—1003. (E 05103)

PREDIO

Vende-se um optimo, confortavel, com 7 quartos, 4 salas, porão habitavel. Ver á rua Barão de Itapagipe n. 102, das 9 ás 16 horas. (E 05099)

TERRENO EM JARDIM BOTANICO

Vende-se um, prompto para construir, com 15 x 23. Informações com Amaral, á rua Buenos Aires, 85, 2º. (E 03582)

Terrenos para lotear

Vende-se 697 x 1.650 metros, dos quaes 135.000 m2. já vendidos, cortando pequeno rio aproveitavel, 3º districto Nova Iguassu', proximo E. José Bulhões; algum matto; preço 60:000$; tratar á rua Primeiro de Março, 110, das 8 ás 10 horas da manhã, com Affonso Dias. (E 05029)

PETROPOLIS

Vende-se um terreno com 570 mt. quadrados, com casa nova, boa agua corrente, só 10 minutos da estação Alto da Serra, beira da rua Saldanha Marinho; preço 13 contos. Trata-se na mesma rua n. 581, com Pedro Karl. (E 04593)

Casa nova — 2:000$

Vende-se boa casa á rua Dr. Nicanor n. 31, Inhauma, com 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro, por 2:000$000 á vista e o resto em prestações mensaes de 250$000. Chaves no predio n. 29. Informações pelo telephone 3—5321. (E 03482)

Bungalow — Ipanema

Vende-se de luxo, com cinco quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, com pequeno quintal, á rua Prudente Moraes n. 429. Preço 95 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Phones 2—0238 e 6—2626. (E 03699)

NATAL — TERRENOS

O melhor e mais util presente de Natal que podeis offerecer á vossa esposa e filhos, garantindo o futuro dos mesmos, é um dos nossos magnificos lotes de terrenos da Chacara da Fortuna, sita á rua Marquez de S. Vicente (Gavea), em frente ao n. 514. Logar saluberrimo e de linda vista, com bondes, luz, gaz, esgoto e telephone. Lotes a começar de 6:000$000 com 200$000 de entrada e o restante a seis annos de prazo. Posse immediata. Tratar no local com o sr. Teixeira ou no edificio do Jornal do Commercio, 2º andar, salas 214 e 215. (E 05136)

TERRENO E CASA

Vende-se ou aluga-se á rua Canadá n. 359 — E. Penha, perto da estação, por preço de occasião, todo murado e arborizado, casa completamente reformada. Trata-se com Alves n' "A COLLEGIAL". L. S. Francisco, 38|40. (E 05154)

CAMPO GRANDE

Vende-se uma casa com 8 commodos; tem agua encanada e está prompta para receber luz. E mais um terreno de 40 x 78 — preço barato e em prestações. Rua Viuva Dantas n. 79. Trata-se: Telephone 7—0636. (E 05016)

FAZENDA MIXTA

Municipio de Areias, Estado de São Paulo. Tem 340 alqueires de terra, sendo 240 em 13 pastos. Oitenta mil caféeiros, machina de beneficiar café, etc. etc. Vende-se por 200 contos. Facilita-se o pagamento. Informações com Nicanor Duque, em Guaratinguetá. (9055)

CHACARA EM PINDAMONHANGABA

Tem 1 alqueire de terra, bem arborizada, com casa de negocio, garage e boa creação de suinos e 500 laranjeiras de qualidade. Vende-se por 30 contos. Informações com Hugo Bittencourt, em Pindamonhangaba. (9055)

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES

Na Villa Engenho da Rainha com estação da Rio D'Ouro, junto dos terrenos a ser inaugurada brevemente

Tem agua encanada, bicas publicas, illuminação, telephone e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a 1ª prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Armazem S. Jorge, Avenida Automovel Club n. 372 (Inhauma).

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da E. F. C. do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$ para cima.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (E 05205)

TERRENO — LEBLON

Vende-se magnifico lote de 16 x 30, á Avenida Delfim Moreira. Tratar com Adelino, Avenida Rio Branco, 129, 1º andar, das 13 ás 14 horas — SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO. (E 03833)

BUNGALOW

Vende-se ainda em construcção. Quatro quartos, garage, etc. Perto da cidade, com omnibus á porta da nova linha *Praça Maud-Bairro dos Estrangeiros* — Ver á rua de Santo Amaro n. 306 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd. — QUITANDA, 113, 1º andar. (E 03861)

CHACARA DE LARANJAS

Na Estrada Rio-São Paulo n. 2229, Est. Santissimo, perto do marco 7, com 2500 laranjeiras produzindo. — Traspassa-se o contrato de 6 annos por 3:000$000. Facilita-se o pagamento com a propria safra. Aluguel mensal 260$. Ver a qualquer hora. Casa com luz, etc. (E 03856)

Fazendolas e Sitios

Vendem-se em Sacra Familia, Estado do Rio, Linha Auxiliar, altitude 600 metros, 3 horas do Rio, com estrada de automovel. Ver e tratar directamente no local com sr. Carlos Panzariello, armazem. (E 03868)

VISITEM O BAIRRO DOS ESTRANGEIROS

Onde estão os melhores terrenos da cidade, servidos pela nova linha de omnibus *Praça Maud-Bairro dos Estrangeiros*. Local fresco, ventilado e saudavel, com linda vista sobre o mar e omnibus á porta. Propriedade de JUNQUEIRA & CIA. LTD. Quitanda, 113, 1º andar. A empresa se encarrega do preparo do lote mediante pequeno accrescimo de preço. (E 03862)

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS

"ESCHER WYSS" E "SULZER"

PARA TODOS OS FINS E TODOS OS TAMANHOS

PREPARE O PERFUME DE SUA PREDILECÇÃO!

Comprando as raras e preciosas essencias francezas já fixadas, que se adquire na CASA FAFE, que são a fiel reproducção dos perfumes mais em moda. Como experiencia experimentem fazer os perfumes com estas essencias orientaes que são de nossa exclusividade, NUIT DE BAGDAD, CIELO DE GRANADA, NUANCE FANTASIE JAPONAISE, etc. — Fornecemos a quem pedir catalogos com os preços e o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives, 58. — CASA FAFE. (E 03924)

Victrolas a 16$000

O melhor presente de Natal ás creanças. Rua Carioca, 55, 1º andar. (E 03986)

Apartamentos mobilados Cinelandia

Alugam-se apartamentos mobilados, para solteiro e casal, com telephone, a partir de 400$000 mensaes. Informações com o sr. Gaspar, á praça Floriano n. 31. (Edificio Gloria). (E 06137)

São Lourenço — Minas

Familia acceita veranistas. Tratar: Rua Marechal Floriano n. 191, 3º andar — MME. BELLEZA — Rio. (E 04000)

Moveis e Colchões

A CASA S. JOSE' — Vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por preço sem competidor, á rua Frei Caneca n. 309. — Em frente á rua Marquez de Sapucahy. (E 03998)

— A SUISSA — A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No PALACETE RIO BRANCO, á Ladeira dos Guararapes n. 317 (Silvestre) alugam-se appartamentos completos, e quartos com agua corrente e mais conforto moderno e garage, a familias de alto tratamento. Mesa esmerada, jardim, grande parque e amplos terraços com panoramas estupendos. (E 03876)

Armazem a 6 metros da Av. Rio Branco

Com 188 m2. e sobrado com 7 escriptorios, alugam-se, á rua S. Pedro, 80; tratam-se á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, com dr. Fonseca. (E 06123)

CHACARA

A dois minutos da estação Todos os Santos, Rua Silva Rabello n. 119, logar alto e saluberrimo, vende-se um com 80 x 168, de terreno, propria para um sanatorio ou uma linda avenida. Tratar no local com o proprietario. (E 03800)

LIQUIDAÇÃO FINAL

até 31 de Dezembro

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

19, LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19

(Ao lado da Egreja)

Fazendas, sedas, linhos, tricolines, morins, cretones, crépe georgette, voiles, atoalhados, rendas de seda e meias, etc., etc.

APROVEITEM ESTA GRANDE OPPORTUNIDADE

Trespassa-se o contrato desta grande loja, facilitando-se o pagamento. Informações no local.

(3484)

GRADES DE ENROLAR PATENTE 12568 — ADEQUADAS A TODO RAMO DE COMMERCIO

FABRICANTES: LUIZ PINATEL & IRMÃO

REPRESENTANTE: — FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO

Rua Barão de São Felix, 10

Rio de Janeiro

(3475)

Casa Vista Alegre

LOUÇAS, METAES FINOS E CHRISTAES.

Continúa a grande liquidação para entrega do predio.

Preços abaixo do custo.

GONÇALVES DIAS, 49

(9314)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar

E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defesa.

OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA'	ANCHIETA
ILHA DO GOVERNADOR	ITAIPAVA

(5292)

OPTIMA RESIDENCIA Rua Farani n. 23

Aluga-se este novo e luxuoso predio com todo o conforto para familia de tratamento. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor numero 81. (E 03908)

CELLOPHANE

branco fino para acondicionamento de bonbons, perfumarias, etc., vende-se um lote a preço excepcional, á rua da Alfandega n. 85, 3º andar. (E 06133)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Otto Simon numero 105. Trata-se á rua do Rosario n. 84, 1º andar. Telephone 3—5723. As chaves no proprio predio vago — Preço 650$000. (E 05223)

LIMOUSINE HUDSON

Vende-se uma em optimo estado, licenciada. Trata-se á rua Real Grandeza n. 57. (E 05219) 18

COPACABANA

Aluga-se mobilado ou vende-se, o confortavel predio da rua dos Toneleros numero 261. (E 03700)

APPARTAMENTO

Aluga-se a familia de tratamento, á rua das Laranjeiras ns. 62 e 64. Tratar na rua Primeiro de Março n. 101, 5º andar. Telephone 3—2843. (E 03745)

Escriptorios a 150$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires. (E 03744)

STORES

de filet e Etamine só na CASA FLORENÇA, á Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 05221)

PREDIO NO CENTRO Rua Gonçalves Dias, 38

Contrato a terminar — Trata-se na CONFEITARIA COLOMBO, com França Filho. (E 03711)

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

Rio { S. Pedro, 14 / Caixa 1775 / Tel. 3-2330 }

S. PAULO

RECIFE

P. ALEGRE

(4483)

(8401)

CASA — FLAMENGO

Traspassa-se boa, 12 quartos e salas, quartos de empregados e jardim, aluguel 1:000$000. Trata-se á rua FERREIRA VIANNA numero 35. (E 06132)

APPARTAMENTOS

No melhor ponto da Esplanada — Paulo Frontin, 34 — aluga-se a pessoas de tratamento, os melhores e mais luxuosos do centro, com os caracteristicos seguintes: são verdadeiras casas, por sua independencia e divisão; teem ambiente distincto, vestibulos, halls, etc.; teem 2 quartos, 1 sala independente, 1 saleta, w. c., banho, cosinha, copa, varanda e tanque no terr. sup.; elevador A. B. See e elevadores manuaes para compras syst. americano; escadas externas de incendio e serviço; conductos para lixo, dispensando as latas; serv. de chaminés exaustoras para tirar o cheiro de comida; varandas em todos os appartamentos; tomadas de corrente e campainhas em todos os compartimentos. (E 03792)

(E 06068)

Bungalow — Aluga-se

Para pequena familia de fino trato, com todo o conforto moderno. — Rua Farme de Amoedo, 77. Tel. 7—1140. (E 03897)

BOTA FLUMINENSE

SALDOS PARA LIQUIDAR

ULTIMAS NOVIDADES

38$000

BELLOS SAPATOS, gaspia de camurça preta talão e trancinha de superior pellica preta envernizada, salto Luiz XV, forrados de pellica branca, artigo fino de ns. 32 a 40.

40$000

SAPATOS de superior chromo, côr vinho ou preto, pellica preta ou envernizada, colla reforçada.

40$000

Mimosos sapatos em superior pellica preta envernizada, perfurados com laço, salto Luiz XV, alto, de ns. 31 a 40.

28$000

SAPATOS em tressé branco e azul, branco e vermelho, marron e beije, fantasia, varias côres e todo preto. — Grande moda, ns. 32 a 40.

Pede-se o endereço bem claro; não se acceitam sellos nem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano 109

(9525)

ANNO NOVO! VIDA NOVA! NOVA ORIENTAÇÃO

Não pague mais aluguel de casa

A CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Vende em prestações de 447$000 proximo do Meyer

Acabadas de construir com fino gosto e optimo acabamento, em centro de terreno com entrada e abrigo para automovel, jardim, 2 salas, 3 quartos, quarto de banhos tendo: banheira de luxo, aquecedor a gaz, bidet, lavatorio, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Preços: 39 e 40 contos. — Entrada inicial 5 e 6 contos, quem fizer entrada maior, ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora e qualquer dia, as chaves estão na R. Adriano n. 139 esq. da R. Magalhães Couto proximo dos predios onde tem quem mostre ou a R. Uruguayana n. 123, loja, das 13 ás 18 horas, phone: 3-4300 — Snr. Cruz.

(9317)

QUANTO PAGOU ATE' HOJE DE ALUGUEL? VEJA SE NÃO SERIA PROPRIETARIO? COMPRANDO NO MEYER UMA CASA!

CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Vendo em PRESTAÇÕES MENSAES — de 240$ a 336$ —

COM OU SEM ENTRADA INICIAL

e pelos preços de 21 a 28 contos com: jardim, quarto de banhos, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal, sendo as menores: com 1 sala e 2 quartos e as maiores: 2 salas e 2 quartos.

Ide ver sem compromisso de compra, pois a qualquer hora e qualquer dia tem quem mostre a R. Magalhães Couto eq. da Rua Adriano ou a R. Uruguayana, 123, loja, das 13 ás 18, phone: 3-4300. — Snr. Cruz. (9316)

TERRENOS EM COPACABANA

VENDAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se os melhores e os mais futurosos lotes de terreno á Rua Saint Roman, proximos da praia, e com o mais lindo panorama do Rio de Janeiro.

Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar. (9249)

ANTIGUIDADES

Vende-se rica collecção de objectos de arte antiga, como sejam — pratarias e moveis de jacarandá. Rua Sylvio Romero n. 27. Em frente ao HOTEL RIACHUELO. (E 03981)

VICTROLAS

Grande liquidação por qualquer preço, armarios e portateis, Columbia e Victor. Rua Carioca, 55, 1º andar. Discos desde 3$900. — CONCERTOS EM 24 HORAS. (E 03987)

FOLHINHAS

Nacionaes e extrangeiras. O Maior stock da America do Sul. Fabrica propria. M. GONÇALVES & CIA., rua Mayrink Veiga n. 13 (antiga Municipal). Phone 3-4044. (E 04514)

CASAS NOVAS

Alugam-se ás ruas Alexandre Ferreira ns. 166 e 168 e Martins ns. 31 e 33 (esquina), com todos requisitos de hygiene e conforto, e linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Trata-se com o sr. Sylvio, á rua Buenos Aires n. 47. — Phone 3—2533. (E 04064)

TOALHAS DE CHA'

de todo tamanho, bordadas á mão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 05221)

PHARMACIA

Para pharmacia de grande movimento e em prosperas condições, offerece-se pessoa idonea, com capital, para socio. Cartas nesta redacção a S. P. caixa 47. — Absoluto sigilo. (E 05210)

FOLHINHAS

Grande stock a preços de reclame encontrareis na "A INDUSTRIAL PAULISTA" Rua Visconde de Itaúna, 193 — Telep. 4-2437. (9572)

RENDAS FINAS

para lingerie e de todas as qualidades, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 05221)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), manicure e sobrancelhas. Avenida Rio Branco, 140, entrada Assembléa, 88, pela OPTICA BRASIL, elevador. Telephone 2—4738. (E 03794)

CONCERTOS PIANOS

E Auto-pianos, maxima perfeição e seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida, caixas, machinas, teclados, etc. Phone 8-0241. (E 6181)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 2-1356 e 8-1056 que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. Chamar MULLER. (E 06015)

Veja n' "A CAPITAL" as geladeiras de aço "Neve". São muito bonitas, duraveis e baratissimas.

Typo 1 -- Rs. 440$ em 10 prestações de 44$000.

(E 03935)

COPACABANA

CASA MOBILADA -- Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa á rua Bolivar n. 105, proximo ao Posto 4, com 5 quartos, sala de jantar, sala de espera, hall, escriptorio, etc. e garage. Aluguel 1:200$000. — Contrato de 3 a 6 mezes. Tratar com F. N. Sutherland, Avenida Rio Branco, 22, 3º andar. Phone 4—6414 ou no local phone 7—1326 (E 03865)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilada, bella e grande residencia para familia de alto tratamento, garage, jardim, etc., á rua Thereza n. 72. Ver diariamente a qualquer hora. As chaves estão na rua Thereza n. 20, com sr. Cavallari. Tratar no Rio com o proprietario, á rua Republica do Peru' n. 19, sobrado, antiga Assembléa, das 12 ás 18 horas. (E 03845)

COLCHAS PARA NOIVAS

de linho, bruge e de milão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 05221)

ESTA' DOENTE?

Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um seis - seis - oito). — São Paulo. (9136)

Lendo Ladainhas ...

Seja pratico. Não perca seu tempo precioso lendo ladainhas de annuncios. Si procura comprar casa ou terreno em bairro bom, procure-me á rua da Candelaria n. 36, ou mesmo pelo phone 3—1307, que é possivel que eu tenha o que lhe possa convir. — Alexandre Dale. (E 06154)

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

BASE SUCCO DE PITEIRA

E' de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-nos novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczemas, empigens, darthros, pruridos, etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

Nas Pharmacias e Drogarias. Teleph. 4-2403. (9416)

CINEMAS

Negociam-se os contratos de tres bons cinemas, juntos ou separadamente; localizados em arrabaldes prosperos. Tratar com Raul, Assembléa, 104, 1º andar. (E 06128)

Casa — Petropolis

Completamente mobilada, proximo á estação. Rua Souza Franco n. 229. — Chaves na mesma rua n. 57. Tratar no Rio, rua Sete Setembro, 94, 1º, sala 1, phone 2—5556, depois das 11. (E 06178)

Limousine Buick

Vende-se uma em perfeito estado, typo 1929, com 5 logares, por preço de crise. Ver com o sr. Góes na Garage Futurista, á rua Barcellos, Copacabana, que indicará com quem se trata, proximo á mesma garage. (E 03932)

CASA LION MOVEIS

Modernos para residencias e escriptorios. Rua Buenos Aires n. 95. Tel. 3—2957. Julio Alberto LION. (E 06933)

SALAS 300$

FLAMENGO

Ricamente mobilhado agua corrente. Rua Machado de Assis, 26 — 24. (E 5216)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em principio de janeiro. Preço a domicilio: Rs. 17$500 por caixas do mesmo tamanho contendo ou 50 frutas ou 36 frutas. João Dale — Candelaria, 36. — Phone 3—1307. (E 06150)

BOTAFOGO

Terrenos e predios novos á vista ou a prestações á travessa Santa Therezinha (Real Grandeza 145) na parte da rua já recebida como logradouro publico gozando portanto de todas as vantagens. Tratar na A COMPENSADORA — Tel. 2-1179. (E 03988)

RENDAS DO NORTE COLCHAS DE FILET

Feitas á mão recebeu novo sortimento. CENTRO DAS RENDAS — Av. Passos, 75. (E 03964)

AUTOMOVEL

Troca-se um Gardner phaeton em perfeito estado funccionamento, por um caminhão Ford ou Chevrolet em boas condições. Tratar: Avenida Rio Branco, 69, 5º andar, sala 8, das 14 ás 16 horas. (E 03957)

Manicure, Callista e Massagista

Faz sobrancelhas. Telephone 2—5315. D. MARIA. (E 04815)

Casa em Copacabana

Esplendida casa moderna, com salas de visita, entrada, jantar e escriptorio, 6 quartos e garage, á rua Quatro de Setembro n. 29. — Trata-se no numero 40. — PHONE 7—3252. (B 2704)

SALAS DESDE 110$

Alugam-se optimas, predio novo, entrada independente, elevador. Ouvidor numero 57. (E 06138)

Automovel Delage

Vende-se D. P. 7 logares, perfeito e de luxo. Preço baratissimo — Telephone 6—0024. (E 03993)

MASSAGISTA Mme. MARGARIDA

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente e raio violeta, 8$. Sobrancelhas(4$000. Attende no seu gabinete, á rua Buarque de Macedo numero 24. Telephone 5—0508. (E 06157)

MAGNIFICO PALACETE — TIJUCA

Presentemente tenho para alugar ou vender, uma das melhores modernas e magestosas residencias deste bairro, localizada perto da praça Saenz Penna. Si os seus desejos se nortearem nesse sentido, Alexandre Dale — Candelaria, 36, phone 3—1307, com muito prazer dará as informações necessarias. (E 06151)

Mobiliario para noivos Casa Ribeiro

Executa-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis quaesquer trabalhos modernos, desde o simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS n. 73. (E 03970)

Para NATAL — Casa Allemã — e ANNO NOVO

Grandes Reducções nos preços em todas as secções

Tapeçarias — Moveis — Cortinas, varias novidades proprias p.ª presentes

FUNDADA EM 1883

PRAÇA FLORIANO 23

Grandes Reducções nos preços em todas as secções

Roupa Branca para Cama, Mesa e Banho, varias Novidades proprias p.ª presentes

MAS, AGORA, E, FELIZMENTE, E' DE VERDADE !...

Desentulhem, pois, o "arame", escondido e não receiem gastal-o... ao menos em coisas uteis, e cujos preços correspondem, em verdade, aos valores adquiridos!...

NADA DE ILLUSÕES ! NADA DE CANTORIAS !

Pão é pão; queijo é queijo!...

Grunhem de inveja as "zébras" mais antigas
Mas combate hei-de dar-lhes té o fim!...
O povo bem que sabe que cantigas
Não as têm nem terá "O MANDARIM".

Por isso decreta, a partir de hoje, e até o fim do anno, os seguintes preços correntes para os artigos mais usuaes:

PERFUMARIA

Pasta Kolinos, tubo	2$800
Pasta Colgaté, tubo grande	2$300
Pasta Oriental, tubo grande	2$000
Sabão Eucalol, caixa	3$000
Sabão Miami, caixa	2$800
Talco Miami, lata	3$000
Agua de Colonia Miami, 1/2 litro	13$500
Extracto Miami	15$500
Petroleo Soberana	5$900
Loção Royal Briar A'tkinson	12$000

PARA HOMEM

Ligas, fortes, par	$900
Meias finas, par	$600
Meias mescladas, par	1$100
Camisas de meia	2$200
Camisetas de crepe	3$400
Camisas de lindos padrões	7$800
Camisas de tricoline sportman	13$800
Pyjamas de lindos padrões	10$000
Cuécas de cretone	2$900
Collarinhos da fabrica (Marvello)	1$900

PARA CREANÇAS

Vestidinhos ou garçonettes	1$900
Garçonettes de linho ou tricoline	2$900
Vestidinhos de tricoline	2$900
Costumes de brim, 2 a 8 annos	9$800
Camisas para rapaz	7$800
Aventaes de linho	2$400

TECIDOS

Atoalhado R. 15 larg. 1,50 metro	2$500
Cretone larg. 1,40, metro	2$600
Cretone larg. 1,80 metro	3$900
Cretone XXX, larg. 1,40 metro	4$900
Cretone XXX, larg. 2, mt.	6$900
Brim pardo, metro	1$000
Crepon francez, metro	1$200
Mescla forte, metro	1$200
Zuarte, côr firme, metro	1$400
Linho pardo, larg. 1,40, metro	3$000
Linho nacional, metro	1$200
Linho belga, enfestado, metro	3$800
Brim infantil, legitimo, metro	2$200
Zephir enfestado, metro	1$500
Lona para colchão, metro	1$000
Etamine para cortinas, metro	1$000
Etamine c/barra, metro	2$500
Reps oriental, metro	1$500
Reps enfestado, metro	3$800
Panno felpudo, largura 1,50, metro	3$800

PARA CAMA

Lenções para solteiro	5$000
Lenções para casal	6$900
Colchas para solteiro	4$500
Colchas collegiaes festonet	6$500
Colchas casal festonet	19$800
Fronhas de cretone com ajour 30x40	1$700
Idem, 40x60	2$400
Idem, 50x50	3$000

PARA MESA

Guardanapos para chá, 1/2 duzia	1$500
Guardanapos para jantar, 1/2 duzia	4$000
Toalhas para mesa	4$900
Guarnição para jantar, 7 peças	15$800

PARA QUARTO

Guarnição de renda irlandeza	39$000
Guarnição de filó e setim	59$000
Guarnição de organdy, bordado	99$800
Mosquiteiro, tamanho grande	34$800
Cortinados de filó, com babado	99$800
Cupulas para cortinados	35$500
Docel em côres completo	97$800
Cortinas de renda, par	19$800
Stores de cambraia, bordados	14$300
Capachos de côco	4$800
Tapetes de lã	7$500

E... SAIBAM QUANTOS...

que não tenho agentes nem respresentantes e muito menos quero representar alguem; sou representante e representado de mim mesmo e, sobre representação, felizmente estou bem representado...

O MANDARIM

AVENIDA PASSOS, 77 a 81 e RUA SENHOR DOS PASSOS, 74 e 76

(9554)

BONIFICAÇÃO DE FIM DE ANNO

a

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

resolveu, como bonificação de fim de anno, fazer até 31 de Dezembro, um abatimento de 10 %, sobre os seus terrenos á venda, que estão localisados nos seguintes bairros:

Grajahú—Jockey Club—Jardim Botanico
Ipanema—Meyer—Realengo etc.

A Companhia fornece plantas dos seus terrenos e tem em seus escriptorios á Avenida Rio Branco 48 - loja, ruas Marechal Joffre 174 (Andarahy) e Abreu Lima 5 (Realengo), pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de 5 annos, por meio de prestações mensaes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

(8866)

TROCADERO HOTEL
Perto dos banhos de mar

Aposentos confortaveis com agua corrente. — Cozinha familiar. — Preços razoaveis.
RUA CATTETE, 196
TEL. 5—0005
(3483)

MODISTA

particular faz vestidos, costumes (a todo preço), ultimos figurinos; reforma chapéos a 5$000. — RUA DO ROSARIO n. 137, proximo á Avenida.
(E 06082)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio.
(8452)

DE GRAÇA

A todos que soffrem .. molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo.
(8420)

AGENTES

Preciso em todas as localidades do Brasil, menos no E. S. Paulo.
Não é preciso capital, nem fiança, nem habilitações especiaes.
Os que enviarem 3$000 registados pelo Correio, receberão as instrucções acompanhadas de uma amostra e terão a preferencia.
Escrever a Manoel Pizarro, E. S. Paulo. — PIRASSUNUNGA.
(9078)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'

ALUGA-SE nesta rua n. 20, casa III, uma optima casa com bôas accommodações. A casa será mostrada por especial favor do inquilino. Trata-se, praia do Flamengo n. 60, ou rua Visconde Inhauma, 78.
(E 5202)

TOALHAS DE CHA'

de todo tamanho, bordadas á mão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO.
(E 05220)

As Motocyclettas "GILLET" Herstal (Belgica)

SATISFAZEM OS MAIS EXIGENTES
— 75 records mundiaes —

O representante da Fabrica está nomeando agentes e vendedores. Na zonas vagas no Districto Federal e Estados de S. Paulo e Minas.
Pedidos e informações á Caixa Postal, 2263 — Rio.
(E 5213)

CÃES DE ESTIMAÇÃO

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado. Mata pulgas, carrapatos, coceiras, bicheiras, feridas, lepra, etc. e mantém perfeita hygiene dos animaes. — Especialidade do Laboratorio Lopes Caixa Postal 1611 — Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Ferragens. Um 2$, tres 5$, pelo correio mais 1$000, por kilo. Vendas attacado, preços especiaes. Depositarios: Ramos Sobrinho & Cia. Rua da Quitanda, 91 — Rio de Janeiro.
(3474)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se notas desta Caixa pagando-se 7 % de agio, quantias de 10 Contos para cima 7 1/2 %. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 30, sobrado. (E 3880)

HOTEL COLOMBO

Nova direcção — Exclusivamente familiar. Proximo á praia do Flamengo. Dispõe de bons e arejados quartos com agua corrente. Preços modicos. Praça José de Alencar ns. 12 e 14.
(E 03877)

MORADIA GRATIS

Em linda chacara, dá-se a um casal sem filhos, mediante pequenas condições. Rua Theresa Santos n. 12. — Bento Ribeiro. — Exigem-se referencias idoneas.
(E 03832)

ARMAZEM

Ponto superior para seccos e molhados ou leiteria no ponto de negocio, na rua Elias da Silva n. 281. — Estação de Quintino Bocayuva.
(E 03836)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas, callos. Preços modicos. — Attende a domicilio. Mme. Almeida, á rua Ibituruna, 64, casa 5. Tel. 8-2664.
(E 03846)

(8613)

Factos sobre a Goodyear

Nove fabricas espalhadas pelo mundo têm uma capacidade diaria de 110.000 pneus.

Empregam uma sexta parte da borracha bruta do mundo.

Já fabricaram mais de 135.000.000 — milhões de pneumaticos.

Possue suas proprias minas de carvão, fabricas de tecidos e plantações de borracha.

Tem 55.000 revendedores escolhidos em todo o mundo.

O maior dos factos sobre pneus: em todo o mundo mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca.

GOODYEAR

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA MORENA	Dezembro	9
—		WESER	Dezembro	24
Dezembro	12	SIERRA CORDOBA	Dezembro	28
Janeiro	5	MADRID	Janeiro	28
Janeiro	30	SIERRA MORENA	Fevereiro	17

SERVIÇO DE CARGA
ARNFRIED — No porto, em descarga, armazem 8.
IVO — Esperado de Hamburgo e escalas no dia 21 de Dezembro

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES.
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Tel. 4-6121
Teleg. "Nordlloyd"
(9544)

NÃO CONFUNDIR!!! AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME POR 150$000

SÃO OFFERTADAS PELA MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS DO BRASIL

CASA FLOR

ANTONIO FLOR & IRMÃO — Fabricantes e Importadores

EM S. PAULO — Matriz e Fabrica: Avenida Tiradentes 282 Tel. 4—0252 | No RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde do Rio Branco, 18 Telephone 2—3703

Grupo "FUTURISTA"

1 Sofá e 2 poltronas	85$000
1 Mesinha de centro	15$000
1 Cadeira de balanço	35$000
1 Cesta para papel	15$000

PROMPTA ENTREGA DOS PEDIDOS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA E "SEM MAIS DESPEZAS DE CARRETOS"
(9607)

Casa Saraiva

DE ANTIGOS AUXILIARES DA

Casa Leitão

Acaba de receber grande e variado sortimento de voiles suissos, linhos de todas as côres, mousselines de sêda fantasia para estação de verão.
Novidade em guarnições de linho para chá.
Variado sortimento de roupa de cama e mesa a preços de reclame.

Visitem a Casa Saraiva

RUA 7 DE SETEMBRO 229
(8538)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	5065—17
2º "	1907— 2
3º "	7278—20
4º "	0202— 1
5º "	1112— 3
Moderno	564—16
Rio	658—15
Salteado	15

5495 — 6059

7354 — 1862

Variando: 4477

INVERT. Zangão

Victoria	852
Lealdade	995
Seductora	281
Oriente	387
Americana	551

Rio, 6-12-930.
O. Losso.
(E 03973)

Garantia	910
Filial	827
Americana	675
Paulista	287
Mascotte	952
Auxiliadora	092
Popular	199

Nictheroy, 6-12-930.
(E 03969)

AMANHÃ
50 contos
só no RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38
(6635)

Cinturas no logar

Os colletes, cintas e soutien-gorge, de **Mme. Berthe,** fazem as senhoras elegantes
4-5107
RUA OUVIDOR, 148
(5522)

Natal!

e os grandes premios que serão sorteados no total de 3.950 contos, procure á CASA RIO BRANCO porque a vossa felicidade vos espera R. S. José 93.
(8983)

Agave	999
Sorte	038
Peseta	603
Libra	461
Ouvidor	895
Matriz	092
Quitanda	724
Filial	814

Em 6 de 12 de 1930.
(E 6156)

Hypothecas

Capitalista emprestará directamente sobre predios bem situados. Juros modicos e prazos convenientes. Pedir informações, directamente ao sr. AMERICO, rua Quitanda 132, 2º andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 16 horas.
(9549)

A Garantia	105
Fluminense	644
Operaria	872
Noite	170
Caridade	896
Mineira	687

Nictheroy, 6-12-930.
N. B. — Segunda-feira, 8, a extracção será ás 15 horas. V. P.
(E 03940)

OURO BRILHANTES

Compra-se Ouro, Brilhantes e Joias, Pratas antigas, Prata moeda e antiguidades.
JOALHERIA MONROE
PAGA-SE BEM
Rua Uruguayana n. 26, esquina da rua 7 de Setembro
(E 03916)

RELOGIO LONGINES

Perdeu-se um com uma medalha de ouro, tendo as iniciaes C. D. C. Gratifica-se com 100$000 a quem levál-o á rua Miguel Lemos, 57, Copacabana.
(E 03837)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa na rua Thereza n. 403, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., com alguma mobilia, pelo aluguel mensal de 350$000. As chaves estão por favor com d. Angelina, na mesma rua n. 412 — Trata-se no Rio, rua do Passeio, 90, com o sr. René.
(E 04601)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 272ª extracção de 1930, realizada em 6 de dezembro de 1930, 29ª do plano n. 14.

Premios sorteados

5.065	100:000$000
1.907	10:000$000
7.278	6:000$000
10.202	5:000$000

4 premios de 2:000$000
1112 8450 13019 14347

6 premios de 1:000$000
1783 6191 8312 10753 13113 17116

30 premios de 500$000
462 2626 2826 3313 4965
6153 7013 7544 7574 7607
8456 8458 9281 9558 10729
11627 11858 12404 13327 13576
14078 14716 14990 15007 15752
16426 16443 18609 19815 19908

120 premios de 200$000
692 807 915 1079 1183
1788 1930 1949 1955 2089
2172 2194 2267 2287 2366
2524 2671 2756 2767 2930
3031 3072 3648 4037 4149
4225 4386 4404 4722 4755
4911 4950 4962 4982 5082
5278 5591 5866 5869 5876
5885 6181 6310 6315 6505
7184 7213 7307 7387 7627
7670 7751 8184 8265 8323
8396 8502 8646 8688 8845
8957 9373 9428 9519 9554
9625 9702 9806 9834 10117
10230 10381 11026 11081 11163
11190 11244 11368 11594 11618
11631 11745 11807 11926 12244
12301 12560 12720 12774 13094
13320 13489 13736 13980 14124
14551 14565 15073 15124 15433
15677 16130 16149 16232 16484
17125 17373 17493 17895 18038
18218 18445 18457 18752 19056
19104 19163 19249 19839 19981

Approximações
5064 e 5066 .... 1:000$000

Dezenas
5061 a 5070 .... 400$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 5 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 02, 07, 12, 13, 14, 16, 19, 26, 47, 50, 53, 62, 78, 83 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete
O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

HA UMA CASA FELIZ QUE TUDO MOVE: TRAVESSA DO OUVIDOR NUMERO NOVE

(9560)

AGASALHAE-VOS! Agasalhae o vosso destino: A vossa familia e o vosso lar sob a frondosa arvore do Natal que é a

CASA GAUCHO!!!

(Loterias — á rua Chile n.º 3 — Rio)

e tereis obtido:

500 CONTOS	NO DIA 20	POR	50$000
200 "	NO DIA 23	"	16$000
2000 "	NO DIA 24	"	600$000
750 "	NO DIA 26	"	250$000

CUMPRI O VOSSO DEVER!

Comprar na Casa Gaucho que tambem vos venderá qualquer fracção destes bilhetes pela decima ou vigesima parte do seu valor!!!

16739 — 100:000$
28875 — 20:000$

Natal mez das festas, a ESTRELLA DO ORIENTE, como sempre a casa da sorte, pretende distribuir muito dinheiro este mez. Já começámos vendendo esta semana, nos dias 4 e 5, duas bellas sortes, não se esqueçam portanto da ESTRELLA DO ORIENTE, á rua 1º de Março n. 7, junto á pharmacia Silva Araujo, Drummond.
(9555)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS
Tel. 3-0448

De 1 a 6 de Dezembro de 1930.

Dia 1—Segunda-feira	900 e 00
Dia 2—Terça-feira	140 e 40
Dia 3—Quarta-feira	798 e 98
Dia 4—Quinta-feira	624 e 24
Dia 5—Sexta-feira	875 e 75
Dia 6—Sabbado	065 e 65

Rio, 6 de Dezembro de 1930.
O fiscal do governo — Alberto Reis.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo
(9557)

PALACIO

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.10
SESSÃO SERRADOR ás 10 horas (2$000) das 5 ás 7

A adoravel artista FALLA neste film, com a sua voz apaixonada e quente — LEWIS STONE tem neste film da METRO GOLDWYN — um dos seus melhores papeis —

METROTONE NEWS

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

As' 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — SESSÃO SERRADOR das 5 ás 7

ULTIMO DIA para ver este grande successo da Warner-First com

MARILYN MILLER

ALEXANDER GREY e JOE G. BROWN — em

PAULO, PAQUITA e CHIQUITO — cantos e danças do Mexico.

Amanhã — LOIS MORAN em DO SONHO A' REALIDADE — da FOX FILM.

GLORIA

TEMPORADA DE PASSATEMPO
Começa a 1 HORA
3.15 — 5.30 — 7.45 e 10.00
ULTIMO DIA — com o trabalho de

Richard Barthelmess

e MOLLY O' DAY no romance de amor e de perigos, da FIRST NATIONAL

COM LUVAS E BAYONETAS

(Distribuido pela METRO GOLDWYN)

No programma — METROTONE NEWS n. 37.

BREVEMENTE -- E. A. DUPONT apresentará o film grandioso

PICCADILLY

da British International Picture com ANNA MAY WONG

AMANHÃ **PATHE'** AMANHÃ

UM DRAMA ALTAMENTE SUGGESTIVO

Na trama das paixões

Brilhante interpretação de

O mysterio da perpetração de um duplo crime, durante um banquete sumptuoso — Jogador de fama — Compromisso de honra — Recusa formal — O "olho de gato" — A calma do detective — Uma experiencia perigosa — A reconstituição do crime — Mordomo de tactica — A prova segura. Ultimas novidades internacionaes pelo

FOX JORNAL Nº 36

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

-PARAMOUNT JORNAL Nº 20- O PYRILAMPO, DESENHO SONORO

-PARAMOUNT JORNAL Nº 21- HISTORIAS DA CAROCHINHA (BAILADOS E CANTO)

Na versão ingleza

MAURICE CHEVALIER e CLAUDETTE COLBERT "UM ROMANCE EM VENEZA" "THE BIG POND" film cantado e falado, com titulos sobrepostos em portuguez

CLARA BOW

Hoje e durante a semana proxima — em —

A NOIVA DA ESQUADRA

Um programma alegre, especialmente confeccionado para as moças e para as crianças.

A SEGUIR

MELODIA DO CORAÇÃO

Uma super-producção da UFATON — com DITA PARLO e WILLY FRITSCH

Distribuição do PROGRAMMA URANIA

Mentiras de Mulher

em quatro linguas

Leiam o annuncio especial.

THEATRO REPUBLICA

Empresa *M. T. PINTO*

HOJE | *As 8 1|2 da noite* | HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

SEGUNDA NOITE REGIONAL !!!

UMA VICTORIA!!! UM EXITO!!! UM VERDADEIRO SUCCESSO!!!

3 HORAS QUE PASSAM SOB A MAGIA DA MUSICA BRASILEIRA !!!

------ TRIUMPHANTE O "CENTRO ARTISTICO REGIONAL" ------

FRANCISCO ALVES e seu conjuncto no variado repertorio do querido cantor regional

SKETCH'S - e - SCENAS COMICAS

VICENTE CELESTINO, o primeiro tenor brasileiro, lançando modinhas e canções com sua previligiada garganta.

SERENATAS — SAMBAS — MODINHAS — CANÇÕES — E EMBOLADAS

LUIZ CALAZANS (J A R A R A C A) nos seus numeros typicos!!

TODO O CONJUNCTO MUSICAL E CORAL DO "CENTRO ARTISTICO REGIONAL" que fará a terceira parte typicamente sertaneja, acompanhando e coroando as duas — primeiras —

UM RYTHIMO MUSICAL QUE NOS ELECTRISA!!

Solistas de violão e saxofone!!! UM ESPECTACULO GENUINAMENTE "NOSSO" E QUE SE RECOMMENDA AOS NACIONALISTAS!!!

UMA NOITADA ADORAVEL NUM AMBIENTE BEM BRASILEIRO!!!

OS MAIORES E MELHORES INTERPRETES DESTE GENERO !!!

OS ARTISTAS QUE O PUBLICO NÃO SE CANÇA DE OUVIR E APPLAUDIR !!!

Preços: Frizas, 35$000 — Camarotes, 30$000 — Poltronas, 7$000 — Balcões, 6$000 — Galerias, 3$000 e Geraes, 2$000 (E 3982)

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4-1030

Deuses Vencidos

com PAULINE STARKE

PHANTASMA DA MEIA NOITE

com TOM TYLER

LOBO ERRANTE — drama far-west

Sessões de 1 hora em deante

L A P A | Av. Mem de Sá, 23 2-2543

SO' HOJE

Dolores Del Rio

VICTOR MC. LAGLEN e EDMUND LOWE, em

SANGUE POR GLORIA

nos lindos papeis de a francezinha Charmaine, capitão Flagg e sargento Quint e mais uma linda comedia.

Matinée ás 2 horas

CINE ELDORADO

Ultimo Dia

HOJE

O GRANDE ESPECULADOR

NA TELA

com HARRY GREEN Mary Brian e Neil Hamilton

PREÇOS Matinée Soirée 4$

NO PALCO ás 4 e 9 horas

A Comp. de Comedias e Sainetes apresenta

A sainete em 1 acto e 2 quadros original de *Luiz Iglesias*

OS MARIDOS NÃO PRESTAM...

— com —

Iracema de Alencar
Maria Lina
Manoelino Teixeira
João Lino e outros

RIR — RIR — RIR

BURLE MARX

BIDÚ SAYÃO

GUIOMAR NOVAES

THEATRO MUNICIPAL

3.º Concerto Symphonico

TERÇA-FEIRA, 9

A's 21 horas

Bilhetes á venda na bilheteria.

Piano "Steinway" da Casa Carlos Wehrs

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de revista e feerie

HOJE | Em Matinée, ás 2 3|4 | HOJE

e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

UM NOTAVEL ACONTECIMENTO THEATRAL

4º dia de representações da interessante e artistica revista de

Olegario Marianno

BRASIL MAIOR

A ultima palavra no genero — Graça, fantasia, deslumbramento.

Grande successo de ARACY CORTES nos seus numeros sempre trisados: "Nêga revolucionaria", "Anedoctas", "Desce do poleiro" e "Pileque".

Compéres: João Martins, Affonso Stuart e J. Figueiredo.

Notaveis creações de Oscar Soares, Nino Nello, Sylvio Vieira, Olga Navarro, Edith Falcão, Gui Martinelli, Lely Morel e Sarah Nobre. Toma parte toda a grande Companhia.

Lindos bailados de LOU e JANOT, dansados por elles e pelas 30 RECREIO-GIRLS

HOJE | AMANHÃ | SEMPRE

BRAZIL MAIOR

— *Cinema Guarany* —

Rua Frei Caneca, 133 — Telephone 4-4263

HOJE | ULTIMO DIA | HOJE

UM SONHO QUE VIVEU

Grandiosa producção da FOX MOVIETONE Toda falada, cantada e musicada Com CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR

Amanhã — ROMANCE DO RIO GRANDE — Film sonoro da Fox Movietone, cantado falado e musicado com Warner Baxter, Antonio Moreno e MONA MARIS. (B 2705)

POPULAR - HOJE

MONA RICO em ALMA DE GAUCHO

Cantada e falada em espanhol.

HOBART BOSWOTH em O FURACÃO

O EXPRESSO DO OESTE
NO LAÇO DE UMA MULHER
MÃOZINHA NEGRA

Amanhã: Audaz Cavalleiro, Vampiros da 1|2 Noite.

MASCOTTE — HOJE

GERDA MAURUS em A MULHER NA LUA

Synchronisada.

HOOT GIBSON em CAVALLEIRO YANKEE

UM GURY DAS ARABIAS

Falada e synchronisada.

Amanhã: A Noite Fatal, Menina da Fuzarca, Da Plataforma á Posse (A Revolução).

PRIMOR - HOJE

RINA DE LIGUORO em ANNITA GARIBALDI

Synchronisada.

KEN MAYNARD em AUDAZ CAVALLEIRO

DA PLATAFORMA A' POSSE

(A revolução)

CAMONDONGO TOUREIRO

Amanhã: Garotas Modernas, O Canto do Prisioneiro.

PARIS - HOJE

OLGA TSCHECHOWA em *DIANA*

(A Revolução Franceza) Synchronisada.

A NOITE FATAL

(A noite é nossa) Cantada, falada e synchronisada.

AGUIAS SEM AZAS

Amanhã: Espada Vermelha, Mulher Vampiro.

CINE MODELO

R. 24 de Maio 287, Estação Riachuelo

HOJE, Matinée ás 2 e 4 hs. Dennis King e Jeanette MacDonald em

"O REI VAGABUNDO"

Super-producção synchronisada, cantada, toda colorida e falada com letreiros sobrepostos em portuguez. — Doze partes da Paramount.

Amanhã: Fox Movietone, apresenta Colhendo Amores.

Pathé Palace

AMANHÃ | AMANHÃ

Universal apresenta uma alta comedia lindamente synchronisada em ambientes de luxo, conforto e modernismo.

O QUE OS HOMENS QUEREM

Interpretada por

PAULINE STARKE
BARBARA KENT

Um pacto cordial — Intrigas da alta — Uma grande farra extra moderna em casa de Baccho — Brincadeira perigosa — Ciumes — Um mal entendido — Confissão que redime.

Como supplemento

Jornal Universal n. 70

e o impagavel desenho synchronisado BICHO AMOROSO

Palacete — Aluga-se

Finamente mobilado ou sem moveis. Rua Marechal Pires Ferreira n. 34, (Laranjeiras). Ver das 8 ás 17 horas. Tratar rua Sete Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2—5556, depois das 11. (E 06170)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento n. 504, Edificio Caetano Segreto; telephone 2—2871. (B 2701)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone 8-1404

HOJE — "Matinée" á 1 hora

SANGUE POR GLORIA

com DOLORES DEL RIO — EDMUNDO LOWE e VICTOR MC. LAGLEN

Amanhã — "Amor Bemvindo", com Bébé Daniels; "Azas do Destino", com Shirley Mason. (E 03945)

No PARISIENSE

HOJE — Ultimo dia

DOIS COLOSSOS !

MEU PRIMEIRO AMOR

Um film nacional, que com as nossas florestas, panoramas encantadores e um enredo puramente amoroso, agita os nossos corações! GLORIA SANTOS — ERNANI AUGUSTO e CLAUDIO NAVARRO Prod. Ruy Galvão

Audrey Ferris em MENINA DA FUZARCA

Venham ver a astucia de uma pequena moderna!

Amanhã: NOS CABARETS DE PARIS A' MEIA NOITE

Nacional

Rua Voluntarios da Patria Tel. 6-0072

Cinema Sonoro e Falado com os melhores apparelhos da Western Electric

HOJE — Ultimo dia

A First National apresenta a sua melhor producção de 1930

SALLY

com a querida MARILYN MILLER

No mesmo programma — Lindos complementos

Horario: 1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30

2ª, 3ª e 4ª feira, a Fox Movietone apresenta Sue Carol e um elenco de artistas queridos em

Jovens Ambiciosas

— uma deliciosa narrativa da juventude da vida de hoje, cheia de emprevistos, sensações, lagrimas e sorrisos. (E 6100)

Amanhã — Amanhã

ESTÁ NA HORA MACACADA

CAMONDONGO FARRISTA

Comedia Synchronisada.

PARISIENSE JORNAL

THEATRO S. JOSE

HOJE — EMP. PASCHOAL SEGRETO — PALCO - 3,30 7,30 e 10,20

SANGUE GAUCHO

VICTORIOSA PEÇA COMICA DE ABBADIE DE FARIA ROSA, COM MANOEL DURÃES-CHAVES FILHO-ISMENIA DOS SANTOS E TODA A COMPANHIA

TELA

AGUIAS MODERNAS

VIBRANTE EPOPEA DOS DESBRAVADORES DO ESPAÇO, COM CHARLES ROGERS

AMANHÃ — A's 3,40 e 8 3|4

NO PALCO

DEVIDO AO SEU GRANDE EXITO CONTINUA SANGUE GAUCHO!

NA TELA: MARILYN MILLER EM SALLY

(E 03944)

TRIANON

EMPRESA J. R. STAFFA

Dia 10 | Quarta-feira | Dia 10

— TOMA POSSE —

O Presidente da Liga

Estréa da Grande Companhia de Comedia do TRIANON

PREÇOS: Frizas, 25$000; Camarotes, 20$000; cadeiras, 5$000 e balcões, 4$000.

(E 6131)

Correio da Manhã

As infidelidades de Carlota Joaquina

Gastão Penalva

D. João VI, fazendo jus aos primores governamentaes que nos legou, e nos induzem a bemdizer a hora amarga em que Junot e as suas tropas invadiram a metropole desguarnecida, foi bem aquelle rei descuidado e placido, como o profliga a historia, no que concerne ao sentimentalismo domestico. Desenham-no chronistas como um soberano adiposo e glutão, devorador impenitente de quatro frangos ao almoço e outros tantos ao jantar e á ceia. Pouco lhe importava a vida de familia, comtanto que os seus regios repastos fossem fartos, regados dos mais preciosos nectares do reino, e servidos a horas certas. Bem pouca mossa lhe faziam as estrepolias do Pedro, as manhas do Miguel, o enfatuamento das princezas, e ainda menos o seu retrato psichico que o povo costumava pintar desta maneira:

Nós temos um rei
chamado João.
Faz o que lhe mandam,
come o que lhe dão.
E vae para Mafra
rezar cantochão.

Mas, no seu foro intimo, sempre se havia de ralar com as falcatruas eroticas da infidelissima Carlota Joaquina, sobre as quaes o mesmo povo — sempre

esse caricaturista ironico e flagelante nos seus crueis apodos e epigramas — tambem forjava as suas sátiras, que iam diretas amargurar aquella pobre cabeça onde o rei ludibriado tinha que collocar a corôa — a oscillante corôa de Portugal e do Brasil.

Narram aquelles que colleccionam anedotas historicas, com mais ou menos verosimilhança, que a morbida rainha deu bastantes desgostos conjugaes ao seu augusto esposo. Antes de tudo, fisica e moralmente, ella era um mostrengo. "Foi um cochilo da natureza — escreve Viriato Corrêa. Devia ter nascido homem e nasceu mulher. De homem tinha quasi tudo: a energia, as maneiras, a desenvoltura de gestos, a linguagem solta, a ambição, o espirito de dominio, a coragem, a turbulencia e até o rosto cabelludo e desgracioso. De mulher, muito pouco. Apenas a faceirice, a teimosia, o fraco pelas joias e vestidos ostentosos e aquella eterna ancia de amor que a fez uma das mulheres mais escandalosas do seu seculo". Pois, apezar de feia e mascula, irritante como soberana e repelente como mulher, Carlota Joaquina vivia, por fadario e por temperamento, arranhada dos dardos do amor, cujas cocegas a espicaçavam como esporas na anca de egua fogosa e indomita. Para os filhos variava a sua duvidosa afeição. D. Pedro, o enlevo do pae, não desfrutava as suas graças e os seus favores. Estes guardavam-se para d. Miguel, um lindo moço, forte, desempenado, de largos e profundos olhos negros sob uma fronte dominadora e serena. Rosnavam as más linguas que o caçula não era filho de d. João. E de quem eram essas linguas retalhantes e maldizentes? Do povo, sempre do mesmo povo descontente e sequioso de escandalo. Vinha da turba ignara e irresponsavel, que cantarolava, a sorrir:

D. Miguel não é filho
del-rei dom João.
E' filho do João dos Santos
da quinta do Ramalhão.

E aos que buscavam elevar a estirpe do rebento, atribuindo-lhe a paternidade ao nobilissimo d. Pedro, marquez de Marialva, o povo ainda insistia na toada:

Nem de Pedro,
nem de João,
mas do caseiro
do Ramalhão.

Que se havia de fazer? O triste rei, era, de facto, doido por umas folgas estiradas na deliciosa herdade lusitana, onde pudesse, com mais calma e conforto, saborear a sua canja e o seu bom vinho, o melhor vinho da peninsula. Por seu lado, a rainha, indifferente a comezainas e beberronices, buscava matar o tempo em longas excursões quotidianas pelo braço do caseiro João dos Santos, dedicado e diligente em mostrar á sua ama e senhora os mais aprazíveis recantos daquella propriedade que era para todos um oasis de bemaventurança e promissão. E vae o povo glosa com malicia, com a mais perfida malicia, as innocentes distracções reaes. E pensam que a maldade fica só nessa sordida intriga, capaz por natureza de comprometer uma nação ante os olhos perspicazes do mundo? Bôas! A voz do povo se estendia além, muito além, com os seus terriveis garganteios de calunia e os seus ferinos vocalises de vingança. Pois não havia quem dissesse, quem jurasse até pelos seus deuses, mostrando provas si alguem as exigisse, que não era só d. Miguel o bastardo de Carlota Joaquina, e ainda mais as princezas, as ingenuas princezas em cujas fisionomias o populacho achava algumas semelhanças com a rainha, porém nenhuma com o rei? E o caso havia se divulgado largamente no reino e nas colonias. "As primeiras infantas — conta Eduardo de Noronha, pondo a picuinha na bocca alvar de um burguez — as primeiras infantas e d. Pedro, que está no Brasil, são da paternidade de d. João VI. Mas a infanta dona Maria Francisca é filha do almirante Luiz da Motta Feio, general que foi da Parahyba do Norte, e governador geral de Angola." E procura corrigir a primitiva balela, assegurando que do Marialva era, de facto, o principe d. Miguel, porém do João dos Santos, o favorito da rainha, o prestimoso caseiro da quinta do Ramalhão, era filha a infanta dona Maria da Assumpção.

Sobre a questão dos amores de Carlota com o official de marinha Motta Feio, ao contrario do que lhe pinta o nome, guapo e sacudido rapaz, muito bem posto no seu fardão de dourados, adeanta-se até que, ao ter delle noticia, d. João, para afastar o intruso do convivio da esposa, ordena que se o despache para a longinqua possessão africana. Então, Carlota Joaquina, que não consegue impedir o degredo, toma-se de descabida ternura pela mulher do exilado e institue-lhe vultuosa pensão. Esses senhores chronistas vão a ponto de assacar á desvairada filha de Carlos IV as mais baixas e clamorosas ignominias, as mais indignas qualidades, que a põem ao nivel das mais perdidas locatarias da Mouraria e da Alfama. Não se contentam de fazel-a cumplice ou principal mandataria de graves occorrencias da época, certas escaramuças politicas que brotavam de sombrias conspiratas, como a Abrilada e o caso de Vilafranca, dando-a por cima como inspiradora de idéas de liberalismo e grandeza que a levavam a sonhar com extensos dominios e illimitada vassalagem. Não lhe escondem mesmo culpabilidade no crime de Val de Milho, com o massacre de toda a prole do famoso quinteiro do Ramalhão, que se casara contra a sua vontade; e o envenenamento do intendente de policia Anastacio Lopes Cardoso, com uma chavena de chá que a propria rainha lhe offerecera; e o assassinio do marquez de Loulé, em Salvaterra; e até mesmo a morte do inditoso d. João, que, ao que propalam, fôra mandado intoxicar durante uma refeição por ordem da vingativa consorte, firmando-se desse modo o argumento de que aquelle incorrigivel comilão tinha mesmo de morrer pela bocca. Chegam ao cumulo de taxar essa princeza de Hespanha, que aos dez annos já se via enredada no aranhol dos deveres conjugaes, de invectivas e suspeitas que vexariam a mais desbriada das rameiras.

De viagem para o Brasil, na fuga historica da familia reinante, a bordo da nau que a transportou, a mui veleira "Principe Real", já pretendem chronistas indiscretos que Carlota Joaquina désse azas á sua extranha lubricidade. Entre esses está Lucas Boiteux, que de certo se aforra ao texto de alfarrabios para affirmar que no decurso da travessia, na calada maruja de dez horas, quando os traquetes e as mezenas sapateavam inutilmente nas calmarias podres de mar alto, a impudica senhora saciava "o seu vesano furor luxurioso em furtivas entrevistas com officiaes e até mesmo com grumetes." Com franqueza, já é dizer demais dos marinheiros e de menos da infamada rainha.

E uma vez no Brasil, nesse Brasil que ella tanto detestou que ao tornar a Lisboa foi ao extremo de sacudir a poeira dos sapatos para que nelles não ficasse vestigio algum do seu odiado desterro, e affirmava temer ficar céga de tantos annos que passara na escuridão, entre negros e mulatos — uma vez no Brasil, já installada na pacata colonia, Carlota Joaquina, sempre a debater-se entre os demonios da luxuria, responde pelo primeiro crime celebre que mancha de vivo sangue as paginas da nossa historia.

Era dos fidalgos mais cotados na côrte o bello e maneiroso Fernando Carneiro Leão, que mais tarde d. Pedro I agraciou, talvez por gratidão filial, com o titulo de conde de São José. Pois a rainha fez-se amante delle. E certa noite, mordida de ciumes, sabendo que a esposa de Fernando, dona Gertrudes Pedra, de volta da procissão das Dôres, havia de atravessar no seu carro a ponte do Catete que ficava sobre um braço do rio Carioca, no antigo largo do Machado, mandou que o mulato Joaquim Ignacio da Costa, o famigerado Costa Orelha, a matasse para poder gosar sósinha dos encantos do seu nobre predileto.

Instaurou-se processo sobre o horrendo attentado. Mas os juizes moita! E por ordem superior foi posta uma pedra em cima.

Volta a cantiga popular, sempre afiada e alerta, e sabendo que Carneiro Leão, além de dona Carlota, dava trela a uma tal viuva Penna, saiu-se com este estribilho, que de algum modo disfarçava as culpas da rainha:

A Penna feriu a Pedra,
e sobre a Pedra — uma pedra!

O que deu tempo ao Costa Orelha fazer-se a panos, e só tornar á côrte depois de proclamada a Independencia, como capanga do Patriarca.

Terá razão a historia? Será mesmo verdade isso que se grava nos seus frios capitulos com todo o horror e o sacrilegio de um peccado? Ou não passa de invencionice dos historiadores? Quem é capaz de o jurar com plena isenção de animo? Tudo pode estar certo, como tudo o que se assevera da infeliz soberana pode ser dislatada mentira.

Mas uma coisa compromete-lhe a honra: uma gravissima questão de sangue. Carlota Joaquina era mãe de d. Pedro I. E ahi está o filho para estragar-lhe a reputação. Porque ainda não houve nestes tropicos varão tão lubrico, tão despudorado em aventuras de amor, como o imperial amante da marqueza de Santos, e pae de quantos filhos naturaes manda a justiça attribuir aos seus meritos.

Por ahi sim, cabe á chronica sentenciar com segurança que de tal mãe tal filho se esperava...

Veneza, a unica

Texto de Antenor Nascentes
Illustração de J. Pujals Sabaté

O passeio de gondola é a suprema delicia de Veneza.

Na verdade, a qualquer hora do dia ou da noite para o turista é sempre agradavel deslisar sobre a superficie tranquilla das aguas, através dos canaes e da laguna, em uma embarcação leve, rapida, que corta o espelho liquido com a facilidade de um patim por cima do gelo.

Na gondola passeia-se, trocam-se juras de amor, anda-se a negocios, fazem-se colações; na gondola até os mortos emprehendem a sua penultima viagem.

A principio ellas nos apresentam aspecto um tanto soturno.

Pandas, hirtas, negras, estendem na proa os seis pontos ferrados, á primeira vista desagradam.

Corriam épocas de riqueza, poderio e esplendor para a Serenissima Republica.

Os Morosini, os Dandolo, os Foscari varavam os mares do Oriente e carregavam para a perola do Adriatico tudo quanto o luxo e o sibaritismo se incumbiram de inventar.

Não bastavam as sedas do Japão e da China, as especiarias da India, os punhaes cinzelados de Damasco, as fructas finas, as pedras preciosas; o luxo precisava apparecer tambem nas gondolas que atracavam junto aquelles esplendorosos palacios de marmore.

Começou então a emulação entre os magnificos aristocratas daquella oligarchia de mercadores.

Cada qual procurava offuscar o seu vizinho na pompa com que se apresentava a sua gondola.

Eram gondolas de inaudita riqueza: coxins, velludos, tapeçarias, metaes preciosos, tudo vinha concorrer para deslumbrar os olhos dos rivaes.

Uma preoccupação das autoridades sempre foi combater o luxo.

Ahi estão as leis sumptuarias dos romanos.

Pois esta preoccupação não faltou á Serenissima.

Decretou um doge que as gondolas devessem ser simples, desataviadas e todas uniformemente pintadas de negro e democraticamente eguaes.

E desde essa época se acabaram as distincções, mas a gondola apanhou um que de lugubre que não deixa de desagradar.

Na minha primeira manhã lembrei-me de reeditar uma proeza dannunziana.

O dramaturgo da *Nave* acordára bem disposto uma bella manhã. O ar fresco que corria da laguna excitava-o e elle o absorvia com avidez.

Se fosse varar a immensidade azul do Adriatico...

Bella idéa.

Saiu. No caminho o cheiro do pão fresco abriu-lhe o appetite; comprou uns pães.

Mais adeante viu bellos cachos de uvas, convidativos na sua coloração e no aroma que desprendiam; adquiriu alguns.

E com os pães e as uvas tocou-se para o ancoradouro das gondolas á procura do seu gondoleiro habitual.

Em breve o achou e, atravessando a série dos canaes, atirou-se pelo Adriatico afóra, numa ebriedade sem par, na vertigem de uma velocidade como havia de mais tarde experimentar quando cruzasse os ares na ancia de libertar a Italia irredenta.

Fatigado, exhausto, voltou á cidade dogal, exultante, cheio da volupia de cortar o espaço.

Pensei realizar este sonho.

Eram seis e meia da manhã.

A cidade começa a espreguiçar. Abrem-se as lojas, estes e aquelles vão para os seus trabalhos. Não circulam vehiculos porque o escasso espaço que ha nas ruas e praças mal chega para os homens. Até os pombos vivem disputando-o. Unica no mundo, Veneza é uma cidade onde não se vê um bonde, um carro, um automovel.

Como isto descansa os nossos ouvidos!

Contemplo á luz solar as cupulas de ouro de S. Marcos, o esguio *campanile* elevando ao céo sua massa quadratica. Revoadas de pombas passam de um ponto a outro. Perfilam-se aos meus olhos as colunatas das Velhas e Novas Procuratias, do Palacio dos Doges, na minha frente se erguem as duas columnas, a de S. Theodoro com o crocodilo e a do Leão alado:

Pax tibi, Marce, Evangelista meo.

Deixo a Piazzetta, como deixei a Piazza, e sigo pela *riva degli Schiavoni* e eis-me deante da chusma de gondoleiros.

Na perplexidade em que fiquei, dirigi-me ao que está mais proximo.

— Onde quer que o leve? pergunta elle.

— Por ahi, respondo fazendo um gesto vago que abrangia Veneza e arredores.

Zarpamos rumo do Canal Grande. Não podia ser outra a direcção; o novato precisa logo familiarizar-se com a rua principal da cidade, rua essa que no caso vertente é de natureza diversa da habitual.

Longe do cáes posso admirar a cidade surgindo á flor d'agua.

O gondoleiro começa a falar.

Os gondoleiros venezianos são tagarelas como os barbeiros universaes.

Em meu paiz não tenho o habito de entreter conversas com Figaros, Automedontes *et-cætera*, mas no estrangeiro, se não falarmos com elles, com quem nós, desconhecidos de todos, poderemos falar?

Estariamos condemnados a um mutismo absoluto se isto não fizessemos.

Ouçamos então o gondoleiro e respondamos a elle.

— E' a primeira vez que vem a Veneza, não é?

— Sim, a primeira.

— Então? Bello, não acha?

— Sim, muito bello.

— Todos os estrangeiros são da mesma opinião.

— O sr. é indiano, não é?

— Não. (De que paiz preciso ser? Quero divertir-me um pouco á custa alheia.) Sou egypcio.

— Ah! Egypcio! Eu gostaria muito de ir ao seu paiz. O anno passado arranjei uma passagem de graça para Alexandria, mas não pude aproveitar.

VENEZA — *Santa Maria Della Salute*

— Foi pena.

— O senhor está a negocios ou de passeio?

— A negocios e de passeio.

— Olhe, nesta ponta fica a Alfandega. Em seguida, aquella egreja que o senhor vê é "La Salute"; não deixe de visital-a.

E eu miro a grande cupula de "La Salute" á minha esquerda.

E corremos ao longo do canal.

Passamos pela casa de Desdêmona, pela casa onde morou a Eleonora "dalle belle mani". Como num film cinematographico correm palacios e palacios: Contarini, Giustiniani, Foscari, Grimani, Tiepolo, Loredano, Dandolo, Bembo, todos de sonoros nomes que cantam aos nossos ouvidos.

Chegamos ao Rialto.

E' talvez a segunda vista classica de Veneza.

A velha ponte abre seu grande arco por sobre o canal, dividindo-o em duas secções.

De lado a lado lojinhas cheias de freguezes atarefados em suas compras, num borborinho augmentado pela passagem dos transeuntes.

Acabaram-se agora os palacios; só resta um ou outro.

Mas desses poucos que restam dois ha de grande importancia.

O primeiro é a "Ca d'Oro", a casa de ouro.

Que lindas janellas, que lindas sacadas tem a "Ca d'Oro"! No seu aspecto externo é um dos mais lindos palacios.

A "Ca d'Oro" para mim se achava vinculada á "Gioconda". Aliás emquanto estive em Veneza vivi a "Gioconda" como se fosse uma realidade.

No pateo do Palacio Dogal vi Laura ajoelhar-se aos pés da cega e della receber o rosario.

Che le preghiere aduna.

Uma noite divisei Enzo em pé, na prôa do bergantim dalmata, contemplando a vastidão do céo e do mar; ouvi o sorriso sarcastico de Barnaba.

Agora achava-me deante da "Ca d'Oro", que dias depois visitei. Desfilaram aos meus olhos no salão nobre as vinte e quatro horas chefiadas pela noite com seu negro véo lentejoulado.

Uma noite iria á "Giudeca" para, como a abnegada heroina contemplar — (quem sabe se pela ultima vez? — a cidade illuminada.

Se estes sêres, se estes factos tivessem sido reaes não podiam estar mais vivos no meu espirito.

Quanto póde a força da imaginação!

Mas continuemos o percurso.

O gondoleiro não tinha mais de que falar; começou a falar de si.

— Como se chama?

— Antonio.

— Lembro-me um nome portuguez. De facto, este nome é muito popular na região.

Não longe, no continente, fica Padua onde viveu e morreu o taumaturgo de Lisboa em tempos em que o dominio da Serenissima ia além da Laguna.

Era um homem de seus vinte e cinco a trinta annos. Forte, queimado pelo sol, com um riso franco que deixava ver uma bella dentadura; de palavra facil e agradavel, finalmente o opposto de Barnabá, que até agora tenho deixado no esquecimento, o remador.

(Continúa na 4ª pag.)

O Imperador visto de perto

O livro de Mucio Teixeira "O Imperador Visto de Perto", carinhosa homenagem á memoria de um morto venerando, põe em relevo, evidenciando de uma fórma precisa as virtudes civicas e os predicados essencialmente democraticos que exornavam o espirito do nosso illustre e saudoso Imperador, proporcionando o grato ensejo de conhecel-o de perto, embora em effigie.

Relendo ha dias aquella valiosa obra, nas suas linhas em estylo singelo e despretencioso como a Alma do seu biographado, porém palpitantes e evocativas, estranhei que o autor nenhuma referencia fizesse ás visitas de Sua Majestade á modesta, mas, legendaria cidade de Sorocaba, meu berço natal.

Todavia, como o escriptor sómente relata casos de que foi testemunha, é de suppor que o mesmo não tivesse tido a opportunidade de acompanhar Sua Majestade áquella localidade, sendo assim perfeitamente explicavel o seu silencio a respeito.

Revolvendo os meus papeis, em relação ao assumpto, encontrei alguma cousa de aproveitavel em um maço de velhos apontamentos e que, ha alguns annos atraz, me fôra dado por um meu conterraneo, digno de todo o conceito e que teve occasião de estar junto a D. Pedro, quando este se achava de passagem por aquella cidade; não vem ao caso e nem me julgo autorizado a declinar o nome d'aquelle distincto sorocabano, já fallecido. Apenas me limito, baseado nas notas de sua lavra, a transmittir aos leitores do "Correio da Manhã", em linguagem tosca e sem brilho, alguns episodios decorrentes das visitas de D. Pedro II á referida cidade.

*

Em 1884, quando chegou a Sorocaba, foi Sua Majestade hospedado na residencia do dr. João Henrique Adams, geralmente conhecido pela alcunha de Dr. Inglez, indicativa de sua origem britanica, clinico proficiente e mui estimavel pelo seu fino trato e que morava no sobrado onde actualmente se acha installada a redacção do "Cruzeiro do Sul". Naquelle tempo essa rua Monsenhor João Soares chamava-se das Flores. Após a estadia de Sua Majestade surgiu a idéa de mudar-se o seu nome para — rua do Imperador; — tal idéa, porém, não tomou vulto fenecendo quasi logo ao nascer.

No banquete que foi offerecido a D. Pedro, a par dos membros da comitiva imperial figuravam as pessoas mais gradas da cidade, taes como o Juiz de Direito da Comarca, dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida; dr. Alpio Zacharias de Carvalho, Juiz Municipal; dr. Antonio José Ferreira Braga; alferes José Martins da Costa Passos; padre Antonio Joaquim de Andrade, vigario da Parochia e da vara; major Antonio Gonzaga Seneca de Sá Fleury; dr. Vicente Eufrasio da Costa Abreu; coronel Antonio Pires de Almeida, commandante superior da Guarda Nacional; frei Joviniano Baraúna, presidente do Mosteiro de S. Bento; padres Antonio Augusto Lessa e Jeronymo da Silva Bello; commendador George Oetterer; dr. Coriolano Dutra, além de outros representantes do escol sorocabano da época e que me dispenso de enunciar afim de não alongar em demasia esta simples descripção.

Corria animadissimo o banquete. Todos os convivas, em doce enlevo, fruiam a satisfação da imperial companhia, attentos ao menor gesto ou palavra do amavel Soberano.

Como é facil de avaliar, cada qual porfiava em ser mais agradavel a Sua Majestade, procurando solicitamente adivinhar a sua predilecção por esta ou aquella iguaria. Sua Majestade a todos attendia bondosamente, acceitando ou recusando os acepipes, com acenos e palavras de requintada polidez.

Quando se passou á sobremesa, alguem, timida e delicadamente, perguntou a D. Pedro o que Sua Majestade desejava que lhe fosse servido.

O Imperador, conhecidamente frugal e tão facil de contentar em pontos culinarios, respondeu de prompto, sem imaginar, nem de leve, as difficuldades e embaraços que ia criar para os seus devotados subditos:

— Apenas um pedacinho de marmellada.

Desapontamento geral; terrivel decepção.

Na lauta mesa profusamente servida dos doces mais finos e variados faltava, todavia, a corriqueira e vulgar marmellada, pois, ninguem a suppunha digna do paladar de tão augusta Pessoa. Talvez até julgassem que D. Pedro nem ao menos conhecesse aquelle doce tão popular e modesto!

No mesmo instante duas ou tres pessoas das mais distinctas desceram as escadas, saltando degraus, e, em trajes de gala e mesmo sem chapéu sahiram semicorrendo pelas ruas da cidade, dirigindo-se ao botequim do sr. José Joaquim de Souza, vulgo "nhô Souza", situado na rua do Commercio, nº 8, tambem chamada rua das Casinhas e hoje Barão do Rio Branco; botequim esse pouco recommendavel pela falta de asseio, mas onde felizmente encontraram o appetecido doce, que foi muito apreciado pelo nosso saudoso Monarca.

*

Na ultima viagem que D. Pedro fez a Sorocaba, em 1886, foi-lhe offerecido um sumptuoso almoço nos vastos salões da Superintendencia da Estrada de Ferro Sorocabana.

Após o repasto, de accordo com o programma já estabelecido e approvado, deveria Sua Majestade, em trem especial, seguir em visita á Fabrica de Ferro São João do Ypanema.

Como demonstração de apreço, uma banda musical composta de operarios da Fabrica Nossa Senhora da Ponte, foi postar-se em um terraço, nos altos do edificio da tinturaria daquelle estabelecimento industrial, no intuito de saudar, com ondas de harmonia, a passagem do comboio imperial.

Nhô Juca Pistão, mestre da banda, nervoso e impaciente, aguardava afflicto o momento propicio para desempenhar-se da honrosa missão, quebrando o silencio com accordes melodiosos e alvicareiros.

Finalmente um trem apita na Estação e vem arfando ruidosamente, linha acima, em direcção de Ypanema.

O pessoal da banda, commovido e enthusiasmado, ao signal do mestre rompe o mutismo, fazendo vibrar os ares com as notas sonoras e emotivas do Hymno Nacional, ao passo que os demais circumstantes agitam lenços festivamente, prorompendo em vivas a Sua Majestade.

Com geral estranheza, do trem imperial ninguem retribuia as demonstrações jubilosas; ninguem assomava ás janellas dos carros...

Somente quando o comboio enfrentava o terraço é que puderam verificar, com grande aborrecimento, o logro em que haviam caido.

O trem em questão era simplesmente de carga, tendo o comboio imperial passado muito antes da hora combinada.

Não sei affirmar si a banda executou o Hymno até ao fim...

No dia seguinte regressava D. Pedro II de Ypanema, aproveitando toda a manhã para rapidas visitas á Camara Municipal, á Egreja Matriz, á Fabrica de Fiação e Tecidos Nossa Senhora da Ponte e ao Gabinete de Leitura Sorocabano, onde, no "Album de Visitantes", deixou um autographo com encomiasticas referencias áquella utilissima instituição de cultura intellectual.

(Continúa na 2ª pagina)

O POLITICO GAUCHO

O MINISTRO DA FAZENDA

CARICATURA DE ROMANO

O PRESIDENTE DO RIO GRANDE

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Philosophia popular brasileira

(DE UM LIVRO INÉDITO DE LEONARDO MOTTA)

— Pobre, quando mette a mão no bolso, tira só os cinco dedos.

— Negro que não gosta de mel é ladrão de cortiço.

— Quem não quer barulho de cabaça não carrega mais de uma.

— Gato com fome come farofa de alfinete.

— Páu que nasce torto, até a cinza é torta.

— A colher é que sabe a quentura da panella.

— Desculpa de amarello é friagem.

— Palavra de mais só custa dinheiro em telegramma.

— Em casa de pobre, ao meio dia, mosca faz samba debaixo da panella.

— O branco na sella e o negro na garupa, o cavallo é do negro.

— Desgraça de dez tostões é se trocar.

— Deixemos de mel que é "istrução" de farinha.

— Giboia não corre, mas pega veado.

— Maxixe, inda bem não enrama, já bota.

— Turco sério morre pequeno, mas bahiano besta nasce morto.

— Quem apanha de mulher não se queixa a delegado.

— Sapo não pula por boniteza e, sim, por precisão.

— Quem casa com mulher feia não tem medo de outro homem.

— Pobre só alevanta a cabeça quando quer comer pitomba.

— Negro não namora: embirra.

— Cotia ficou sem rabo de tanto fazer favor.

— Quem monta na garupa não pega na redea.

— Rio torto se passa dez vezes.

— Quem é desconfiado mora na ponta da rua.

— Gengiva desenganada corta mais do que dente.

— Casa de mulher feia não precisa de tramella.

— Matalotagem de cachorro é cheirar tôco e lamber o trazeiro.

— Caminho no inverno e cueiro de menino, ninguem se fie que esteja enxuto.

— Peru', quando faz roda, quer minhoca.

— O feio da eleição é se perder.

— Negros, mantel-os, depois vendel-os; mulatos, crial-os, depois matal-os.

— Vergonha é furtar e não poder carregar.

— "O' de casa!" é melhor que "boa noite!".

— Negro não acompanha procissão: corre atraz.

— Primos e pombos é que sujam a casa.

— Depois da mijada da cotia, o cachorro pega o faro.

— Pião gabado vira carrapeta.

— Na "cacunda" do tamanduá, tatu' aguenta sol.

— Ovelha promettida não diminue rebanho.

— O que bota pobre p'ra deante é topada.

— O que mais se perde neste mundo é vontade e cuspo.

— Feijão é que escora casa.

— Quem se faz de assucar mela no sereno.

— Agrado é que demora viagem.

— Gaiola bonita não dá de comer a canario.

— Matuca é pequenininha, mas é quem tira boi do matto.

— Quéda de velho não levanta poeira.

— Pinica-pão não tem machado e come abelha.

— Cachorro bom de tatu' morre de cobra.

— Ceará é terra do "principia"; a gente almoça, mas não ceia.

— Gavião soupeiro morre de chumbo.

— Homem pequeno só serve para tapar chocalho e catar carrapato em barriga de jégue.

— Quem não gosta de mel pede melado sem assucar.

— Esperdicio de rico é economia de pobre.

— Logar de "pesado" é o chão.

— Antes excommunhão de vigario que benção de pé de burro.

— Banana madura não sustenta no cacho.

— Urupemba nova tem tres dias de torno.

— Cavallo velho com cangalha nova, pisadura certa.

— Mais vale pisado em pilão do que comprado a tostão.

— Mulher e chita, cada qual acha a sua bonita.

— Quem é moço tem o couro grosso.

— Mulher, da egreja Deus nos proteja!

— Mais vale um solto apelado do que um preso montado.

— Mulher de janella, nem costura nem panella.

— Antes pobre socegado do que rico atrapalhado.

— Mulher de bigode não é pagode.

— Cabello branco é signal de besteira.

— Mulher de cabello na venta nem o diabo aguenta.

— Rico em casa de pobre é perdição de gallinha.

— Viagem de bocca não faz despesa.

— Mortalha não tem bolso.

— Em terra onde não tem carne, espinha de peixe é lombo.

— Negro em festa de branco é o primeiro que apparece e o derradeiro que come.

— Sogro e sogra, milho e feijão só dá resultado debaixo do chão.

— O homem que junta dinheiro não tem fé em Deus.

— O que se quebrando não

(Continúa na 3ª pagina)

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

(1763-1808)

NAMORO E CASAMENTO

III

Seculo de virtude precaria — Os cochilos da Santa Madre Egreja — Aspirações de Sinhazinha
Como se escolhia um noivo — A vontade soberana de Papae — Namoros d'agua benta —
Preambulos castos — O milhafre e a sua estrategia

A chronica do tempo dos vice-reis dá-nos da mulher carioca um juizo bem vago. Bem pouco della nos fala, na verdade. Não obstante, será difficil arrancal-a de seu seculo. Como todas desse tempo tinha que ser, portanto, inculta, beata, indolente e voluptuosa. *Volupté! c'est le mot du XVIII siecle. C'est son secret, son charme, son ame. Il respire la volupté, il dégage la volupté...*

A tirada é dos irmãos Goncourt, mas a verdade não é nova. O seculo foi de virtude precaria, virtude que era, entre nós, pelo menos, como um diamante bruto que a religião não podia, ou não queria lapidar.

Se os padres eram os primeiros a dar os peores exemplos de corrupção e torpeza!

Viviam cheios de filhos. E de comadres. As autoridades ecclesiasticas eram impotentes para chamal-os ao bom caminho. A moral da familia afundava. Não obstante, o culto catholico esplendia, como nunca, sob a pompa theatral de estrondosas e sumptuosissimas funcções. O homem, quando não peccava com o preconcebido proposito de se arrepender mais tarde, fraudulentamente, velhacamente, fazia por salvar-se das chammas do inferno á força de preces, de penitencias e de esmolas. Era pratico e commodo. Nas sachristias animavam-se taes negocios. Escola de D. João V, o beatissimo aquelle satyro fogoso de Odivellas que morreu acreditando ter negociado, em Roma, com o ouro do Brasil, a entrada mais cara que já custou a alma de um rei devasso no reino magnanimo do céo.

Viajantes que aqui estiveram pelo correr do seculo XVIII contam, não sabemos se com intuito de desenhar a moral na sociedade de então, maldosamente, que, não obstante a clausura imposta á mulher desse tempo, achavam ellas, sempre, meios e modos de seduzir os estrangeiros que passavam pelas ruas, atirando-lhes flores pelas frinchas das rotulas de grades de páo ou uropema, flores que se faziam acompanhar de sorrisos e de gestos bregeiros. Esses viajantes viram mal. Sentiram peor. A tanto, tambem, não chegamos nós.

As senhoras que atiravam flores e piscadelas de olho ao primeiro que passasse não eram senhoras, senão o que pelo tempo se chamava mulher dama, biraia e cadella, dejecto social que os quadrilheiros da justiça andavam a perseguir. Apenas.

A mocella do tempo, como a de hoje, o que queria era casar. Casar depressa. O mais depressa possivel. Não obstante o sentimento catholico da população levado ao fanatismo, não foi elle, como era de esperar, entre nós, de natureza a impôr a instituição do casamento como alicerce onde repousasse, além da moral social, o povoamento da terra nova e vasta de gente. Não era com ella, na verdade, que se ia garantir o crescimento da população da urbs muito embora os estimulos officiaes emanados da pessoa do rei ou das autoridades coloniaes: della com deligencia e precaução cuidassem. Desde o alvará com força de lei de 1756 que suspendia a infamia que alcançava aos que se casassem com indio (que infamia já foi ligar-se o reinol ou filho deste á mulher americana!) até á pittoresca ordem do sr. Conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil, no Rio de Janeiro, tal a que achou de pôr termo á inactividade celibataria dos moços de então, obrigando-os a este dilema tremendo: "casar ou servir na tropa".

As razões dessa rebeldia ao casamento, de nenhuma forma, entretanto exagerada ou escandalosa, — saiba-se — provinham menos afinal, da vontade de fugir ás obrigações exigidas pela sociedade e pela egreja, que do interesse de evitar as custas do fôro ecclesiastico, que eram, positivamente, exorbitantes.

E' que a mitra, pela época, não se contentava, apenas, com a liberalidade devota da massa que a cobria, de donativos, não raro sacrificando as exigencias do proprio estomago, tampouco com a receita larga da pira de prata que dava, de sobra, para manter, no mais alto grão de opulencia, os cerimoniaes do culto exterior, o tire-lire da cêra do Santissimo, inclusive: a egreja sugava, a egreja escorchava, a egreja exhauria o fiel, sempre que elle procurasse a Casa de Deus para dar provas de sua piedade ou devoção. Sabe-se lá o que foi a gula da Roma setecentista e o que por aqui houve de padralhada inutil e exigente a alimentar e a manter? Que differença entre a Mitra de hoje, as autoridades ecclesiasticas do agora e os padres deste seculo, em comparação com o que aqui tivemos em nome de Deus e da Virgem Maria!

O casamento por inclinação pelo tempo, era coisa que mal se suspeitava que existisse.

Bem raras vezes representou, portanto, o resultado de um reciproco sentimento, mas, quasi sempre, a consequencia de um negocio de familia, feito, aliás, sem consultar aos mais interessados no caso, que eram o noivo e a noiva...

Antes de escolher o futuro marido para a filha o que o pae escolhia, sempre, era o genro.

Não entrava num criterio dessa escolha, porém, preoccupações de saude, caracter ou edade dos noivos. O que se queria era saber se havia sangue nobre, dinheiro ou probidade do mesmo. O resto não interessava. Impunha-se, ás vezes, á uma creatura jovem, de quinze annos, um velho de oitenta, com dez ou vinte [illegible] um optimo partido para uma jovem de excellente saude, mas de familia modesta ou sem recursos. Desde que o pae pudesse dizer em conversa, fazendo saltar os anneis e os berloques da sua corrente de ouro: — Meu genro [illegible] e as suas propriedades tira os proventos de que vive, ou: — Meu genro que descende em linha direta dos Pombeiros dos Freixos... a sua filha tinha feito um casamento de truz.

No seculo XVIII, como se vê, caçavam-se genros. Hoje caçam-se sogros. Somente os genros de hontem [illegible] Essa é que é a verdade. [illegible]

Por vezes, quando faltava o fidalgote [illegible] tambem servia um lavrador [illegible] de mandas da terra.

Para casar, na época, portanto, o que menos se fazia necessa-rio era namorar.

E sabia disso Sinhá Moça? Se sabia! E namorava, ella, assim mesmo? Se namorava! E porque não havia de namorar? Ora essa! Expandia-se, desacoitava-se, desabafando, desafogando o temperamentozinho meridional e bravo, na ancia de sentir

"aquelle engano d'alma ledo e cego
que a ventura não deixa durar
[muito".

Por isso imaginava manhas, excogitava astucias, desenrolava ardis...

De resto o seculo foi todo elle assim, de dissimulações e de mentiras. Como namorava, porém, Sinhá Moça?

Isso justamente é o que vamos vêr.

* * *

Um adro de egreja, antes ou depois de qualquer solennidade religiosa, foi sempre, pelo tempo uma interessante vitrine de namorados.

Por occasião das missas da madrugada que a egreja inventou para melhor defender a virtude da mulher, julgando-a, talvez, ainda mal escudada pela mantilha a uropema a rotula de grade de pão, e outros blocos coloniaes, por dias de calor ou sol, de chuva ou lama, de relampago ou trovão, quem descobrisse, mesmo em sitios alcandorados como o morro de S. Bento, Conceição, Santo Antonio e Castello, um perfil de capella, uma escadaria de egreja ou a porta illuminada de um templo, hovia de vêr logo, em torno e perto, sombras irrequietas que cruzavam, que saltavam, que esvoaçavam. Eram namorados em revoada, ou milhafres do amor, em bandos numerosos, chasqueando das ordens severas do vice-rei, zombando das intenções da vigadoria geral, e a dar de hombros áquella famosa pastoral de 1749 que fulminava os namoros de *agua benta*, prohibindo reuniões nos adros dos templos, por occasião das cerimonias religiosas.

Ali ficavam elles, os milhafres, muito bem escanhoadinhos, muito bem pintadinhos, cobertos de signaes de tafetá na moldura das cabelleiras de mostacho ou de chicote, as capas de embuço soltas ao vento ou a lamber-lhes as canellas ávidas, os olhos verrumando a sombra espessa da madrugada, indagando, farejando, descobrindo vultos de mulher, merinaques de mulher, mantilhas de mulher, aos saltos, aos ais, suspirando, soffrendo, sorrindo...

As segas eram raras. As cadeirinhas tambem. Depois, vindo, como vinham, as familias em massa, esse genero de conducção não era proveitoso. E é, assim que, em geral, ellas chegavam a pé em monomes, em bichas, por vezes, longas de muitos metros, guiadas pela lanterna ou pelos archotes dos negros escravos.

Na chefia do trôço vinha o chefe da familia envolvido num capotão de saragoça sumido no seu panejamento de embuço tendo sob as dobras da fazenda, em uma mão, a espada, não raro nua, e, noutra, o rosario de Deus.

Atraz delle os rebentos — as sinhàzinhas e os sinhozinhos, e, logo depois, as Sinhás moças, as Sinhás donas, as Sinhás velhas...

Vinham, as mulheres, pouco habituadas a exercicios de marcha, com espessos dominós, gorduchonas, gelatinosas, dansando os trazeiros, estremecendo os hombros, deselegantes e tardas, ajustando a barraca das mantilhas de renda, bufando, suando, offegando, a seguir penosamente as pernadas compridas do senhor. Só então, fechando o couce da solitaria, as amas, as mucamas, os escudeiros, os pagens e outros escravos de estimação.

Ora, da formação singular dessa fileira humana estabelecida pelas conveniencias hierarchicas, á frente o *pater-familias*, resultava, muito naturalmente, o despoliciamento da retaguarda. E era por esse ponto vulneravel que o milhafre estrategico acabava atacando. Que as mamães, em casos de amor, por onde andassem filhas, foram, até no seculo XVIII, as mamães de todos os tempos.

Suspende-se por hoje, entretanto, a parte mais pittoresca desta reportagem historica, com a promessa de um estudo perfeito e completo que explicará, em detalhes, as manhas desses tremendos almofadinhas que pelo seculo se chamaram successivamente: "bandalho, bandarra, frança, peralta e casquilho".

Lembremo-nos, apenas, que o deixamos vestidinho como um boneco, pintadinho como uma mulher, nervoso, açodado, muito ancho da sua redingota de seda, *merdoie*, côr do tempo, calções de joelho abaixo ajarretados discretamente a prata, sapatorras de fivella com diamante, o chicote da cabelleira de enfiar morrendo num laço de borboleta á corsaria. Deixemol-o ahi, feliz, pimpão, *cres*, como se dizia na giria do seculo... Não tenham receio que dahi elle não sairá.

Não sairá mesmo. Não tenham a menor duvida. Dêem-lhe, neste momento, uma não pesada de ouro, a não dos quintos, por exemplo, offereçam-lhe, de uma capitania, o governo e a posse, o que no mundo, emfim, puder existir capaz de regalar a alma embicciosa de um homem, a ver se elle accceita e se o arrancam dahi. Pois sim! Se o que elle espera vale mais que isso!

(segue)

LUIZ EDMUNDO

O MILHAFRE (desenho de *Carlos Chambelland*)

A mulher moderna

MADEMOISELLE CHARONI PACHA'

A mulher, na Turquia, tomou o seu logar na sociedade, com o "elan" da nova libertada e demonstra o seu valor com um verdadeiro denodo, que nos distancia enormemente das "Desenchantées" de Lotti. Desde a publicação desse livro, relativamente moderno até hoje, a vida da mulher turca, graças á iniciativa de Kemal Pachá, mudou por completo. Mademoiselle Charoni Pachá é um valor na nova Turquia. Uma das mulheres mais cultas do seu paiz, foi nomeada como representante da Turquia no Congresso Internacional da Mulher, que se realisou este anno em Berlim e ali evidenciou o seu valor e o das suas compatriotas.

MADEMOISELLE JUANA WANG NA-LING

Decididamente é o Oriente que está marcando na emancipação da mulher. Juana Wang, rapariga chineza, nascida e educada em Hespanha, é hoje coronel nas forças adreas chinezas. Aviadora destemida, alistou-se no exercito do seu paiz e nelle conquistou um logar de brilhante destaque, sendo, hoje, commandante de uma esquadrilha aérea. E', talvez, uma das primeiras mulheres do mundo, que sem subterfugios está alistada e commanda um exercito regular.

A DUQUEZA DE SAN CARLOS

A duqueza de San Carlos abriu, em Londres, uma casa de chapéos, de uma elegancia rara e que só póde ser frequentada por quem tenha um orçamento de "toilette" respeitavel. E' interessante ver como actualmente as senhoras da mais velha aristocracia européa lançam mão do trabalho, com uma energia e uma isenção que claramente demonstram que a mulher não foi feita para a vida ociosa que até aqui levava a mulher das classes superiores, e claramente evidencia as suas qualidades de trabalho e de intellectualidade.

OS PALITOS

Segundo dizem o dr. Martin e o dr. Siffre, os palitos existiam nas épocas prehistoricas e os homens abusavam delles, a ponto de provocarem lesões dentarias. Nessa época, a cárie não existia. Os homens viviam unicamente do producto das suas caças, eram essencialmente carnivoros e parece que a cárie fez a sua apparição sómente na época neolitica, com os povos agricultores. O pão e o trigo produziram a cárie dentaria. No emtanto, os nossos antepassados da edade da pedra tambem soffriam dos dentes. O regimen exclusivo da carne tornava-os arthriticos e soffriam de gengivite. Além disso, os dentes eram mais separados. Eis o que o dr. Henri Martin escreve no seu livro "O homem fossil da Guiné", sobre algumas lesões constatadas em dentes molares. "A origem desta separação dos dentes deve ser originada pela repetida passagem de um corpo estranho entre os dentes atacados e é verosimil que esse corpo fosse um palito. Particulas alimentares podiam ficar entre os dentes e provocar não só incommodo, mas tambem dôr". No entanto, o uso do palito não é muito recommendavel e, na Allemanha, o seu uso é considerado falta de educação.

Para o Supplemento

A Livraria Sonia e Buffoni enviou-nos, gentilmente, os ultimos numeros do "Life", revista de caricaturas americanas, *Judge*, *Mercure de France*, *Revue de Paris* e *North American Review*. Agradecemos.

O imperador visto de perto

(*Conclusão da 1ª pagina*)

Na vespera havia Sua Majestade manifestado vehemente desejo de conhecer e admirar a imponente cachoeira do Votorantim, caso para isso lhe sobrasse o tempo necessario.

Pelo sim ou pelo não, todas as providencias foram dadas pela commissão dos festejos, aguardando-se apenas a imperial decisão. Esta, logo pela manhã, declarou-se pelo assentimento, sendo a excursão marcada para as duas horas da tarde.

O tempo, que ao amanhecer se mostrara incerto, firmou-se por volta do meio dia, transformando-se de forma radical. O céu azul e transparente, matizado de nuvens alvacentas, tornou-se de uma serenidade invejavel, a atmosphera um tanto quente era suavizada por ligeira brisa que soprava do sul.

O cortejo compunha-se de um carro engalanado e com a capota abaixada, e de innumeros trolys, egualmente cobertos de brocados finissimos.

Na carruagem principal viajava o Imperador, tendo á sua direita a Imperatriz, dona Thereza Christina; os Soberanos correspondiam amavelmente com leves inclinações de cabeça e cortezes acenos ás calorosas e sinceras acclamações da população sorocabana á passagem do cortejo. Mais tarde, quando já na estrada, discorriam ambos, despreoccupadamente, sobre as novidades da paizagem que se desdobrava ante os seus olhos.

Os trolys conduziam illustres personagens da côrte e pessoas gradas da cidade.

Tomavam parte na excursão, entre outros nomes de destaque, os seguintes titulares e senhores: Barão de Loreto; dr. Piza e Almeida, dr. Juiz de Direito da Comarca; senador Dantas; dr. Francisco Uchôa Cavalcanti, dr. Promotor Publico de Sorocaba; Conselheiro Antonio Prado; dr. Oliveira Pilar; dr. Antonio José Ferreira Braga; dr. Ignacio Rocha; Senador Corrêa; Manoel José da Fonseca, industrial; Manoel Januario de Vasconcellos, redactor do "Diario de Sorocaba; Padre Antonio Joaquim de Andrade, vigario da Parochia; major Antonio Gonzaga Seneca de Sá Fleury; dr. Barão de Pedro Affonso; Senador Taunay; dr. Manoel Lopes Monteiro Oliveira; ten. cel. José Ferreira Prestes; Senador Gomes do Amaral; Conselheiro Silva Costa; dr. João H. Adams; Joaquim José Loureiro de Almeida, collector geral; dr. João Eboli; Conselheiro Andrade; drs. Vicente Euphrasio da Costa Abreu e Alipio Zacharias de Carvalho, Juiz Municipal.

Afim de prevenir inconsiderados juizos de algum leitor desprevenido, acho de bom aviso, em breve parenthesis e baseado nas notas em meu poder, deixar aqui bem patente que, entre as pessoas que faziam as honras da cidade a sua Majestade, havia alguns republicanos confessos, porém, rendendo justiceiro preito ao caracter impolluto do Imperador, não se recusaram a homenageal-o como distincto hospede, sem menoscabo ou quebra dos seus principios politicos.

Nas ruas por onde o cortejo devia passar e pela ponte, toda enfeitada, apinhava-se a multidão curiosa e alvoroçada por tão faustoso espectaculo.

A fileira de povo prolongava-se até pelo começo da estrada do Votorantim, prorompendo em effusivas acclamações á medida que o cortejo imperial desfilava. Na vanguarda, abriram a marcha tres soldados do Corpo de Permanentes, de bonnés de couro preto envernizado; mostravam-se garbosos e escorreitos, sob a farda que se compunha de tunica á militar, de panno azul ferrete, com botões doirados, e de calça branca, lustrosa de gomma. Um cinturão de couro preto supportava, á trazeira, uma cartucheira feita do mesmo material e, ao lado esquerdo, o "refe", especie de sabre de cerca de tres palmos de comprimento.

Comquanto esta milicia pertencesse á infantaria, os tres permanentes achavam-se n'aquella occasião, excepcionalmente, montados, afim de minorar as fadigas da viagem e para poderem acompanhar o cortejo com maior desenvoltura.

Ao lado dos soldados, notava-se tambem um denodado sorocabano, o sr. Camillo Santiago, veterano da guerra do Paraguay, com fardamento de guarda de barreira e montado em fogoso cavallo alazão tostado.

Seguia o cortejo sem nenhum incidente apreciavel quando, ao dobrar uma das curvas da estrada, depara-se-lhe um carro de bois, rechinante ao peso da lenha e guiado por um rapazinho moreno e de olhos negros e vivos, o qual ao avistar os soldados, que em altas vozes o intimavam a arredar-se do caminho, ficou estarrecido e em ponto de chorar, não sabendo o que fazer. E' conhecido o pavor que a gente do matto nutre pela farda; mórmente ha quarenta annos atráz.

D. Pedro, vendo que o pobre menino se achava devéras aterrado com aquelle encontro, desce, sem mais delongas, da sua carruagem, toma a vara das mãos do pequeno e, embora com algum desazo, consegue encostar o carro para um dos lados da estrada.

Em seguida afagando o molecote com paternal carinho diz-lhe com voz doce e persuasiva:

— Não te assustes, meu filho; ninguem te quer fazer mal algum.

O proprietario do carro, morador em um dos bairros circumvisinhos e membro de uma antiga e conhecida familia de honestos lavradores, chegava neste interim.

De chapéo nas mãos, sentia-se embaraçado em presença de sua Majestade e das pessoas de jerarchia que o rodeavam.

D. Pedro II, bondoso como sempre, tirou-o logo da atrapalhação, endereçando-lhe a palavra em termos chãos e entabolando ligeira conversa com referencia á vida agricola do bairro.

Terminou a breve palestra com um cordial aperto de mão que repoz o honrado lavrador na plenitude de suas disposições naturaes.

Mais uma vez deu D. Pedro inequivoca prova da muita consideração que consagrava aos esforçados homens de trabalho.

Teriam os nossos actuaes governantes sufficiente dóse de democracia para, em identicas circumstancias, imitarem o nobre gesto do nosso saudoso Imperador?

S. Paulo, 1930.

AUGUSTO MOREIRA DA COSTA CAMARGO.

Fakir

Original francez de Charles Ténib

traduzido em vulgar por Mario Bouchardet Jr.

Sempre fui admirador de contos indus. Elles têm um não sei que de poesia sublime.

Agora, revendo umas revistas francezas do seculo passado, encontrei este lindo romance, dispondo-me logo a publical-o em traducção no vulgar.

Ao que me parece, o autor assimilou-o de algum outro escripto em idioma sanscripto ou lh'o contaram como genuina lenda indiana, tão ao natural reproduz a historia.

Elle abaixo segue, vertido para o portuguez. Que julguem os leitores.

I

Trivanderam dormia sob intenso calor, e o mar, attenuando apenas com fraca brisa a hora implacavel, sussurrava ao longe.

Evocando infinitos melancolicos, a melodia das vagas chegava ao alpendre, indecisa, entrecortada pelo barulho da agua que dois serviçaes jogavam de fóra sobre os canteiros gramados, estendidos enter as columnas.

Abandonada sobre almofadas, Aditi, filha de Goutnalh Sarma, apreciava aquelles ruidos e aquellas virações marinhas, toda prazeirosa, quando, cruzando o ar em cadencia, o vandah passou em cima della, esvoaçando seus cabellos e agitando suas pestanas. Goutnalh Sarma era o commerciante mais rico da provincia. Possuia immensos arrozaes, onde a agua nunca faltava, continuadamente remexidos por centenas de operarios, como tambem lindos rebanhos de novilhos e de touros de enormes chifres, vigorosos. Os seus navios ganhavam o mar carregados de figos seccos, pistaxas, maçãs e madeiras preciosas enviados de suas terras em dorso de elephante. A fortuna dera-lhe ainda Aditi, esse thesouro incomparavel.

Ella entrava no seu decimo quarto anniversario; acabavam de sêr celebradas as festas de sua puberdade e de seus esponsaes, e os parentes do homem que ella amava tinham dados gritos de admiração deante de seu esplendor: "Ella é linda, diziam elles, como Devanaguy, a virgem eterna.

Ora, emquanto Aditi se distrahia assim na varanda, á hora em que os abysmos do ceu estão em chammas, uma de suas aias levantou a cortina que separava os apartamentos privados:

—"Saverinaden está ahi", disse ella.

— "Que entre."

Elle era um santo celebre em todo o sul da India.

Filho de uma dansarina do pagode de Trivanderam, fôra iniciado desde a infancia nos mysterios dos brahmanes.

Os soffrimentos indiziveis e as inexprimiveis delicias refaziam-se em sua vida. Agora, senhor absoluto de seu corpo e de sua alma, elle governava o prazer e a dôr.

A' sua intelligencia, aperfeiçoad apelas provações, um numero infinito de outros homens se tinha descoberto ,e elle passava a seus olhos como imagem indistinta de vidas remotas ou concisa de vidas por virem.

Este homem, de quem se contavam prodigios, Aditi desejar vêr, e enviara uma grande quantia aos brahmanes. Os fakires são os escravos do templo. Votados á miseria, usam de suas incomprehensiveis faculdades offerecendo-se em espectaculo para augmentarem o thesouro sagrado. Nas religiões indus, o fahir é uma força mysteriosa e invencivel.

Vira-se então Aditi e a serventa lhe mostra Saverinaden. Vestido somente com um turbante e um calção de pano, os musculos salientes sob a pelle lisa, immovel e mudo, assemelhava-se a uma estatua de bronze. O chicote de sete nós, signal das iniciações remotas, estava suspenso á cintura. Elle examinava a donzella: sua fronte purissima, seu collo adoravel onde brilhavam saphiras, a golla de seda de Dakar e os quadris desenhando curvas de lyra sob as ondas de gaze bordado a ouro. Ella tinha abandonado seus pantufos e collocado seus pezinhos nus em cima do tapete de *kanawar*, sobre a lage de marmore. Mas poderia elle, na segunda metade de sua existencia, emocionar-se á vista de uma mulher, elle que, desde a infancia, dormia sob o tecto das *devadassys*, as mais lindas raparigas da India?

— "Saverinaden, disse Aditi, tu sabes porque te chamei. Desejo ver, coisas lindas. Mostra-m'as."

O fakir pronunciou em voz alta o monossyllabo mysterioso *Aum*, as tres palavras sagradas *Bhour*, *Bouvah*, *Souar*, e começou a murmurar algumas orações. Depois, avistando num canto do alpendre um destes grandes vasos de prata que se fabricam em Nepal e nos quaes os relevos contam a vida de Christiná, filho de Vichnou, descido sobre a terra para a redempção dos homens, estendeu a mão sobre elle. Aditi ouviu-o implorar "o espirito que tem três fórmas" e "os poderes que velam sobre o principio intellectual da vida".

Repentinamente o enorme vaso teve uma oscillação ligeira, que fez estremecer as flores e as hastes nelle contidas; depois, como que movido por braços invisiveis, deslisando sobre o ladrilho, encaminhou-se para o fakir. O primeiro estupôr passou:

— "Faze que elle se approxime de mim", disse Aditi.

O vaso encaminhou-se para ella pouco a pouco. Comtudo, ella o repellu, exclamando:

— "Pára!

O vaso, parando rapidamente, começou a girar sobre si mesmo, lentamente ao principio, depois com rapidez extrema, não tocando mais o sólo. E eis que de dentro da prata uma musica se eleva, indistinta, muito dôce, semelhante aos canticos que as mulheres entôam ao regressar dos campos de arrozal, á tarde. Ella reconheceu uma destas canções respeitadas pelos seculos, romance antigo legado pelas mães e pelas amas ás creanças de todas as éras.

Que diz na tarde que acaba
A virgem á outra virgem ?
"Não é uma ventura amar ?"

As notas desappareceram repentinamente do vaso encantado.

Saverinaden repetiu suas invocações. Um botão de loendro, destacando-se de sua haste, manteve-se um instante suspenso no ar:

— "Segura este botão na tua mão", disse elle.

E, maravilhada, Aditi viu o botão abrir-se.

— "O teu poder é quasi divino"! exclamou.

Elle colheu no vaso flores de loendro, de laranja, de romã e de lodão azul, e collocou-as sobre o ladrilho. Ellas, entretanto, pareciam resaltar e, reunindo-se, traçando-se em si mesmo, formaram uma corda que se elevou no espaço.

Aditi, tomada de emoção violenta, exclamou:

— "Basta, disse ella. Tu estás cansado."

Elle parecia com effeito prostrado por extremo cansaço.

Ella accrescentou:

— "Volta amanhã".

No outro dia, á hora da sesta, Saverinaden voltou.

Depois de ter pronunciado as palavras magicas, elle estendeu o braço sobre uma das balaustradas da varanda:

— "Olha!"

A balaustrada pareceu transformar-se em vapor e, numa luz côr de rosa, appareceram enormes ruinas. Cupulas com as pedras desjuntadas, onde se entrelaçavam as hervas, pórticos estragados pelo tempo, pilares ruidos aos centos, era uma cidade immensa devastada pelo peso dos seculos e pelo sonho das conquistas. Que braço tinha demolido estas construcções? Que espada abrira chagas nos altos relevos e decapitára as estatuas dos herôes e dos deuses? Aqui e ali nos tanques sagrados illuminavam-se com reflexos as aguas dormentes e sobre estes explendores moribundos os tamarindeiros construiam verdes zimborios.

— "Bedjapour!", disse o fakir.

Fôra ella uma das mais grandiosas cidades desta India que se vae extinguir.

Saverinaden voltava todos os dias. Aditi não desejava mais que se fizesse cantar, para a distrair, estas rhapsodias indus, que contam historias de todos os tempos, onde a realidade não se separa das fabulas. Que lhe importava a historia da Virgem modesta, de Soudama o lavrador, as parabolas de Christina na floresta deserta, pois que um homem a transportava a essa mundo de maravilhas dos quaes os contos não são mais que uma lembrança! E ella deixava-se conduzir maravilhosamente no insondavel, rapidamente desprendida dos effeitos da razão, em fórma de sonho e vida.

Ora, o fakir cobria inteiramente o sólo com flores de diversos matizes, ora surprehendia com a paralysia os membros da serva de Aditi e curava-a com uma só palavra. Fez apparecer uma flauta no ar e Aditi ouviu-lhe o som, e elle mesmo chegou a se elevar a um metro acima do sólo, demorando-se assim suspenso, sem apoio, por muito tempo.

Um dia elle disse á joven:

— "Pensa comtigo mesma uma coisa qualquer."

Ella pensou: "Quem mais me tem amado? e, no chão, letras de fogo escreveram: "Tua mãe".

Ella pensou ainda: "Futuramente quem mais me amará? e mão invisivel escreveu em tamoul: "Um que jámais o dirá e que tu não amarás."

Quando ella via a fadiga estampada nas feições de Saverinaden, fazia-o assentar-se em sua frente e interrogava-o:

— "Como adquiriste este poder sobrehumano?"

— "Eu não sou mais que um instrumento nas mãos dos sêres superiores."

— "Como entras em communicação com esses sêres?"

— "Tu me pedes o segredo de minhas iniciações: eu não posso falar."

— "Então, conta-me alguns episodios de tua vida."

E o fakir contava sua peregrinação ao Ganges, como elle fôra a Benarés, a cidade santa, arrastando-se sobre os joelhos, e sua voz parecia alterada á narração da chegada e á descripção das bellezas que então se lhe depararam. Ali estavam, num offuscante esplendor, os minaretos, as egrejas e as torres onde habitavam as cegonhas. Os relevos de marmore dos palacios reflectiam-se indefinidamente na agua do rio. Multidões agitavam-se sobre campinas immensas; terrenos infinitos espalhavam-se entre os boababs, os bananaes, os tamarindeiros em flor, que terminavam nas longinquas florestas.

Quatro annos, para purificar sua alma, permaneceu á margem do Ganges, em pé sobre uma das cornijas dos Gaths, onde se lhe levava sua alimentação. Todo dia, debaixo delle, os carregadores, curvados sob o peso das mercadorias, passavam e repassavam, carregando e descarregando as embarcações. E elle ouvia os gritos, as ordens, os soffrimentos dos marinheiros puxando as amarras, o ruido dos fardos, das correntes e das caixas, no logar das embarcações. De tempos a tempos, no meio do caminho, passavam os bens do evento que eram dos cadaveres. Bemaventurados aquelles que morrem ao lado do grande rio, aquelles que os levam suas aguas! Elles vão, sem atravessar outras existencias, á morada feliz. E o fakir meditando sobre a cornija era como um sêr suspenso entre a vida e a morte. Por fim, habituados á sua presença, os gaios de côr azul e dourada, as pombas e rôlas verdes dos pagodes voavam em torno delle, traçando resplendores de côr em pleno dia. Elle referia-se á hora das abluções na agua azulada, á hora em que o dia estende seu lençol de fogo sobre as planicies de Meiwar, e ás noites do Ganges, aos reflexos da lua sobre as vagas, ao ruido monotono das ondas batendo de encontro aos degrâos de pedra, e sobre o rio, com seus barcos envolvidos pela treva, a canção da tarde.

Aditi escutava-o, entretida, perturbada, crente, dominada pelo narrativista, que conduzia com extrema habilidade as emoções da joven. As horas escoavam-se na evocação das coisas passadas, emquanto o pó de sandalo e de raiz de lyrio queimava-se num recipiente de cobre, espargindo ao rador delles um vapor azulado.

Mas um dia Aditi pareceu distraida. Saverinaden lhe disse:

— "Esta historia não te interessa mais. Vou-me embora."

— "Eu tenho um pensamento que me persegue sem cessar. E' constante."

E ajuntou:

— "Tu, que tudo sabes, pódes adivinhal-o?"

Elle concentrou-se.

— "Em que póde pensar uma joven senão em seu casamento, disse elle; e, por outras palavras: naquelle que ella ama?"

— "Adivinhaste. Eu dediquei minha alma a Vyasa. Dentro de dez dias, elle passará em meu pescoço o collar do casamento."

Elle ficou silencioso, e logo depois Aditi percebeu que elle chorava.

"O amor das cortesãs faz amar a virtude", diz um proverbio indú.

II

Recuperando immediatamente o dominio de si mesmo, Saverinaden partiu, muito triste. Aditi não lhe dissera que voltasse. Entretanto, ella não podia sair, nos dias seguintes, sem o encontrar ajoelhado á margem do caminho de sua casa, com os olhos fixos no sólo e como abysmado em seus pensamentos. A todo momento, ella tinha a consciencia vaga da presença delle dentro de casa. Toda tarde, ella ia ao terraço para respirar o perfume das canelleiras e escutar o canto das bubulas e dos verdelhões que voltavam de seu passeio diario. Uma sombra passava rapidamente sob os mangustans, através dos raios lunares. Ella adivinhava o fakir. Uma noite, quando os elephantes dos pagodes acabavam de bater os gongos, ella viu reflexos brilhantes no escuro. Mãos luminosas appareceram, lançando fócos de luz, e uma voz cantou:

Que diz na tarde que acaba.
A virgem á outra virgem?
"Não é uma ventura, amar?"

No dia seguinte, ella mandou chamar Saverinaden.

— "Porque perturbaste meu somno, esta noite?"

— "O teu pae possue mais terras, mais rebanhos e mais servos que um rajah. A minha mãe vende hoje betel nos mercados. De ti a mim, ha varias castas sociaes. Ordena que me castiguem".

— "Tu és um grande santo, mas teu poder é menor que o dos deuses, e elles velam para que se respeitem as virgens".

—"Tu me verás ainda uma vez, no dia em que terás a felicidade. Depois, não ouvirás mais falar de Saverinaden".

— "Está bem. Tenho a tua promessa".

Elle partiu.

III

Ao alvorecer do dia do casamento de Aditi com Vyasa, filho de Visvamitra, um risco vermelho ensanguentou desde logo o mar; depois, a madrugada nupcial abriu por detraz do pagode uma ventarola de perolas. Ao longo da aléa do templo, tochas escarlates assentavam-se sobre as flores tragicas de tulipas e sobre as arvores as finas folhas tremiam, parallelas ás rendas de linho pendentes do ninho das virgens. Emfim o cortejo appareceu em ordem, prompto para partir.

Na frente, dez elephantes com as trombas floridas de grinaldas, os dentes com anneis de ouro, levando em cima da fronte coberta de velludo um grande disco de prata. Os conductores traziam vestidos de sêda e de flammulas. Atraz delles, um carro coberto de flores supportava a estatua de Vichnou, recentemente banhada em oleo, e, em torno della, em costumes de seda guarnecida de prata e ouro, as indolentes *devadassys* sorrindo para a multidão. Os palanquins dos noivos tinham as frageis columnas e o tecto ponteagudo inteiramente de ouro lavrado, incrustado em marfim. Os carros dos convidados andavam lentamente, puxados por cavallos de Ceylão que se ostentavam.

O sol elevava-se no oriente. Um raio illuminou o triangulo sagrado do pagode e ouviu-se tocar a corneta dos brahmanes. A este signal, os cornacas picaram com suas varas a fronte dos elephantes que, levantando suas trombas caminharam majestosamente, em linha, por entre a multidão que gritava.

O cortejo parou em frente ao pagode e comprimiu-se desde logo ao redor do carro de Vichnou para vêr dansar as *bayaderas*. Primeiramente, com os pés juntos, as pernas immoveis, ellas curvaram-se: estremecimentos percorriam seus seios. Inclinaram-se para a frente com os braços alongados e as mãos rijas; depois endireitaram-se, recurvaram a fronte, emquanto que sobre seus labios entreabertos um suspiro passava como uma prece. Sobre suas palpebras semi-cerradas, os olhos tinham um brilho suave. Longamente se recrearam, assim, e nestas invocações symbolizaram o desdem, o desespero, o abandono, a voluptuosidade e a orgia.

A dansa terminou, e grande silencio passou sobre um dos lados da aléa. Sobre troncos de arvores cortados a dois metros do solo tinham-se collocado horizontalmente rodas trazendo em seus raios grampos de ferro. Sobre cada roda estavam collocados seis fakires. Os grampos atravessavam suas pernas, seus braços e suas espaduas, e do sangue que caia gotta a gotta, formavam-se poças negras no solo. Elles estendiam-se sobre os raios, e as rodas giravam rapidamente arrastando os suppliciados. Os fakires com voz clara, sem nenhum tremor, exaltavam Siva. Eram as scenas communs a todos os grandes casamentos. Aditi observou um instante e deixou recair a cortina de seu palanquim, temerosa de reconhecer Saverinaden.

Todavia o avistou logo após, entre os *gandharvas*, os musicos sacros, quando ella subia a escadaria do pagode, ao lado de Vyasa. Elle olhou-a, como se desejasse fixar para sempre sua imagem em sua alma. No momento em que os noivos atravessavam a porta, elle se destacou entre os brahmanes e disse em voz alta: "O espirito de Siva ordena-me fazer o sacrificio da minha vista em honra de Aditi, filha de Goutnalh-Sarma, e de Vyasa, filho de Visvamitra".

O sacrificio da vista é raro entre os fakires. Exige o mais inconcebivel desprezo á dôr. Um grande calafrio percorreu a multidão. Aditi, não podendo impedir este acto, porque isso seria offender os deuses, observava os movimentos do fakir, horrivelmente angustiada. Elle aproximou-se de um dos candelabros que fumegavam de cada lado do pórtico, e tirou uma fina vara de ferro, que scintillava como estrella. Depois, olhou ainda a joven, mas desta vez com ternura — olhar longo, o ultimo. Dois jactos de fumo elevaram-se de sua face. Os seus labios contrahiram-se, como se elle fosse chorar, e, como effeito, duas lagrimas cairam sobre sua face, de seus olhos sem vida.

Quando Aditi entrou no quarto de seu esposo, a voz dos brahmanes chegava do pagode, cantando o officio da tarde, o hymno quotidiano em honra dos mortos. E ella pensava em Saverinaden, por ella sacrificado para sempre á luz do sol.

(A. DEICOLA DOS SANTOS)

MARIO MARIANI

A defunta burguezia perrepista era de uma commovedora ingenuidade infantil. Acreditava em "contos da Carochinha" e tinha medo de assombrações.

Contaram-lhe, um dia, a lenda de um "papão bolchevista", que vivia em S. Paulo, em pleno coração urbano da Paulicéa, e ella andou a tremer como varas verdes, antesonhando pesadêlos terrificos, onde apparecia, a decepar cabeças de barões feudaes paulistas, empunhando a foice e o martello symbolicos do communismo, um temivel emigrado italiano anti-fascista.

O "papão bolchevista" era Mario Mariani, que, em 1929, chegara a S. Paulo afim de assumir a direcção do periodico "La Difesa", dado o afastamento de seu director Francisco Frola. Em "La Difesa", barricada intransponivel dos adversarios de Mussolini, Mario Mariani passou a ser o espantalho dos fascios aquartelados no Brasil.

Elle não exercitava o polemismo á maneira de Claudio Trêves.

Era mil vezes mais terrivel. Pamphletario petroleiro, besuntava os seus editoriaes em alcatrão e ateava-lhes o fogo da sua prosa incandescente.

E' óbvio que os inquilinos do pardieiro fascista, ameaçados pelo incendio daquellas perigosissimas labaredas, gritassem por soccorro. E o fizeram com tamanho alarido que acudiram os bombeiros policiaes do perrepismo.

Fecundou-se, então, a historia do bolchevismo de Mario Mariani.

Os prepostos de Mussolini, nestes rincões indigenas, presentindo o temperamento assustadiço das camarilhas politicas brasileiras em questões de communismo, viram que não haveria melhor tutu' para incutir pavor á dictadura perrepista do que o do fantasma bolchevista.

E os camisas pretas não pestanejaram.

Puzeram, logo, mãos á obra. A esse tempo, como a preparar o ambiente para a exploração, apparecia, num dos maiores jornaes portenhos, um extenso artigo subordinado ao berrante e clamoroso titulo **Mario Mariani, o literato bolchevista**, publicado em fins de Março deste anno, com a assignatura do periodista italiano Renzo Bianchi e datado de Rapallo. Não queremos irrogar ao brilhante jornalista Renzo Bianchi o papel aviltante de agente provocador, mas de tal sorte coincidiu o seu trabalho com o designio dos fascistas, que a elle se deve preponderante influencia nas espheras officiaes do regimen deposto — tamanha a circulação, no Brasil, do grande jornal de Buenos Aires.

Renzo Bianchi pretendia, nessa collaboração, fixar as origens remotas do que, em sua opinião, significava a ideologia bolchevista de Mario Mariani. Para tanto, Renzo Bianchi remontava ao anno de 1919, e descrevia as reuniões de um cenaculo literario, em que tomava parte Mario Mariani, realizadas num famoso restaurante de Milão.

Ali compareciam, segundo a phrase de Bianchi, "os heroes das musas e os heroes do quarto poder". Entre os literatos e os jornalistas notavam-se: Salvador Gotta, novellista catholico, Arturo Rossato, fascista profissional, redactor-chefe do "Popolo d'Italia", Bastiani, socialista revolucionario, Bruno Buozzi, deputado socialista, Mario Maria Martini, legionario de Fiume, e outros mais, e, muito naturalmente, o articulista Bianchi.

O ambiente, na comparação de Bianchi, lembrava, pelo contraste das gravatas vermelhas e das camisas negras, o celebre romance de Stendhal "Vermelho e Negro". Mario Mariani, o mais pontual sempre, era o primeiro a chegar.

Assentavam-se todos ao redor de uma vasta mesa. O Chianti capitoso e espumejante desafivelava as linguas e alimentava a inspiração. Dahi a instantes, no depoimento de Bianchi, "sobre os restos da sociedade, sobre os escombros da arte romantica, sobre a ruina da instituição da familia e dos preconceitos", perpassavam as apostrophes da "oratoria infernal de Mariani".

Estava Mario Mariani, em 1919, no apogeu de seu renome literario.

Já havia dado á publicidade "La casa dell'uomo", "I colloqui con la morte", "Il ritorno de Macchiavelli", "Povero Christo" e as escandalosas "Adolescentes".

Examinemos, agora, o autor no conceito bolchevista de Bianchi: "Mario Mariani nasceu na Italia, na terra dos vermelhos, foi baptisado em França, na fogueira da Bastilha, cresceu na Alemanha, na escola de Carlos Marx e Frederico Engels, e se diplomou na Russia, na Universidade de Lenine". "Recordo os annos de ante-guerra e logo o após-guerra: antes, Mario Mariani deu injecções de materialismo historico e de decadencia da philosophia classica em seus romances e novellas; depois da guerra veio a fumarada do mysticismo anarchico de Lenine, e Mariani arremessou bombas soviéticas contra as cathedraes da Democracia e do Socialismo".

Este perfil vinha como carapuça encommendada sob medida para a exploração fascista.

Os literatelhos, amarrados pelos cordões umbillicaes aos latifundistas do perrepismo, arvoraram-se em exegetas de sociologia, vasculharam as obras de Mariani e offereceram ao governo, de accordo com as instrucções fascistas, uma summula critica de bolchevismo catado nas principaes paginas dos livros do escriptor italiano. Estava consummada a farça. E o ex-ministro da Justiça, Vianna do Castello, apezar do protesto vehemente de todas as entidades culturaes do paiz, provocou a délivrance bestial do processo de expulsão.

Sobrevio a catastrophe do regimem perrepista. Tão cedo soube, no exilio, da eclosão do movimento revolucionario, Mario Mariani transpoz a fronteira brasileira, no Rio Grande do Sul, correu a apresentar-se ao estado maior rebelde e pediu uma espada, pois, "onde se lutasse pela Liberdade ahi seria a sua Patria". O seu offerecimento generoso, foi delicadamente recusado sob a excusa de que só se aceitaria o seu concurso depois de armado o ultimo brasileiro.

Mesmo assim, Mariani immergiu na preamar revolucionaria e tangido pelas ondas da revolução chegou até S. Paulo, aclamado pelas multidões, reintegrado automaticamente, pela victoria do movimento insurreccional, na communhão brasileira, donde a intolerancia perrepista o expulsara.

Podemos agora, num ambiente diverso, clarificado pelas conquistas da Revolução, desmantelar a lenda burlesca do bolchevismo de Mariani. Elle, pessoalmente, já produziu, na conferencia que realizou na séde das "Classes Laboriosas" de S. Paulo, a prova esmagadora de seu anti-bolchevismo.

Elle fulminou, naquella palestra, toda e qualquer especie de dictadura. Ora, quem seja lido, mesmo apoucadamente, em materia sociologica, sabe que o bolchevismo preconiza, radicalmente, o emprego da dictadura do proletariado na phase de transição entre a sociedade capitalista e a sociedade communista.

Bastava, pois, essa affirmação de Mariani para lhe valer a excommunhão do credo bolchevista se a elle pertencesse, de qualquer maneira.

Toda a bulha levantada pelo periodista Renzo Bianchi sobre o bolchevismo de Mariani se assenta, ao que parece, nesta palestra, que elle travou com o autor do "Povero Christo" no tal restaurante milanez:

— "Meu querido Mariani, eu li que Alexandre Varaldo, escrevendo a teu respeito, definiu-te como um romantico estylo 1830, typo Vigny e Berchet".

— "E' possivel que assim seja, disse Mariani, se, de accordo com José Carducci, se puder reputar o verismo como a decima quarta maneira do romantismo; comtudo, eu me declaro um néo-verista e minhas obras aspiram a ser de reacção para os que fazem estylo e forma, e para os que desperdiçam o engenho na descripção do passeio de uma formiga ou no aspecto de um almendro em flôr ou numa bella historia de amor, desdenhando dos problemas sociaes e politicos de nosso tempo..."

— "Mas essa literatura é partidaria!"

— "E de pensamento, de estudo, se lhe não desagrada; porque se me proponho a usar a trama de uma novella só para demonstrar que a moral de meu tempo é illogica, é preciso que, a proposito dessa moral, eu tenha uma opinião minha, formada através de experiencias pessoaes e fortalecida por uma caudal de estudos".

— "Mas... e a Arte?"

— "A Arte que não faz pensar em nada, que não é util, que não se propõe um fim; a Arte puramente narrativa e descriptiva, a Arte pela Arte, em summa, já não devia ser permittida".

E foi assim, recapitulando essas reminiscencias de seu convivio com Mariani, em 1919, que Renzo Bianchi escreveu, em Rapallo, e despachou para Buenos Aires, em Março de 1930, o seu barulhento artigo **Mario Mariani o literato bolchevista** no preciso instante em que os fascitos aquartelados no Brasil, suavam á procura de uma qualquer desculpa para a expulsão do pamphletario petroleiro de "La Difesa".

Para terminarmos, respiguemos, ás pressas, no açodamento em que escrevemos este artigo, em meio do nosso trabalho diario neste jornal, algumas paginas de Mariani onde se focalize, nitidamente, o caracter anti-bolchevista de sua obra.

Por felicidade, temos ao nosso alcance a excellente versão portugueza do "Povero Christo" feita por João Sant'Anna e editado pela Livraria Freitas Bastos.

Mariani ama, entranhadamente, a solidão: "Só é grande aquelle que é só. E a minha solidão é terrivel e eu amo a minha solidão. Eu sou feliz unicamente quando estou só. E escuto os meus pensamentos, que cantam e pingam no coração como gottas de ouro, como gottas de sangue". ("O Pobre Christo", pag. 13).

Isto é sufficiente para que Mariani jamais fosse considerado um extremista pratico ou militante.

Trabalhado, interiormente, pela angustia da solidão, terá, por força, de viver insulado de todo o contacto com as multidões. Ora, para os bolchevistas esse afastamento das massas populares é um crime. Mariani, porém, não é um cortejador do povo, porque sabe, como Vargas Vila, que "a popularidade é a gloria dos mediocres". Jamais soube rastejar como os rhetoricos ante as multidões, como os tribunos unctuosos da decadencia politica habeis no "camouflage" de acariciar e lisonjear o poviléo ingenuo para o successo de seus interesses domesticos.

Eis porque Mariani é um solitario refugiado no Pathmos de sua Arte inaccessivel ao que elle chama em "O Pobre Christo" (pag. 261): "os excrementos mais putridos da alma humana, as flôres monstruosas da perfidia: servilismo, hypocrisia inveja, traição, luxuria, avidez, egoismo, crueldade".

Ahi está todo Mario Mariani:

— Um Mariani diverso do que foi redourado pela fantasia extremista.

A sra. Grammatica

Mêdo de e mêdo a — Derribar e derrubar

I

Não estou com certo colector de brasileirismos quando afirma que dizemos *ter medo da pobreza* e que os portugueses empregam sòmente *a*: *Ter mêdo à pobreza.*

Não é bem assim. Lá no ocidental jardim da Europa também se diz com *de*, como se vê nos exemplos que traslado aqui: "Eu não tenho mêdo *de* coisa alguma." (Arnaldo Gama, *Um motim há cem anos*, pág. 178). — "Eu cá não tenho mêdo *de* ser enforcada." (ID., *ibid.*, pág. 180). — "Um filósofo houve, não me lembra agora o nome, que tinha mêdo *das* galinhas por se supor... grão de milho." (Alberto Pimentel, *Do portal á clara-bóia*, página 67).

Tôda a gente conhece a divisão que dos genitivos fazem os tratadistas: genitivo *subjectivo* e genitivo *objectivo*, assim como a ambiguidade que ás vezes resulta do seu emprêgo. *Amor Dei*, em latim, pode ser o amor que consagramos a Deus ou ainda o amor que Deus nos tem.

Em português evita-se geralmente a anfibologia pondo em acusativo o genitivo objectivo, ou então faz-se uso das preposições, ou dá-se especial torneio ás orações: *Amor á patria, o temor á morte, temor aos inimigos, mêdo a um incêndio, o nosso amor á paz, o amor a sua sobrinha, o meu zêlo por ti, o seu amor pela sciência, o amor que eu desejo que me tenhas.*

A clareza e até a eufonia exigem nalgumas ocasiões que se substitua *de* por outra particula. E ainda podemos filiar os grupos *amor á virtude, o mêdo á morte*, no facto de que as determinações *á virtude, á morte*, etc. se referem, não ao substantivo precedente, mas aos grupos *devemos amor, temos mêdo*: "Quem ama não tem mêdo *das* constipações." (Camilo, *Scenas da Foz*, p. 63). — "O' sra. D. Hermenegilda, gosta de ver o mar? — E' muito grande; tenho mêdo *das* ondas." (*Id., O Morgado de Fafe amoroso*, act. I, sc. IX). — "Eu era temente a Deus e tinha nesse tempo mêdo *ao* inferno." (*Id., Dispersos*, vol. I, pág. 465). — "O sr. D. Bartholomeu tem muito mêdo *ao* ministro." (Arnaldo Gama, *Um motim há cem anos*, pág. 164).

E', pois, certo que se não deve empregar a torto e a direito o genitivo objectivo, porque muitas vezes acontece que a mesma expressão pode ter dois sentidos. Quando se empregam tais expressões, havemos de ter cuidado em que não haja dúvida possivel sobre o pensamento que exprimimos. Na seguinte frase de César (*Bel. Gal.*, I. XXX): "Bello Helvetiorum confecto totius fere Galliae legati, principes civitatum, ad Caesarem gratulatum convenerunt" o genitivo *Helvetiorum* é objectivo e pode traduzir-se com a prep. *de*: Terminada a guerra dos Helvécios, vieram legados de quási tôda a Gália os primeiros personagens de cada república a congratular-se com César. Se, porém, há risco de confusões, pode empregar-se, em português, a prep. *contra*. Quási sempre usa César o genitivo para exprimir o inimigo contra o qual é feita a guerra. Assim *bello Allobrogum* (I, 44, 9), *Treverorum et Ambiorigis* (VI, 5, 1), etc. Em vez do genitivo objectivo, emprega César o adjectivo. em *IV*, 16, 1: *Germanico bello confecto*, ... — concluida a guerra dos germanos,... Idêntica locução em III, 5, 2: "... quem Nervico proelio compluribus confectum vulneribus diximus" — que dissemos haver recebido tantas feridas na jornada dos Nérvios, ou na batalha com os Nérvios.

No *de Bello Gallico* encontra-se algumas vezes a acumulação de genitivos em volta dum só nome, exprimindo-se com êles várias relações. Assim é que na seguinte frase (I, XXX, 2): "pro veteribus Helvetiorum injuriis populi Romani" — maneira concisa de exprimir uma aposição relativa *pro injuriis, quas Helvetii pop. Romano intulissent* — temos dois genitivos, um subjectivo, o outro objectivo, que se devem traduzir com preposições diversas: Por antigas ofensas dos Helvécios ao povo romano, ou por antigas injúrias dos Helvécios, feitas ao povo romano.

II

Há quem mande substituir a forma *derrubar* por *derribar*, considerando viciosa a primeira.

A reforma ou emenda é inútil. Bem ou mal feita na sua origem, a forma *derrubar* não é incorrecta nem simples vulgarismo ou, se o é, nêle incorrem os doutos: "... como sucedeu a S. Paulo, que o *derrubou* o Senhor com um só bem apontado tiro daquela penetrante palavra: Saulo, Saulo, porque me persegues?" (M. Bernardes, *N. Flor.*, t: IV, p. 80). — "Ensinamento aprendido de homens é nada, é alardo vão de fôrça de alma que um revés *derruba*." (Camilo, *A bruxa de Monte-Cordova*, cap. VII, p. 55).

Derrubar é corrutela de *derribar*, mas é preciso respeitá-la, porque a lingua a aceitou, e assim ficou indecisa a forma do vocábulo. A origem é esta: *Deripare*; mas entre as causas perturbadoras da transformação normal das palavras figura a influência de sons próximos, e *dependente* ou *condicionada* se chama por isso tal alteração. As consoantes bi-labiais assimilam a vogal palatal, transformando-a noutra vogal da sua própria classe, a bi-labial *o* (= *u*): *Vipera*, vibora; *sibilare*, assobiar; *auripelle*, ouropel; *de-riba-ar*, derrubar.

MÁRIO BARRETO.

P. S. — No meu último artigo, aqui publicado, escapou-me um êrro, que corrijo agora, conquanto creia que o leitor me fará a valiosa mercê de o não atribuir á minha ignorancia em caso sobejamente conhecido, ventilado e já assente. Cometi inadvertidamente um solecismo nesta frase: "Na lingua falada, *faz-se* quotidianamente frequentes aplicações..." Leia-se *fazem-se*. Outro ignorante ou irreflectido mais antigo, — o autor do *Amor de Perdição* — escorregou não poucas vezes no mesmo êrro contra as regras da sintaxe. Não quero, porém, desculpar-me de uma falta invocando descuidos ou esquecimentos de um excelso escritor. Na sua *Réplica* disse Rui Barbosa — e sobrava-lhe razão para o dizer — que o emprêgo do *se*, particula apassivadora, com o verbo no singular é das mais lastimáveis nódoas que podem macular o português.

M. B.

ORTOGRAFIA NO BRASIL

Lisboa, 30-9-1930.

Prossegue no *Correio da Manhã* um dos mais lidos diarios do Rio de Janeiro, a publicação das respostas que vai recebendo, em consequencia do inquerito ali aberto sobre qual deva ser, no Brasil, a ortografia da lingua portuguesa.

Para juntar ás oito consultas que já analisámos, todas hostis á ortografia sónica e quasi todas favoraveis (entusiasticamente algumas delas) á oficial portuguesa, recebemos agora mais seis numeros daquele acreditado jornal fluminense, onde lemos outras tantas novas respostas ao inquerito ortografico. Cinco desses votos provêm de professores: o ilustre academico sr. Silva Ramos, defensor, desde a primeira hora, do nosso sistema, e *professor de português* no Colégio de Pedro II; o sr. Clóvis Monteiro, *professor de português* no mesmo estabelecimento de ensino secundario do Estado e no ensino profissional, que já em 1925 publicara na *Revista de Filologia Portuguesa*, de S. Paulo, um desenvolvido e erudito estudo em defesa da nossa ortografia; o sr. Mário de Toledo Fonseca, *professor de lingua portuguesa* e director do Gimnasio Pio Americano; o sr. José de Sá Nunes, *professor de portugues* na Escola Normal e no Gimnasio de Curitiba; o sr. general Liberato Bittencourt, fijósofo e matemático, fundador a director da revista *Brasiliana*, onde as questões de linguagem têm sido largamente tratadas.

Todas estas autoridades, especializadas por profissão e devoção no conhecimento da filologia e da linguagem, respondem ao inquerito, repudiando a ortografia sónica propugnada pelo sr. Medeiros e Albuquerque, e que se pretende acreditar como sendo obra e iniciativa unanime da Academia Brasileira de Letras; todas concordam na necessidade de se libertar o Brasil do cáos das grafias chamadas *usuais*; todos defendem e preferem a ortografia oficial portuguesa; todos votam por um entendimento com Portugal para a uniformização da ortografia portuguesa nas duas nações irmãs, salvo que a resposta do ilustre general Liberato Bittencourt é omissa a respeito desta colaboração com Portugal.

Da resenha que acabámos de fazer, bem significativa e eloquente, ficou de fóra, porque se distancia um pouco das anteriores, a resposta do dr. Carlos Werneck director da Escola Normal do Rio de Janeiro e professor catedratico do mesmo importante estabelecimento de preparação para o magisterio primario. São estes os tópicos principais da sua autorizada consulta:

"A chamada grafia usual ou "mista tem o defeito de não existir. Dos que pretendem seguil-a, "cada qual tem na verdade a sua "grafia propria, mais ou menos, "simplificada, mais ou menos eti-"omologia. E não ha meio de "pô-los de acôrdo. A grafia da "Academia Brasileira não satis-"faz, é empirica e contraditoria, "foi feita por quem confessada-"mente desdenha da gramatica e "ignora a filologia, foi adoptada "por uma maioria sem competen-"cia no assunto, contra os votos "dos competentes. A ortografia "oficial portuguesa, ao contrario, "é obra de ilustres filólogos, as-"senta em base segura, o obede-"ceu ao intuito de simplificar, "aproximando a escrita o mais "possivel na fonética."

Não destoa a resposta do eminente pedagogo dr. Carlos Werneck, fundamentalmente, da dos seus ilustres colegas acima citados. Mas, ao contrario do que pensam e professam Jacques Raimundo, José Oiticica, José de Sá Nunes, Liberato Bittencourt, Mário Barreto, Silva Ramos, Sousa da Silveira e Veras Nascentes, o dr. Carlos Werneck entende que a ortografia oficial portuguesa precisa de ser adaptada ao Brasil, porque não foi feita para brasileiros, mas sim para portugueses.

O que é exacto, a este respeito, é que o mestre Gonçalves Viana e os que com ele colaboraram na reforma portuguesa, trataram de respeitar as divergencias prosódicas do português do Brasil; pararam, no caminho da simplificação e representação fonética, no ponto onde lhes pareceu que iriam esgalhar os dois ramos atlanticos da lingua comum, e assim procuraram não *apesar de* portugueses, mas precisamente *porque o eram*, fazer obra não só para portugueses, mas tambem para brasileiros. Se o não conseguiram, prova isso uma vez mais a exactidão daqueles corriqueiros axiomas que só ignoram os empiricos, amadores, curiosos e *furiosos* da Sónica: — que é impóssivel prender na escrita a verdade fugitiva dos sons da lingua falada, e que a ortografia de uma lingua usada, como a nossa, por dezenas de milhões de seres vivos, espalhados por todos os continentes do mundo, tem de ser uma *média* e não poderá nunca ser um *retrato*.

Cita o dr. Carlos Werneck apenas dois casos de divergencia entre a ortografia portuguesa e a pronuncia brasileira: acentuação destoante (por exemplo *Antônio*, que os brasileiros pronunciam Antônio) e conservação de consoantes que são necessarias em Portugal, mas inuteis no Brasil, para se pronunciar aberta a vogal anterior (*dissecção, afectado*, etc.)

Se fôssemos a questionar por isto, nem mesmo em Portugal nos entenderiamos uns com os outros. O sul e o centro do nosso país, aliás, tão reduzido em territorio continental, pronunciam *menistros cupinho* (copo pequeno) e *tuquinha* (toucazinha); o norte diz *ministro, cópinho* e *touquinha*. O centro e o sul dizem *candido* e *estômago*; o norte pronuncia *cândido* e *estómago*, escancarando os *aa* e os *oo*. E o unico remedio é transigirem uns e outros, escrevendo ou acentuando, uns em certos pontos, outros noutros, sem pretenderem fonografar exactamente quanto dizem ou proferem.

Para reproduzir com razoavel precisão a pronuncia de certas vogais e ditongos do nosso povo da Beira Baixa (que aliás fala um português lidimo, com que nós, os letrados, temos muito que aprender) seria necessario ir buscar ao alfabeto alemão os *oo* e *uu* tremados (*Umlaut*). Ali diz-se *ficö* e *löco* em vez de *ficou* e *louco*; e pronuncia-se *frituras* e *duas* com *u* mais semelhante ao *u* allemão que ao *u* francez. E o *en* soa *ein* (como *deintro mereinda*, em lugar de *dentro merenda*).

Ora, se para Portugal é impossivel organizar uma grafia que respeite a fonética das varias regiões sem sacrificio correlativo e fatal da uniformidade, muito mais impossivel será isso no imenso Brasil. O que se procura, na escolha de um sistema ortografico, é uniformidade, e nunca a exacta e ubiquia representação fonética. Os sónicos é que aspiram a semelhante quimera, e esses já sabemos que são, ou ignorantes crassos, ou pobres ingénuos, ou incuráveis loucos lúcidos:

Mas a resposta do eminente dr. Carlos Werneck oferece ainda outros aspectos interessantes que merecem mais largo falamento e ficam para outra ocasião.

AGOSTINHO DE CAMPOS

Philosophia popular brasileira

(Conclusão da 1ª pagina)

tem mais geito é jejum e segredo.

— Muitas graças a Deus, mas poucas graças com Deus.

— Negro, quando não suja na entrada, na saida é certo.

— Matuto, abrindo a bôca, ou entra mosca ou sáe besteira.

— Mulher calada é peior que boi sonso.

— Cachaça póde mais do que Deus, porque Deus dá juizo e cachaça tira.

— As tres coisas que se acabam pelo fundo são "rêde", "velho" e "panella".

— Pobre comendo gallinha é signal de que não tem dinheiro p'ra comprar carne.

— Mulher só chora quando se casa, porque isso não foi há mais tempo.

— Barriga inchada não é fartura.

— Quando o rico geme, o pobre é quem sente a dôr.

— Deus, quando fez dinheiro redondo, foi p'ra esse diabo rodar.

— Defunto de esteira é que faz visagem.

— Boi ronceiro bebe agua suja.

— Agulha sem fundo não arrasta linha.

— O boi é que soffre, o carro é que geme.

— Não ha dois altos sem uma baixa no meio.

— Cachorro que engole osso toma a medida do pescoço.

— Com quem é estradeiro, olho vivo e pé ligeiro.

— Buraco velho tem cobra dentro.

— Pela fumaça se conhece o pão do tição.

— Velho não se senta sem "Ai!" nem se levanta sem "Ui!".

— Com amor e com "assúca", devagar senão machuca.

— Cantiga velha não custa entoar.

— Quem não quer "búia" não ajunta cuia.

— Ferida pequena é que dóe.

— A aranha vive do que tece.

— Cuia emborcada não guarda agua.

— Farinha pouca, meu pirão primeiro.

— Burro queimado-negro, casa em cima de rego e negro chamado Pedro, eu tenho medo.

— Em falta de farinha, crueira serve.

— No rufo do pandeiro se conhece o companheiro.

— Na sombra da gallinha o cachorro bebe agua.

— Cavallo bom é o que cerca o boi na hora.

— Não ha Senhor do Bom Principio (só ha Senhor do Bomfim...).

— Quando a canna abaixa, o dono se levanta.

— Quem nasceu p'ra ser "soffreu" não póde ser "cardeal". ("Soffreu" e "Cardeal" são nomes de passaros).

— "Nós" deu o diabo nas tripas.

— Depois da onça morta, todos metem o dedo no traseiro della.

— Pobre, quando acha um ovo, é gozo.

— Quem não ouve "Socega", ouve "Coitado".

— Só quem não bebe é sino e ovo; assim mesmo, sino é porque tem a bôca p'ra baixo, e ovo é porque já nasceu cheio.

— Perto de quem come e longe de quem trabalha.

— O trabalho é do maribondo que quer fazer a casa no traseiro do boi.

— Um dia, um dia, cachorro de paca pega cotia.

— Vacca parida não come longe.

— Quem não tem dinheiro não beija santo.

— O dono do defunto é quem pega na cabeça.

— P'ra comer, se convida uma vez; p'ra trabalhar, se espera até chegar.

— O boi, estando na terra alheia, até as vaccas lhe dão.

— Filho de viuva ou é malcreado ou mal acostumado.

— Quem não tem o que comer é duro de fome.

— Homem que chora e mulher que não chora, perto delles nem uma hora.

— Quem carrega é que sabe o peso que pega.

— Muitos "diabos te levem" botam uma alma no inferno.

— O melhor das cartas é não se pegar nellas.

— Mulher, cachaça e bolacha, em toda parte se acha.

— Pinico de barro não dá ferrugem.

—Quem dá a papa lambe o dedo.

— Pirão feito não se deixa.

— Gallinha nanica não põe no matto.

— Não ha cabra bom, nem doce ruim.

— Muito custa a um pobre viver, mas mais custa a um rico morrer.

— Porca com tres mezes, tres semanas, tres dias e tres "hora", bacorinho fóra.

— Quem não ajuda não atrapalha.

— Burro não amansa: acostuma.

— Macaco não briga com o pão onde trepa.

— Quem come quente é gavião.

— Santo Antonio tira a dôr, mas não tira a pancada.

— Cabello ruim é desgraça de banha.

— Em tempo de secca, de bicho de cabello só quem se salva é escôva; de animal de folego só quem escapa é folle e de nação de quatro pés só fica vivo tamborete.

— Socego de homem é mulher feia e cavallo capado.

— Em terreiro de gallinha, barata não tem razão...

LEONARDO MOTTA.

INDUSTRIA

O ALCOOL E A SUA FABRICAÇÃO

(LUIZ M. BAETA NEVES)

A fabricação do alcool é um novo problema a resolver no Brasil. Existindo centenas de distillarias que poderiam ser aproveitadas em favor do alcool-motor, com excepção de poucas, as demais primam pela falta de hygiene, de apparelhagem moderna e de technicos que as dirijam.

Procuraremos fazer uma exposição summaria sobre a producção do alcool, que muito poderá concorrer para o progresso da industria nacional.

O alcool ordinario ou ethylico, quando no estado puro, anhydro, é um liquido transparente, muito fluido e volatil, de odor penetrante e de sabor caustico e ardente.

E' um alcool primario saturado, da série graxa, se compõe de:

Carbono	52,17 °|°
Hydrogenio	13,04 °|°
Oxygenio	34,79 °|°

que se exprime pela formula bruta C_2H_6O.

A densidade do alcool é de 0,794 á 15° c. o, um litro á 0° C pesa 809 grammas. Solidifica-se á 130° abaixo de 0°C. Ferve á 78°3c sob a pressão normal. Mistura-se com a agua em todas temperaturas e em todas proporções, com desprendimento de calor e contracção de volume. Quando a mistura encerra 54 partes de alcool e 49,72 partes de agua, attinge uma diminuição de volume maximo e o volume total desta mistura não é de 103,72 partes, e sim 100 partes; houve, pois, uma contracção de volume na mistura de 3,72 °|°.

A mistura de agua e alcool produz um desprendimento de calor, porém, se em logar da agua, empregar gelo, tem-se uma absorpção de calor.

A separação completa da agua do alcool ethylico é impossivel se realizar pela distillação.

Para obtenção no estado puro, anhydro, precisa-se recorrer á cal viva, ao carbonato de sodio e etc.

O alcool absoluto é miscivel na gazolina em todas proporções, formando uma mistura homogenea e sem separação entre + 25 e — 20°C.

O alcool hydratado não é soluvel na essencia mineral; para que forme uma mistura homogenea, é necessario juntar-se uma terceira substancia, soluvel em ambos os liquidos, como o ether, ordinario, o alcool amylico e etc.

Fabricação do alcool — As materias utilizaveis para a fabricação do alcool se dividem em tres categorias.

1°) — As bebidas fermentadas: a cerveja, o vinho e etc.

2°) — As materias amylaceas: os cereaes, as batatas, a mandioca e etc.

3°) — As materias assucaradas: a canna de assucar, a beterraba, os fructos, e etc.

Podemos ainda mencionar duas outras origens do alcool, o alcool synthetico e o alcool da cellulose.

O melaço, nossa materia prima para a producção do alcool, é o residuo da fabricação e da refinação do assucar de canna, encerrando ainda uma quantidade apreciavel desta substancia, que a industria não póde extrair economicamente.

Apresenta o nosso melaço uma composição bem variavel, cuja analyse ponderal é comprehendida: saccharose 30 á 40 °|°, glycose 5 á 15 °|°, agua, materias mineraes e organicas e etc. 40 á 55 °|°.

A fabricação do alcool comprehende as operações seguintes:

1°) — Diluição.
2°) — Acidificação.
3°) — Fermentação.
4°) — Distillação.
5°) — Rectificação.

Diluição e acidificação — Em uma cuba especial (cuba de tempero) faz-se chegar simultaneamente melaço e agua. Nesta primeira parte da operação a solução de melaço deve ter uma densidade 20 ou 25 Baumé e, a seguir addiciona-se uma determinada quantidade de acido sulfurico.

O melaço apresenta, geralmente, uma reacção alcalina, e como o meio alcalino não é favoravel ao desenvolvimento do fermento alcoolico, pelo contrario, presta-se para outros fermentos e bacterias, procura-se, pois, dar ao mósto uma acidez favoravel ao levedo.

A dóse de acido sulfurico a empregar, é determinada por uma analyse previa da materia prima, que deve corresponder mais ou menos uma acidez livre (em acido sulfurico) de 2 grs. por litro de mósto.

Importa evitar o contacto do acido não diluido com o melaço concentrado, afim de impedir a destruição do assucar.

Como no melaço contem saccharose que não é directamente fermentescivel, saes mineraes e organicos, procede-se antes da fermentação, a um aquecimento a solução de melaço acidulada, afim de expellir os compostos volateis e transformar a saccharose em glycose (assucar invertido).

A segunda parte da operação consiste em addicionar mais agua, afim de reduzir a solução de melaço de 20-25° Bé á 8-10° Bé, e após esta diluição, deve existir uma acidez livre (em acido sulfurico) de 0,5 á 1 g. por litro de mósto.

Pelo emprego de fermentos seleccionados e aclimatados, hoje em dia supprime-se o aquecimento e, a diluição do melaço é feita directamente de 8 á 10° Bé.

Fermentação — No apparelho de Jacquemin os fermentos alcoolicos são desenvolvidos e semeados com o fermento puro (pé de fermento) proveniente do laboratorio e os procedimentos de "córte" e de "refórma" segundo as quédas de grão dos móstos, são feitos regularmente. Estas operações se repetirão methodicamente na cuba de preparação e nas dornas, contendo o mósto ordinario da distillaria.

Marcha da fermentação — A fermentação completa do melaço se divide em duas phases: a fermentação preliminar e a fermentação principal, segundo o desprendimento de gaz carbonico e a producção de calor.

A fermentação preliminar tem logar após a introducção dos fermentos no mósto. Nesta phase se effectua a multiplicação activa das cellulas do fermento, a qual depende da concentração do mósto, da quantidade de fermento e da temperatura. O desprendimento de gaz carbonico é quasi nullo e a elevação de temperatura muito fraca.

A fermentação principal é caracterizada pelo desprendimento tumultuoso do gaz carbonico, da elevação notavel de temperatura e da diminuição da densidade do mósto. Nesta phase a glycose deve ser toda transformada e, a temperatura póde se elevar até 35° c.

Esta elevação de temperatura é devida a transformação da glycose em alcool ethylico (reacção exothermica). A equação seguinte exprime uma combustão parcial.

$$C_6H_{12}O_6 = 2\,C_2H_5OH + 2\,CO_2$$

A combustão da glycose desprende 678,7 calorias por molecula-gramma, a do alcool ethylico 323,5 calorias e o gaz carbonico não queima.

Logo, a energia utilizada para provocar o desdobramento da glucose em alcool é do 678,7 — 647 = 31,7 calorias.

A fermentação é progressiva, e durante este tempo de transformação a cuba de fermentação perde de calor por irradiação e causas de resfriamentos exteriores agem tambem, pois, do contrario, se a reacção fosse completa e instantanea o calor seria tão elevado, sufficiente para queimar o mósto.

A elevação de temperatura é bem apreciavel e traz varios inconvenientes: 1° a perda de alcool por evaporação, 2° a actividade da fermentação é retardada; 3° favorece o desenvolvimento de fermentos viciosos.

Segundo Petersen, a fermentação preliminar é mais rapida entre 25-28 c, a sua energia diminue quando a temperatura se eleva entre 32-34° c e quando se abaixa entre 18-20° c.

A temperatura optima para a fermentação principal é de 30° c., sendo maximo o rendimento de fermentação.

Para obviar aos inconvenientes, colloca-se nas cubas refrigerantes fixos ou moveis nos quaes se faz circular agua fria ou quente, segundo a temperatura necessaria.

Experiencias comprovam que pela applicação dos refrigerantes nas dornas obtem-se mais ou menos 0,75 °|° mais de alcool em volume. Praticamente, o rendimento é maximo em alcool nas fermentações regulares e isentas de outros fermentos e, para isso é preciso empregar fermentos aclimatados e seleccionados.

Reconhece-se o fim da fermentação quando:

1°, não ha mais desprendimento de gaz carbonico, a effervescencia cessa e a superficie do liquido fica tranquillo;

2°, o fermento não é mantido em movimento, devido não haver mais desprendimento de gaz carbonico caindo no fundo da cuba e o liquido se aclara.

Fermentação espumosa — A fermentação espumosa é devida á viscosidade e o teôr elevado de materias albuminoides nos móstos.

Acontece ás vezes a espuma transbordar das cubas, e haver uma perda apreciavel do liquido fermentescivel. Evita-se este accidente da fermentação diminuindo a tensão superficial, jogando sobre a superficie do mósto uma materia graxa liquida, um oleo mineral ou trabalhando com uma solução de melaço, bastante diluida.

Todas as precauções tomadas contra as perdas de transbordamento, a fermentação espumosa não offerece desvantagem, sob o ponto de vista do rendimento, porque o fermento se multiplica rapidamente e a transformação da glycose em alcool é feita parallelamente. Por este motivo que na fabricação do levêdo prensado a fermentação espumosa é provocada.

Fermentação dos móstos densos — A fermentação dos móstos densos marcha convenientemente quando auxiliado por uma agitação mecanica ou por insufflação de ar, porque a densidade impede o desprendimento do gaz carbonico e, a renovação da superficie é necessaria para que as cellulas achem novos alimentos afim de estimular o seu crescimento e a sua multiplicação.

A evaporação do alcool augmenta com a agitação, elevação de temperatura e densidade do mósto. A perda de alcool é proporcional á fluidez do mósto e outrosim está na razão inversa da quantidade de materias solidas em suspensão.

Productos da fermentação — Os productos principaes da fermentação alcoolica são: o gaz carbonico e o alcool ethylico, segundo a equação.

$$C_6H_{12}C_6 = 2\,C_2H_5H + 2\,CO_2.$$

A transformação pelo levêdo da glycose em alcool ethylico e gaz carbonico não é integral, ella não se opera senão na proporção de 94 á 95 %, os 5 á 6 % restantes fornecem acido succinico (0, 7 %), glycerina (3,5 %) acidos, materias graxas e etc., sendo que mais ou menos 1 °|° de glycose é consumida para a nutrição do fermento alcoolico. O acido succinico e a glycerina sã productos normaes da fermentação.

Theoricamente 100 partes de glycose correspondem 64, em volume de alcool, e industrialmente 61,2.

Productos secundarios da fermentação alcoolica — Os oleos de "fusel" constituem uma mistura complexa de substancias com ponto de ebulição muito variavel; a ebulição começa mais ou menos á 80° c e se eleva até 130-134° c.

A 100°c distilla a maior parte dos oleos, representada pelo alcool, amylico ($C_5H_{12}O$) e, facilmente arrastado pelo vapor d'agua.

Os oleos de "fusel" communicam um odor desagradaevl ao alcool ethylico, cuja proporção no alcool bruto é de 0,1 á 0,4 %.

Quanto a origem dos leos de "fusel" é causa discutida, podendo ser produzidos seja pelo levêdo alcoolico, seja pelas bacterias que se desenvolvem durante a fermentação alcoolica.

Segundo Lindet, forma-se no fim da fermentação pela perda de vitalidade do fermento alcoolico. Perdix demonstrou experimentalmenet no Instituto de Pasteur a existencia de uma bacteria capaz de produzir o oleo de "fusel". Entretanto é aconselhado distillar logo que a fermentação esteja "morta", afim de evitar certos inconvenientes.

Entre os residuos da depuração do alcool bruto, fóra o alcool amylico que constitue a maior parte, encontram-se as seguintes substancias:

	Ponto de ebulição Grão C.
Alcool isopropylico	82,1
Alcool propylico	97,4
Alcool butylico	117
Alcool isobutylico	108,4
Alcool isoamylico	131,4
Alcool amylico opticamente activo	128,7
Acetal	102,9
Furfurol, esteres ethylico e amylico, acidos graxos volateis	152

Fermentações secundarias ou viciosas — O ar encerra um numero consideravel de germens ou fermentações que se multiplicam rapidamente encontrando um meio favoravel.

As fermentações lactica, butyrica, acetica e etc., são produzidas por estes fermentos especiaes, organizados, que se desenvolvem parallelamente ao fermento alcoolico nas soluções assucaradas.

Uma temperatura de 35 á 45°c é favoravel ao desenvolvimento de todos esses fermentos nocivos, tornando indispensavel o abaixamento de temperaturas.

Os antisepticos mais utilizados nas distillarias para destruição dos fermentos lactico, butyrico, acetico e etc., cujos productos de secreção alteram a diastase do fermento alcoolico (zymase) são: os acidos mineraes, o aldehydo formico (formol), os fluoretos alcalinos.

Dubrunfault indicou empiricamente o emprego do acido sulfurico na fermentação alcoolica, em estado diluido, na dose de mais ou menos 2 grammas por litro de mósto. Esta acidez é francamente favoravel ao fermento alcoolico, não permittindo outras fermentações.

Woussen indicou o formol (solução commercial 40 %) na dose de 2 litros para 100 hectolitros de mósto.

Os mais energicos antisepticos foram indicados por Effront, que são: o acido fluorhydrico e os fluoretos alcalinos, ajuntando aos móstos nas doses que variam de 4 á 8-10 grammas por litro.

Actualmente ha processos que trazem economia de combustivel, não necessitando ferver a solução acidulada do melaço e o consumo do acido sulfurico é reduzido.

Muito contribue para impedir as fermentações nocivas as lavagens constantes das cubas de fermentação, desinfectando-as com uma solução de chloreto de calcio ou de cal extinta e depois com agua fervendo.

Distillação — Os productos da fermentação se compõem em maior parte de um liquido hydroalcoolico, cuja riqueza alcoolica varia, segundo o estado de diluição do mósto, sua riqueza saccharina e, o grão de pureza da fermentação.

Pela distillação simples se reparam as materias volateis e as materias fixas. As primeiras são o gaz carbonico a agua, o alcool ethylico, os alcooes superiores, os aldehydos, os acidos, os esteres, as essencias e os oleos odorantes.

As segundas são os saes mineraes, as substancias azotadas e as dextrinas, que, constituem o "vinhoto".

Por meio de bombas os liquidos fermentados são enviados das cubas de fermentação ao deposito de alimentação do apparelho de distillação. O vinho fermentado chega pela parte superior da columna e descendo regularmente recebe a temperatura necessaria para distillar o alcool, fornecida pelo facto de vapor que entra pela parte inferior do apparelho. Os residuos da distillação "vinhoto" saem pela parte inferior da columna e, todo o trabalho é feito automaticamente e continuamente.

Rectificação — O alcool bruto ou "cachaça" obtido na operação anterior é submettida á rectificação que elimina as impurezas e se transforma em alcool neutro. O alcool bruto não encerra unicamente agua e alcool ethylico, mas contem uma proporção notavel de impurezas que são designadas pelo nome generico de "etheres e de oleos essenciaes ou de fusel", communicando um máo gosto no alcool.

A purificação do alcool bruto, quer por processos physicos (absorpção das impurezas) quer por processos chimicos (destruição dos productos de mau gosto, principalmente por oxydação), não offerece vantagens. Uns são complicados como a installação ou a mão de obra, outros são onerosos.

Deve-se accrescentar que, as fermentações perfeitas dão bom alcool bruto e este cuidadosamente rectificado é ainda mais economico e mais pratico para obtenção de um alcool fino e neutro.

A rectificação é uma distillação fraccionada, operada lentamente e com precauções e, da perfeição dos apparelhos depende a finura do producto e do rendimento.

Os apparelhos geralmente empregados para a distillação e a rectificação do alcool são os de Barbet e de Savalle.

Fabricação do alcool absoluto — Ha varios processos empregados para a fabricação do alcool absoluto que nós nos contentaremos de ennumerarr alguns.

Processo Loriette — Consiste em fazer passar vapores alcoolicos de alto grão sobre cal viva ou de outros deshydratantes.

Processo Barbet — Em um malasceur contendo cal viva faz-se chegar alcool de alto grão e, esta mistura passa em seguida para um evaporador continuo, onde o alcool deshydratado é vaporisado e recuperado.

Processo Leroy — Deshydrata o alcool com carbureto de calcio.

Proceso Ricard, Allenet eCie — Consiste tratar o alcool com uma mistura azeotropica fervendo á 67° e etc.

Para reconhecer si o alcool encerra agua, Casoria indica o sulfato de cobre anhydro. Este sal posto em um frasco com o alcool absoluto, fica branco; si o alcool contem agua, elle se torna azul

Correio da Manhã
DAS CREANÇAS

VAMOS DESENHAR

Direcção de Jurandyr Paes Leme.

Mamãe custou tanto naquelle dia a dar o consentimento que Paulo e Luizinho pediam para irem juntos e sózinhos ao Jardim Zoologico, que quando o deu, elles quasi não acreditavam. Parecia-lhe ser a pouca edade das

Fig. 1

creanças ainda incapaz da responsabilidade de uma viagem longa através da cidade, em quasi toda a sua extensão, pois desde o mez anterior se haviam mudado para Copacabana. Durante todo o tempo de ausencia os perigos a que se exporiam o seu filhinho e a sua sobrinha, deixal-a-iam preoccupada e grandes cuidados assaltariam a sua tranquillidade.

E foi a custa de grandes promessas e com a despesa de um mundo de caricias e momices que elles venceram á mamãe. Quem resistirá á força de um sorriso ou á doçura de um beijo, se elles vierem de uma creança? Mamãe capitulou.

Quando o bonde surgiu ali na curva da praça Tiradentes, elles o tomaram quasi de assalto. E na alegria de que se achavam cheios, Luizinha não se póde furtar ao prazer de dar um trote em Paulo, perguntando-lhe se não tinha medo de ser agarrado pelos empregados do Jardim como um bicho raro? E num instante elles chegaram, e saltaram á voz do conductor que lhes dizia ser ali o Jardim Zoologico.

Os conselhos diarios que dava á professora nas suas aulas, e os habitos que no convivio com ella adquiriram, frutificaram abundantemente naquelle dia. Observando tudo, perguntando mesmo aos empregados, e o que era de admirar, desenhando "croquis" das posições das jaulas, e dos animaes que iam vendo, a visita ia tendo encantos tão grandes que já estavam desejando não mais acabar.

E os albuns que levavam iam se enchendo de desenhos de zebras, leões, araras, faizões, condores, elephantes, chimpanzés e todos os representantes da fauna, de que elles apanhavam desenhos ali ao natural, tão bem quanto lhes permittiam suas aptidões de desenhistas.

E foi á noite, depois do jantar, quando reunidos na sala, que papae, já avisado por mamãe, quiz ouvir as impressões do passeio, e ver os apontamentos e notas tomados pelas creanças. Os desenhos da figura v apresentam o

Fig. 2

que mostraram. O espirito exigente do Papae, naturalmente, não se satisfez com o que viu, embora achasse grande merito na intenção com que haviam sido desenhados os bichos do Jardim Zoologico. E elle que outróra aprendera um pouco de desenho, propoz-se ensinar ás creanças como deveriam ter feito os seus trabalhos. Chamando a "Fifi", a cachorrinha da casa, começou a mostrar que os animaes têm de accordo com o sua formação ossea, o seu porte, os seus habitos de vida, attitudes, movimentos e proporções caracteristicas. Aquillo que a cachorrinha fazia com grande facilidade, ao elephante e mesmo á zebra, era impossivel. E tomando do lapis e do papel, fez as linhas que se vêm na figura 2, dizendo apresentarem ellas as espinhas dorsaes de differentes figuras que faria, em que se apresentariam diversos cachorrinhos em varias attitudes. Pouca coisa mais e a cabeça completa a significação do movimento do animal, devendo ainda as pernas e a cauda estar directamente ligadas a esta attitude. Todo isto deve ser feito com a preoccupação de observar no proprio animal como desenhar a linha capaz de traduzir aquillo que se quer. Lembrando ás creanças o que haviam visto durante o dia, esboçou ainda a linha recta da espinha de um elephante, o volume enorme de sua cabeça com a tromba, que vem até o chão, e se enrola para não arrastar, a linha da orelha, e dos grandes dentes de marfim que se vêm no animal de perfil, e tambem as grandes patas em numero de quatro, curtas e grossas pernas. Figura 3. A cauda segue uma direcção quasi perpendicular ás costas do bicho. A figura quatro mostra os aspectos de que papae foi desenhando á medida que ia explicando. E do mesmo modo, sempre justificando o que ia dizendo, surgiram aos olhos deslumbrados das creanças os bichos que se vêm na figura 5 e que são a arara, o pato, o gallo e a gallinha, representados em linhas simples, a altura da capacidade das creanças. Os leitores do Supplemento, poderão experimentar, desenhando os bichinhos que tiverem em casa e mandando para a redacção do "Correio da Manhã".

Fig. 3

Fig. 4

Correspondencia

Mary — Como você deve ter comprehendido foi inteiramente impossivel publicar sua poesia em outubro, pois que, no dia marcado nem houve supplemento infantil.

Se você explicar isso á mamãe ella não se importará e apreciará do mesmo modo os seus versinhos.

Helena — Se quero sua amizade? Mas que pergunta. Tia Lila gosta de todos os sobrinhos e quanto mais elles são, mais contente ella fica.

[illegible] — Como vae você, meu amiguinho? Tia Lila não [illegible] nem a você nem a seu irmãozinho.

Vagalume — Porque é que você não vae visitar a exposição de livros infantis organizada pela A. B. E.? Está muito bonita e interessante para você que tanto gosta de livros. Abraça-o.

TIA LILA

Problema "Moringue"
(Adaptado de uma idéa de Ayrton Couto)

Horizontaes: 1 — A setima..., 2 — Artigo, 4 — Não fique, 5 — Tempo de verbo, 6 — Atmosphera, 7 — Raymundo Nonato, 8 — Nome de Homem e tempo de verbo, 9 — Um deus da mythologia, 10 — Um pronome demonstrativo, 12 — Para voar, 13 — Bichinho saltador, 14 — Para morar, 16 — Artigo.

Verticaes: 1 — Dirigentes, 3 — Um sobrenome no plural, 6 — Pistolas, facas, fuzis, canhões, sabres, etc., 8 — Uma antiga estrada romana, 11 — Rezar, 12 — Respira-se, 14 — Uma parte do corpo, sem o signal, 15 — Artigo, 17 — Alimento. E' bom com manteiga...

OS ANNOS DE — MAMÃE —

E' hoje o dia dos annos
De minha amada mãesinha
Que é toda á ternura e o encanto
Do coração da filhinha.

E' tão linda a mamãezinha
Tão meiga e tão delicada
Como uma flôr entre aberta
Aos beijos da madrugada.

Toda a manhã, toda noite,
Seus beijinhos carinhosos,
Florecem, em minhas faces
Como botões perfumosos.

Que lhe darei neste dia
Como prova de affeição?...
Dou-lhe todo o meu carinho
E inteiro, o meu coração.

Mary Novaes Antunes
(13 annos)

Resultado do problema "Léo"

As soluções certas do problema "Léo", foram enviadas pelos seguintes pequenos netos: 1 — Aristeu Duarte Monteiro, 2 — Gelsa Duarte Monteiro, 3 — Helena Puente, 4 — Laurita Cardoso, 5 — Alba de Figueiredo Lobo, 6 — Myriam de Saint Brisson, 7 — Maria Paula Guimarães, 8 — Edward Ribeiro (E' coisa infantil e não deve ser difficil), 9 — Aryshildo Paula, 10 — Elisa Tosta (Obrigado), 11 — Irene Tosta, (Espero pela sorte), 12 — Juanita B. Lemos, 13 — João Candido da Silva, 14 — José Bibiano Pereira, 15 — Maria José Faria, 16 — Estela Freitas, 17 — Leda Simões Pereira, 18 — Didi Canavarro, 19 — Léa Soares, 20 — Jarbas Guilherme Araujo, (Piquete — São Paulo), 21 — Maria Helena Candia, 22 — Joanna Oliveira, 23 — Ary de Barros Moreira (Padua — E. do Rio), 24 — Maria da Luz Rabello da Silva, 25 — Nancy de Souza, 26 — Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, 27 — Chiquito Soares, 28 — João Venal de Castro Chernicharo (Sapucaia — E. do Rio), 29 — Sebastião Fernando, 30 — Eduardo Sanches (Bello Horizonte — Minas), 31 — Francisca Mello (Antonio Caetano — Espirito Santo), 32 — Fabio Allatar de Sá Earp, 33 — Luiz Cerqueira Assumpção (Entre Rios — E. do Rio), 34 — Nanã Albino (Ubá — Estado de Minas Geraes), 35 — João Chrisostomo de Campos, (Barra do Pirahy — E. do Rio), 36 — Elza Soucasaux Noronha, 37 — Leda Bergamini de Oliveira, 38 — Nilza da Silva Sá, 39 — Aurelio de Almeida Rogerio, 40 — Vera Alba (Nictheroy), 41 — Renato Costa, 42 — Norma Carmen de Magalhães, 43 — Paulo Cesar de Magalhães, 44 — Edmundo Duarte Felix, 45 — Aracy Corrêa de Castro (Juiz de Fóra — E. de Minas), 46 — Paulo G. Gimenes (Juiz de Fóra — E. de Minas), 47 — Léa de Castro de Figueiredo (Campinas — S. Paulo), 48 — Eduardo G. Salamonde, 49 — Nancy Renault Oliveira, (Juiz de Fóra — Minas), 50 — José de Almeida, 51 — Reginaldo Carpenter Ferreira, 52 — Debora Malheiro, 53 — Rosa C. S. Malheiro, 54 — Sady Machado, 55 — Myriam Reeve, 56 — Hilda Valente (Nictheroy), 57 — Guilherme Soares Rodrigues, 58 — Nylza Lago, 58 — Maria M. Borrajo, 59 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 60 — Enedina T. Figueiredo, 61 — Manoel T. Figueiredo, 62 — Dulce Ventura, 63 — Walter Meyer, 64 — Wilson de Sellos.

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio á menina Dulce Ventura, residente á rua das Laranjeiras, numero 457, casa 3, nesta capital, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada na solução.

Solução do problema "Léo"

Horizontaes: 1 — Má, 3 — Tuba, 5 — Airoso, 7 — Angelina, 9 — Te, 11 — Au, 12 — Al, 13 — A., 14 — Os, 16 — Tia, 17 — Lar.

Verticaes: 1 — Maré, 2 — Abel, 3 — Tigela, 4 — Asilar, 5 — Anta, 6 — On, 8 — Lua, 10 — Sol, 11 — Al, 15 — Sá.

Ainda o problema "Carlito"

Devido ao atrazo com que nos vieram ás mãos, não puderam participar do respectivo sorteio, as soluções dos seguintes netinhos: Cizara do Amaral, Lygia Cadaval Sieste, Ary de Barros Moreira, (Padua — E. Rio), Maria M. Borrajo (Petropolis), Antonio M. Borrajo (Petropolis), Eunice Séllos, Manoel Luiz Teixeira Dantas, José Bibiano Pereira.

NOTA — Os problemas que chegarem depois de sexta-feira, pela manhã, não serão computados para o sorteio, devido ás necessidades da paginação.

Soluções coloridas e recortadas

Novamente desenhado, recebemos da netinha Aracy Corrêa e Castro, residente em Juiz de Fóra, uma excellente solução colorida e coberta com malacacheta azul. Coloridos com muito gosto, recebeu o Vovô desenhos com soluções dos netinhos Aristeu Duarte Monteiro, Myriam de Saint Brisson, Maria Paula Guimarães, num feitio de cesta de flores, Rosa C. S. Malheiro, Manoel T. Figueiredo, Enedina T. Figueiredo, Léa Soares, João Chrysostomo, de Campos, Janitza G. Lemos, Maria da Luz Rabello da Silva e Paulo G. Gimenes, residente em Juiz de Fóra — no Estado de Minas. Este ultimo desenho teve um grande realce, com o seu fundo de mosaicos brancos, pretos e vermelhos.

O Vovô agradece e louva o bom gosto dos seus pequenos e intelligentes leitores.

CORRESPONDENCIA. — *Angela Caravieri*: Será examinado o seu problema "Lua Nova".

Mario Saraiva — Vamos estudar o seu desenho "Correio da Manhã" que, desenhado novamente e modificado, será aproveitado opportunamente.

VENEZA A UNICA

(*Conclusão da 1ª pag.*)

O remador era mais edoso; taciturno, sorumbatico, carrancudo, de cara amarrada; não dizia uma palavra. Quando eu levantava os olhos para algum palacio, dava com elle a mirar-me de esguelha e eu sentia uma pequena contrariedade.

Antonio percebeu isto e me diz baixinho que elle quasi não fala italiano, só se exprime em dialecto.

Mas deixemos este lobo do mar com suas esquisitices.

Acabado o Canal Grande, enfiamos por uma serie de pequenos canaes até que nos vemos defronte do Adriatico.

Adeus sonho dannunziano!

Onde estão os pães, onde estão as uvas que pudessem auxiliar a realização delle?

E nem que houvesse esses pães e essas uvas iria eu atirar-me a uma aventura destas ainda mais com uma figura sinistra como a do auxiliar do Antonio?

Nada de fantasias.

Suponhamos que tambem varei o Adriatico e que já estava de volta.

E assim acabei o primeiro passeio.

No dia seguinte fui ao Lido.

A fama do Lido é mundial. O Lido é um dos mais celebres balnearios que existem, de modo que a minha imaginação inventava mil coisas a respeito delle.

Não quiz ir ao Lido de gondola. Tomei um *motoscafo* ou um *vaporetto* (não me lembro bem) e dentro de pouco tempo me transportei á especie de restinga conhecida por este nome.

No desembarcadouro estas pequenas lojas para viajantes, com bebidas, lembranças de viagem, cartões postaes. Eu já estava ficando um pouco farto destas coisas... Mas emfim, antes existirem taes lojas do que faltarem.

Um bonde se enche rapidamente e parte.

Depois de atravessar uma rua perpendicular á praia do lado da *Laguna*, chega-se á praia que dá para o Adriatico.

Começa uma successão de luxuosos hoteis e balnearios.

De todos o melhor é o *Grande Hotel Excelsior* cuja photographia anda espalhada pelo mundo inteiro.

Bem analysado, é um edificio para *nouveaux-riches*. Em estylo mourisco, profanado por exigencias da época, mostrando as desgraciosas chaminés ao lado das escadas em forma de ferradura, o edificio, que ao primeiro aspecto agradou, passa a aborrecer.

Junto a elle um jardim publico com um lindo porto onde através de elegantes canaes vêm ter os *vaporetti* especiaes do *Lido Express*, e nada mais.

Minha maior decepção foi a praia.

Quando vi a cor da areia, fiquei desapontado. Eu, que sou de um paiz de alvas areias, como as de Ipanema, Icarahy e outras praias nossas, não podia ter admiração por uma praia de areia escura, suja, quasi côr de barro.

Aliás, em quasi toda a Europa eu só vi areias assim, até nos logares mais afamados, como Ostende, por exemplo.

E' que a areia é coisa secundaria. O balneario representa o luxo, a convivencia, o jogo, os *flirts*; o banho é apenas um pretexto; ninguem se occupa com a limpidez das aguas nem com a cor das areias.

Excursão deliciosa foi a de Burano.

Tive occasião de costear a ilha onde está o cemiterio.

Veneza resolveu com felicidade este problema urbanistico que outras cidades têm encarado com difficuldade.

Seus mortos repousam todos, numa ilhota proxima, totalmente occupada pelo cemiterio.

Espirituosamente com uma graça que com certeza é diariamente repetida, o director da nossa excursão pediu desculpa de não ter um enterro para nos mostrar.

Paramos em Murano, onde visitamos uma fabrica de vidros. Assistimos a todo o trabalho, visitamos o interessante museu.

Vemos tambem uma cathedral com suas antiguidades indefectiveis e ao cair da tarde voltamos á cidade incomparavel.

A impressão que Veneza nos deixa é immorredoura. Antes de vel-a prelibamos o que ella deve ser; nella vivemos em constante ebriedade, temos a impressão de estarmos atoardoados pelos vapores do champagne.

Não convem demorar; fiquemos poucos dias para que o habito não destrua as nossas sensações.

Gozemos fugaz e incompletamente aquillo tudo para que nos fique algo que usufruir, que nos faça pensar em voltar.

Deixemol-a com saudade, deixemol-a com amor, promettendo sempre que um dia haveremos de revel-a para passar outras horas de sonho sob aquelle céo esplendoroso e na agua adormecida daquelles canaes.

ANTENOR NASCENTES

LENDAS DO RHENO

A Cathedral de Strasburgo

Quando a Cathedral de Strasburgo ficou terminada, os magistrados da cidade quizeram adornar sua torre com um relogio. Porém, o tempo passou sem que encontrassem um artista digno da obra que desejavam levar a cabo, até que por fim acharam um que lhes prometteu que, a que fizesse seria incomparavel com todas as conhecidas e existentes, pelo que, o encarregaram de por mãos á obra.

Ao seu termo, todos ficaram estupefactos da maravilha que elle executára. Não sómente o relogio mostrava as horas, como tambem os dias e os mezes. Tinha um globo que marcava as phases da lua, o nascer e o pôr do sol, os eclipses, a medida que tinham logar no espaço. Cada mudança era assignalada pela vara de Mercurio e as constellações appareciam no seu devido tempo.

Pouco antes de sôarem as horas apparecia uma figura representando a Morte e para os quartos e as meias horas, outra representando Christo, que expulsava a destruidora da vida. E, accrescia a todas essas maravilhas, uma série de sinos que tocavam melodias symphonicas.

Assim ficou o relogio da cathedral de Strasburgo, mas nem por isso os magistrados ficaram satisfeitos. Seu orgulho e inveja lhes fez que não olhassem os meios para obter que aquella maravilha fosse uma obra unica e aproveitando-se o facto de murmurar que era devido a arte magica, accusaram seu autor de estar vinculado com Satanaz, mandaram-no para aprisão e condemnaram-no a perder a vista.

O pobre artista resignado com sua sorte fatal, pediu como ultimo favor que consentissem dar uma ultima vistoria no relogio, afim de deixar arranjada uma coisa que ninguem poderia fazer. Concederam-lhe sob o desejo de que a obra ficasse acabada e o mais completa possivel.

Depois desta visita ao relogio, o artista ficou cego e, apenas isto se tinha executado, as autoridades e o povo souberam que o relogio de cuja obra estavam tão orgulhosos, parára para nunca mais tornar a andar, pois cégo o artista, não havia outro que o soubesse arranjar.

O homemzinho da columna do Anjo

Nas immediações do relogio da cathedral póde-se ver um boneco de pedra representando um homem que, com ares de critico entendido, olhava a columna do anjo, que apoiava a ala meridional da cathedral.

Em outros tempos este personagem existiu em carne e osso.

Aconteceu que uma vez, passava por aquelle logar, um esculptor e notou, que um homem, olhava de cima abaixo aquella obra. Perguntando por que [illegible] sobre a [illegible] chamava a attenção, respondeu que a desproporção daquella columna para sustentar a cathedral e que quando menos pensassem viria ao chão.

O esculptor ficou tão impressionado com aquella impertinencia que foi directamente á sua officina para esculpir a estatua que agora vemos ali, na idéa de que o homem estivesse naquelle logar, á espera da quéda do seu objecto fatuo.

O castello de Niedeck

Diz-se que em tempo uma raça de gigantes que habitava na Alsacia no Castello de Niedeck, situado no valle de Breusch, do qual até [illegible] o tempo, embora a lenda, no entanto que era gente pacata e acolhedora.

A filha do castellão vagava pelo bosque proximo, quando se approximar dos campos, encontrou um homem lavrando a terra com seu arado.

A joven olhou surprehendida aquelle diminuto ser, extranho para ella, que proseguia mexendo a terra com seu pequeno instrumento. Nunca vira coisa tão extraordinaria e ficára encantada contemplando-o.

A' vista de tão lindo brinquedo pôz-se a bater as mãos em signal de alegria, fazendo repercutir os sons pela montanha. Então, apanhando do chão, o homem, o arado e os bois, collocou-os em seu avental, regressando apressadamente a sua casa com tão precioso brinquedo e mostrando-o a seu pae, contente por tel-o encontrado.

O pae [illegible] em tom de censura: "Não sabes, menina, que é esse pequena creatura que escolheste como passa-tempo? De todos os seres humanos de baixo do valle, é o mais util; trabalha sem tregua o infatigavelmente durante as ardentes horas do verão, como nas longas [illegible] do inverno, para que os campos produzam fructos e tenhamos o que comer. [illegible] ao logar onde o encontraste"...

A joven profundamente envergonhada pelo que fizera, tornou a pegar no seu lindo brinquedo para depositá-o no logar onde o tinha apanhado.

Uma vez Bâle foi sitiada pelos inimigos e atacada por todos os lados. Alguns cidadãos descontentes, [illegible] com os sitiantes, promettendo-lhes entregar a cidade e facilitar a conquistar a praça.

Isto ficou resolvido, que tivesse logar em um dia certo, quando o relogio batesse a meia noite, [illegible] por fóra e por dentro, [illegible] os traidores estavam promptos esperando a hora combinada, pensando que lhes ia succeder.

A hora esperada, se approximava. [illegible] da torre, como accidentalmente escutára o projecto de ataque e temendo que [illegible] o chefe da guarnição, rapidamente e com grande presença de espirito tomou uma determinação salvadora; adiantou uma hora o ponteiro do relogio, fazendo com que este, em vez de meia noite, batesse uma.

Os traidores da cidade se olharam sem comprehender o que se passava; pensando que os atacantes se tivessem [illegible] ou talvez traido.

Duvida e confusão reinavam em ambos os campos.

E emquanto discutiam o que deviam fazer naquelle momento, o sagaz guarda da torre teve tempo de levar a denuncia ao chefe da guarnição e os traidores foram presos. Deram o alarme, e os sitiantes ao descobrir que os seus planos fracassaram. O inimigo, afinal, vendo que era inutil resistir, retirou-se.

Os magistrados em memoria da medida salvadora do guarda, resolveram que de então em diante o relogio da cathedral andasse sempre uma hora adiantado.

Esta singular medida continuou até o anno de 1798, embora os horarios [illegible] o relogio marcava sempre uma hora adiantados.

VIDA DE CASERNA
(FRAGMENTOS DE TARIMBA)

Pelo capitão SILVA BARROS

Nascido em 13 de novembro de 1899, o capitão Silva Barros é uma das figuras moças do nosso Exercito, tendo já uma brilhante fé de officio, cheia de bons serviços ao Brasil e á causa revolucionaria. Antigo professor de Administração Militar na Escola de Intendencia, servindo á disposição da Missão Militar Franceza, de lá se retirou com optimas referencias. Escreveu varios trabalhos sobre a "Organização Administrativa do Ministerio da Guerra", tendo enfeixado num grosso volume as suas aulas e dado de presente á Associação Beneficente, dos Sargentos do Exercito. Publicou o "Manual de Licenças", importantissima obra de compilação, mandada adoptar pelos diversos Ministerios, tal a utilidade. Suas publicações em diversas revistas technicas mereceram ser convidado para uma visita ao Exercito portuguez, como hospede daquelle paiz amigo.

Terminada a phase combativa da campanha da libertação, foi o capitão Silva Barros escolhido para servir ás ordens do coronel José Pessôa, no Corpo de Bombeiros, onde lhe foi confiada importante commissão technica de sua especialidade.

Academico de Direito, o capitão Silva Barros tem escripto varios escriptos sobre Direito Penal Militar Comparado, fez um estudo sobre a legislação do conde de Lippe e o Direito Penal Militar Brasileiro — Estudou a pena de morte, através de todas as legislações, além de muitos assumptos profissionaes esparsos.

Hoje, nesta Supplemento, o capitão Silva Barros continua na publicação de "Vida de Caserna", onde estuda, num estylo original, a psychologia do soldado brasileiro na intimidade, aproveitando o seu bom humor permanente na observação philosophica das nossas casernas, [illegible] interessante vocabulario regional do Brasil e a *literatura reúna*, que é o *argot* dos nossos quarteis.

O BILHETE

Antes da gauchada arrancar dos *pagos* e marchar, nos *corcovos*, na direcção do obelisco da Avenida, houve um movimento preparatorio nas *campanhas* do sul, onde se desenrolaram variadissimos casos de atropelo.

A *moçada* andava *apurada*; o sangue quente dos conspiradores galopava nas veias, e os nervos rinchavam dentro da casca, pedindo a Deus que chegasse o momento do *intrevero*, para mostrar á nação como seria eloquente essa *peleia* ajustada ha tanto tempo...

Num dos regimentos de cavallaria, lá da fronteira, a mobilização foi feita com uma precisão prussiana, dando aso a serias reflexões por parte de muita gente bôa que estuda e medita sobre a arte militar do nosso bugre enfesado...

A passagem do pé de paz para o pé de guerra, dessa cavallaria fronteira, fez-nos lembrar da velha cavallaria de Urquiza, quando lançava seus esquadrões nas guerras platinas, que ensanguentaram o seculo passado.

Sómente agora, com a lição dos factos, poderemos comprehender as paginas de Cezar Dias, de que nos fala Genserico, nas suas conferencias sobre Historia Militar, na Escola de Estado Maior.

— Na campanha do Uruguay, "Urquiza mandara circular a todos os Departamentos da Provincia (Entre-Rios), ordenando aos habitantes que todos os individuos capazes de manejar uma arma, sem isenção alguma, deveriam reunir-se, em 15 de dezembro, em Diamante, trazendo fardamento, composto de gorro, camiseta e calça, e tres cavallos promptos a entrar em campanha" (Genserico, ob. cit.)

Parece, á primeira vista, uma grossa *hespanholada*; mas, com esta revolução, podemos verificar que de norte a sul do Brasil o cidadão se mobiliza numa rapidez de pasmar.

Basta que a causa seja justa.

A proposito, vem ao caso lembrar a mobilização de um regimento de cavallaria gau'cha.

A unidade tinha a sua *invernada* um pouco afastada do povoado; della era encarregado o sargento José Alfredo.

Zé Alfredo, como era mais conhecido, era um typo bem *apessoado, gauchão largado, chucro, um guasca de ponche e cuia*, bom trabalhador, mas com um unico defeito — ser muito burrinho...

Pesadão no A — B — C — Zé Alfredo só não gostava era de ter que lidar com a escripta. Entretanto, estava sempre prompto para qualquer fachina ou mesmo uma diligencia, por mais *encrencada* que fosse.

O regimento precisava mobilizar-se para a revolução. O major mandou um bilhete para o sargento José Alfredo, lá na invernada, recommendando-lhe trouxesse os [illegible] muares do regimento, [illegible] ao quartel, e viesse para receber ordens.

Sabendo que Zé Alfredo lia pouco, o major [illegible] calligraphia e ainda leu duas vezes o bilhete, afim de [illegible] bem ao sargento.

Meia hora, depois de meio dia, pouco mais ou menos, o [illegible] *riscada* na porta da *invernada* e [illegible] o bilhete ao sargento, ajudando-o a *distinzar* o recado.

Zé Alfredo apeou-se, cavalgou o *bagual* e foi cumprir a ordem do chefe.

Nesse dia cahira uma dessas formidaveis cargas d'agua. [illegible] e o Zé Alfredo só pôde *arrebanhar* nove muares e recolheu-os ao *potreiro*; mas chovia muito, *muito chucro*, não se deixara apanhar no *rodeio*, nem pelas boleadeiras da praça velha engajada...

Completando o episodio, Zé Alfredo molhou-se muito e, em consequencia, apanhou uma dessas formidaveis resfriados que deixam o sujeito bambo.

Poucos dias depois, febril, com "uma dôr no corpo desgraçada", o Zé Alfredo estava no [illegible] sem se poder erguer do berço, que lhe [illegible] era uma tarimba authentica.

Mandou, então, uma praça levar os muares, escrevendo ao major o seguinte bilhete:

"*Seu majó: — Ahi vão só nove muares; o seu zé, vae tambem por que estou pestido...*"

Assumptos Femininos

OS LINDOS TRAPOS

Gollas e punhos de pequenos babados ou de recortes, estão sendo muito procurados para acabar os vestidos.

Assim, damos hoje alguns modelos que poderão ser aproveitados em fazendas leves.

Em crepe marron debruado de beige, é o modelo n. 1, blusa transpassada, golla e punhos tambem beige. Cinto de couro; recortes prolongados em pregas, dão á saia a largura necessaria.

O n. 2 é um crepe da China azul claro, com o peitilho e os punhos em pequenos babados creme. O "volant" ligeiramente "godet", prolonga-se por um "panneau" terminado por uma tira abotoada sobre o peitilho.

SAUDADE

(Aracy Dantas Guemão).

— Olha em torno de ti; vê como a tarde é linda,
Como tudo convida os corações a amar...
Não vês que a vida passa, a mocidade finda?...
Soffres? Que tens?
— Saudade... Eu lembro o seu olhar!...

— Ouve em torno de ti, como soluça o vento...
Passa longe um casal de namorados sós...
E' tão branco o luar! Tão lindo o firmamento!
Porque choras?
— Saudade... Eu lembro a sua voz!...

— Aspira em torno de ti a delicia do aroma...
Desfolham-se os jasmins entre lamentos vãos...
Das rosas o luar vem se embalar na côma...
Dize o que tens?
— Saudade... Eu lembro as suas mãos...

— Sente em torno de ti como a vida palpita...
A natureza canta esplendida de ardor...
Só tu, numa tristeza interminá, infinita,
Soffres... Que tens?
— Saudade... Eu lembro o seu amor!...

O absurdo pedido

(Sylvia Patricia)

Tenho sobre a minha mesa de trabalho um pequeno relogio azul de alegres motivos chinezes que povôa e anima com o seu leve e cantante tic-tac as longas horas de solidão que passo neste quarto onde vivo commigo mesmo as mais profundas horas de minha vida.... A voz do meu relogio não se fatiga nunca, não se cala nunca. Com uma passiva philosophia, acompanha indifferente com o seu rythmo, o rythmo de meu riso ou de meu pranto, fala ao meu silencio, embala o meu sonho... E para quem lhe sabe ouvir a voz, diz tanta coisa, tanta, o rythmado tic-tac de um relogio!

Não é monotona, como tanta vez se tem dito, a sua voz. Monotona? Que injustiça! Se a voz dos relogios é a propria voz do tempo que nos está sempre, sempre, na mais variada das cantilenas, a nos dizer tantas coisas e tão diversas, tão diversas!

E a nossa alma harmoniza-se bem com o tic-tac do pendulo que marca todos os momentos da nossa existencia porque, assim como elle, ella, a nossa alma, é tão vazia! O instante que chega raramente vem encontral-a como o instante que passou. Em sua carreira óra lenta óra vertiginosa — segundo nós a julgamos, o tempo nos arrasta qual folha morta que o rio vae levando.

E vae batendo, vae batendo o relogio — voz que não se cala nunca — ao rythmo do nosso coração. Tão triste é o seu tic-tac quando estamos tristes! E chega a ter ás vezes soluços de desesperança e gritos de odio e de dor, de paixão e de desespero quando a nossa alma se torce em agonia. Bem sei que para o ouvido indifferente é sempre a mesma, monotona e egual, a voz dos relogios. Mas para quem a *sente* em vez de ouvil-a, ella tem uma linguagem bem diversa e toda mysteriosa. E' á força de viver *profundamente* empresta-se um pouco de nós mesmos aos objectos que nos rodeiam...

.. ..

Sobre a minha mesa de trabalho, o pequeno relogio azul de alegres motivos chinezes, povôa e anima a minha solidão. E' o meu amigo, o meu confidente, o meu conselheiro tambem. Conto-lhe muita coisa, e quanta coisa elle me diz!

Se choro, parece que o seu argenteos som se torna mais triste, em respeito ás minhas lagrimas. Se canto ou rio, um tic-tac alegre acompanha o meu riso ou o meu canto.

Nos momentos sombrios supplico-lhe como se supplicasse a alguem:

— Depressa, depressa! Por piedade, faze voar o tempo! Leva para bem longe esta hora má e leva com ella, pequenino relogio meu amigo, a magua deste instante!"

E' muita vez piedoso, o relogio azul attende á minha supplica.

Nas horas de tedio grito impaciente — Vamos distrae-me! Não vês que estou só e que estou aborrecida?

E, piedoso, o relogio azul traz-me a lembrança, para afastar o tedio que de mim se apodera, a lembrança boa de outras horas que passaram.

E quando elle marca com ponteiros de luz, os meus momentos bemditos, quando elle assignala, com uma presença querida, as curtas horas de felicidade que, em meio de tantas outras horas tão diversas, a vida me concede, supplico então:

— Devagar! Devagar! Mais devagar ainda. Pára! Pára! Imobiliza o tempo e faze com que ella dure sempre, a minha linda hora de alegria!

Mas, impiedoso, o pequeno relogio azul parece acelerar o seu tic-tac... E o seu bater, agora tão precipitado, parece dizer-me numa ironia:

— Que absurdo pedido, mulher! Não sabes então que as horas que passam mais depressa são precisamente, pobre louca, as horas de alegria?

OS DEVERES DO MARIDO

O marido tem, para com a companheira escolhida para fazer com elle o caminho da existencia e para ajudal-o a formar um lar, no meio das dôres e das alegrias, deveres essenciaes a preencher.

Apezar do nosso modernismo, apezar de todos os progressos feministas, a natureza não se transformou; a mulher continua a seu uma creatura de fraqueza e de doçura.

O esposo é seu apoio, por mais emancipada que seja; é em todo caso o companheiro solido em que ella escora sua fragilidade.

Por isso, elle deve ser um chefe de familia meigo, digno e justo. Uma autoridade branda e persuasiva fará dellas esposas doceis, fascinadas por um doce encantamento.

As mulheres não são sempre responsaveis do genio que trazem quando se casam. E' muitas vezes, resultado de uma lamentavel educação da qual só a fraqueza dos paes é culpada. Com que clarividente paciencia, então, o marido deverá corrigir sua companheira!... Sua habil diplomacia poderá realisar prodigios.

Se o genio da mulher, excellente no começo, muda no correr da vida, longe de se aborrecer e de a contrariar, longe de introduzir no lar a discordia pela brutalidade, o marido procurará saber as causas dessa mudança e trabalhar para cural-a, pelos cuidados se a causa fôr a doença e pelas attenções se a causa fôr mais intima!

Sua bondade assustar-se-á desse contraste, e, se é preciso censurar, é sempre o coração que deve tocar, com um tacto apurado.

Não é pelo rigor que se possue a alma feminina. O homem equilibrado terá compaixão de sua companheira, de quem cuidará e trabalhará com ternura, em seus possiveis desequilibrios.

Um outro meio, da força se manifestará no respeito pela esposa.

Uma mulher tratada respeitosamente no lar, sente crescer seu prestigio e sua dignidade: essa a barreira contra o mal e a mais solida das defesas contra os perigos.

Palestra Feminina

Superstições

Comtam os historiadores que eram numerosissimas as superstições nos tempos medievaes e que todos os enamorados recorriam a toda especie de filtros e segredos magicos que lhes asseguravam a felicidade no amor. Quão poderosos deviam ser aquelles filtros que realizavam o milagre de reunir a felicidade e o amor!

O casamento — talvez por ser o maior de todos os jogos de azar — era especialmente cercado de mil e uma superstições.

Era de muito mão agouro — diziam os entendidos — quando os noivos, a caminho da egreja, encontravam um frade, uma lebre, um cão, um gato, ou um lagarto. Como se vê, com tantos encontros quasi que inevitaveis pelas ruas e pelas aldeias, era muito pouco provavel a felicidade do futuro par... a menos que os noivos, por medida de prudencia, se possivel fosse juntar a prudencia ao amor, fizessem o trajecto de olhos fechados... Não viriam assim os mãos agouros a ameaçar-lhes a futura ventura. E como quem não vê é como quem não sabe...

Ha um velho proverbio inglez que diz: "Feliz a noiva sobre a qual brilha o sol", e o povo assegura que, é mão presagio casar em dia de chuva, pois a chuva symbolisa para a desposada as lagrimas que, no decorrer da vida conjugal, ella ha de chorar. E ha tantas desposadas que choram!

Tantas noivas que foram para o altar a sorrir, em claros dias de sol!

Mão agouro considera-se tambem até hoje, em algumas regiões da França e da Italia, terem os noivos as mesmas iniciaes.

Parece-me que de todas as superstições que por ahi andam, esta deve ser uma das mais logicas. Porque? Mas porque, sendo a vida humana toda cheia de contrastes, é natural que tudo aquillo que menos se assemelha se una melhor...

CLAUDIA

CANÇÃO DA SAUDADE

Meu coração, que era risonho, ...
— Pobre coitado — está tão triste!
Tu me chegaste como um sonho;
Eis-me a indagar: por que partiste?

Eu carregava mil peccados,
Trouxeste benções... E, depois,
Onde se viram namorados
Mais namorados que nós dois?

Como era doce a vida! E o mundo,
Que encantamento, que belleza!
A' luz do affecto tão profundo,
Dir-se-ia em festa a natureza.

Egoista, o amôr tudo esqueceu:
Surgia o sol? A noite vinha?
— Sabia, apenas, que era teu,
E acreditava que eras minha!

Hoje comprehendo, num repente,
Quanto olvidei nessa alegria...
Que todo sonho é sonho, e mente;
Toda ventura é fugidia.

Apezar disso, esta amargura
Jamais consegue — bem o sei —
Que eu, pelo mal que me tortura,
Renegue o bem de que gozei.

E' te evoco a imagem santa
E se ao passado lanço o olhar,
Se ouço a saudade que em mim canta,
— Ah! quem me dera inda sonhar!...

Prado Maia

DA MINHA ESTANTE

Eu quero, quando morrer,
Que me enterrem ao luar,
E me façam a mortalha
Com a luz do teu olhar.

*

Para uma mulher delicada, a mais encantadora declaração de amôr é o embaraço de um homem de espirito.
Latina

*

O amôr póde fazer esquecer a amizade, mas não consolar de sua perda.
Massias

*

Quando amamos, o dia de hoje é tão bello que não pensamos no de amanhã.
Gray

*

A mulher é sempre uma creança.
A. de Vigny

JARDIM DE EVA

A vaidade feminina, sempre mutavel e inconstante, não sabe mais o que ha de inventar, em requintes de graça e de belleza para a mulher. Todo dia surge uma nova creação, um novo capricho.

Incrustações

Nada mais moderno nesta momento, do que estes recortes feitos com ponto de "cordonnet" ou "feston".

O desenho que aqui damos, ficará encantador, tanto em uma bolsa, como na ponta de uma "echarpe", na ponta em que a minha gentil leitora jogará negligentemente sobre os hombros, ou mesmo nos angulos de uma almofada de "drap" ou velludo, e até nas toalhas de linho e guardanapos.

Assim, aproveitemos este desenho, que ornamentará muitas coisas uteis.

HELÔ.

A COLMEIA

LUZ — Não estava esquecida de você; publiquei alguns de seus trabalhos e mais de uma vez, na Colmeia, pedi noticias; não viu? Agora com a paz e com a victoria, está boa de todo, não é? Só directamente posso dar o meu endereço, o que farei com grande prazer; para onde devo envial-o? E como sou eu agora que estou doente e privada de sair, peço-lhe que me venha ver o mais breve possivel.

NECA — Muito grata pelas trovas que tanta verdade encerram. Os seus trabalhos sairão logo que seja reorganizado o "Correio Infantil". Acertou sim; mas é tambem pseudonymo.

LYGIA DONATO — A sua chronica está bem escripta e creio que será publicada... talvez não na minha pagina, que é absolutamente "pacifista"... Não partilho do seu enthusiasmo; a mulher "não é cidadão", não tem direito ao voto, portanto... "não existe" para a nação e por isto não póde nem deve pegar em armas. E' logico, não acha? Se quizer ver-me, poderá vir á minha casa; assim respeitará a promessa de não apparecer officialmente e eu não ficarei privada do prazer de conhecel-a. Se vou deve obedecer cegamente? Depedende... do que você recebe em troca de tão heroico sacrificio... Antes de tudo era preciso saber se quem obedece é a razão... ou o coração...

VIOLETA — Nunca é tarde para principiar; Pierre de Coulevain, a deliciosa analysta de almas, publicou o seu primeiro romance aos 52 annos. Gostei muito do seu conto, mais do que dos versos. Quanto ás outras poesias que me tem enviado, estão guardadas; mas no meio de toda a minha papelada é difficil encontral-as no momento. Quer trazer-me as copias?

NENITA — Seja boazinha e não se zangue por não cumprir agora a minha promessa de ir visital-a. E venha cumprir depressa aquelle preceito do Evangelho que manda visitar aos enfermos e encarcerados...

MARIUS — Não sou muito entendida na materia, apezar da minha qualidade de "bas bleu". Creio porém, que para principiar o arduo estudo da Philosophia, o melhor autor e um dos mais *claros* é A. Fouillé. Pelo menos foi por elle que comecei.

ESTUDANTE SANTISTA — Por causa da distancia eu nunca esqueci, amiguinha. Ha presenças que são ás vezes, mais tristes que uma ausencia... Gostei do seu ensaio. Tem idéa — o que é a principal coisa para escrever — e uma fina psychologia um pouco amarga... de quem já soffreu... Já que não posso conhecel-a pessoalmente, quer enviar-me o seu retrato?

JUDY — Fétiche está com saudades suas e a dona de Fétiche tambem. Volte depressa a sentar-se ao lado da minha "chaise-longue", para fazer com que passem mais suaves as longas horas de meu repouso de doente.

VANIA DANTESQUE — Você foi "grande" e eu abraço-a muito afectuosamente; ha naturezas que não se curvam e ha corações que preferem ainda soffrer a fazer soffrer...

Você não poderia nunca ser feliz, tirando a sua ventura da desgraça de alguem. E não maldiga o seu orgulho; é a melhor arma que possuimos para lutar com a vida! Recebeu o meu cartão? Aqui estou á sua espera.

MIRIAM — Estou profundamente grata, amiguinha, pelo seu carinhoso interesse. Mas porque não é mais gentil ainda, vindo pessoalmente? Uma enfermeira não póde recusar-se a visitar os doentes.

NAPOLEON — Desconfio muito que você mudou de planeta, pois na terra não consigo mais encontral-a. Envie-me, por favor o novo endereço. Marte? Venus? Saturno?

PLATÃO — Deus meu! Como você deve ser sabio, senhor zangão! Mil vezes grata pelas coisas gentis que me escreve; em verdade, não mereço tanto! Já que sabe o meu endereço, telephone-me avisando a sua visita que será recebida com muito prazer.

CECY — Logo que tenha um dia livre venha ver-me; estou com saudades suas e tão cedo não poderei sair. E traga-me alguns romances inglezes, sim?

VÊRA CRUZ.

Uma vida curiosa

A primeira senhora da Grecia é uma antiga enfermeira viennense. O novo presidente da republica grega, Alexandre Zaimis ha sete annos foi operado da cataracta, numa clinica de Vienna. Ali, foi tratado por mademoiselle Sofia Kursset. O homem politico grego admirou a delicadeza da sua enfermeira, e, quando se curou, propoz-lhe que fosse com elle para a Grecia tratar a sua velhissima mãe. Mademoiselle Kursset acceitou a offerta; deixou Vienna e foi installar-se em Athenas, onde tratou, dedicadamente, durante tres annos, a velha senhora, até á sua morte.

Passado o luto, Zaimis, casou com ella. O casamento fez-se em Vienna, na egreja grega orthodoxa. Antes de ter adoptado a profissão de enfermeira, a actual mulher do presidente da republica grega que pertence a uma familia de professores, era tambem professora.

GRAPHOLOGIA

Direcção de Mme. Ignez Vellasco

CORAÇÃO ABANDONADO — E' uma deductiva, mas, excepcionalmente idealista. Embóra de excellentes qualidades de caracter, não deixa de sêr caprichosa e ás vezes contradictoria. Deixa-se levar muito pela imaginação, por isso, raras vezes, realiza o que aspira.

DEONINA — Natureza delicada, sensivel, terna e sonhadora. Temperamento franco e jovial. O seu caracter especialisa-se pela firmeza, intenso amôr proprio, economia, methodo e honestidade.

BEM-TE-VI — Sua graphia demonstra perseverança, generosidade, prudencia e cautelosa desconfiança. Tem perfeita comprehensão da vida, alternando a modestia com o amôr proprio.

LUTADOR — Imaginação viva, temperamento amoroso e expansivo, vontade persistente e accentuado amôr ao trabalho. O seu espirito é mais realista e positivo do que sonhador. Muito tenaz em seus emprehendimentos, tudo resolve sem hesitação.

BOLIS Y — Rogo renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa.

PARACELSO — Sua graphia annuncia persistencia, teimosia, firmeza nas resoluções, mas accentuando-se um curioso mixto de sensualismo e pessimismo. Espirito ironico e desorente, alto pensamento e imaginação ampla. As letras maiusculas são accordes em difinir o seu gosto pela vida faustosa e pelo bem estar, que o dinheiro faculta, a quem o possue. Intelligencia sagaz, irritabilidade, impaciencia e traços de orgulho.

DORES DE MARIA — Sua letra accusa um temperamento normal, reflectido e sobrio, que se affirma, pela nobreza e lealdade do seu caracter. Espirito adeantado, activo, habil, sempre em busca de attingir, um ideal de perfeição. E' muito expansiva, sem sêr, todavia, confiante.

SIWAES (Bello Horizonte) — Para um bom estudo, é necessario renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

DA COSTA — Fortaleza de espirito, faculdades equilibradas e franqueza absoluta nas idéas. Palavras decisivas, traduzindo a integridade e a rectidão de seu caracter. E' dotado de intuição, talento e fórtes instinctos sensuaes.

JECA (Goyaz) — Meus agradecimentos, pelas distinctas referencias. Graphia, cujas letras de pequenas dimensões, um tanto inclinadas verticalmente, finaes das palavras ausentes, o e a fechados, nenhum traço desmesurado, indica um caracter prudente e sobrio, um temperamento activo, emprehendedor reservado e cauteloso. Altivez natural, magnanimidade, talento intuição, alliados á um espirito scintillante e culto.

RECEIOSA — Graphia clara, graciosa, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, revelando: sensibilidade, firmeza e delicadeza de sentimentos. E' alegre, corajosa, cheia de ambição e esperanças. Sua assignatura, ligeira e elegante, indica finura de espirito, exuberancia de vida e senso esthetico.

NOSSA MESA

Corta-se uns tomates grandes ao meio, tira-se-lhes as sementes, polvilha-se com sal e pimenta. Rechela-se com carne passada na machina, cobre-se com farinha de rosca e leva-se ao forno.

Leva-se ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga fresca, cebola bem picada e 250 grammas de presunto. Deixa-se refogar tudo isto, juntando-se, em seguida, doze tomates grandes, picados, sem pelles nem pevides; deixa-se cozinhar bem, esmigalhando-se os tomates com a colher. Assim que estiverem estes bem cozidos, junta-se-lhes o miolo de um pão, embebido em leite e passado em uma peneira fina, misturado com doze ovos. Deixa-se, então, mais duas colheres de manteiga fresca, e mexe-se bem. Estando cozidos os ovos, despeja-se e enfeita-se com folhas de alface á volta.

ROSA MARIA.

PARA LIMPAR AS MOLDURAS DOURADAS

As molduras douradas são raras, hoje em dia. No entanto, alguns quadros antigos apresentam esta materia. E para bem conserval-os é preciso que tomemos certas precauções.

Aqui vae um pequeno conselho. Lava-se a moldura embebendo-se um pouco de algodão hydrophilo em agua pura, o qual se passa ligeiramente sobre o dourado e deixa-se seccar.

Em seguida, com um pincel macio, passa-se uma gemma de ovo.

UMA AURORA DE — MAIO —

Eil-a que desponta, cheia de claridades suaves e cheia de coloridos delicados, trazendo comsigo larga messe de promessas lindas e de promessas luminosas!

Eil-a que surge, com a radiosidade indecisa, do dia que será cheio de sol, mas que as nevoas finas tornam opalescente, para que o fulgor que a illumina não deslumbre de prompto, nem aclare tudo de repente!

Eis a aurora de maio que se annuncia em tons translucidos de côres que serão depois fortes e vibrantes como gritos sonoros da natureza rica de esplendores!

E' uma aurora de maio pela graça fresca e innocente de sua figurinha fragil e mimosa de boneca vivente, mas de boneca que já tem alma, e que já sabe comprehender toda a belleza da vida através da emoção da Arte e do Sentimento!

Ella é uma aurora de maio porque, como o despontar dos dias festivos do mez virgem e do mez das rosas; do mez do céo azul e da musica dos sinos vibrando pelos espaços, traz no alvorecer de sua vida de mulher todo um braçado de esperanças de glorias espirituaes que o talento dá aos escolhidos!

Promessa linda de mulher que será escrava da Emoção e da Belleza. Yvonne Muniz Bástos, a garotinha bonita que se revela artista nos menores de seus gestos e nas minimas expressões de seu rostinho infantil, é bem uma esperança luminosa, porque é já uma realidade surprehendente.

Pianista, declamadora e violonista, em tão tenros annos, ella revela uma tal intuição artistica que faz crêr que a espera um futuro recamado de triumphos em todas as gamas da Arte pura que tão cedo a fez sacerdotiza!

Mas Yvonne Muniz Bástos não é só a aurora de maio que é linda pela côr e pela claridade, pois além de intelligente e esforçada no aproveitamento dos mestres que a educam para as lides artisticas, revela ainda uma almazinha cheia de bondade que se desfaz em desvelos pelos pobrezinhos de Deus!

Tanto era ingenua e purissima flôr de carne: creança e artista que é boneca e sente, sabe ser bôa como os anjos seus irmãos da altura que nesta hora feliz em que a Patria resurge para uma vida nova e feliz, lembrou-se dos que se sacrificaram pelo bem commum, resolvendo por a sua arte em favor dos que ficaram orfãos dos heroes abnegados.

E Yvonne vae dar ao orfãozinhos de sua terra; ao pequeninos brasileiros aos quaes o Grand Ideal roubou o amparo natural, o conforto de um auxilio fraterno e o carinho de uma irmãzinha gentil.

E quem deixará de ir beijar as mãozinhas generosas de Yvonne, pelo seu lindo gesto de amor aos pequeninos soffredores?

Bem haja pois a mimosa aurora de maio que sabe illuminar, sorrindo, as auroras tristes de tantas vidas preciosas.

[illegible]VETA RIBEIRO.

Rio, 11-30.

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma pequena, muito confortavel, em centro de jardim. Tem phone. Ver e tratar á rua Macedo Sobrinho n. 57 — Largo dos Leões, das 9 ás 5 horas. (E 04745)

COPACABANA

Furnished 5 bedroom house to let with telephone and garage. Posto 3 — Ring 7—1000. (E 05119)

CASA MOBILADA

Aluga-se, ricamente mobilada, preço modico. Rua Voluntarios da Patria numero 479. Tratar: Rua Carioca, 15. (E 04788)

Armazem com moradia

Aluga-se um na rua Livramento, muito limpo e com todos os requisitos de hygiene. Trata-se á rua Gonçalves Dias numero 17. (E 04756)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa confortavel, luxuosamente mobilada com moveis de jacarandá. A' Avenida Ypiranga n. 525. Tratar á rua da Quitanda n. 97, 1º andar. (E 04736)

EU VI

na CASA MINEIRA, rua Visconde Itaúna, 147. Tel. 4-0318.
Dormitorios . . . 925$000
Salas de jantar . . 1:200$000
(E 5167)

COPACABANA

Aluga-se a esplendida casa, propria para familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 286 — Copacabana. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (E 04642)

REMINGTON PORTATIL

Vende-se barato; rua Paula Freitas, 35. (E 04693)

PIANO BECHENTEIM

Vende-se um de maior modelo, com bons mezes de uso, peça de alto valor, por preço de occasião. Urgente. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 62. (E 05178)

LOJAS A 250$000 ALUGAM-SE

A' rua Miguel Frias, 69, proximo á Praça da Bandeira e rua S. Christovão, 400$000; rua Clarimundo de Mello ns. 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, 250$000. As chaves nas mesmas. (E 05189)

Cachorra policial

Vende-se com quatro mezes, legitima allemã, preço barato, motivo de viagem. — Rua Catumby n. 39. (E 05164)

S. LOURENÇO

Procurem para conforto e commodidade, o HOTEL SUL AMERICA, proximo ás fontes, chacara propria. Diarias desde 10$000. Informações: Estacio de Sá, 37. Phone 8—1693. (E 05175)

BOTAFOGO — PREDIO

Aluga-se ou vende-se o da rua Humaytá n. 44, com 6 quartos e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. — Informações com Araujo, na CASA GARCIA, das 2 ás 4 horas. (E 04666)

Casa para pensão ou collegio em Botafogo

Aluga-se a da Praia de Botafogo, 428. Tem oito salas, quatorze quartos, cinco copas e cozinha, copa, adega, lavanderia, garage isolada com tres quartos e horta. Trata-se na mesma das 14 ás 18 horas. (E 05050)

Marinha — Exercito — Funccionarios Publicos — Pensionistas do Thesouro

Uniformes — Roupas civis — Calçados — Luvas — Roupas brancas — Collegiaes — Mercadorias — Pagamento em 10 mezes — na "Associação Militar do Brasil" — Rua S. José n. 33. Telephone 3—2664. (E 05014)

LABORATORIO

Vende-se completo, com productos conhecidos em todo o Brasil, em pleno funccionamento. Informações nesta redacção a "LABORATORIO". (E 04805)

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 217.768, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos. — MANUEL LOMAS FERNANDES. (E 05032)

CASA MOBILADA

Aluga-se á Avenida Pasteur n. 154, Botafogo, esplendida casa mobilada, com grande parque e todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Para ver e tratar na mesma, das 2 ás 6 horas. (E 04685)

PETROPOLIS

Aluga-se linda vivenda, em centro de terreno, com 6 quartos, 2 salas. A 5 minutos da estação. Preço 350$000. Rua João Caetano, 255. Póde ser vista a qualquer hora. — Tratar na rua ... 144, app. 1, Botafogo, Rio. (E 2696)

Machina de grampear e motores electricos

Vende-se baratissimo. Praça da Republica n. 199. (E 05196)

APPARTAMENTO CINELANDIA

Vende-se elegante garçonnière de duas peças, telephone, etc., a cavalheiro de alto tratamento por preço muito vantajoso, devido viagem. Edificio Cinema Imperio, 7º andar, sala 64, das 3 ás 5 pm. (E 03670)

TACHYGRAPHIA PARLAMENTAR

e stenographia commercial. Ensinam-se em poucas lições. Assembléa, 101, sala 7 — segundas, quartas e sextas, de 9 ás 11 e de 2 ás 4 — Phone 2—4028. (E 05117)

BRINQUEDOS

SO' NO BAZAR PARISIENSE

Unico que não augmenta os preços nas festas de Natal. Já se acham em exposição as ultimas novidades. Queiram verificar os nossos preços.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Carioca n. 5 (8355)

PENSÃO

Vende-se com todo o luxo e conforto, repleta de hospedes, pela terça parte do seu valor. Negocio urgente por motivo de viagem. Informações com o sr. Cruz. Rua do Cattete, 1, (armazem). (E 05147)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (8374)

Amassadeira para pão

300 kilos, cylindro, motor electrico, nova. Liquida-se tudo por 18:000. Praça da Republica numero 199. (E 05195)

COMPRA-SE UM PIANO

urgente, para particular, mesmo precisando de reparos; paga-se bem. 2-5053. (E 05179)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro (2375)

Carteiras para Senhora!

Ultimos modelos cintas, pastas, carteiras para homens. Fabricação propria; tinge todas côres; acceita-se concertos e encommendas. Rua Sete Setembro, 136, officina: Praça Tiradentes n. 33. Telephone 2—0576. (E 03594)

CASA — BOCCA DO MATTO

Aluga-se esplendida casa nova, para familia de tratamento, magnificamente localizada, com duas salas, cinco quartos, quintal, garage, quartos para creados, etc. Ver na rua João Felippe, 23, transversal á Dias da Cruz e tratar á rua S. Pedro, 49, loja. (E 02976)

AUTO-EUROPEU

Vende-se em perfeito estado de conservação, 7 rodas novas, passeios. Tratar: Rua Sete de Setembro n. 59, 2º andar. — Telephone 4—1899. (E 03567)

HUMAYTA' HOTEL

Por motivo de molestia da sua proprietaria, vende-se pela melhor offerta, este antigo e conceituado hotel. Trata-se no mesmo — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA numero 403. (E 03558)

LEME

Aluga-se uma bella residencia na rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV; as chaves estão na casa III. Informações na rua Assembléa n. 68, 1º andar. 2—5064. (E 03553)

COPACABANA

Aluga-se confortavel palacete, Copacabana n. 691, 1:250$000; chaves no 693; jardim, garage, pomar. (E 04517)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (8029)

PHARMACIA

Vende-se optima, no melhor ponto e mais commercial do Cattete. Facilita-se o negocio. Informações á rua Gonçalves Dias, 41, com o sr. Ribeiro. (E 04330)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto encarrega-se de reformas de colchões á domicilio por preços minimos. — Telephone 4—2987. (E 03440)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (6520)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com optimo armazem e sobrado, proximo á Avenida, na rua da Alfandega. Trata-se: RUA DO MATTOSO, 144. Telephone 8—1204. (E 04718)

FURNISHED HOUSE

To let a large well furnished house in Praia de Botafogo. — Information by telephone 6—0526. (E 04720)

CONCERTOS DE PRECISÃO
RELOGIOS DE QUALIDADE
FRED MEISTER
DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA
QUITANDA 32
Tel. 4-1638
(7848)

ALUGA-SE

Um bom armazem prestando-se para qualquer ramo de negocio ou industria, á rua Barão de Mesquita n. 634, junto ao Cinema Helios; trata-se no mesmo ou pelo telephone 8—1474; tem morada para pequena familia. (E 03430)

GARAGE

Aluga-se uma por arrendamento, á rua do Uruguay n. 66. Trata-se com João Silva, telephones 4—1332 e 4—5923. (E 04675)

FABRICA OU GARAGE

Aluga-se optimo armazem com 1,300 m2. e 8 m. pé direito, perto do Cáes do Porto. — RUA FIGUEIRA DE MELLO numero 238 A. (E 04680)

PIANO PLEYEL

Vende-se um excellente na rua Corrêa Dutra n. 164. (E 04682)

ICARAHY

Aluga-se appartamento, quartos mobilados, etc. Informa-se á rua MARIZ E BARROS n. 184 — Nictheroy. (E 04699)

DENTISTA

Especialista em: Trat. de kystos, abcessos chronicos, pyorrhéa pela diathermo-coagulação e pela apicectomia, absolutamente sem dôr, 14 annos de pratica. L. S. ROSADO — 129, 2º andar, RUA DO ROSARIO. (E 04694)

Tratamento tuberculose

pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortifica e superalimenta. (E 04725)

OCULOS

Tartaruga imit. desde . . 15$
Lorgnons platinin desde . 20$
Binoculos, Bussulos, Termometros etc. por preços reduzidos.
EXAME DE VISTA GRATIS
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.
CASA IDEAL
especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (8516)

COPACABANA

Aluga-se residencia moderna mobilada em centro de jardim, com cinco amplos dormitorios, duas salas de banho, sendo uma em cada pavimento, installações sanitarias de primeira ordem, amplos terraços com vista sobre o Lido e o mar, garage e demais dependencias. Póde ser visto diariamente das 2 ás 5 horas da tarde, á rua de Copacabana numero 108. — Preço 2:000$000. (E 04726)

Armações

Vendem-se duas boas armações de madeira de lei, proprias para tecidos por atacado ou outros ramos de negocio — RUA DO OUVIDOR, 11. (E 04662)

GAVEA

Aluga-se uma casa acabada de construir, á rua 13 de Maio n. 170. Trata-se á rua dos Oitis n. 63. (E 04673)

Mme. ZENA, CHARAMANTE

Acha-se nesta bella localidade Mme. Zena, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana e faz trabalho para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde de Rio Branco, 349, Nictheroy. Perto das barcas. (E 04709)

COPACABANA

Aluga-se a superior residencia da rua Souza Lima n. 47, com sete quartos e demais dependencias. — Informações na rua Copacabana n. 986. (E 03429)

Pensão Parisiense

Vagou-se uma esplendida sala com muito conforto, em predio no centro de grande parque para creanças, para uma familia de alto trato, á rua das Laranjeiras n. 21. (E 04346)

Toldos em lona e ferro

Fazem-se por preços baratos. — Rua S. Carlos n. 49. Telephone 8—1897. (E 04331)

CASA NO LEME

Aluga-se o bom sobrado na rua Salvador Corrêa n. 42, casa VIII; chave no 44. (E 04411)

Underwood por 250$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — Rua Evaristo da Veiga n. 109. (E 04489)

ESCAPHANDRO

Vendem-se apparelhos para mergulhadores, marca ingleza, completos, perfeito estado. Valor 7:000$000. Trata-se: Aristides Lobo numero 134 A. (E 02861)

GUARDA-LIVROS

Funccionario bancario, dispondo de algumas horas, acceita serviços de guarda-livros, correntista, dactylographia e quaesquer outros de sua profissão. Cartas á caixa n. 28 deste jornal. (E 03724)

PAPEL E PAPELÃO

De todas as qualidades, por preços modicos. Rua Theophilo Ottoni, 161. (E 03715)

GRANDE OCCASIÃO Copacabana

Traspassa-se contrato de 14 mezes de um lindo palacete, vendendo-se o luxuoso mobiliario que o guarnece, para pequena familia. Ver e tratar: Rua Santo Expedito n. 45. Tem garage. (E 04615)

FORD

Vende-se um phaeton, typo 1930, em optimo estado de conservação e funccionamento, por preço de occasião. Trata-se, por favor, á rua Pinto Guedes numero 146. — TIJUCA. (E 03675)

COPACABANA

Aluga-se casa mobilada confortavel, á rua Santa Clara n. 139. Chaves no armazem defronte. Tel. 7—2200. (E03688)

PHARMACIA

Vende-se uma pela metade do custo. Tratar com sr. Madeira — RUA DA QUITANDA n. 152, sobrado. (E 04598)

MOTOCYCLETAS

Vende-se duas em perfeito estado, uma marca Bianchi e outra Ingleza B. S. A. Ver e tratar Foto Ducarelli — Petropolis. (E 03669)

CASA MOBILADA

Aluga-se por quatro a seis mezes uma grande casa, mobilada, á rua Marquez de Abrantes. Telephone 5—0684. (E 04586)

Alto de Therezopolis

Aluga-se á optima casa, Villa Mercedes, acabada de reformar. Tratar á rua Dias da Rocha, 83 — Copacabana. (E 05101)

MAGNIFICOS SOBRADOS

Alugam-se, para escriptorios ou pequena industria, 1º e 2º andares, (conjunctamente), acabados de construir, á rua Senhor dos Passos n. 11 — (prolongamento) proximo á rua Uruguayana. Chaves na loja. (E 03536)

SEDAS

Vende-se no varejo toda producção da fabrica, á rua Morin n. 567. Petropolis. Omnibus Morin. (E 2911)

CINTAS PARA SENHORAS

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145; loja. — Telephone 4-3642. Praça 11 de Junho. — CASA Mme. SARA. (E 4283)

LEGITIMO CHALE HESPANHOL

Vende-se um de seda, todo trabalhado á mão, de tamanho grande, côr branco. Trata-se á rua Copacabana numero 115 — Appartamento 21. (E 04334)

Armazem — Trapiche

Aluga-se á rua Camerino ns. 82 e 84. Chaves e informações á rua Frei Caneca n. 57. Telephone 2—4679. (E 03467)

POR 200$000

Aluga-se uma casa para pequena familia, á rua Alegre, 25, Aldeia Campista. (E 03453)

Capas p. mobilias a 90$

Em brim superior. — Haddock Lobo, 78. Telephone 8-4403. (E 03644)

Optimo appartamento

Aluga-se o n. 1 do Largo do Machado n. 37, casa 5, com 2 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha e área. — Contrato desde 6 mezes. — Preço 480$000. Ver das 12 ás 16 horas. (E 03641)

Palacete mobilado

Com luxo e conforto aluga-se o da rua Buarque Macedo n. 64. Tratar: Cattete n. 227. (E 03754)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato do armazem da rua General Camara n. 118, com 200 metros quadrados, junto á rua dos Ourives, em optimas condições; aluguel 700$000. (E 04607)

FABRICA — ARMAZEM

Precisa-se de um predio ou loja com área minima de 400 m2. e de preferencia perto do centro, para industria limpa. Tratar á rua do Senado n. 68 — Telephone 2—4699. (E 04606)

VERÃO

C. de Vassouras — Hotel Cananéa. Preços modicos — Informações telephone 6—0651. — RIO. (E 03769)

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 297

Aluga-se o predio supra, com ampla loja e sobrado, com entrada independente. As chaves estão no n. 301. Trata-se á rua S. Luzia, 196, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas com o sr. Flexa. (E 03746)

OPTIMO SALÃO DE — LUXO —

Aluga-se o primeiro andar da rua Uruguayana ns. 24 e 26, esquina de Sete de Setembro. Proprio para modas, em ponto superior para um varejo de fazendas, ou chapéos de senhora, servido por elevador. Tambem serve para consultorios medicos. Muito ar e muita luz. Trata-se com BASTOS FILHO — Uruguayana, 31|33. (E 03759)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

ALUGA-SE, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, com fundos para o Becco do Bragança numero 30. Informações á rua São Bento n. 15. (E04523)

COFRE

Compra-se um de fabricante estrangeiro. Offertas para V. V. V. neste jornal. (E 03750)

ESCRIPTORIO

Aluga-se, a preço modico, uma sala no 2º andar do predio á rua Ouvidor n. 68. Tem elevador. Trata-se no 1º andar com a *Companhia Alliança da Bahia*. (E 03874)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno, diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (E 04389)

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Phone 5—2288. (E 04558)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo. Cattete n. 61. — Phone 5—2288. (E 04559)

Chapéos para Senhoras

Carapuchos, Banckok, Spiitt e Bengale desde 15$000. Saldos de chapéos de palha a 10$000. RUA OUVIDOR, 71|73, 2º, sala I, (elevador). (E 03647)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua S. Bento n. 10, sobrado. (E 05053)

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se um perfeito Pleyel de formato pequeno, pelo preço de 900$000; na rua da Alfandega n. 176. (E 05058)

PENSÃO

Traspassa-se o contrato do predio á rua da Constituição n. 47, dois andares; estão mobilados; ver e tratar de 1 ás 4 horas. (E 05051)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. — S. JOSE' n. 59. — Telephone 2—5038. (E 05048)

Machina de escrever

e caixas registradoras concerta-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155, e vende-se. (E 03600)

ESMERALDA HOTEL

Praça José Alencar, 8, optima cozinha, junto aos banhos de mar do Flamengo. —Preços razoaveis. (E 03578)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa nova com ou sem mobilia, no alto de uma collina, com linda vista para a Guanabara, a dez minutos do centro; informações á rua Marechal Bento Manoel numero 50; trata-se na rua de S. Pedro numero 14, com o sr. RODRIGUES. (E 03651)

Verão em Copacabana

Aluga-se por seis mezes optimo bungalow, para familia de tratamento, com ou sem moveis. Rua Ministro Viveiro de Castro, 71. Ver das 10 ás 4 horas. (E 03663)

Pensão mobilada

Aluga-se uma bem mobilada com sete quartos, na rua Santo Amaro. Trata-se na rua Alfandega, 139, com sr. Schmidt. (E 03662)

Casa — Haddock Lobo

Aluga-se a de n. 23, com 6 q., salas e quintal. Está aberta. — Informes: 7—4502. (E 05065)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se confortavel casa da rua Copacabana n. 772, com garage. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Bernardes na PARISIENSE — Rua Gonçalves Dias n. 51. (E 03584)

CASA

Rua Barão da Torre n. 476 — Ipanema. Aluga-se mobilada para familia de tratamento com todo o conforto. As chaves em frente. Telephone 7—0531. (E 03551)

Grande casa no centro

A' rua das Marrecas n. 40, aluga-se casa e loja espaçosa. Trata-se na mesma. (E 03556)

Ondulação Permanente — Edouard —

ESPECIALISTA FRANCEZ
Córtes Mise-en-filis Marcel. 5-3855. (E 05007)

CHAUFFEUR

habilitado, com referencias, para particular, offerece-se; rua Monsenhor Amorim, 106. Telephone sr. Santos 9-3924. (E 03705)

Casa — Therezopolis

Aluga-se melhor ponto Varzea, ainda não habitada; inf. 4—5122 ou Avenida Delphim Moreira n. 168, Therezopolis. Telephone 67. (E 03723)

Pequeno apartamento Laranjeiras

Quatro peças. Terraço. Muito fresco. Logar tranquillo e aprazivel. Proprio para casal. Unico inquilino Luz, gaz, telephone e radio. Trocam-se referencias. Aluguel 450$000. Alice, 211. (E 04565)

CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho n. 102, com dois pavimentos, optimos dormitorios no 1º andar, banheiro com todas as installações modernas, demais dependencias, fogão a gaz. As chaves no n. 100. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26. (E 05115)

CONVEM SABER

que pés e labios inchados, traduzem quasi sempre perda de albumina nas urinas, causa máos partos e que o "ALBUMINOL" é o especifico das albuminurias e o unico indicado no caso, além de ser o dissolvente maximo do acido urico. (E 04724)

PORTA NO CENTRO

Aluga-se uma ou duas portas de esquina em um café, ponto de grande movimento, para fructas, bijouteria, meias e quaesquer artigos de accordo com o ramo; trata-se com o sr. Mario Lemos, á rua Sete Setembro n. 107, sobrado. (E 04649)

agrilhoado!

EM estrada deserta, encalhado o seu automovel na lama ou areia . . . V. S. será tão impotente para livral-o do atoleiro como um homem agrilhoado, e desejando ter á mão um jogo de correntes Weed. . . Que situação critica!

As Correntes Weed evitam tão afflictivos momentos porque agarram firmemente na lama ou areia, proporcionando a tracção positiva necessaria, para a marcha segura e continua do carro. Ainda mais, supprimem a derrapagem com seus accidentes lamentaveis, e permittem a V. S. chegar ao seu destino sem demoras ou difficuldades.

Proteja a sua vida e o seu automovel, usando as Correntes Weed ao viajar por estradas em máo estado ou terrenos molhados e escorregadios. Exija o nome Weed em cada gancho.

AMERICAN CHAIN CO.
Nova York, N. Y., E. U. A.

CORRENTES WEED

DISTRIBUIDORES das afamadas correntes WEED
ISNARD & CIA.
Rua Evaristo da Veiga, 20 — Phones: 2-4619 e 2-4630
RIO DE JANEIRO
(13058-13624)

Bon Ami limpa
Banheiras • Azulejos
Janellas • Espelhos
Latão • Cobre
Louça • Nickel
As mãos • Sapatos brancos
Aluminio

E' facil com Bon Ami!

Se a senhora não crê que limpar as janellas é uma diversão—experimente Bon Ami!

Uma fina camada de Bon Ami humedecido sobre as janellas mais sujas absorverá em um minuto toda a terra e marcas de dedos. Depois limpe com um panno sêcco e macio. As suas janellas ficarão perfeitas!

A VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

TELLES, IRMÃO & Cia. Ltda.
Rua Florencio de Abreu, 37 — S. Paulo
Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & Cia.
Rua da Candelaria, 28/30

Rua Florencio de Abreu, 37, São Paulo

(13848)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica
Pós anti-asthmaticos
«Descoberta Japoneza»
O legitimo traz um japonez
Exijam sempre esta marca
Marca registrada
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil
(3476)

Casa vende-se

Traspassa-se o contrato do predio da Rua 7 N.º 24 em Braz de Pinna, (Villa Guanabara). Dando de vantagem 4:000$000 contos ao pretendente.
Para mais informações no Escriptorio Central de Terrenos a Prestações, Rua do Rosario N.º 109.
(9306)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida).
(2410)

Não comprem

Louças e trens de cozinha sem verificar os preços do

O DRAGÃO

DURANTE ESTE MEZ NÃO QUEREMOS LUCRO
PRECISAMOS FAZER DINHEIRO
COMPRAR NO O DRAGÃO E' GANHAR NA CERTA
193 — RUA LARGA — 193
(Em frente á Light)
(6865)

Villa Valqueire - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:
Agencia em Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa, 111
Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar.
(6139)

RADIUM

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo de AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabete, molestias renaes, hepaticas, etc., unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 200$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itú, 32. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas, em S. Paulo.
(5117)

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS
(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock ns. para casas de 1 a 400.
FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA.
"INDICATOR"- Carimbo de datar o melhor, mais barato e duravel.
ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL
J. C. Fragata & C.
R. BUENOS AIRES, 200 - TEL. 4-5985
RIO DE JANEIRO
RECEBEMOS JAN. 13 1930 J. C. FRAGATA & C. R. BUENOS AIRES 200 RIO
(8410)

CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.
— Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (5376)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (E 04638)

SENADOR DANTAS, 17

Aluga-se para familia este magnifico predio. Ver das 8 ás 16 horas, diariamente. (E 04656)

PETROPOLIS

Alugam-se mobiladas, confortaveis casas das ruas: Souza Franco, 131, Buarque de Macedo, 74, Avenida Central, Thereza, 1838 e 1854, onde se tratam. (E 04637)

CASA MOBILADA — Leme —

Aluga-se por dois e meio mezes. — Phone 7—3929. (E 03781)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.
Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.
(8057)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.
A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e multos medicos aconselham.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO, FREITAS & C.
R. Ourives, 88 — Rio.
(5408)

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

— Chegamos ao capitulo das confidencias?

"Vamos a ver.

"Venham de lá ellas que estou prompto a ouvil-as com indulgencia.

"O que é que vem a ser?

"De que se trata?

— De um casamento...

— Ah!

"Então, sempre eu tinha ouvido direito, e volto á mesma pergunta:

"Que casamento?

— O meu.

— Essa agora é melhor!

"Pois tu não me acabas de dar a palavra de honra...

— De facto, atalhou Renato, não aspiro á honra de ser seu genro.

"Repito-o agora, e creio que não lhe restarão mais duvidas, se lhe disser que amo uma moça, e venho, precisamente, pedir ao tio...

— Ah!

"Comprehendo agora o teu embaraço.

"Desejas o meu consentimento...

— E rogo-lhe que não mo negue.

— Aprecio a tua attitude.

"Não precisas de consentimento meu, porque já és maior, e, livre, portanto.

"Depois, não sou teu pae, e mesmo que o fosse, esse Codigo que nos rege poderia perfeitamente dispensar a autorização paterna, que, em boa verdade, é um mytho desde a Revolução.

— Eu compartilho dos seus sentimentos e idéas, mas considero um dever consultal-o sobre esse ponto, porque é ao senhor que eu devo tudo, e lhe dedico o respeito mais affectuoso.

"Depois da desgraça que soffremos, fiquei sem coragem para lhe falar.

"E hoje mesmo, ainda hesitava e foi Antonieta com a sua bondade que me animou...

— Palavra?! exclamou o marquez surprehendido.

"E como lhe deste a saber os teus amores?

"Essas confidencias não se costuma fazerem-se ás moças...

— Não, meu tio.

"Ella comprehendeu pela minha perturbação.

"E fez-me perguntas.

— Aposto em como foi miss Betsy quem te fez mais perguntas...

— Eu resisti, mas ficaram ambas sabendo que o que eu vinha pedir ao tio era o consentimento para me casar.

"Antonieta prometteu de me ajudar.

— Ora vejam como são as moças! falou o marquez quasi que distraido.

"Bom.

"Não hei de ser eu quem se vá oppôr á tua felicidade.

"Porque, já se vê, trata-se da tua felicidade.

"Não te assanhes, rapaz.

"Eu conheço essa coisa de namorados.

"Deixa-me, em todo caso, fazer-te uma pequenina observação.

"E' pena que em vez de me vires falar agora, o não tivesses feito quando começaste com o namoro...

"Não te estou reprovando o procedimento, toma nota.

"Quando eu era tenente, tambem não ia pedir ao coronel do meu regimento que me deixasse namorar.

"E depois, eu não duvido de que o objectivo do teu amor, dados os teus nobres e elevados sentimentos, seja bem digno de ti.

"Dissesste a Antonieta quem era a eleita de teu coração?

"Ella conhece-a?

— Não lhe cheguei a dizer.

"Não me perguntou, e...

— Fez bem.

"Não seria conveniente.

"Eu, porém, preciso saber.

"Acho que não pensaste em fazer algum casamento desegual com a filha de qualquer vendeiro rico.

— O pae da moça que eu amo é nobre.

— Bom.

"E rico tambem é?

— Não sei bem, mas, por pouco que elle tenha, sempre terá mais do que eu.

— A moça tem irmãs?

"E irmãos?

— Não, senhor.

"E' filha unica.

— Bem bom.

"Educada, supponho...

— Não faria má figura na mais exigente das côrtes da Europa.

— Tanto melhor.

"Poderemos fazêl-a embaixatriz.

"Falarei a Richelieu, presidente do conselho, para te darem uma boa legação allemã.

"E' intelligente tambem?

— Intelligentissima.

— Bonita?

— Adoravel!

— Na bocca de um namorado, "adoravel" não quer dizer nada.

"Descreve-a...

— Alta, esbelta, hombros e braços admiraveis, olhos esplendidos de fogo, cabellos semelhantes aos da amada de Ticiano.

— E mãos!

— Quasi tão bellas como as de minha prima.

— E pés?

— Poderiam rivalizar com os da sra. duqueza de Berry.

— Então é a Venus em pessoa!

"E's um sujeitinho de uma sorte unica, illustre sobrinho.

"Comprehendo que não me hajas pedido licença para te prenderes.

"Já se vê que és correspondido...

— Estamos compromettidos mutuamente, ha uns dois mezes.

— Bom, e o pae della não se oppõe?

"Já lh'a pediste em casamento?

— Não senhor.

"Não quiz dar esse passo sem primeiro consultar meu tio.

— E quando pensas casar?

— Depois do luto.

— Muito bem, querido Renato, fez commovido o marquez.

"Approvo a tua decisão, e se não fosse tão recente a morte de meu pobre Henrique, eu proprio me encarregaria de ir fazer o pedido e por muito honrado me daria em levar a noiva até ao altar.

"Mas, como não póde ser assim, receberei o pae della para lhe manifestar todo o affecto e todo o interesse que me merece.

"Está resolvido, Renato.

"Tens o meu consentimento.

"Dize-me, agora, quem é a noiva.

Renato estremeceu, e foi com a voz embargada pela emoção e pelo temor que respondeu:

— E' a senhorita Octavia de Saint-Helier.

— Quem?

— A filha do sr. de Saint Helier, a senhorita Octavia.

— E dizes tu que é nobre?

"Eu conheço toda a nobreza da França, meu caro Renato, e não sei da existencia dessa familia.

"De que é que elles vivem?

"Que sociedade frequentam?

"Que gente é essa?

— O sr. de Saint-Helier é um cavalheiro enriquecido no começo da Revolução, e que desempenhou importantes missões, por encargo dos principes.

"Actualmente vive dos rendimentos, e quanto a relações sociaes recebe uma sociedade distincta, em sua casa da Praça Real

— Praça Real?!

"Espera...

"Agora me lembro...

"Não foi nessa casa que passaste aquella noite... não foi á porta dessa casa que de ti se despediu, pela ultima vez, o meu pobre Henrique?

Renato baixou a cabeça sem se atrever a uma resposta.

— Lugubres recordações, Renato, isso me traz, e muito me admira que a lembrança de factos tão recentes não te afastasse dessa casa para sempre.

"Saint-Helier... Saint-Helier...

"Já sei quem me falou nesse sujeito, sim, sim, agora me lembro... foi o agente que o chefe de policia me mandou para descobrir o matador de meu filho.

— Esse homem mentiu no que lhe disse, meu tio.

— Isso é que não, tanto que te viu lá e contou quanto fizeste.

"Renato!

"E' com a filha desse falso titular, desse borrabotas, que tu queres casar?

"Palavra!

"Não sei como te atreves a vir pedir-me, a mim, que sou o chefe da nossa casa, consentimento para tal!

— Meu tio...

"Eu respeito muito meu tio...

"Mas...

— Silencio!

"Estou prompto a perdoar-lhe, sr. conde, essa offensa, porque acredito que o senhor não lhe comprehendeu devidamente a gravidade.

"Exijo, porém, uma condição, e é a de que me vae dar agora mesmo a sua palavra de honra de renunciar a tão indigno projecto, de que não tornará a pôr os pés em casa desse cavalheiro de industria, e de romper relações com a filha delle!

"Mas...

"Vacilla por ventura?

— Não senhor, meu tio, não vacillo, respondeu o conde, pallido de indignação e de colera.

— Ah!

"Rebella-se, então?

"Está muito bem...

"Já sei o que tenho a fazer, para impedir de arrastar pela lama o nome dos de Brouage.

Essa serigaita não o usará, affirmo-lhe.

"Ainda ha em Paris quem se encarregue de chamar á ordem sujeitinhas dessa especie, e os seus dignos "papaes" quando os têm...

"Não faltava mais nada!

"Irei pessoalmente ao Ministerio do Interior, falarei com o director de justiça, irei á Policia, farei, em summa, que os corram da França para fóra, para aonde devem ser corridos os aventureiros e as aventureiras.

— Meu tio! exclamou Renato exasperado.

"Se o senhor fizer isso, eu. .

— Julgava que o cavalheiro me fosse faltar ao respeito, interrompeu-o o marquez, cruzando os braços.

O conde, que avançara para o tio, deteve-se.

— Saia de minha casa, e já! ordenou friamente o velho marquez.

Sem dar palavra, Renato obedeceu, fechando com estrepito a porta do salão, ao sair.

Attraida pelos gritos do pae e o ruido da porta, Antonieta appareceu, pallida, assustada, seguida da ingleza.

— Que é que vens cá fazer? perguntou bruscamente o sr. de Brouage.

"Não te chamei!

— Mas, papae, o senhor não deve ficar sozinho, no estado de exaltação em que se acha.

— Não preciso dos teus cuidados.

— Repelle-me, papae? exclamou a joven com tristeza.

— Não, mas esta scena abalou-me os nervos, e, a demais, tenho que sair.

— Que scena?

"Zangou-se com Renato?

— Não ha Renato, nem meio Renato.

"Faze-me favor de não pronunciar nunca esse nome deante de mim.

Antonieta estremeceu.

Acabava de receber do pae, como que uma punhalada no coração.

— Estás admirada? proseguiu o ancião furioso.

"Pois mais me admirarei eu se vieres para cá a interceder por elle!

A moça fez um violentissimo esforço, e póde dizer:

— Papae não sabe... não póde saber...

"Renato contou-me tudo.

— E então?

"Queres defendêl-o depois disso?

— Naturalmente!

— E' de mais, senhorita!

"Estão ahi os fructos da educação moderna!

— Sr. marquez, disse gravemente a professora, fui eu que a eduquei autorizada pelo senhor.

(Continúa)

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A Associação Brasileira de Musica teve a intelligente lembrança de enviar ao ministro da Educação e Saude Publica uma série de suggestões destinadas a servirem de base para a organização da musica no nosso paiz.

São interessantes, originaes e brilhantes idéas, elaboradas, salvo ligeiros detalhes, pelo culto e eminente compositor patricio prof. O. Lorenzo Fernandez, que darão admiraveis frutos, de incrivel esplendor se forem applicadas devidamente.

Por esse plano, o Brasil ficará, sem complicações burocraticas nem embaraços financeiros, dotado de formidavel progresso musical, pois o seu povo todo elle adquirirá noções da arte sublime e com isso desenvolverá soberbo factor da sua elevação cultural.

A musica (tantas vezes o temos dito...) é das artes a mais importante na nossa patria; faz vibrar como nenhuma outra a gente desta terra e constitue, por tanto, o principal elemento da conservação da unidade nacional.

Pois por esse plano da Associação Brasileira de Musica todos os filhos desta immensa terra desde cedo adquirirão as noções imprescindiveis para se tornarem dignos cultores da maravilhosa arte; desde a tenra edade em que começam a frequentar a escola primaria elles sentirão se lhes abrir com clareza um dos mais bellos mundos do sentimento esthetico. A Escola Primaria (que deve passar de "Casa do Enfado" para "Casa da Alegria") ao lado dos conhecimentos geraes dar-lhes-á amenas noções de theoria e solfejo, fa-los-á receber emoções deliciosas nos conjunctos coraes por elles mesmos constituidos e ajudal-os-á no apuro do gosto por meio do disco, que, este, tambem, lhes servirá para dar uma idéa das épocas da musica e fazel-os comprehender que até a arte é producto da evolução.

Eis o disco integrado numa das suas grandes funcções: a de auxiliar poderoso e sem egual (mórmente nos logares pobres de realizações artisticas) do estudo da musica, constituindo-se o grande educador da sensibilidade infantil que suavemente, sem que ellas dêem por isso e se fatiguem, vae tirando as creanças da irreflexão e da preguiça mental para habitual-as á reflexão constante, sadia e fecunda.

Grande victoria para á phonographia representam essas idéas, tanto mais que foi proclamada por uma sociedade composta de elementos de todas as tendencias da nossa musica. E' o avançar irresistivel do progresso, a derrocada dos preconceitos, evidenciando ao mesmo tempo a extraordinaria intelligencia do brasileiro, que sem difficuldades acompanha a incessante subida da civilização e adapta a sua mentalidade ás consequencias d'esse facto decorrentes.

E' a phonographia solicitada pela musica para levar ás escolas a sua contribuição de serviços inapreciaveis para a formação de um Brasil eterno e bello.

MUSICA POPULAR

ODEON

"Romance", (Schumann) e "Meditando" (II mazurka lyrica do executante) — Solos de violão por Levino A. Conceição. N. 10.721.

A Odeon proseguiu na sua nobre disposição de gravar discos do sympathico artista cego Levino A. Conceição, que merece toda a boa vontade do publico. Em cuidadosa realização, o artista faz-se ouvir, como lhe foi possivel tocar, na melodia de Schumann e apresenta-se á vontade na sua composição.

PARLOPHON

"Brasil unido" e "O soldado brasileiro" (musicas patrioticas de Plinio Britto — Domingos Magarinos) — Sylvio Vieira com orchestra Guanabara — N. 13.240.

A primeira musica é um hymno vibrante e de forte elevação patriotica nas intenções. Egualmente attraente é a marcha, que convida a acção. As musicas são accessiveis, o que lhe permitte cair facilmente no ouvido do publico. Sylvio Vieira, apezar da pouca robustez da voz, canta em condições, com enthusiasmo. Boa a orchestra, como a gravação.

"Miss Portugal" e "Saudade de Sevilha" (Antonio Francisco da Conceição) — Solo de guitarra pelo autor, com acompanhamento. N. 13.217.

Os apreciadores da guitarra podem deleitar-se com a habilidades desse virtuose do popular instrumento portuguez.

"Saudades de Araraquara" e "Emma" (Valsa de Chico Borórô) — Orchestra Paulistana, com solo de flauta na valsa por Alferio Mignone. N. 13.208.

A brilhante Orchestra Paulistana toca com expressão estas valsas, bem na maneira que dedica o nosso povo.

POLYDOR

"Fortissimo" (Kalman). Fantasia — Reg. Alois Mallchar e grande Orchestra Symphonica. N. 27.167.

A bella opereta aqui se encontra com todas as suas seductoras melodias, admiravelmente bem tocadas por optima orchestra regida por notavel maestro. A gravação é macia e solida.

"Le Chant du desert" (S. Romberg). Selecção — Reg. G. Dizot e a orchestra do Theatro Mogador de Paris. N. 516.608.

Presentemente o theatro Mogador é em Paris o mais afamado pelas suas operetas. A sua explendida orchestra ora se faz em graciosa selecção, correctamente gravada, da musica de um dos seus mais brilhantes successos.

"Vinho, Mulher e Canção" (Jonhann Stranss). Valsas — Reg. Alois Melichar, o Coro masculino de Vieira e orchestra. N. 27.175.

As eternamente moças e bellas valsas viennenses, que já Schubert cantava nas suas "Dansas allemãs" e ainda antes Mozart punha com todo o encanto nas "Dansas"... ricas formosas, num apanhado florido cheio de perfume embriagador.

VICTOR

"Proeza de gaucho" (canção de Zeca Ivo) e "Fiz p'ra você esta cantiga" (canção de Vicente de Lima) — Max Cardoso com acompanhamento de dois violões. N. 33.369.

Trata-se de canções typicas, a primeira das quaes é uma caracteristica e interessante gauchada. Max Cardoso canta com muita propriedade de colorido os acompanhamentos completa em condições o quadro.

"Eu gosto de minha terra" (samba de R. Montenegro) e "Veja você" (marcha de Rogerio Guimarães — Carlos Medina) — Carmen Miranda com acompanhamento de choro e coro. N. 33.374.

Carmen Miranda é a alegre creatura que nunca falha com a sua graça, assim amenizando o negrume das crises economicas. Insinuante, brejeira e viva, por ahi vae ella, com estas duas musicas, levando momentos de bom humor.

"Viva Isidoro" (marcha de Gabriel Migliori em homenagem ao general Isidoro Dias Lopes) e "Hymno a Juarez (J. Valença — Oscar Brandão) — Orchestra Victor Brasileira, com Ubirajara no hymno. N. 33.360.

Dois dos maiores heroes da grande revolução aqui estão dignamente homenageados com musicas vibrantes, bem escriptas. Ha correcta expressão no trabalho dos interpretes e perfeito acabamento de gravação.

"EL AMOR BRUJO" COMPLETO

A Columbia já havia produzido lindamente toda a parte symphonica desta formosa composição de Manoel de Falla, com o concurso do maestro Pedro Morales e sua orchestra symphonica.

Agora acaba de lançar de novo esta obra immortal, mas integrante desta vez, com a parte de canto.

São quatro os discos nos quaes o formoso bailado se encontra. De certo, a realização deve ser soberba, pois a cantora é Conchita Velazquez e o regente o mais eminente dos jovens compositores espanhoes, Ernesto Halffter. A execução coube á Orchestra Betica de Camera, de Sevilha.

E' natural a anciedade com que se aguarda esta realização.

CANTO

Boito: "Mephistopheles". Scena do jardim — Soprano Gina Cigna, tenor Paolo Civil, meio soprano Ida Mannarini e baixo Tancredi Pasero. Com orchestra. Ns D 14:581-2.

Em optima gravação aprecia-se esta scena tão de agrado dos apreciadores da opera de Boito.

Um grupo de magnificos artistas ,entre os quaes o famoso Tancredi Pasero, canta com pericia, brilhantemente secundado pela excellente orchestra .

A realização está completada com o grandioso final do "Fausto", de Gounod, apresentado com eloquencia por Gina Cigna, Paolo Civil e Tancredi Pasero enquadrados por magnifico conjuncto coral.

ODEON

Wagner: "Tannhauser": "Dich teure Halle gruess' ich wider" (2° acto) e "Almaechtig e Jungfran" (3° acto) — Soprano Lotte Lehmann com orchestra sob a direcção de F. Weissmann. N. A 3-120.

As duas arias de Elisabeth estão muito bem cantadas por uma artista consciencioca e brilhante cuja voz suave e limpida vae como uma luva ao theatro wagneriano.

PARLOPHON

Bizet: "Carmen". Dueto do 4° acto — Soprano Barbara Kemp e tenor Tino Pattiera, com orchestra sob a regencia do maestro F. Weissmann. N. 20.113.

O dramatico dueto aqui está confiado a apreciaveis artistas, que lhe deram interpretação satisfactoria.

A gravação foi bem feita, pois todos os elementos se encontram nitidos e com certo equilibrio.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Suppé: "Cavalleria ligeira" — Abertura — Reg. Robert Hood Bowers e a Orchestra Symphonica Columbia. N. 50.056 D.

Suppé: "Manhã, Tarde e Noite em Vienna" — Reg. Robert Hood Bowers e a Orchestra Symphonica Columbia. Numero 50.046 D.

As duas populares musicas, nas quaes a graça e a leveza de Suppé se encontram nos seus melhores momentos, foram executados perfeitamente, com brilho e frescura, e correctamente gravadas.

POLYDOR

Mussorgski: "A Feira de Sorotchinski": "Gopak" — Rimski-Korsakov: "O Tzar Saltan" — "O vôo do bezouro" — Saint-Saens: "Romance" em fá para trompa e orchestra — Reg. Albert Wolf e a Orchestra Lamoureux, de Paris. Solo de trompa por Devemy. N. 566.026.

"Gopak" é uma deliciosa dansa pequena-russa que Mussorgski tratou e orchestrou na sua maneira encantadora e incluiu na sua opera "A Feira de Sorotchinski", deixada incompleta.

Com muita graça está essa dansa executada, como tambem o fantastico "Vôo do bezouro" (deste trecho já nos occupámos no domingo passado a proposito de outra edição).

O "Romance em fá" é uma obra feita em 1874 e que tem o numero de opus 36. Sobre a bem esticada melodia de merito discutivel ouve-se a trompa, um pouquinho despida da sua infinita poesia, travar dialogo com a orchestra.

A execução é notavel; o trompista possue extraordinaria firmeza e explendido virtuosismo.

A gravação está impeccavel.

Mozart: "Sonata em dó" para orgão e orchestra de arcos. Andante. Reg. Paul van Kempen, organista Gerhard Bunk e Orchestra de alumnos do Conservatorio Municipal de Dortmund. N. 95.290.

Formosa pagina de ampla serenidade e profunda expressão. Constitue um desses momentos soberbos em que o infinito Mozart tirava um pouco do seu sereno céo, tão limpido, para, em fórma de musica, offerecel-o aos homens.

A execução é nobre, está perfeitamente equilibrada e ao mesmo tempo que encanta traz admiração pelo merito artistico do Conservatorio Municipal de Dortmund.

INSTRUMENTO

COLUMBIA

Debussy: "La plus que lente" e "Jardins sous la pluie" — Pianista Madame Marguerite Long. N. L F x 24.

A eminente professora franceza é extraordinaria, da qual nos occuparemos com desenvolvimento no proximo domingo a proposito do "2° Concerto" de Chopin, executa estas duas formosas composições de Debussy com uma finura surprehendente, propria da original escola pianistica da sua patria e que deriva directamente da maneira dos velhos cravistas do seculo 18. Leveza extrema, que traça as filigranas em rendilhados subtis, faz ouvir as musicas como um sonho gentil que passa deixando delicadas emoções.

A gravação constitue notavel progresso no registramento do difficil instrumento.

POLYDOR

Rameau: "Tambourin" e "La timide" — Trio Zilcher. Numero 95.334.

Este trio, composto dos artistas Hermann Zilcher, Adolph Schiering e Ernst Cahnbley, de vez em quando apparece no catalogo da Polydor interpretando paginas de certa importancia. Nesta chapa elle toca duas transcripções de graciosas peças do velho cravista francez Rameau, o famoso mestre da arte subtil solida.

Com apreciavel technica o Trio dá desempenho á sua agradavel missão.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O Quartetto Poltronieri produziu para a Columbia "All'Hungherese" e "Interludio em modo antigo", ambos dos "Novellettes" op. 15, de Glazunov.

A soprano Nanny Larsen-Todxen cantou para a Odeon a Ballada de Senta de "O Navio Fantasma", de Wagner, com a orchestra da Opera Nacional de Berlim a cargo do maestro F. Weissmann.

A "Symphonia n. 2", em re, de Sibelius, op. 43, acaba de ser produzida pela Columbia em 5 discos, com orchestra chefiada pelo maestro Robert Kajanus, amigo do autor. O ultimo disco foi completado com o "Intermedio" da "Suite Karelia", op. 11. tambem de Sibelius e pelos mesmos interpretes.

O organista francez Marcel Dupré, no orgão do Alexandra Palace, de Londres, executou para a Victor a "Toccata em re menor", em modo dorico, e o Preludio á Coral "Em Tiha alegria", obras de Bach.

O Quartetto Poltronieri faz-se ouvir pela Columbia no "Intermedio" do Quartetto humoresco" em la menor de Ippolitow —Ivanow.

Willem Mengelberg, á frente da sua Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam, gravou para a Columbia, em dois discos, a abertura — fantasia de Tchaikovski "Romeu e Julieta".

A pianista franceza Blanche Selva tocou para a Columbia a "Sardana" de Garreta.

"Nunc dimittis" de O. Gibbons e "Jesus, Where'er thy People Meet" de autor desconhecido são velhas musicas religiosas inglezas que a Columbia registrou através do Côro de 400 vozes do Festival de Musica Ingleza de Egreja, sob a direcção do dr. S. Nicholson e com orgão.

Os trechos de zarzuela "La vi por vez primeira" de "Jugar com fuego", de Barbieri e Ventura de la Vega, e "La rosa" de "Los Gavilanes", de J. Guerrero e Ramos Martins, foram gravados pela Odeon com o tenor Rogelio Baldrich, com orchestra dirigida pelo maestro Romero, e mais o barytono L. Izarza e o baixo J. Moyano no primeiro desses numeros.

"Liebesfreud" e "Liebeslied", composições de Fritz Kreisler, tem a Columbia pelo violinista Zino Francescatti, com Maurice Faure ao piano.

O tenor V. Lois, no segundo trecho com a soprano M. Locarno e côro do "Alla Scala" dirigido pelo maestro Vittorio Veneziani, cantou para a Odeon a "Siciliana" e o "Brinde" de "Cavalleria rusticana", com orchestra.

As peças de Gabriel Pierné "Les trois petits oiseaux", "Marionnettes" e "Ils etaient trois petits chats blancs" foram interpretadas para a Columbia pela soprano Jane Laval, da Opera de Paris, com Maurice Faure ao piano.

A Sociedade Coral de Torrelavega, Hespanha, gravou para a Odeon, sob a direcção do maestro L. Lazaró, "Senor San Pedro — Molodron", do proprio regente L. Lazaro, e "Lenda", poema coral de Tchaikovski.

A Orchestra Symphonica de Paris, sob a regencia do maestro Elie Cohen, produziu para a Columbia o bailado de "Orpheo" de Gluck.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

ALBERT COATES

O regente Albert Coates é um artista que os phonophilos devem ter em particular estima, pois elle é um dos grandes veteranos da phonographia, da qual continua a ser incansavel obreiro, e da sua acção tem partido uma das poderosas causas da continua elevação artistica do disco.

E' de um velho amigo (embora só conte 48 annos) que vamos falar, de uma eminente figura musical cujo nome tem sido bem divulgado, mas a respeito do qual pouco se tem escripto.

Ao contrario do que muita gente pensa Albert Coats não é natural da Inglaterra e sim da Russia, em cuja capital de então, S. Petersburgo, nasceu no anno de 1882. Seus paes eram inglezes domiciliados na patria de Mussorgski, que á força das circumstancias para ahi levara.

O seu modo de vida inicialmente visado pelos paes não foi a arte; no commercio é que encontravam a futura applicação da actividade do menino e por essa razão elle partiu aos doze annos para Liverpool, afim de estudar e se habilitar technicamente para o trabalho. Emquanto isso Albert fazia da musica a sua eleita e lhe dedicando, em especial, ao piano, o melhor do seu tempo.

Aos dezoito annos regressou á capital russa e começou a trabalhar no escriptorio do Thornton Woollen Mills.

Mas o que queria ser era pianista, com virtuosa consagração de toda a alma á arte sublime.

As lições de seu professor, que era nem mais nem menos do que o estupendo Rimski-Korsakov, decidiram-no de vez a seguir unicamente o seu pendor e por isso dahi a pouco encontrava-se em Leipzig, inscripto no famoso Conservatorio para os cursos de piano, violoncello, composição e regencia: de piano foi sua mestra Teresa Cerrano, a prodigiosa venezuelana, mas da regencia foi o formidavel Arthur Nikisch que com a seducção irresistivel do seu genio levou o joven Albert a renunciar ao ardente desejo de ser pianista e a entregar-se em absoluto á carreira de regente. "Você nasceu para director de orchestra e algum dia hei de orgulhar-me de si!", disse-lhe o mestre, que já o tinha como um dos seus discipulos mais queridos. E Nikisch não errou, nem podia enganar-se, dada a experiencia que tinha, era tal a sua convicção que dentre breve tempo, em 1904, ao assumir a direcção da Opera de Leipzig, era esse moço estrangeiro de 22 annos, o estudioso Coates, que elle, cobrindo de extraordinario prestigio, escolhia para o seu assistente na regencia da orchestra.

Ungido de tal sorte, mestre, regente, Albert Coates tinha abertas deante de si todas as portas que almejasse.

Mannheim e Dresden tiveram-no, tambem, na chefia de orchestra e para mais adeante a sua cidade natal, em 1909, que lhe entregava a direcção artistica e a regencia da orchestra da Opera Imperial. Neste importante cargo se conservou pelo espaço de 8 annos, até a explosão da primeira revolução russa de 1917 (a dos liberaes, que derrubou o tzar). Emquanto isso, nos momentos de folga regia em Moscou, Odessa, Kiev e outras cidades russas, levava a effeito no theatro do Convent Garden de Londres, em 1914, uma temporada wagneriana na que, deante do successo, passou a repetir todos os annos, numa das vezes em collaboração com o seu mestre e amigo Nikisch e dirigia concertos da Symphonica de Londres e os Philarmonicos tambem desta cidade. Com a revolução liberal Coates teve as funcções transformadas nas de presidente da commissão directora da Opera de S. Petersburgo (cidade já então denominada Petrograd). A segunda revolução russa de 1917, realizada pelos bolchevistas em outubro, o encontrou com essas attribuições de presidente, nas quaes os novos vencedores o mantiveram.

Motivos varios, entre os quaes predominava o máo estado da saude, levaram-no, mais tarde, a desistir desse cargo e a partir da Russia. O grande regente inglez Thomas Beecham accordou com elle, então, em maio de 1919, em dirigirem juntos a Opera Ingleza. Isso assim foi feito com exito pleno, pois se um era o incontestavel mestre da regencia britannica, o outro era já um nome popular e de enorme prestigio no paiz, accrescido do facto de ser um filho de inglezes.

A partir desse momento Coates fixou-se na patria dos seus paes e deu inicio á sua actividade ingleza, na qual até hoje se encontra, occupado ora na direcção de theatros e na de festivaes nacionaes (como o de Leeds em 1922) ora na de orchestras, em especial na da Symphonica de Londres. Demais realiza excursões ao estrangeiro sempre com successo crescente (á frente da Symphonica de Nova York nas temporadas de 1920 a 1925; todos os annos, desde 1922, dirigindo a temporada russa do Liceo de Barcelona; em 1923 e 1924 na Cadeira de regencia do Instituto Eastman de Rochester, nos Estados Unidos; no "Augusteo" de Roma, no "Scala" de Milão, na "Opera" de Paris, no "San Carlo" de Napoles, no "Verdi" de Trieste, em Berlim, Vienna e outras cidades européas).

Albert Coates é, dos supremos regentes, o que mais tem gravado. As suas realizações são notaveis pela maneira primorosa por que dirige, com muita sciencia e luminosidade.

A sua fabrica exclusiva é a Victor e a relação dos seus discos, enorme, a seguinte:

Com a Orchestra Symphonica de Londres:

Respighi: — "As fontes de Roma" — Ns. 9.126-7.

Prokofiev: — "O amor por tres laranjas", "Valsa scherzo", "Marcha" e "Scherzo". Numero 9.128.

R. Strauss: — "Till Eulenspiegel" — Ns. 9.271-2.

R. Strauss: — "Morte e Transfiguração" — Ns. 9.402-4.

Mozart — "Symphonia Jupiter", em do. — Ns. 9.201-4, em album.

Mozart: — "Impresario". Abertura. — N. 9.204 (completando o album anterior).

Rimski-Korsakov: — "O Tzar Saltan". Suite n. 3 — Numero 9.473.

Rimski-Korsakov: — "Le Coq d'or". Cortejo nupcial e Introducção — N. in. D 1.745.

Borodin: — "O Principe Igor". Bailado. — N. 9.474.

Bach-Elgar: — "Fantasia e Fuga" — N. in. D1.560.

Liszt: — "Os Preludios". — Ns. ins. D 1.016-7.

Strawinsky: — "O Passaro de Fogo" — N. in. D 1.510.

Strawinsky: — "Petruchka" — Ns. ins. D 1.521-4.

Haendel-Elgar: — "Abertura em re menor" — N. in. D 1.527.

Mussorgski: — "Khovantchina". Dansas persas. — N. in. D 1.855.

Wagner: — "Os Mestres Cantores". Preludio do 3° acto — N. in. D 1.219.

Wagner: — "A Walkiria". "O Fogo Magico". — N. in. D 1.797.

Wagner: — "O Crepusculo dos Deuses". "Viagem de Siegfried ao Rheno. — N. in. D 1.777.

Glinka: — "Komarinskaia". — N. in. D 1.256.

Dvorak: — "Carnaval". Abertura — N. in. D 1.796.

Com orchestras symphonicas:

Beethoven: — "Allegretto" em mi sustenido" — N. 9.048. Completando o album seguinte.

Beethoven. — "Symphonia n. 3, Heroica". — Ns. 9.043-8. Em album.

Beethoven: — "Symphonia n. 9, Coral". — Ns. 9.061-8. Em album.

Beethoven: — "Prometheu". Abertura — N. 9.404.

Weber: — "Oberon". Abertura — N. 9.122 R. Strauss: — Dom João". — Ns. 9.114-5.

Tschaikowski: — "Symphonia Pathetica", n. 6. — Ns. 9.050-4. Em album.

Ravel: — "Valsa". — Numero N. 9.180-1.

Wagner: — "Tannhaeuser". Abertura. — Ns. 9.059-60.

Wagner: — "Tannhaeuser". Bachanal". — N. 9.027-8.

Wagner: — "Tannhaeuser" — Abertura do 3° acto — N. 9.028.

Wagner: — "A Walkiria". Cavalgada. — N. 9.163.

Wagner: — "Lohengrin". Procissão para a egreja e coro do cysne. — N. 9.017.

Wagner: — "O Ouro do Rheno". Preludio. — N. 9.163.

Wagner: — "O Ouro do Rheno". Entrada dos Deuses na Walhalla. Com canto, integralmente. — N. 9.109.

Wagner: — "Parsifal". Preludio do 1° acto — Ns. ins. D 1.025-6.

Wagner: "Parsifal". Scena das Meninas Flores. — N. in. D 1.030.

Wagner: — "Parsifal". Sexta-feira Santa. — N. in. D 1.031.

Wagner: — "Os Mestres Cantores". Dansa dos aprendizes. — N. 9.060.

Borodin: — "O Principe Igor". Abertura. — N. 9.123.

Mussorgski: — "Boris Godunov". Scena revolucionaria. Com coro. Ns. 9.507-8.

Humperdinck: — "Haensel e Gretel". Abertura. — Numero 9.075.

Bizet: — "Carmen". Marcha do 4° acto. Com côro. — N. in. D 1.047.

Gounod: — "Fausto". Kermesse. Com côro. N. in. D 1.047.

Holst: — "Os Planetas". Jupiter (N. 4). — N. in. D 1.129.

Demais figura entre os regentes que tomaram parte na realização, tambem pela Victor, das operas de Wagner em edição resumida "A Walkiria" e "Tristão e Isolda" (3° acto).

A especialidade de Coates é a musica russa e egualmente a de Wagner.

No Mundo da Tela

Os grandes films de Dezembro

Joan Crawford, a elegante estrella da **Metro Goldwyn-Mayer**, vae apparecer, dentro de alguns dias, no Palacio Theatro, em **Mulher e Nada Mais**; Lois Moran e Walter Byron, numa scena da producção da **Fox Movietone**, **Do Sonho á realidade**, que, amanhã, o Odeon apresenta; **Joe E. Brown**, o estupendo comico da **Warner - First National**, tal apparece em **Com Unhas e Dentes**, comedia gozadissima que o Gloria vae estrear, amanhã; **Charles Rogers**, o mais moço galã da **Paramount**, dentro de alguns dias estará na téla do Imperio, no film **A Caminho do Céo**; **Nancy Carroll** e **Phillip Holmes** são os dois interpretes de **Noivado de Ambição**, que a **Paramount** vae offerecer, dentro de uma semana, no Capitolio. Este trabalho é inteiramente dialogado em portuguez; **Raquel Torres**, a querida estrella mexicana do elenco da **Metro Goldwyn - Mayer**, tem papel de destaque em **O Monstro Marinho**, um film soberbo que está programmado para o Odeon, a elegante casa da Companhia Brasil Cinematographica.

PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "Melodia do Coração", Programma Urania, com Dita Parlo e Willy Fritsch.

Eldorado — "A Mulher e o Fantoche", com Conchita Montenegro.

Gloria — "Com Unhas e Dentes", Warner-First National, com Joe. E. Brown, Gorge Carpentier e Dorothy Revier.

Imperio — "O Caminho do Céo", Paramount, com Charles Rogers e Jean Arthur.

Odeon — "Do sonho á realidade", Fox Movietone, com Lois Moran e Walter Byron.

Palacio Theatro — "Romance", Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo, Lewis Stone e Gavin Gordon.

Pathé Palace — "O que os homens querem", Universal, com Barbara Kent.

Phenix — "Mulheres Viciosas".

S. José — "Sally, First National, com Marilynn Miller e Alexander Gray.

Um film scientifico

"A mulher na lua", que Fritz Lrang compoz para a Ufa, equivale a "Metropolis", que o mesmo director produziu, ha dois annos, mais ou menos.

Abordando um assumpto scientifico, quiçá utopico, o film deixa-se prender, por demais, ao estudo do problema da viagem á Lua, de fórma que pouca attenção é dada aos outros elementos de composição.

Sente-se, durante todo o desenrolar da trama, a preponderancia de Sciencia sobre o cinema, com grande prejuizo deste.

Ha, na verdade, certa emoção em algumas scenas, taes como a da saida da nave interplanetaria e a sua chegada á Lua; mas essa emoção decorre mais da originalidade das scenas que do valor cinematico que possuem.

O film focaliza, tambem, a ambição do homem que, chegando ao termo da sua viagem, trata, em primeiro logar, de descobrir onde ficam as minas de ouro, antes mesmo de procurar agua para beber!

E', como se vê, uma exposição scientifica, que daqui a alguns annos, talvez se realize.

Como cinema, porém, o film falha por completo, não havendo detalhes nem symbolos que ornamentem a producção.

Aliás, "Metropolis", tambem resentia-se desse defeito, apezar de ser uma obra de folego.

Fritz Lang póde-se considerar como o director scientifico do cinema, mas é incapaz de arrancar, de um assumpto banal, uma pagina de verdadeiro cinema, como o fez Joe May, seu patricio, dirigindo "Flor do asphalto", essa obra prima da setima arte.

HARRY BLAKE.

A Allemanha quer comprar mel de abelhas

Temos recebido muitos pedidos de informações sobre a collocação de mel de abelhas nos mercados estrangeiros.

Podemos informar, aos interessados que a Allemanha está necessitando adquirir tal producto em grande quantidade, achando-se o sr. F. A. Lohne — á rua Rainha Elisabeth, 218, habilitado a prestar todos os esclarecimentos precisos.

E' uma occasião opportuna para o desenvolvimento desse ramo de economia rural, sem contestação um dos mais rendosos e uteis.

Caracteres do leite de cabra

O leite de cabra é quasi sempre completamente branco, o tamanho pequeno dos globulos de gordura é um dos seus principaes caracteristicos.

A nata sóbe muito lentamente e nunca tão bem como no leite de vacca. Esta condição torna impraticavel o methodo commum de obter a nata.

Tem-se dito que o leite da cabra não se conserva fresco como o da vacca, por tanto tempo; ensaios porém que se tem feito demonstram não ser este o caso: as propriedades de conservação de qualquer leite dependem das condições sob as quaes é produzido e manipulado.

Se o leite de cabra fôr convenientemente produzido e trabalhado não terá aquelle odor hircino caracteristico da cabra. A causa principal do máo sabor e cheiro no leite, é a pelle e o pello que cahe do corpo do animal.

Além disso a catinga da cabra ou o fartum hircino do bode, é absorvido pelo leite quando guardado em animaes proximo do sitio onde se mantem os reproductores.

Dois grandes trabalhos do Programma Serrador

O "Programma Serrador", está annunciando para breve dois grandes trabalhos "Picadilly" e "Tarakanova", producções que, nos cinemas da Companhia Brasil, serão apresentados ao publico dentro de alguns dias.

"Picadilly", tem pontos que o tornam notavel. Vejamos: Direcção impeccavel, primorosa, como a de E. A. Dupont. O mesmo homem que dirigiu e apresentou "Moulin Rouge" e "Varieté". Ambientes, para os desconhecidos, de Londres. O bairro da alegria — "Picadilly Circus" — com seus theatros, seus cabarets, e seus clubs elegantes. "Limehouse", ajuntamento tragico de velhas ruas, de casas, onde mora o vicio e o crime procura asylo. Os flagrantes que o film nos dá desse bairro miseravel da cidade de Londres valem por um espectaculo inedito.

"Picadilly" tem ainda um romance forte, muito humano. Um combate de almas, sedentas de amor, de prazer, de alegria... Um crime por amor... e, alguem já disse, sempre ha perdão para os crimes de amor! "Picadilly" é um film de amor, de paixões, com tudo o que as grandes capitaes com seus vicios e seus crimes, póde offerecer. Demais, a mão experimentada do director teve seus artistas sob controle admiravel. Cada papel é uma obra prima de representação. Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas, as tres figuras centraes de romance da British-International Pictures, são extraordinarios em seus desempenhos.

"Picadilly", dentro de muito breve, será motivo para grande successo num dos cinemas da Companhia Brasil.

"Tarakanova", é um poema de tocante harmonia, movendo-se em ambientes de luxo e deslumbramento. O que a historia nos conta, sobre a riqueza dos dias da poderosa imperatriz da Russia, parece pouco deante das scenas que esse film do "Programma Serrador", nos revela em scenas admiraveis.

Todo o brilho do poderio da soberana da Russia, a grande Catharina, está estampado em sequencias que scintillam em decorações maravilhosas, em ambientes riquissimos, em toilletes esplendentes!

E' o film de maior recurso que a França já fez. Um delirio de coisas bellas e sumptuosas, visões estupendas de bailes e festas, um Carnaval em Raguza, a cidade debruçada sobre o mar, com seus jardins floridos e suas noites de luar... Cantos, musicas, romanzas, doces murmurios de amor... "Tarakanova" é um film sonóro, perfeitamente synchronizado que enleva, encanta e deslumbra.

Edith Jehanne, a escolhida para o papel de "Tarakanova", tem doçura no olhar, seducção em seus labios e a tentação nas linhas de seu corpo, quando baila... Ella encarna uma cigana, cheia de fascinação e belleza!

"Tarakanova", é um desses trabalhos formidaveis, que, poucas vezes, apparecem, mas que, sempre e sempre, somente são apresentados pelo "Programma Serrador". Com todos estes elementos, estas duas grandes super-producções do Programma Serrador podem perfeitamente disputar a primazia do publico, dentro de muito breve... E o publico que sabe vêr onde estão os bons films, encaminhar-se-á, naturalmente, para as luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

Um film falado em portuguez — Noivado de ambição

Nancy Caroll, vae apparecer brevemente ao nosso publico no mais sensacional dos successos cinematographicos offerecidos ao Rio de Janeiro nos derradeiros annos, "Noivado de Ambição", o primeiro film todo dialogado em portuguez.

Nancy Caroll, que desenha nas primeiras partes do film a figura de uma rapariguinha aloucada, ventoinha gentil que se agita ao sopro das ambições que toda gente moça estremece, ser bella, seduzir, brilhar, viajar ver terras novas, gozar a vida em todos os seus attractivos materiaes, apparece-nos no final como uma rapariga que de repente sente em si a inesperada revelação do amor, que a ella propria surprehende, e não hesita em sacrificar ao vehemente impulso que a transforma em mulher tudo quanto fôr até então a força motriz da sua vida. E a orgulhosa abençoa a humilhação que a faz melhor, e a dominadora abençoa a escravidão que a exalta, mercê do milagre do amor!

Nesse papel, Nancy Caroll atinge a uma grandiosidade que nos faz recordar grandes nomes que passaram pela téla, mulheres bem raras a quem não faltava capacidade para o surto magnifico, quando se fazia mistér que o seu genio creador se librasse a culminancias supremas: Pola, Gloria Swanson, Ruth Chatterton, Paulice Fredrick e poucas mais.

E' essa potencialidade dramatica que Nancy Caroll nos revela em "Noivado de Ambição", lutando, chorando, soffrendo, na lingua que mais fundo nos toca o coração, assim nos arrancando uma emoção que de outro modo seria impossivel de produzir e de que são valiosos elementos concorrentes todos os demais co-interpretes, Phillips Holmes, Paul Lukar, Zasu Pitts Hobart Bosworth, Neds Sparks, etc.

Os nossos parabens ao publico pelo deleite inedito que lhe está reservado e á Paramount por esse filão de ouro que descobriu e que a põe, como sempre, na vanguarda das iniciativas em proveito do publico do Brasil.

Melodia do Coração, amanhã, no Capitolio.

O grande film Ufaton que será admirado, amanhã, no Capitolio, é uma das obras mais completas sob o ponto de vista artistico e technico, jamais filmado pela empresa de Neubabelsberg. A Ufa conseguiu nessa producção de arte, creada pelo genio de Erich Pommer e dirigida scenicamente pelo incomparavel Hans Schwarz, imprimir de vez a feição altamente caracteristica do moderno film sonoro europeu. E com essa realização conquistou uma victoria esplendorosa que não sómente na Europa como na America do Norte está obtendo a sua merecida consagração. "Melodia do Coração" é a historia commovedora de uma linda joven camponeza que o destino caprichoso faz provar todos os deleites do amor, ao mesmo tempo que submerge essa alma no labyrintho de uma provação sem par. Julia Balog é o prototypo da mulher que, um dia, conhece a loucura de uma grande paixão amorosa e depois vê esse sonho dourado desfazer-se como a miragem no deserto. E Julia na interpretação que lhe dá a encantadora Dita Parlo mostra-se uma figurinha de saxe que a gente grava na memoria e por quem a gente, no final do film, verte uma lagrima de commovida sympathia. O outro interprete da deliciosa pellicula do Programma Urania Willy Fritsch, o galã alinhado e sympathico que toda a carioca admira e sabe crear seus personagens com soberba precisão. O enredo deste conto de amor desenrola-se no paiz das "rhapsodicas", nessa Hungria millenar de scenarios deslumbrantes e musica cigana embriagante. De principio a fim "Melodia do Coração" apresenta uma illustração musical cheia de magnificas canções regionaes e varios numeros de harmonias ciganas.

Anjo Azul, o primeiro film falado de Emil Jannings

Em scenas allegoricas de emocionante simplicidade pinta-se tragedia de um homem solitario de posição intellectual elevada, mas pobre de amor, um edealista que entra em conflicto com o mundo irreverente.

Cada estação deste caminho de vida é um symbolo. Um symbolo, o velho e lindo carrilhão da Municipalidade, cujas pancadas, em perfeita continuidade, regulam a vida methodica e recatada do Professor Emmanuel Rat; symbolo, o pequenino canario miseravelmente engaiolado, a quem Rat dedicava amisade que nunca fôra trolle. Ligado a uma mulher por laços inquebrantaveis e, em vão, se debatendo contra a sua degradação, transforman-se (aqui está outro symbolo) na sua propria caricatura: tenta livrar-se dos seus alumnos quanpleiteada por outro qualquer ser.

Uma allegoria, o salão de aulas cujo ambiente o educador da juventude, com toda energia, porém com plena convicção tambem, procura livrar de miasmas venenosas. Um dia, comtudo, esse homem comprehendeu que as tentações da vida eram mais fortes. Para salvar os seus alumnos do caminho da perdição, elle vae procural-os no café concerto "O Anjo Azul". Aquelle que, até esse momento, soffria a tragedia da solidão, succumbe aos encantos estranhos da mulher. O seu espirito infantil sente-se embalado pela miragem do amor. Elle desposa uma mulher indigna e, por este casamento, Rat, educador e burguez intransigente, perde a sua cathedra. E quando a sua posição social lhe foi retirada, elle perde intimamente, o condo, todas as noites, tem que apresentar-se como clown — como uma especie de louco na concepção de Shakespeare diante da platéa vociferante.

Certo dia, tem de voltar á sua cidade natal onde, outrora, leccionára e, então, a loucura empolga-o e, ao raiar do dia, o desgraçado comprehende pela renuncia, regressa á sua patria á velha escola e, liberto pela misericordia divina, termina seus dias de vida, debruçado na mesa de sua antiga cathedra. Mais uma vez o velho carrilhão da Municipalidade feria os ares com a sua musica côral: "Cultura sempre a fidelidade e a honestidade", como a espalhar uma advertencia symbolica pela cidade adormecida.

Producções da Fox Movietone

Robert Warwick, um dos mais proeminentes artistas da America, que ha dez annos passados brilhou na cinematographia, volve agora a actividade dos Studios, contratado pela Fox Movietone, para figurar em "Onde A Sinner", uma historia dramatica de grande exito dos palcos da Broadway" Warwick, além de suas optimas qualidades artisticas, é ainda um militar de valôr, occupando o posto de major na grande guerra, servindo no estado maior do General Pershing.

"Stolen Thunder" o film em que apparecem Jeanette Mac Donald e Reginald Denny, teve o seu titulo mudado para "Heart Breaker", que entre as suas lindas canções destaca-se "On A Summer Night" com letra e musica de William Kernell cantada pela linda Jeannette Mac Donald, a voz de ouro do cinema sonoro.

E' completamente interessante, o de "Heart Breaker" producção baseada na novella de Mary F. Wilkins que se está filmando no Movietone City, sob a direcção de Hamilton Mac Fadden. O seu argumento gira em torno de um ladrão elegante e uma prima donna, ambos caprichosos e egoistas em seu romance, seu casamento e seu divorcio.

A pellicula aborda em situações originaes e fóra do commum e será protagonisada, como todos sabem pela bella e genial actriz Jeannette Mac Donald, como a famosa prima donna e o galante Reginald Denny, como o ladrão.

Com "Heart Breaker" é a quarta producção que Mac Fadden dirige para a Fox, que ainda não completou 30 annos de edade, sendo assim um dos mais jovens e habilidosos directores de Hollywood.

Myrna Loy, a belleza exotica, acaba de filmar longo contrato com a Fox. A proxima appariação da bella estrella, é em "Renegades" ao lado de Warner Baxter e Noah Beery.

Berthold Viertel, o director de "Newtwort" escolheu para protagonisar a sua producção, Neil Hamilton, Kay Johson e John Hallday.

Em "Shepper Newfounder", estão incluidos Edmund Lowe, Leila Hyams, Tommy Cliford, e Walter MacGrail, sob a direcção de Leo Mac Carey.

Novos films da United Artists

A "United Artists", vae fazer cinco annos de actividade no Brasil. Aqui ella surgiu com grandes films, sempre renovando seus successos, de anno para anno. Em 1931, ella tem, como nunca teve, um programma excepcional. Serão films falados, cantados e sonóros.

Dentre a lista de seus grandes films para muito breve, destacarmos, hoje, tres producções que, attendendo a sua alta qualidade, estão destinadas ao mais legitimo successo.

"Anjos do Inferno", é o film que, mesmo agora, já todos commentam, esperando com verdadeira anciedade, a sua apresentação. Não perderá com a demora a platéa do Rio. "Anjos do Inferno" é o espectaculo mais sensacional que os "talkies", offereceram até agora. Scenas estupendas de combates aereos, sequencias coloridas, todo o horror da guerra, amenizando por momentos amorosos, por scenas de bailes e festas. Ben Lyon e James Hall, nos papeis masculinos de maior relevo, disputam a posse de uma mesma mulher... que é a tentadora Jean Harlow.

Esta creatura, fascinante, a mulher que mais IT o cinema já apresentou vae revolucionar a cabeça de todos os fans... Esperem para conhecer essa obra de arte que Howard Hughes dirigiu e produziu para a United Artists.

"A Noiva da Loteria", é um film todo musicado, com canções e sequencias a côres, como tanto aprecia o publico. Tem musica de Rudolf Frlim, o mesmo autor de Rose Marie, aquella opereta, que tanto exito alcançou, recentemente, na temporada do João Caetano. Mas, se não bastassem estes elementos de successo no film, ella traz a figura linda e seductora de Jeanette Mac Donald!

Só o nome desta artista, linda, elegante e senhora de uma vóz primorosa, é sufficiente para que a carreira de "Noiva da Loteria, esteja, desde já assegurada, No elenco estão ainda Gazu Pitts, Joe. E. Brown, aquelle comico notavel de "Sally", e John Garrick.

"Du Barry, Mulher de Paixão", vem nos dar, mais uma vez, os amôres da bella corteză franceza. Norma Talmadge encarna a figura, sempre nova, sempre bella e attraente, de "Du Barry", que fez Luiz XV cair aos seus pés, dominado pelo seu "charme" perigoso... Norma, Conrad Nagel e William Farnum, no papel do rei escravo. Um film, que é montado com deslumbrantes ambientes, todo o brilho da côrte, toda a pompa da realeza da França. Musicas e festas, saráus, no palacio, dansarinas... O film que reune mais attractivos para encantos dos olhos e dos ouvidos. Todo dialogado, com legendas explicativas em portuguez. O film que tirou do olvido, trazendo de novo á téla, o extraordinario William Farnum. Elle vae falar... e o seu papel neste film da United Artists é soberbo, dizem todos os criticos americanos.

Como vêm, leitores, á United Artists possue notaveis films para a temporada, que, dentro de muito breve, será iniciada, trazendo para a querida empreza os mesmos louros e os mesmos applausos do publico que nunca, desde a sua apresentação, no Brasil, não a têm abandonado.

A Paramount vae dar um film falado em quatro idiomas

A pouco e pouco, muito embora não o queiram crer os scepticos, o cinema vae reconquistando a sua qualidade de divertimento universal e, se quizermos ser verdadeiros, podemos mesmo dizer que elle a vae ampliando de maneira notavel. Antes, quando o cinema era mudo, elle era universal por força de circumstancias: não tinha pronunciação e, uma vez que não falava, podia ser entendido por todos. Depois, quando chegou o advento do cinema falado, todos julgaram que o dominio do cinema, para fóra das fronteiras americanas, estivesse morto: films falados em inglez, só mesmo aos povos da lingua poderiam interessar.

Agora, porém, fica patente e provado que, não só não é verdade isso que pensou muita gente, como tambem o cinema foi além dos limites a que chegava antes, podendo dar ao publico, a todo o publico do mundo, as mesmas satisfações que dá, por exemplo, aos americanos e aos demais povos da lingua ingleza.

Quando pensaram, por exemplo, os allemães residentes no Rio, que poderiam assistir a um drama na sua propria lingua, a menos que aqui viesse uma companhia theatral allemã! E os italianos, os francezes, os hespanhoes! E esses muitos que, sendo brasileiro embora, sempre desejaram ver um bom trabalho de artistas allemãs ou hespanhoes, ou francezes, ou inglezes que elles apreciassem e comprehendessem!

Pois é isso que a Paramount vae offerecer ao publico cosmopolita do Rio de Janeiro, aos brasileiros aos estrangeiros em geral, quando apresentar, segundo annuncia, falado em quatro linguas differentes, "Mentiras de Mulher", um grande film que, filmado primeiro nos Estados Unidos, foi mais tarde filmado tambem em allemão, francez, hespanhol, e italiano nos studios que a Paramount fez construir em Joinville, na França.

"Mentiras de Mulher", será apresentado, pois, em quatro idiomas differentes: inglez, francez, hespanhol e allemão. Para isso, a Paramount organizou um horario especial, que vae ser distribuido ao publico e no qual está determinado o dia que a cada producção caberá. Assim, o publico, não tem mais do que ver em que dia será apresentado o film na lingua que mais lhe interessa e poderá gozar um espectaculo inedito, perfeito, admiravel, pois ouvirá o film, feito com aquelle capricho com que a Paramount sabe fazer os seus trabalhos, apresenta, em qualquer das versões, famosos artistas dos paizes internacionaes.